



  
Coleção  
Documentos  
**125**

CENTRO DE  
LITTERATURAS  
E CULTURAS  
LUSOFONAS  
E EUROPEIAS  
**CLEPUL**  
Faculdade de Letras da  
Universidade de Lisboa

**FCT**  
Fundação  
para a Ciência  
e a Tecnologia



# O PAN-AMERICANISMO E O ESTADO NOVO NA PERSPECTIVA DAS REVISTAS EM QUADRINHOS SUPLEMENTO JUVENIL E MIRIM

**FRANCISCO DAS NEVES ALVES**





O PAN-AMERICANISMO E O  
ESTADO NOVO NA PERSPECTIVA  
DAS REVISTAS EM QUADRINHOS  
*SUPLEMENTO JUVENIL E MIRIM*





## Conselho Editorial

Alvaro Santos Simões Junior (Universidade Estadual Paulista – Assis)

António Ventura (Universidade de Lisboa)

Beatriz Weigert (Universidade de Évora)

Carlos Alexandre Baumgarten (PUCRS)

Ernesto Rodrigues (CLEPUL – Universidade de Lisboa)

Francisco Topa (Universidade do Porto)

Gilda Santos (Real Gabinete Português de Leitura)

Isabel Lousada (Universidade Nova de Lisboa)

Isabel Lustosa (Fundação Casa de Rui Barbosa)

João Relvão Caetano (Cátedra Infante Dom Henrique – CIDH)

José Eduardo Franco (CIDH e CLEPUL – Universidade de Lisboa)

Maria Aparecida Ribeiro (Universidade de Coimbra)

Maria Cristina Firmino Santos (Universidade de Évora)

Maria Eunice Moreira (PUCRS)

Tania Regina de Luca (UNESP)

Vania Pinheiro Chaves (CIDH e CLEPUL – Universidade de Lisboa)

Virgínia Camilotti (UNIMEP)

Francisco das Neves Alves

O PAN-AMERICANISMO E O ESTADO  
NOVO NA PERSPECTIVA DAS  
REVISTAS EM QUADRINHOS  
*SUPLEMENTO JUVENIL E MIRIM*



- 125 -



UIDB/00077/2020



Lisboa / Rio Grande  
2026

#### Ficha Técnica

Título: O pan-americanismo e o Estado Novo na perspectiva das revistas em quadrinhos *Suplemento Juvenile Mirim*

Autor: Francisco das Neves Alves

Coleção Documentos, 125

Composição & Paginação: Marcelo França de Oliveira

Capa: MIRIM. Rio de Janeiro, 11 out. 1942.

Centro de Literaturas e Culturas Lusófonas e Europeias, Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa

Biblioteca Rio-Grandense

Lisboa / Rio Grande, Junho de 2026

ISBN – 978-65-5306-096-8

#### O autor:

Francisco das Neves Alves é Professor Titular da Universidade Federal do Rio Grande, Doutor em História pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul e realizou Pós-Doutorados junto ao ICES/Portugal (2009); à Universidade de Lisboa (2013), à Universidade Nova de Lisboa (2015), à UNISINOS (2016), à Universidade do Porto (2017), à PUCRS (2018), à Cátedra Infante Dom Henrique/Portugal (2019), à UNESP (2020) e à Sociedade Portuguesa de Estudos do Século XVIII (2021). Entre autoria, coautoria e organização de obras, publicou mais de trezentos livros.



# ÍNDICE

*Suplemento Juvenil* e *Mirim*: breve histórico/ 9

O pan-americanismo nas revistas *Suplemento Juvenil* e *Mirim* / 73



*SUPLEMENTO JUVENIL E MIRIM:*  
BREVE HISTÓRICO

Os mecanismos comunicacionais das histórias em quadrinhos trazem consigo componentes significativos que forjam a sua estética, pois elas são menos simples do que aparentam, envolvendo conteúdos sociais, culturais e artísticos<sup>1</sup>. Tal construção artística e editorial se liga à história dos avanços técnicos da imprensa, à história da imprensa, à história da ilustração e da caricatura, envolvendo também o contexto político, envolvendo uma dada realidade social e cultural<sup>2</sup>, vindo a abranger, portanto, a própria formação histórica de uma dada sociedade. Um significativo avanço da presença das histórias em quadrinhos no Brasil deu-se a partir do projeto editorial do jornalista Adolfo Aizen que, em visita aos Estados Unidos, travou conhecimento com as *comics* que, publicadas nos jornais, se tornavam obsessão nacional. Retornando ao Rio de Janeiro, buscou apoio para promover aquele tipo de edição no contexto brasileiro, encontrando-o junto a João Alberto Lins de Barros, nome de relevância política no pós-1930, que dirigia o periódico *A Nação*. Interessado em amenizar o teor predominantemente político e pró-governo do jornal, o diretor aceitou o projeto de Aizen, com a organização de cinco suplementos – humorístico, infantil, policial, feminino e esportivo. Dentre esses cadernos, um dos que teve maior destaque pelas novidades que apresentava foi o *Suplemento Infantil*, para a execução do qual o editor conseguiu a disponibilização de vários personagens dos quadrinhos estadunidenses. Tal sucesso ficava evidenciado pelo pico de vendas de exemplares de *A Nação* nas quartas-feiras, quando saíam

---

<sup>1</sup> CIRNE, Moacy. *Para ler os quadrinhos*. Petrópolis: Vozes, 1972. p. 12.

<sup>2</sup> CIRNE, Moacy. *Uma introdução política aos quadrinhos*. Rio de Janeiro: Achiamé, 1982. p. 15 e 17.



as “historietas em quadrinhos” e triplicava o consumo de exemplares, revelando que a proposta caíra no gosto do público infanto-juvenil<sup>3</sup>. Nessa época, chegava a ocorrer um hábito curioso, pois os leitores chegavam a comprar o exemplar de *A Nação*, descartando a edição principal, para ficar encantados lendo o encarte<sup>4</sup>.

---

<sup>3</sup> GONÇALO JÚNIOR. *A guerra dos gibis: a formação do mercado editorial brasileiro e a censura aos quadrinhos (1933-1964)*. São Paulo: Companhia das Letras, 2004. p. 21 e 25-33.

<sup>4</sup> MOYA, Álvaro de. *História da história em quadrinhos*. Porto Alegre: L&PM, 1986. p. 115.



# O PAN-AMERICANISMO E O ESTADO NOVO NA PERSPECTIVA DAS REVISTAS EM QUADRINHOS SUPLEMENTO JUVENIL E MIRIM

Director - JOÃO ALBERTO

## A NAÇÃO

Redactor-chefe - J. S. Maciel Filho

ANO 10 - 18

RIO DE JANEIRO - TERÇA-FEIRA, 13 DE MARÇO DE 1934

NÚM. 387

### HORA DE SCEPTICISMO

Ante a transformação da Assembléa Constituinte Nacional em Câmara ordinária. Aguardemos, todavia, como derradeira esperança, a palavra autorizada dos grandes Estados.

As coisas não são bem assim. O que se avança os partidos dessa metamorfose de todo anti-republicano em face das condições convocatórias do eleitorado brasileiro, já se arregimentam seguidos a perspectiva de alguns quatro anos de subido a troco da fração do próprio mandato, contando-se em sessenta os deputados mais pressurosos de assegurar a lista que corre na Constituinte em benefício de seus próprios interesses materiais.

A expressão de interesse material é, de facto, a coisa que quer ao caso, porquanto se trata de uma coisa de interesse moral em relação a mandatos do tipo que tendem a ser de direito exclusivo, tirando dos limites legais pelas próprias urnas, e desempenhar funções que exercem virtualmente casadas com a constituição.

O caso é feito para dar a entender que já se acceitaram os limites legais da imprensa, que o número dos deputados favoreça a imparcialidade, e que a ultramar de oratória, a falta de dizer e a falta de dizer, a última hora de honrar, mais de vinte e seis.

Não queremos pois acreditar, não obstante se propague com motivo o escândalo na Constituinte, esteja a terra.

### CARTEIRA CAMBIO DO BRASIL

A renúncia do sr. Carlos Figueiredo e a escolha do sr. Alberto Boavista.

Está em discussão a renúncia do sr. Carlos Figueiredo ao cargo de chefe do Departamento de Câmbio e a escolha do sr. Alberto Boavista para substituí-lo.

Em 12 de março, o sr. Carlos Figueiredo renunciou ao cargo de chefe do Departamento de Câmbio e a escolha do sr. Alberto Boavista para substituí-lo.

A terra trem em Salt Lake City.

SALT LAKE CITY, 12 (U. P.). - A terra trem em Salt Lake City, no Utah, há alguns dias.

Sr. Antônio Carlos

### 33 MILHÕES DE FRANCOS PARA PROPAGANDA NO EXTERIOR

JUDICIOSAS PONDERAÇÕES DE "LA PRENSA", NO MESMO PONTO DE VISTA DE "A NAÇÃO", SOBRE OS PLANOS DE INFLUÊNCIA FRANCESA NO CONTINENTE AMERICANO.

breve agitação propagandística, a França quer estabelecer a sua influência no continente americano, e para isso tem planejado gastar 33 milhões de francos.

### ASSEMBLÉA DE CARABINEIROS ITALIANOS

ROMA, 12 (U. P.). - A Assembléa de Carabineiros Italianos reuniu-se hoje em sessão solene para discutir a proposta de reforma da legislação sobre a carreira de Carabineiros.

### A GRÊVE NA HESPAHNA

Iniciado, à meia noite, em Madrid, o movimento já alcançou Segovia.

Aspecto geral do capital hespanha

MADRID, 12 (U. P.). - A greve dos trabalhadores hespanha, iniciada a noite de ontem, já alcançou Segovia.

Em alusão pronunciada pelo rádio e divulgada por...

H O J E  
COM ESTA EDIÇÃO DE  
"A NAÇÃO"  
UM  
SUPPLEMENTO HUMORISTICO  
Preço: 200 réis na Capital, 300 réis no interior  
A MANHÃ  
UM  
SUPPLEMENTO INFANTIL

com historietas em quadros, a cores. Será o melhor presente para o seu filho. Um presente que diverte e instrui. Mais barato que um café ou uma caixa de phosphoros.

### NA CONVENÇÃO DE ITU

Pelos interesses supremos de São Paulo e pela grandeza da Patria Brasileira. Como falou o sr. Ataliba Leonel recordando as glórias do Partido Republicano Paulista.

O discurso que o sr. Ataliba Leonel pronunciou na convenção do Partido Republicano Paulista em Iturubi, foi de grande interesse.

Sr. Ataliba Leonel

Um delles se viu a qualquer modo a extensão do sentimento paulista no que ele tem de mais geral e profundo, e noutro a vida estranha do próprio partido, a que não temos negado as críticas mais severas e merecidas, tanto e tão grandes os erros de sua história e de seus homens, como o melhor nel-os recorda a própria chronica da victoria de outubro, em suas origens e forças.

O aspecto pacifico da oração do sr. Ataliba Leonel, se confunde, manda a verdade que se assegure, com as declarações do próprio interventor em São Paulo, que não que a chefia do P. R. P. como o sr. Armando Salles, afirma de forma exaltada das grandezas de São Paulo, do grupo empenhado e destinado no trabalho de todos os seus filhos, nas afirmativas de progresso material e espiritual de toda a terra bandeirante.

Ambo, cada qual no seu tempo, decantam as mesmas verdades não grates à communita paulista, não servem a criação de São Paulo e os seus homens, a seu modo, a sua escola de estadistas que floriem em Piratininga, honrando a terra e a terra honrando a terra.

### EMPRESTIMOS DO REICHSBANK DO GOVERNO

BATUTA, 12 (U. P.). - O Reichsbank alemão oferece ao governo brasileiro um empréstimo de 10 milhões de marcos.

O empréstimo de 10 milhões de marcos oferecido pelo Reichsbank alemão ao governo brasileiro, é para ser usado na compra de equipamentos militares.

### A GRÊVE EM HAVANA

Não chegaram o acordo os representantes do governo e dos operários.

O lado parque Céspedes, em Cuba

HAVANA, 12 (U. P.). - A greve dos trabalhadores hespanha, iniciada a noite de ontem, já alcançou Segovia.

Em alusão pronunciada pelo rádio e divulgada por...

### COMISSÃO MUNICIPAL DE TABELAMENTO

O decreto do interventor Pedro Ernesto e os desejos de todos consumidores.

A comissão municipal de tabelamento, criada pelo decreto do interventor Pedro Ernesto, está trabalhando para estabelecer a tabela de preços dos produtos de primeira necessidade.

Protestando contra o decreto que proíbe as paradas

Protestando contra o decreto que proíbe as paradas, os estudantes de São Paulo fizeram uma manifestação em frente ao Palácio do Governo.

Em vista disso não voltaram os estudantes a estudar nas escolas, e a manifestação foi acompanhada por milhares de pessoas.

- anúncio do Suplemento Infantil em A Nação -

## 14



Pouco depois, ainda em 1934 Aizen passou a trabalhar com a perspectiva de independentizar seu projeto voltada às histórias em quadrinhos, buscando suporte financeiro para tanto, vindo a contar mais uma vez com o apoio de João Alberto Lins de Barros. Além da questão de sustentação, o jornalista precisava de respaldo para resolver uma questão de ordem pessoal, uma vez que, apesar de criado no Brasil, nascera no exterior, o que o impediria de participar de um empreendimento jornalístico, vindo a forjar uma certidão de nascimento na Bahia. Resolvidas tais questões, ficava aberto o caminho para a criação do Grande Consórcio de Suplementos Nacionais, em 1934, quando também ocorreria a mudança do nome de *Suplemento Infantil*, para *Suplemento Juvenil*. O êxito da empreitada ficou evidenciado a partir da acolhida por parte do público, medida a partir do recorde de vendas alcançado no segundo ano de edição, momento em que atingiu duzentos mil exemplares por semana, equivalendo a oitocentos mil vendidos todos os meses. Tais progressos permitiram a ampliação física do parque gráfico e a aquisição de novos equipamentos de impressão<sup>5</sup>.

Ao tornar-se independente, o *Suplemento Juvenil* revolucionou a imprensa brasileira, influenciando de forma impressionante o jornalismo, o rádio, as revistas, os livros, as editoras, o cinema, a cultura brasileira e, principalmente, as gerações futuras<sup>6</sup>. Assim, com Aizen deu-se o início mais intensivo da grande aventura dos quadrinhos no Brasil, ao divulgar os grandes

---

<sup>5</sup> GONÇALO JÚNIOR, 2004. p. 34-35, 51-52 e 54.

<sup>6</sup> MOYA, 1986. p. 115.

heróis das *daily strips* norte-americanas, de forma que, com o sucesso de suas iniciativas editoriais, vieram os jovens a vibrar com o desfile dos personagens clássicos, que circulavam nas páginas do *Suplemento Juvenil* e de outros projetos editoriais que se seguiriam como a revista *Mirim*<sup>7</sup>, a qual também atingiu significativo sucesso<sup>8</sup>. A relevância de tal projeto editorial pode ser identificada a partir da aclamação popular que recebeu, a qual serviu como indicador do êxito de uma publicação, de modo que tal revista trouxe consigo a real expansão dos quadrinhos norte-americanos no Brasil<sup>9</sup>.

Dessa maneira, a criação editorial de Adolfo Aizen serviu de plataforma estética para muitos admiradores dos *comics*, em contato direto com as melhores obras originais dos criadores de quadrinhos da maior relevância no contexto americano<sup>10</sup>. Além disso, o *Suplemento Juvenil* revelou grandes artistas e escritores nacionais, focalizando temas nacionalistas, além de ter lançado a moderna história em quadrinhos norte-americana no Brasil. De semanário passou a bissetimanal e, em seguida, veio a ser editado às terças, quintas e sábados, alcançando uma marca de tiragem imbatível durante décadas na imprensa brasileira, chegando a cerca de trezentos e sessenta mil exemplares semanais. Seguiu os moldes dos suplementos dominicais coloridos

---

<sup>7</sup> GOIDANICH, Hiron Cardoso & KLEINERT, André. *Enciclopédia dos quadrinhos*. Porto Alegre: L&PM, 2014. p. 12 e 24-25.

<sup>8</sup> GONÇALO JÚNIOR, 2004. p. 67.

<sup>9</sup> VERGUEIRO, Waldomiro. *Panorama das histórias em quadrinhos no Brasil*. São Paulo: Petrópolis, 2017. p. 36.

<sup>10</sup> CIRNE, Moacy. *A linguagem dos quadrinhos*. 3.ed. Petrópolis: Vozes, 1977. p. 11.

americanos, juntando tiras diárias em preto e branco e capítulos em cores improvisadas tipograficamente. Tais cores imperfeitas, aliadas ao papel de má qualidade provocaram uma *Gestalt* insubstituível<sup>11</sup>, de modo que tal projeto editorial constituiu uma marco nas histórias em quadrinhos do Brasil<sup>12</sup>

Tamanho sucesso chamaria atenção no mercado editorial e, em seguida, viriam a surgir alguns obstáculos, como foi o caso da criação de publicações congêneres concorrentes. Havia também dificuldades de transporte e comunicação para a distribuição para os outros estados. O golpe mais profundo deu-se a partir da quebra de contrato com o fornecedor das *comics* norte-americanas, que foram adquiridas pela empresa que editava *O Globo Juvenil*. Como alternativa, Aizen buscou contratar os serviços de outros *syndicates* menores, que lhe forneceram novos personagens para disponibilizar em seus periódicos. Outro grave obstáculo enfrentando pelas revistas voltadas aos quadrinhos foi a reação de setores conservadores da sociedade, que passaram a denunciar tal gênero como uma ameaça para crianças e adolescentes, acusando-o de possuir um teor imoral e um caráter “desnacionalizante”<sup>13</sup>. Nesse quadro, as revistas de quadrinhos foram consideradas como uma sublitteratura prejudicial ao desenvolvimento intelectual das crianças, chegando a ser apontadas como uma das principais causas da delinquência juvenil<sup>14</sup>.

---

<sup>11</sup> MOYA, 1986. p. 116-117.

<sup>12</sup> WERNECK, Humberto. *A revista no Brasil*. São Paulo: Editora Abril, 2000. p. 192.

<sup>13</sup> GONÇALO JÚNIOR, 2004. p. 55, 60, 68-69, 71, 77, 79-80 e 98-99.

<sup>14</sup> CIRNE, Moacy. *A explosão criativa dos quadrinhos*. 5.ed. Petrópolis: Vozes, 1973. p. 11.

Ainda que os quadrinhos não tivessem chegado a sofrer maiores perseguições governamentais, perspectiva reforçada a partir dos vínculos que Aizen tinha com João Alberto Lins de Barros, os quais impediram uma ação mais incisiva da dura censura estado-novista sobre suas revistas, as polêmicas de natureza moral, cívica e nacionalista críticas quanto aos quadrinhos permaneceram. Outro grave problema a ser enfrentado foi o racionamento de papel advindo do prolongamento da guerra. com a saída da maioria dos sócios do Grande Consórcio, o empreendimento editorial de Aizen foi cada vez mais se tornando uma iniciativa unipessoal. As dificuldades eram tantas que o jornalista chegou a pensar em fechar a empresa. A resistência aos quadrinhos no meio clerical e educacional permaneciam, considerados perniciosos e prejudiciais à educação e formação moral e cívica da juventude<sup>15</sup>.

Esse conjunto de óbices acabaria por encontrar uma solução pouco ortodoxa, levando em conta a política estado-novista de “estatização” dos meios de comunicação, uma estratégia para manter a imprensa sob controle. Aizen já não tinha recursos para pagar as prestações do maquinário adquirido dos Estados Unidos e colocar em dia o pagamento dos funcionários, chegando então à conclusão de que a única saída seria vender a editora para o governo. Em 1942, ocorreria a transferência do Grande Consórcio para o governo, que assumiria todas as dívidas e ainda daria uma compensação financeira para os sócios, permanecendo Adolfo Aizen na direção da empresa como coordenador das revistas em quadrinhos. O final do Estado Novo levaria também ao

---

<sup>15</sup> GONÇALO JÚNIOR, 2004. p. 83, 86, 88-89 e 96-97.



encerramento das edições do *Suplemento Juvenil* e da *Mirim*, extintas em novembro de 1945. Aizen já vinha preparando seu próximo projeto editorial, com a fundação da Editora Brasil-América<sup>16</sup>.

Os aniversários de cada uma das revistas serviam para demarcar a caminhada das publicações e a retomada de seus intentos editoriais. Foi o caso da chegada ao sexto ano do *Suplemento Juvenil*, enaltecido nas capas da revista do periódico, como ao apresentar algumas edições históricas; ao anunciar uma “edição maravilhosa” para demarcar a efeméride; e ao mostrar os “heróis dos quadrinhos” que velavam pelo sono do “jovem *Suplemento*, no berço”, no ano de sua criação, em 1934, enquanto, em 1940, era já um menino, em meio aos denominados “heróis nacionais”. Houve também a realização de festividades, como uma delas bem a contento com os pressupostos calcados no civismo promovidas pela publicação, com a inauguração solene de uma “galeria de vinte heróis da nacionalidade” e, no mesmo sentido cívico, se propôs a lançar “um programa de rádio arrojadíssimo para lançar a hora juvenil”. Reforçava a ideia da época de sua criação, com a pretensão “de oferecer algo de novo à meninada brasileira”, demarcando o intento de continuar “inovando, abrindo estradas novas” e “sendo pioneiro”. Nessa ocasião, as festividades foram consideradas como uma “apoteoso de civismo e entusiasmo”<sup>17</sup>.

---

<sup>16</sup> GONÇALO JÚNIOR, 2004. p. 109, 111 e 117.

<sup>17</sup> SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 7 mar. 1940; 9 mar. .1940; 12 mar. 1940; 14 mar. 1940; e 21 mar. 1940.



O PAN-AMERICANISMO E O ESTADO NOVO NA PERSPECTIVA DAS REVISTAS EM  
QUADRINHOS SUPLEMENTO JUVENIL E MIRIM







# O PAN-AMERICANISMO E O ESTADO NOVO NA PERSPECTIVA DAS REVISTAS EM QUADRINHOS SUPLEMENTO JUVENIL E MIRIM

**Escritórios, Redação e Oficinas:**  
Rua Bandeira Cabral, 45 (Praça Mauá). Telefones: Escritórios, 43-1985 e 23-4885; Redação e Oficinas, 43-5552. Endereços: Rua General Caldwell, 318, Telefone, 43-2928; Livreria Juvenil, Rua 13 de Maio, 37, Telefone, 43-2292.

**Assinaturas pelo correio, para qualquer parte do Brasil:**  
ANO — 156 números .... 430000  
SEMESTRE — 78 números ..... 215000  
TRIMESTRE — 36 números ..... 138000

## SUPLEMENTO JUVENIL

PROPRIEDADE DO GRANDE CONSORCIO SUPLEMENTOS NACIONAIS LTD.  
Direção de Adolfo Aisen  
Administração: A. Cabral Filho      Secretário de Redação: Renato de Biaz

Edição de Quinta-feira

16 PAGINAS

ANO VII ☆ Rio, 21 de Março de 1940 ☆ NUM. 824      PREÇO — 300 REIS

### 6.º Aniversário Do SUPLEMENTO JUVENIL

## Apoteose De Civismo E Entusiasmo !

#### O Que Foi a Grande Solenidade--O Diretor Do Departamento De Educação Da Prefeitura, Esteve Presente á Inauguração Da

**CRIANÇAS do Brasil**

Não podemos esconder a nossa satisfação ante o extraordinário entusiasmo que marcou todo o desenrolar da nossa festa do dia 14. Gostamos da sinceridade e, para fazermos sinceramente, estamos longe de pensar na apoteose de civismo e na manifestação de extrema alegria que presenciámos.

Meninos e meninas, crianças de todas as idades, de todos os tamanhos, invadiram as vinte salas do nosso grande edifício para nos trazer a um abraço e nos comunicar a grande satisfação que empolgava o seu espírito.

Em duas horas apenas, fez-se na redação do SUPLEMENTO JUVENIL, o que não se faz em um ano: a mesma criança que disputava valentemente um caramelo, a mesma criança que fazia barulho e, aparentemente, no confuso, parecia não respeitar, essa mesma criança soube se retrair na hora do silêncio; soube respeitar as grandes figuras da Pátria e mostrar o quanto sabem valorizá-las.

Essa compreensão, esse gosto que na multiplicidade de outros gestos quase não se fez perceber, foi para nós a grande vitória, a maior de todas as vitórias. Sabem por que, crianças do Brasil? Porque somos nós quem verdadeiramente difunde na seio da juventude a ideia da Pátria e o amor que devemos votar aos grandes valores que encarnaram a sua História. Somos nós, crianças do Brasil, e esta satisfação ninguém nos pode arancar; ela vem de vós, e o que vem do coração de uma criança não se compra com dinheiro ou com palavras vazias.

Uma frase de Olavo Bilac escrita em seda, uma Bandeira Nacional se desfaldava sobre a galeria dos Vinte Heróis da Nacionalidade. Dentro da sala: muita gente. Fora da sala: muita gente. Comentários e mais comentários. Por toda parte o entusiasmo transcendia. Essa era o ambiente que reinava antes de ser dado

UM ALARME FALSO

Tudo lá muito bem, mas quando tocou a campainha de um telefone, alguém se lembrou de gritar:

VIVA FLORIANO PEIXOTO! VIVA A GALERIA DA NACIONALIDADE!



**VISITA A'S OFICINAS**

A ideia foi aceita imediatamente. Todo mundo fez questão de ver como era feito o seu jornal. E por pouco não lançamos mão de outras sugestões, para salvar nossas máquinas da curiosidade quase ilimitada dos nossos irrequietos visitantes.

Felizmente o tempo havia passado e o porteiro do nosso grande edifício marcou três horas da tarde. Começaram então

**AS SOLENIDADES**

Um redator anunciou que estava fundado o Centro Excurcionista Juvenil e convidou os presentes a assistir o livro da fundação. Do mesmo modo foi instalada a Es-

LIÇÃO DE BRASILIDADE E CIVISMO, A ORAÇÃO DO PROFESSOR RAFAEL MURILO



cola de Aviação Juvenil e reaberta a estante "Bust".

No salão principal já não havia somente as crianças; nele estavam também o Diretor do Departamento de Educação da Prefeitura, coronel Jonas Correia, o presidente da Federação dos Esportistas Fluminenses, professor Joaquim do Couto; Odílio da Costa Filho, o "pai" de Goiabinha; o professor Rafael Murilo, "padrinho" de Hebeedico; escritor Peregrino Junior, poeta Murilo Araújo e muitas famílias dos nossos pequenos leitores. Chegou, então, o grande momento da

INAUGURAÇÃO DA GALERIA DE OURO

O nosso diretor pediu silêncio e anunciou que ia falar o professor Rafael Murilo, inaugurando a galeria dos Vinte Heróis da Nacionalidade.

Vivas e palmas estrondosas cobriram suas últimas palavras. Depois, todas as filonômicas se transformaram. Onde havia a preocupação de um espírito irrequieto, passou a refletir-se uma emoção de patriotismo, um sen-

timento do civismo. E a voz do professor Rafael Murilo encheu o silêncio:

— Meninos e meninas! Há momentos para tudo. Todo esse entusiasmo, toda essa emoção se justifica. Nesta sala já houve momentos para as expansões de alegria e já houve momentos para brincadeiras. Chegou agora o momento da exposição cívica. Está inaugurada a galeria dos Vinte Heróis da Nacionalidade!

Outra salva de palmas estrepou. E o professor continuou:

— Cada um destes vinte heróis que aí estão, está a galeria de ouro, souberam passar eternamente por todos os degraus da vida. Floriano Peixoto, que a iniciá, era, como todos os outros de vocês, filho de um simples agricultor. Entretanto, ele soube lutar pela vida, lutar e vencer.

Nova manifestação interrompeu o orador:

→ COMPLETA 12.ª PAGINA

No ano seguinte, com a chegada do sétimo aniversário, o *Suplemento* anunciava “um programa gigante para comemorar” a efeméride, destacando “a história de um jornal que começou com heróis de imaginação, vindos de outras terras e agora vive no meio dos grandes heróis da realidade, tirados da história maravilhosa de sua pátria”. A celebração trazia ainda a organização da “Exposição Nacionalista Juvenil”, e de um “salão de desenho juvenil”, inaugurado na “Sala dos heróis da nacionalidade”. Em uma de suas capas, a revista representava a si mesma como um jovem menino, cujo crescimento era verificado a partir da medida de sua altura. Houve ainda o lançamento do livro *Getúlio Vargas para crianças* e da página inaugural da juventude brasileira do ar, que encerrava “o programa-gigante das comemorações do 7º aniversário”. Uma das ênfases do periódico foi no noticiário sobre a presença de autoridades públicas do Estado Novo na “Exposição Nacionalista Juvenil”<sup>18</sup>.

---

<sup>18</sup> SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 1º mar. 1941; 8 mar. .1941”; 11 mar. 1941; 13 mar. 1941; 15 mar. 1941; 18 mar. 1941; 22 mar. 1941; 25 mar. 1941; e 1º abr. 1941.



# O PAN-AMERICANISMO E O ESTADO NOVO NA PERSPECTIVA DAS REVISTAS EM QUADRINHOS SUPLEMENTO JUVENIL E MIRIM

## SUPLEMENTO JUVENIL

PROPRIEDADE DO GRANDE CONSORCIO SUPLEMENTOS NACIONAIS LTDA.  
 Direção de Adolpho Aisen  
 Secretário de Redação: Renato de Basi

**ANO VII**  
 Rio de Janeiro, 1 de  
 Março de 1941  
**NUM. 976**

Assinaturas pelo correio, para  
 qualquer parte do Brasil:  
 ANO — 126 números — 45000  
 SEMESTRE — 73 números — 25000  
 TRIMESTRE — 36 números — 12000

\*\*\*  
**Edição de Sábado**  
**16 PAGINAS**  
**PREÇO — 400 REIS**

**PRINCESA DOS ESTUDANTES CARIOCAS**

Voto em .....

Aluna de .....  
 (Nome do Estabelecimento de Ensino)

Volante .....

**Eleição Da Princesa Dos Estudantes Cariocas**

Pleito Estudantil Patrocinado Por

**15**

"Suplemento Juvenil", "Mirim" e  
 "Diário Carioca"

Este coupon-voto n.º 15 terá valor somente para a 15.ª apuração parcial da Eleição da "Princesa dos Estudantes Cariocas", a se realizar no dia 8 de Março.

### Um Programa Gigante Para Comemorar o 7.º Aniversário Do SUPLEMENTO JUVENIL!

**Iniciando a Semana De Festas, Grande Excursão Ao Pico Da Tijuca! Sessões Gratuitas De Cinema Para a Garotada De Todos os Bairros Da Cidade! — Abertura Do 1.º Salão De Desenho Juvenil — Uma Sessão Solene No Dia 14, Onde Se Reunirão Juvenilistas, Conferencistas, Poetas, Jornalistas e Professores. — Visita a Todos Os Pontos Historicos Da Cidade, Em Companhia Do Professor Rafael Murilo, o Mestre De Rebedeco!**

A Historia Rapida De Um Jornal Que Começou Com Heróis De Imaginação, Vindos De Outras Terras, e Agora Vive No Meio Dos Grandes Heróis Da Realidade, Tirados Da Historia Maravilhosa De Sua Patria!

**NO dia 14 de Março o SUPLEMENTO JUVENIL completará 7 anos de idade.**

Já esta bem crescido, é um menino entusiasmado, cheio de civilidade, gostando de brincar e de estudar, principalmente a historia de sua terra, uma historia que ele agora consagra muito mais bonita e heroica que as historias de imaginação que vivia aos 2 anos de idade...

Quando o SUPLEMENTO JUVENIL nasceu, estava cercado de figuras vindas de outras terras, todas da imaginação dos desenhistas norte-americanos. Eram Flash Gordon, Mandrake, Jim das Selvas, Tim e Tack, o Rei da Polícia Montada e uma porção de outros. Depois, o SUPLEMENTO JUVENIL cresceu. Foi achando que aqueles heróis, embora muito interessantes, não o poderiam acompanhar sempre, porque ele estava ficando já um rapazião e precisava de coisas mais próprias para sua idade. Então, o SUPLEMENTO JUVENIL se abandonou e chamou para junto de si outros heróis. Mas esses não heróis de verdade; heróis que viveram de fato tudo aquilo que se conta a respeito deles, e antes de tudo heróis da nossa terra, heróis da nossa patria, heróis brasileiros! E eis aí, o SUPLEMENTO JUVENIL completará sete anos de idade. Está um rapazião, deixou de criança, já conversa coisas serias, já tem idéias edificantes, já tem um espírito formado sobre as lutas dignificantes da nossa História. É um exemplo e uma vitória!



**SALA DE DESENHO JUVENIL**

Em continuação a essas festividades, o SUPLEMENTO JUVENIL institui o **Salão de Desenho Juvenil**, o primeiro no genero que é feito em toda a America do Sul, e onde serão expostos trabalhos apenas executados por desenhistas de 10 a 15 anos de idade. Esse salão por si só será uma coisa extraordinária. Imaginem que ao SUPLEMENTO JUVENIL, durante 7 anos, chegaram milhares e milhares de desenhos de todas as partes do país, constituindo um arquivo dos mais curiosos. Desses arquivos serão extraídos os trabalhos mais originais, que serão revelados ao publico em exposição de artistas juvenis. Embora não sejam perfeitos, os desenhos interessantes pela espontaneidade e porque neles se apresentará a influência das historias já publicadas pelo SUPLEMENTO JUVENIL. Esse salão está sendo organizado com o maximo carinho e nas proximas edições daremos mais detalhes sobre ele, dia e local em que será inaugurado.

**UM GIGANTECO PROGRAMA DE COMEMORAÇÕES**

O SUPLEMENTO JUVENIL, organizado, para comemorar a passagem do seu 7.º aniversário, um programa gigantesco. A partir do dia 9 de Março, até o dia 14, diariamente haverá festa! Sete dias de festas para vocês! Somente um principio comemora desta forma! Não pomposo o seu aniversário! Mas o SUPLEMENTO JUVENIL não é o principio dos jornais juvenis? É. Sempre foi e sera. E isto vocês mesmo que o dizem. Mas já estamos vendo que vocês estão mudando para saber o programa das comemorações. Calma, vamos aos poucos...

**AS OUTRAS PARTES DO PROGRAMA GIGANTE**

Para os outros dias estão sendo organizadas comemorações de grande vulto, realizações originais como só as sabe fazer o SUPLEMENTO JUVENIL para o recuo e edificação da juventude brasileira. Entre elas, podemos adiantar a inauguração da Exposição Juvenil, Nacionalista, de caráter cívico. É o curso aos pontos históricos da cidade, tendo como cineiro o professor Rafael Murilo, ilustre mestre do Rebedeco. Sessões gratuitas de cinema, com programações especialmente organizadas para a juventude, em todos os bairros da cidade. O lançamento de um novo livro da Biblioteca Patria, "Oertilio Vargas, para crianças". E finalmente uma sessão solene, no 14, encerrando as comemorações, e onde falarão poetas, jornalistas, escritores, sobre temas de grande interesse, além de uma hora de arte juvenil, com todos os elementos juvenis do "broadcasting" brasileiro, que tiveram inicio de sua carreira através da "Hora Juvenil" do SUPLEMENTO JUVENIL.

Será uma noite de exploração de civismo e alegria.

NA PROXIMA EDIÇÃO DAREMOS UMA REPORTAGEM DETALHADA SOBRE O PROGRAMA GIGANTE COM QUE O JORNAL DO PESSOALINHO MUITO COMEMORARA A PASSAGEM DE SUA SETIMA PRIMAVERA.

**DIA 9 — GRANDE EXCURSÃO AO PICO DA TIJUCA**

Dia 9, domingo, as comemorações serão abertas com uma grande excursão ao Pico

da Tijuca, o ponto mais alto da capital do país, onde simbolicamente os juvenilistas irão bashear a Bandeira Nacional.

Vocês, que já tiveram a oportunidade de ir ao Pico da Tijuca noutras excursões promovidas pelo jornal líder da criança brasileira, ainda têm a impressão maravilhosa que essas excursões deixaram. Cada excursão, aliás, mais interessante que a outra. Nelas reina um espírito alegre, juvenil. Horas inesquecíveis não vividas numa companhia encantadora. Nessas excursões não feitas amizades, ri-se muito, entra-se em contato com a Natureza exuberante de nossa terra, tem-se visões esplendidas de quadros que nos ficam gravados para sempre na retina. A cidade maravilhosa fica lá em baixo, feito um prestejo. E os pontos pitorescos? A Cascatinha, o Bambuzal, a Picada de Pedra, o próprio Pico? Vistas formidáveis. E... chega a hora da merenda... É um gozo, é um prazer inventar, aquele de se comer sanduíches a milhares de metros de altitude. Então, não podia ser melhor o inicio do Programa Gigante, para o

# SUPLEMENTO JUVENIL

PROPRIEDADE DO GRANDE CONSORCIO SUPLEMENTOS NACIONAIS LTDA.

Direção de Adolfo Aisen

Secretário de Redação: Renato de Biaz

ANO VII

Rio de Janeiro, 8 de

Março de 1941

NUM. 980

Escritórios, Redação e Oficinas:  
Rua Bonfim, 119 (Prédio da  
Mídia). Telefones: Escritório,  
43-1405 e 25-4808; Redação e Ofi-  
cinas, 43-5352. Encaminhamento: Rua  
General Canabarro, 119. Telefone,  
43-3928.

Assinaturas pelo correio, para

qualquer parte do Brasil:

ANO — 156 números ..... 458000

SEMESTRE — 78 números ..... 258000

TRIMESTRE — 26 nume-  
ros ..... 138000

\*\*\*

Edição de Sábado

16 PAGINAS

PREÇO — 400 REIS

\*\*\*\*\*

## Terá Início Amanhã o Programa De Comemorações De Nosso 7.º Aniversário

CONFORME temos anuncia-  
do em nossas edições an-  
teriores, o CENTRO EXCURSIONISTA JUVENIL, em sua  
fase de realizações, vai rea-  
lizar amanhã mais uma ex-  
cursoão ao Pico da Tijuca, a  
maior de todas, quantas têm  
sido feitas até agora. Esta  
Grande Excursão é uma ho-  
menagem do Clube do Excur-  
sionismo ao SUPLEMENTO  
JUVENIL, que comemora, no  
próximo dia 14, o seu 7.º an-  
iversário natalício.

A semana que vem, a co-  
mear de amanhã, domingo,  
até o dia do aniversário do  
SUPLEMENTO JUVENIL, se-  
rá uma semana de festas  
memoráveis. Muita coisa  
ainda está para vir, de-  
pois desta Grande Excursão.  
O SUPLEMENTO JUVENIL  
será pequeno para noticiar  
tantas realizações planejadas  
ao Pessoinzinho Miúdo, como  
lembrações de mais um ano  
de existência do seu Órgão  
Oficial. Você pode desde  
já considerar esta semana  
como A SEMANA DE OURO  
DA PETIZADA. Terão muita  
coisa diferente, muita coisa  
gostosa. Cinema grátis em  
todas as bairros, passeatas  
aos locais históricos da cida-  
de, o 1.º Salão de Desenho  
Juvenil, uma Sessão Bolse-  
rum dos nossos maiores tea-  
tras. Tudo, tudo, a troco  
suprema da amizade que vocês  
sempre demonstraram pelo  
gostinho líder da cidade  
brasileira.

E para começar esta sema-  
na de ouro que o CENTRO  
EXCURSIONISTA JUVENIL

AS PRINCESSAS DOS ESTUDANTES CONVIDADAS A COMPARECER  
AMANHÃ A GRANDE EXCURSAO AO PICO DA TIJUCA, QUE  
ABRIRÁ O PROGRAMA GIGANTE DAS COMEMORAÇÕES DO 7.º  
ANIVERSARIO DO "SUPLEMENTO JUVENIL"

Reunião Esclarecedora Hoje à Tarde — O Traje, Farnel, Pos-  
sagens, Etc. — O Menor Excursionista Do Mundo — Últimos Informes  
Aos Interessados — A Continuação Do Programa-Gigante — EXPOSI-  
ÇÃO NACIONALISTA JUVENIL e o 1.º SALÃO DE DESENHO JUVENIL  
— Cinema Grátis — Lançamento Do Novo Volume Da Biblioteca Pa-  
trio, "Getúlio Vargas, Para Crianças" — Sessão Solene — Outras Notas

des oferece amanhã a Gran-  
de Excursão ao Pico da Tiju-  
ca. A estas horas vocês já es-  
tão a postos, pois o tempo  
urge e ninguém quer chegar  
atrasado e perder esta opor-  
tunidade esplêndida. O SU-  
PLEMENTO JUVENIL já deu  
muitos informes sobre a ca-  
ravana projetada, que subirá  
ao pico mais elevado da cida-  
de. Contudo, não é demais es-  
clarecer outros pontos ainda  
não mencionados em a divi-  
da clara. Prestem bem  
atenção.

### REUNIAO ESCLARECEDORA

Hoje, às 14 horas, realiza-  
remos em nossa redação uma  
reunião afim de que todos os  
que comparecerem se inteiri-  
rem dos projetos para o pas-  
seio de amanhã. Pedimos,  
também, às candidatas ao  
título de "Princesa dos Estu-  
dantes Cariocas", que dese-  
jem participar do passeio,  
para que não detem de vir  
hoje à nossa redação.

Eleição da "Princesa dos Estudantes Cariocas"

## Todas As Candidatas Devem Tomar Parte Na Excursão De Amanhã Ao Pico Da Tijuca!

Convidadas As Graciosas Candidatas a Tomar Parte Nas  
Comemorações Do Aniversário Do SUPLEMENTO  
JUVENIL — A Aproximação Do Hoje Reveste-se De Excep-  
cional Importância — Outras Notas.

A REDAÇÃO do "Diário Ca-  
rioca" deve receber hoje  
uma grande assistência para  
a realização da 15.ª apuração  
do senacional pleito estu-  
dantil que vem patrocinando  
com o SUPLEMENTO JUVENIL  
e "Mirim". Isso porque  
todas as candidatas ao título  
de "Princesa dos Estudantes  
Cariocas" estão convidadas a  
comparecer logo à tarde no  
local da reunião para que

sejam dadas as explica-  
ções sobre o grande passeio  
que iniciará amanhã as co-  
memorações do aniversário  
do SUPLEMENTO JUVENIL.  
Várias das graciosas dispu-  
tantes do título já promete-  
ram no último sábado a sua  
valiosa colaboração nessa ini-  
ciativa com que o Órgão Ofi-  
cial do Pessoinzinho Miúdo

CONCLUIRA

### PRINCESA DOS ESTUDANTES CARIOCAS

Voto em .....

Aluna de .....

Votante .....

Eleição Da Princesa Dos Estu-  
dantes Cariocas  
Pleito Estudantil Patrocinado Por

16

"Suplemento Juvenil", "Mirim" e  
"Diário Carioca"

Este coupon-voto n.º 16 terá valor somente para a 16.ª apuração  
parcial da Eleição da "Princesa dos Estudantes Cariocas", a se  
realizar no dia 15 de Março.

bonde do mesmo nome, que  
percorre as ruas da Consti-  
tuinte, Frei Caneca, Estácio  
de Sá, Haddock Lobo, Conde  
de Bonfim, Estrada Nova da  
Tijuca, etc., etc. As passagens  
não vão além de 35000

### UMA NOVIDADE

Para dar exemplo aos "bar-  
bados", uma excursão da  
24.ª turma, subirá ao pico da  
Tijuca, firmes e claros, in-  
côlo de ninguém.

### HORARIO E PONTO DE REUNIAO

Está marcado para o ponto  
de reunião o jardim do Alto  
da Boa Vista, local onde os  
excursionistas deverão se en-  
contrar às 9 horas em ponto.  
A caravana sairá daquele lo-  
cal às 9:15 horas impreteri-  
velmente. Dito isto, dissemos

CONCLUIRA

### O TRAJE

A vestimenta aconselhável  
para os excursionistas é o  
traje clássico destas cami-  
nhadas. Mas quem não o ti-  
ver, usará uma leve roupa de  
verão; lembramos que o cli-  
ma da montanha não pede  
roupas quentes.

### O FARNEL

Alguns dos alimentos reco-

mendáveis são os de natureza  
seca, como sejam: sandui-  
ches, pastéis e várias outras  
iguarias deste gênero. O can-  
til poderá estar cheio de  
água ou mate gelado, como  
desejarem...

### PASSAGENS

O percurso da cidade ao  
Alto da Boa Vista é feito pelo

## Na Hora Da Juventude Brasileira



Todas as quintas-feiras, o "auditorium" da Rádio Nacional do Rio de Janeiro enche-se de uma  
público alegre e entusiasmado, que vai ouvir e assistir à irradiação da Hora da Juventude Brasileira. Nesta  
desse irradiação, o fotógrafo colheu a seguinte cena, em que vemos a professora D. Lucia de Maga-  
lães fazendo uma de suas esplêndidas preleções históricas, rodando pelo Pessoinzinho Miúdo, que nos  
satisfeitos, demonstrando toda a simpatia que lhe decorre a sua orientação.



O PAN-AMERICANISMO E O ESTADO NOVO NA PERSPECTIVA DAS REVISTAS EM  
QUADRINHOS SUPLEMENTO JUVENIL E MIRIM



# SUPLEMENTO JUVENIL

PROPRIEDADE DO GRANDE CONSORCIO SUPLEMENTOS NACIONAIS LTDA.

Direção de Adolfo Aisen

Secretário de Redação: Renato de Biasi

ANO VIII

Rio de Janeiro, 18 de

Março de 1941

NUM. 984

Exteriores, Redação e Oficinas:  
Rua Sacadura Cabral 41 (Primo  
Machado) - Telefones: 240700, 240701,  
43-126 e 43-127. Redação e Ofi-  
cinas: 43-8332. Expediente: Rua  
Oswald Cruz 119 - Telefone:  
43-2928.

Assinaturas pelo correio, para  
qualquer parte do Brasil:  
ANO - 128 números ... 480000  
SEMENTE - 75 números 300000  
TRIMESTRE - 25 números 120000  
- 120000

Edição de Terça-Feira

16 PAGINAS

PREÇO - 400 RÊIS

## Inaugurou-se Quinta-Feira a "Exposição Nacionalista Juvenil", Com a Presença Do Ministro Negrão De Lima

"Deixo Esta Casa Sob a Emoção Que Sempre Recebemos Quando Trava-  
mos Conhecimento Com uma Obra Que Ainda Não Conhecíamos Em  
Seus Detalhes e Na Qual Passamos a Descobrir Tudo Que Tem De Inte-  
ressante Para a Inteligência e De Belo e De Util Para o País." — Pala-  
vras De S. Excia. No Livro De Impressões Da Exposição Nacionalista



"O dr. Negrão de Lima escreve no livro de impressões as palavras que traduzem todo o seu entusiasmo pelo que viu na Exposição Nacionalista Juvenil. Ao seu lado, o nosso diretor, sr. Adolfo Aisen."

CONVIDADO especialmente pelo SUPLEMENTO JUVENIL, S. Excia. o dr. Negrão de Lima, ministro da Justiça em exercício, inaugurou, solenemente, na última quinta-feira a Exposição Nacionalista Juvenil, estando presente outras autoridades da Justiça e Educação, que desta forma foram dar seu apoio ao movimento nacionalista da imprensa juvenil brasileira que há sete anos vem sendo propagada pelo SUPLEMENTO JUVENIL, o Órgão Oficial do Personalinho Mido.

A Exposição Nacionalista

Juvenil representa o trabalho fecundo de sete anos de vida do SUPLEMENTO JUVENIL, que vê passar o seu natalício com a satisfação de ter contribuído de maneira eficaz para a educação cívica e cultural da Juventude Brasileira, sendo o fruto de suas ideias e orientador magnífico de suas ideias.

Não podia calar mais profundamente no espírito das autoridades esse esforço do SUPLEMENTO JUVENIL, que procurando apresentar à Juventude o que há de belo e de nobre nos feitos das Grandes Figuras do Brasil e nos

O Jornalista Rodolfo De Carvalho, Diretor De "O Radical" Comparece A's Solenidades Nacionalistas Do SUPLEMENTO JUVENIL

feitos da nossa História, incute-lhes ao mesmo tempo o senso de responsabilidade perante o futuro de seu país, que mais tarde, dependerá dela. Isto é obra de nacionalismo. E' um exemplo a seguir, é um padrão a ser observado com atenção. O sr. Ministro da Justiça teve uma frase que abrangeu tudo o que viu.

— Realmente, isto é um trabalho que dignifica!

### A VISITA

Acompanhado pelo sr. Adolfo Aisen, diretor do SUPLEMENTO JUVENIL e pelos de-

### PRINCESA DOS ESTUDANTES CARIOCAS

Voto em .....

Aluna do .....

Volante .....

Eleição Da Princesa Dos Estudantes Cariocas  
Pleito Estudantil Patrocinado Por

"Suplemento Juvenil", "Alvim" e "Diário Carioca"

Este coupon-voto n.º 17 terá valor somente para a 17.ª apuração parcial da eleição da "Princesa dos Estudantes Cariocas", a se realizar no dia 22 de Março.

17

Presentes, Também, é Solenidade Inaugural o Cel. Ayrton Lobo, Diretor Do Departamento De Educação Nacionalista; o Cel. Jonas Corrêa, Diretor De Instrução Primária; Major Ignacio Rollim, Presidente Da Confederação Dos Escoteiros; Major Emanuel De Moraes, Da Federação Carioca; Escritores Peregrino Junior e Odilo Costa Filho

mais ilustres visitantes, o dr. Negrão de Lima percorreu a Exposição, demonstrando-se em cada um dos seus setores, tendo sempre palavras de

viva admiração por tudo quanto via. A História da Brasil ali estava toda, marcada



Um grupo onde se vê o cel. Ayrton Lobo, diretor do Departamento de Educação Nacionalista, cercado pelo major Godofredo Vidal, orientador da "Juventude Brasileira do Ar" e o major Ignacio Rollim, presidente da Confederação dos Escoteiros. No mesmo grupo, ainda, o cel. Jonas Corrêa, diretor de Ensino Primário da Secretaria de Educação da Prefeitura, ao lado do dr. Nogueira Porto, do SUPLEMENTO JUVENIL.



# O PAN-AMERICANISMO E O ESTADO NOVO NA PERSPECTIVA DAS REVISTAS EM QUADRINHOS SUPLEMENTO JUVENIL E MIRIM

## Inaugurou-se Quinta-Feira a "Exposição Nacionalista Juvenil", Com a Presença Do Ministro Negrão De Lima

→ CONCLUSÃO DA  
PÁGINA

vilhosamente ilustrada, dentro de um espírito moderno de educação e jornalismo juvenil. Os fatos mais relevantes da História Patria, a vida dos grandes homens do Brasil, exaltações ao futuro viçoso da nossa grandeza e da nossa glória, ao Exército, à Marinha, ao Homem que Trabalha, ao Jovem, ao Reservista, ao Estudante.

Magnífico! — dizia a Excla.

— Muito bom! — repetiam as outras personalidades, que

nar o Brasil a verdadeira Patria da Aviação.

O dr. Negrão de Lima examinou tudo com muito interesse e depois, numa frase feliz, disse:

— Isto é uma iniciativa maravilhosa! O Destino do Brasil será este: o Brasil da Aviação!

### OUTRAS ALTAS AUTORIDADES PRESENTES

Presentes à inauguração oficial da Exposição Nacionalista Juvenil, estiveram



— Eis o que temos feito para demonstrar que a vida de Cezila é um exemplo para a Juventude — disse o diretor do SUPLEMENTO JUVENIL ao ministro da Justiça, dr. Negrão de Lima.

A N U N C I O

## Deixaria que seu filho passasse privações?

PELA MESMA RAZÃO,  
NÃO PRIVE OS OLHOS  
DELE DO POUCO QUE  
NECESSITAM!



Assim como o  
aqueles homens  
no exigem  
tão adequada  
para conservar-se

perfeito, os nossos filhos também  
são capazes de adquirir aquilo que  
é a sua própria vida — a luz!  
Privar os do pouco que  
eles pedem é prejudicar o corpo  
mais insubstituível tesouro — a  
visão. Proteja, pois, o seu filho,  
contra os males advindos da luz  
deficiente, fazendo-o viver sempre  
na escola e no lar — sob  
condições ideais de iluminação!



A BOA LUZ É A VIDA DE SEUS OLHOS

Procure  
ouvir os programas  
"Ondas Musicais"  
todas as Terças-Feiras e  
nas ante-penúltimas e  
últimas de Sextas-  
Feiras das 12 às  
14 horas

LIGA BRASILEIRA DE ELECTRICIDADE

"SIRVA-SE DA ELECTRICIDADE"

O major Godofredo Vidal explica ao dr. Rodolfo de Carvalho, diretor de "O Radical", o que fará a "Juventude Brasileira do Ar" pela formação da mentalidade aeronáutica entre os jovens.

não cessavam de fazer comentários a respeito do que viam.

### A "JUVENTUDE BRASILEIRA DO AR"

Chegarão finalmente ao "stand" de aviação, onde se prepara a "Juventude Brasileira do Ar". O major Godofredo Vidal, seu orientador, começou a explicar ao Ministro o que pretendia fazer.

— Aqui, Excla., procuraremos formar na mocidade do Brasil um espírito aeronáutico.

A ideia da "Juventude Brasileira do Ar" foi recebida com o maior entusiasmo pela imprensa, que encontrou enfim o apoio às suas aspirações e aos seus ideais de tor-

também, além do dr. Negrão de Lima, o coronel Jozes Correia, diretor da Divisão do Ensino Primário da Secretaria de Educação da Prefeitura, o coronel Ayrton Lobo, diretor do Departamento de Educação Nacionalista, o major Iguazio Rollim e o capitão Emanuel de Moraes, altas autoridades do Escolismo, e os drs. Perceira Junior e Odilo Costa Filho.

### CONTINUA ABERTA A EXPOSIÇÃO

A Exposição Nacionalista Juvenil continua aberta à visita do Pessoalinho Médio, das 9 às 17 horas, diariamente, à rua Sacadura Cabral, 43-2º andar.

Eleição da "Princesa dos Estudantes Cariocas"

## Sabado, a 17.ª Apuração Parcial

O Que Foi a 16ª Apuração — Visita Das Candidatas e Estudantes à Exposição Nacionalista Juvenil e Ao 1.º Salão De Desenho Juvenil — Da-remos Quinta-Feira o Resultado Completo Da Apuração

Nem ambiente de grande entusiasmo e animação, o SUPLEMENTO JUVENIL fez ressaltar no último sábado, em sua edição, a 16ª apuração parcial da Eleição da "Princesa dos Estudantes Cariocas", o gigantesco concurso de graça e beleza que vimos patrocinando com "Mirim" e "Diário Carioca". Elevado numero de candidatas e esboços eleitorais compareceram à apuração e teve oportunidade de visitar a Exposição Nacionalista Juvenil e o 1º Salão de Desenho Juvenil, as duas

iniciativas tomadas pelo Organismo do Pessoalinho Médio para comemorar o seu sétimo aniversário.

Escentados ficaram os estudantes com o que viram nessa Exposição que representa um trabalho feito especialmente para eles, para a sua educação cívica e nacionalista. E deram o seu apoio irrestrito ao SUPLEMENTO JUVENIL no programa visionariamente encetado e que não sofre solução de continuidade há sete anos.

# SUPLEMENTO JUVENIL

PROPRIEDADE DO GRANDE CONSORCIO SUPLEMENTOS NACIONAIS LTDA.

Direção de Adolfo Aizen

Secretário de Redação: Renato de Biaz

ANO VIII

Rio de Janeiro, 22 de  
Março de 1941

NUM. 986

Escritório, Redação e Oficinas:  
Rua Sandura Cabral 43 (Praça  
Alameda), Telefones: Escritório,  
43-1965 e 43-4808; Redação e Ofi-  
cinas, 43-5322. Endereços: Rua  
General Canabarro, 118, Telefone  
43-2950.

Assinaturas pelo correio, para  
qualquer parte do Brasil:  
ANO — 126 números ..... 450000  
SEMESTRAL — 73 números ..... 250000  
TRIMESTRAL — 39 números ..... 130000

★ ★ ★

Edição de Sábado

16 PAGINAS

PREÇO — 400 REIS

**O Dr. Lourival Fontes, Diretor do Departamento de Imprensa e Propaganda, Visita a Exposição Nacionalista Juvenil em Companhia do Ministro João Alberto**



O diretor do SUPLEMENTO JUVENIL mostra ao dr. Lourival Fontes, diretor do Departamento de Imprensa e Propaganda, e ao Ministro João Alberto, presidente da Comissão de Defesa da Economia Nacional, uma série de histórias em quadradinhos de caráter genuinamente brasileiro. Ao fundo da fotografia, destaca-se a parte da Exposição Nacionalista com os quadros dos Defensores da Soberania Nacional.

"A Exposição Nacionalista Juvenil Faz Nascer Aos Que Têm a Fortuna De Visitá-la Um Sentimento De Melhor Compreensão Do Brasil, No Fulgor Das Suas Imagens Heroicas, Na Beleza Das Suas Tradições Historicas e No Exemplo Das Suas Figuras Tutelares" — escreve o Diretor Do D. I. P.

→ TEXTO NA  
PAGINA 107



Tudo o trabalho feito pelo SUPLEMENTO JUVENIL, em seus sete anos de vida, pela nacionalização e educação da Juventude Brasileira, é exposto pelo seu diretor ao dr. Lourival Fontes, que examina as capas e figuras historicas da Exposição Nacionalista com a surpresa de quem não esperava encontrar tanto esforço dirigido para um mesmo sentido. Ao fundo da fotografia, vê-se a frase que resume tudo: "Nesta Casa Se Trabalha Pelo Brasil".

## PRINCESA DOS ESTUDANTES CARIOCAS

Voto em .....

Aluna de .....  
(Primeiro do Estabelecimento de Ensino)

Volante .....

Eleição Da Princesa Dos Estudantes Cariocas

Pleito Estudantil Patrocinado Por

18

"Suplemento Juvenil", "Além" e  
"Diário Carioca"

Este coupon-voto n.º 18 terá valor somente para a 1.ª apuração parcial da Eleição da "Princesa dos Estudantes Cariocas" — se realizado no dia 27 de Março.



As respostas a nossa enquete sobre a figura do Presidente Getúlio Vargas, "antigo menino de São Borja", mereceram do diretor do Departamento de Imprensa e Propaganda especial atenção, provocando um sorriso divertido, pela espontaneidade das opiniões do Personalismo Mito.



O diretor do SUPLEMENTO JUVENIL demonstra ao dr. Lourival Fontes a expansão que vem tendo o livro da Biblioteca Patria "Getúlio Vargas Para Crianças", através dos pontos que chegam de todos os Estados do Brasil.



# O PAN-AMERICANISMO E O ESTADO NOVO NA PERSPECTIVA DAS REVISTAS EM QUADRINHOS SUPLEMENTO JUVENIL E MIRIM

## SUPLEMENTO JUVENIL

PROPRIEDADE DO GRANDE CONSORCIO SUPLEMENTOS NACIONAIS LTDA.  
 Direção de Adolfo Aizen  
 Secretário de Redação: Renato de Biasi

**ANO VIII**  
 Rio de Janeiro, 1 de Abril de 1941  
**NUM. 990**

Exatidão, Redação e Officinas:  
 Rua Sampaio Góes, 40 (Praça Mauá) - Telefones: Escritórios, 43-1465 e 20-4850; Redação e Oficinas, 43-8532; Encadernação: Rua General Canabarro, 118 - Telefones, 43-3928.

Assinaturas pelo correio, para qualquer parte do Brasil:  
 ANO — 126 números ..... 420000  
 SEMESTRE — 73 números 200000  
 TRIMESTRE — 38 números 130000

**★**  
 Edição de Terça-Feira  
 16 PAGINAS  
 PREÇO — 400 RÉIS

---

### O Ministro Da Educação Em Visita á Exposição Nacionalista Juvenil

O General Heitor Borges, Chefe Da União Dos Escoteiros Do Brasil, e o Coronel Costa Netto Visitaram Também a Exposição Organizada Pelo SUPLEMENTO JUVENIL — Tropas Escoteiras Prestaram Homenagem A's Altas Autoridades Que Estiveram Em Nossa Redação

O Dr. Gustavo Capanema, Ministro da Educação, visitou na última quarta-feira a Exposição Nacionalista Juvenil, organizada pelo SUPLEMENTO JUVENIL para comemorar o seu sétimo aniversário. O titular da pasta da Educação, que no momento se acha interessado nos problemas da imprensa juvenil brasileira, teve oportunidade de observar de perto, nessa visita,



O Coronel Costa Netto examina, em companhia da Major Godofredo Vidal, do Sr. Adolfo Aizen e do Dr. Abelard França, desenhos dos nossos artistas juvenis sobre os Heróis da Nacionalidade, na Exposição Nacionalista Juvenil

jornal que se vem dedicando inteiramente à juventude de nossa terra, dando-lhe através de suas paginas, as imagens mais sugestivas sobre os fatos e os feitos dos grandes homens e da História Brasileira.

ta, o que de mais perfeito e interessante se tem feito nesse setor de nossa imprensa, dentro de um rumo de educação cívica para a juventude Brasileira.

Recebido pelo Sr. Adolfo Aizen, o Ministro Capanema percorreu as varias dependências da Exposição Nacionalista mostrando um grande interesse em tudo o que via e que representava sete anos de trabalho constante de um

Não era uma Exposição de improviso. Era o fruto laborioso de um idealista, intransigente, que quiz dar aos meninos de sua terra um jornal próprio, dentro das modalidades mais adequadas e modernas da imprensa mundial

do genero. Durante sete anos vem ele semeando no espirito dos nossos jovens sementes de nobreza, entusiasmo e admiração pelas coisas e pelos homens de nossa Pátria. Fez

→ CONTINUA NA 19.ª PAGINA

**Em Homenagem Ao Aniversário Do Sr. Presidente Da Republica e Ao "Dia Da Juventude Brasileira"**

APARECERÁ

**A Edição Maravilhosa De MIRIM**

4 paginas de cada historia em quadinhos;  
 10 capítulos de uma historia completa;  
 1 conto completo de aventuras;  
 Novidades, Variedades e Mais

**A VIDA DO DR. GETULIO VARGAS (Em Quadinhos).**

CAPA EM PAPEL COUCHE, TRICROMIA!

68 paginas

**A Edição Maravilhosa De MIRIM**

será a edição de domingo, dia 20, antecipada para a grande data da Nacionalidade.



Os escoteiros e lobinhos das delegações da Federação Carioca de Escoteiros enchem a Exposição Nacionalista Juvenil de alegria e entusiasmo. Nas filonômias se nota o interesse e o encanto que acharam nas coisas que viam.



O Coronel Costa Netto percorre, em companhia das delegações da Federação Carioca de Escoteiros e do Sr. Adolfo Aizen, as oficinas do SUPLEMENTO JUVENIL. Os escoteiros e lobinhos ficaram maravilhados com a rotativa rodando e lançando milhares de exemplares do jornal que no outro dia estaria sendo lido pela criança do Brasil inteiro

Apesar das dificuldades que o periódico passava, a chegada ao milésimo número foi representada pela construção de um muro alusivo ao número em questão, dando a ideia de um empreendimento que ainda se encontrava sólido. Já a chegada ao ano de 1942 fazia referência ao processo de encampação estatal, como um reerguimento da empresa, com o Grande Consórcio integrado com *A Noite*, de modo a conjugar “as forças das duas grandes organizações jornalísticas”, levando “avante o programa delineado de educar distraindo e nacionalizar educando”, constituindo este “um programa de que o Presidente Getúlio Vargas é paladino”. O oitavo aniversário era anunciado como empolgante para o “pessoalzinho miúdo”, a partir do “grande programa” organizado. A revista enfatizava sua jornada entre 1934 e 1942, tendo inicialmente lançado “os heróis da fantasia”, para em seguida exaltar “os grandes heróis da nacionalidade”, demonstrando “às crianças do Brasil o quanto de grande e belo temos em nossa história”, de maneira que, “com idealismo” seguia “o sentido educacional pelo bem do Brasil”. Em mais uma capa alusiva à efeméride, era trazida a figura de um menino metamorfoseado em jornal, carregando o “bolo do 8º aniversário”. Na ocasião, as festividades foram categorizadas como “um espetáculo inesquecível”, que envolveriam “quinhentos mil garotos”<sup>19</sup>.

---

<sup>19</sup> SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 22 abr. 1941; 1º jan. 1942; 10 mar. 1942; 12 mar. 1942; e 14 mar. 1942.

O PAN-AMERICANISMO E O ESTADO NOVO NA PERSPECTIVA DAS REVISTAS EM  
QUADRINHOS SUPLEMENTO JUVENIL E MIRIM









# O PAN-AMERICANISMO E O ESTADO NOVO NA PERSPECTIVA DAS REVISTAS EM QUADRINHOS SUPLEMENTO JUVENIL E MIRIM

Escritores, Redação e Oficinas:  
Rua Sacerdote Cabral 51 (Praça  
Mauá) — Telefone: Escritórios,  
43-1905 e 29-4808. Redação e Ofi-  
cinas 43-5552. Encadernação Rua  
Oscar Chaves 218. Telefone:  
43-2226.

Assinaturas pelo correio para  
envio de 12 números... 45000  
ANO — 12 números... 45000  
SEMANTE — 12 números... 25000  
TRIMESTRE — 36 números...  
13000

## SUPLEMENTO JUVENIL

EMPRESA DE PUBLICAÇÕES INFANTIS LTDA.  
Superintendente: Luis Carlos da Costa Netto

Director Adolfo Azeiteiro Gerente Apolônio Fabrício

Ano VIII • Rio de Janeiro, 10 de Março de 1942 • Num. 1149 PREÇO — 400 REIS

16 PAGINAS

Edição de Terça-feira

## Empolgará o Pessoalzinho Miúdo o Grande Programa Do 8.º Aniversário Do SUPLEMENTO JUVENIL, Sábado, Na Rádio Nacional!

Quase Uma Centena De Artistas Tomará Parte No Extraordinário Programa Que Pedro Anísio e Berliet Junior Elaboraram! — Alem Da Orquestra Juvenil, Composta De 50 e Tantas Figuras, Ainda 30 Rádios-Atores Interpretarão Papeis Formidáveis! — Originalidade, Dinamismo e Muita Música! — Domingo Passado, o Primeiro Ensaio Geral De Todos Os Participantes Do Programa De Aniversário — Edwin Zollner, Maestro Da Orquestra Juvenil, Pede o Comparecimento De Todos Os Músicos e Cantores Ao Segundo Ensaio Geral, Amanhã! — Tarzan, Buck Rogers, Mutt & Jeff e Todos Os Heróis Da Imaginação Que Participarão Do Programa De Sábado, Estão Licenciados De Suas Histórias Para Poderem Comparecer Aos Ensaios!

De hoje a quatro dias estreará a Orquestra Juvenil do Grande Programa do 8.º Aniversário do SUPLEMENTO JUVENIL, na Rádio Nacional. A atenção do Pessoalzinho Miúdo do Brasil inteiro está

### GALERIA DA ORQUESTRA JUVENIL

4



ENI CARVALHO COELHO (CANTOR)

Dentre as muitas jovens que se inscreveram na Orquestra Juvenil, destaca-se, desde cedo, a figura de Eni Carvalho. Isto porque, quando se fez a seleção dos cantores e músicos, a vez de Eni se brevesse entre as demais. E, efetivamente, figurando entre as grandes revelações de nosso vitorioso conjunto, Eni entra as músicas com um "que" todo especial, com uma "voz" bem brasileira, marcando, pois, um tempo para a nossa Orquestra. E bem jovem, tem apenas 16 anos, está mudando com ardor, e sempre nos disse, espera, algum dia cantar no Municipal. E não, taxamos votos para que tal se realize. E que depois ainda se lembre de nós.

prema a esse acontecimento, o maior de todos, nos oito anos de vida infeliz do jornal Líder da Campanha Brasileira Com a Orquestra Juvenil, o SUPLEMENTO JUVENIL, cora de maneira magnífica os oito anos de trabalho, seus oito anos de grandes empreendimentos, de belas iniciativas em prol da Juventude Brasileira. A Orquestra Juvenil, organizada em pouco menos de dois meses, em 42 dias, surgiu como uma realização formidável, dinâmica, concretizando um dos sonhos da nossa meninada, abrindo caminho para que outras idéias venham enriquecer a vida de nossa juventude, ávida de música, entusiasta de tudo que seja beleza e harmonia. A Orquestra que o SUPLEMENTO JUVENIL irá apresentar ao público brasileiro, no próximo sábado, não é de certo uma Orquestra perfeitíssima em todos os detalhes, não é uma Orquestra que pretenda preencher a grande lacuna da educação musical de nossa juventude. É apenas o primeiro passo. Ela se resente de falhas, ela se apresenta com as imperfeições naturais de empreendimentos de tal natureza. Mas temos a certeza de que o público a aplaudirá com veemência, com entusiasmo, porque compreenderá o nosso esforço, compreenderá a boa vontade e a enorme força de subir que anima os jovens componentes da Orquestra. Todas elas, não havendo nenhuma que ultrapasse os dezesseis anos, são rapazes e moças vindos dos mais diferentes pontos, alguns alunos de nossas melhores escolas de música, outros que aprenderam a tocar com o seu próprio esforço, por meio de seus trabalhos. Será com orgulho, com um grande orgulho, que colocaremos todos esses jovens frente ao microfone da Rádio Nacional, no próximo dia 14, para enviar aos quatro cantos do Brasil a sua mensagem de música! O SUPLEMENTO JUVENIL, não poderia comemorar de melhor maneira o seu 8.º aniversário, que oferecendo à Juventude Brasileira a sua primeira Orquestra!

### REALIZOU-SE, DOMINGO, O ENSAIO GERAL DO GRANDE PROGRAMA DO DIA 14!

Está pronto o programa do dia 14. Pedro Anísio e Berliet Junior, os radio-atores a quem foi entregue a confecção do grande programa de Aniversário do SUPLEMENTO JUVENIL, trabalharam 12 horas consecutivas, das 5 da tarde até à manhã, escrevendo o sensacionalíssimo espetáculo. Nada menos de 30 radioatores trabalharam! Foram convidados artistas célebres do nosso rádio-teatro, para a interpretação dos principais papeis da trilhação. Será uma verdadeira "febre" musical! Domingo passado houve o

### AILTON FLORES APRESENTARÁ A ORQUESTRA JUVENIL, NO GRANDE PROGRAMA DE ANIVERSÁRIO DO "SUPLEMENTO JUVENIL"!



se um "caras". Orgulhamo-nos dele, porque foi aqui que recebeu, através das nossas páginas, as lições de estímulo, e incentivo para a luta, o exemplo para a vitória. Quando o SUPLEMENTO JUVENIL, comemorando seu 8.º aniversário, o vai fazer através de um grande programa de rádio, não mais natural que convidar o juvenilista "gigante" para tomar parte nele. E Ailton Flores, no próximo sábado, apresentará ao Brasil inteiro a nossa Orquestra Juvenil!

Ailton Flores é um dos orgulhos da nossa casa. Não que ele trabalhe conosco. Há muito tempo que deixou de ser um dos nossos colaboradores de luta. Entretanto, Ailton não se esquece de nós, nem também o esquecemos. Ele aqui se iniciou. Aqui tem a maioria de seus amigos. Quando nos viu, logo, e seu destino de garoto de talento, que buscar um lugar de destaque na vida, a custa de seu esforço, de sua inteligência. O rádio o atraiu, ele soube vencer na carreira que escolheu. Tornou-se um nome, tornou-se uma força, porque foi aqui que recebeu, através das nossas páginas, as lições de estímulo, e incentivo para a luta, o exemplo para a vitória. Quando o SUPLEMENTO JUVENIL, comemorando seu 8.º aniversário, o vai fazer através de um grande programa de rádio, não mais natural que convidar o juvenilista "gigante" para tomar parte nele. E Ailton Flores, no próximo sábado, apresentará ao Brasil inteiro a nossa Orquestra Juvenil!

primeiro ensaio geral do Programa. Tarzan, Buck Rogers, Mutt & Jeff, Drágo Denso e todos os personagens imaginários do SUPLEMENTO JUVENIL, compareceram ao ensaio, e interpretaram

com ardor os papeis que lhes couberam. Não adiantamos nada mais sobre o espetáculo, para não tirar o gosto de surpresa. Mas basta dizer que será superior a tudo que até então, vocês têm ouvido no gênero, pois que os seus realizadores lançaram mão de todos os recursos da rádio-música. A Orquestra Juvenil será apresentada de maneira impressionante, que ninguém jamais esquecerá!

### DAVID NASSER, O AUTOR DE "CANÇÃO BRASILEIRA", COMPARTECERÁ A ENTRADEIA!

Um dos principais nomes da Orquestra seria "Canção Brasileira", essa melodia maravilhosa que todos vocês conhecem e amam. Pois o seu autor, David Nasser, juntamente com seu parceiro, o cir Pires Veríssimo, comparecerá à entrada da Orquestra Juvenil. A presença de David Nasser honrará o grande programa do dia 14!

### AMANHÃ, SEGUNDO ENSAIO GERAL!

Amanhã será realizado, na Rádio Nacional, o segundo ensaio geral. O Maestro Boline solicita o comparecimento de todos os músicos e cantores. Nenhum deve faltar! Não devem faltar os radioatores que tomarão parte no programa de sábado. Mutt & Jeff, Drágo Denso e Buck Rogers devem pedir licença e se ausentarem de suas histórias, para poderem ensaiar. Só faltam 4 dias, pessoal!

### Eis a Coluna Do Tostão Para o "Monumento a Caxias"

Lista promovida por IBICUI T. DE MAGALHÃES:

- 14001 — Jina Neve
- 14002 — Vitoriano Galvão
- 14003 — Luiz Barbosa
- 14004 — Rutila Lima
- 14005 — Sérgio Rolins
- 14006 — Carlos Peixoto
- 14007 — Malina B. Sousa
- 14008 — Dália Vilela
- 14009 — Luci Carmo
- 14010 — João L.
- 14011 — Wilson Azevedo
- 14012 — Mercedes Ferreira
- 14013 — Rodan Layana Chuff
- 14014 — Cecília Andim
- 14015 — Dionei de Castro
- 14016 — Maria Rorça
- 14017 — Clorinda Gomes
- 14018 — Maria Rorça
- 14019 — Nela Rorça
- 14020 — Renato Rorça
- 14021 — Nela Rorça
- 14022 — Anastasia da Conceição
- 14023 — Carlos F. de S. Pereira
- 14024 — R. de S. Pereira
- 14025 — Leila de S. Pereira
- 14026 — Warren P. de S. Pereira
- 14027 — Mauro de Sousa
- 14028 — João de Sousa
- 14029 — Jureli P. de Melo
- 14030 — Sérgio de Sousa
- 14031 — Jureli P. de Melo
- 14032 — Jureli P. de Melo
- 14033 — Jureli P. de Melo
- 14034 — Jureli P. de Melo
- 14035 — Jureli P. de Melo
- 14036 — Jureli P. de Melo
- 14037 — Jureli P. de Melo
- 14038 — Jureli P. de Melo
- 14039 — Jureli P. de Melo
- 14040 — Jureli P. de Melo
- 14041 — Jureli P. de Melo
- 14042 — Jureli P. de Melo
- 14043 — Jureli P. de Melo
- 14044 — Jureli P. de Melo
- 14045 — Jureli P. de Melo
- 14046 — Jureli P. de Melo
- 14047 — Jureli P. de Melo
- 14048 — Jureli P. de Melo
- 14049 — Jureli P. de Melo
- 14050 — Jureli P. de Melo

Lista promovida por IBICUI T. DE MAGALHÃES na Escola Brasileira:

- 14051 — Solange Braga (prof.)
- 14052 — Araken Pimentel
- 14053 — Jureli C. da Silva
- 14054 — Rui Lima
- 14055 — Antônio Banchetti
- 14056 — Orlindo Guimarães
- 14057 — Maria José Guimarães
- 14058 — Djalma Silva
- 14059 — Maria Braga
- 14060 — Teresa Braga
- 14061 — João Braga
- 14062 — Cecília Siqueira
- 14063 — Henrique Siqueira
- 14064 — Lara Silva
- 14065 — Luiza Antônio
- 14066 — Maria da Glória
- 14067 — Maria O. Silva
- 14068 — Maria Teófilo
- 14069 — Lucio Basso
- 14070 — Maria Braga
- 14071 — João Braga
- 14072 — João Braga
- 14073 — João Braga
- 14074 — João Braga
- 14075 — João Braga
- 14076 — João Braga
- 14077 — João Braga
- 14078 — João Braga
- 14079 — João Braga
- 14080 — João Braga
- 14081 — João Braga
- 14082 — João Braga
- 14083 — João Braga
- 14084 — João Braga
- 14085 — João Braga
- 14086 — João Braga
- 14087 — João Braga
- 14088 — João Braga
- 14089 — João Braga
- 14090 — João Braga
- 14091 — João Braga
- 14092 — João Braga
- 14093 — João Braga
- 14094 — João Braga
- 14095 — João Braga
- 14096 — João Braga
- 14097 — João Braga
- 14098 — João Braga
- 14099 — João Braga
- 14100 — João Braga

Sábado, 'As 17 Horas, a Sensacional Estréia Da Orquestra Juvenil, Na Rádio Nacional!

# SUPLEMENTO JUVENIL

ANO VIII  
Borr. 130

★ Empresa De Publicações Infantis, Ltda. ★ Superintendente: Luiz C. da Costa Netto ★

QUINTA - FEIRA  
Pag. 12 - 8 e 34

## De Uma Sala em 1934



**A maior Organização Jornalística do Brasil em 1942**

FOI há oito anos passados, neste dia, que em uma sala desajeitada de um edifício da Rua 13 de Maio, nasceu o SUPLEMENTO JUVENIL. Nasceu e cresceu. Cresceu forte e rijo, tão rijo e forte que passou as tempestades e desbaratou os escolhos que lhe surgiram.

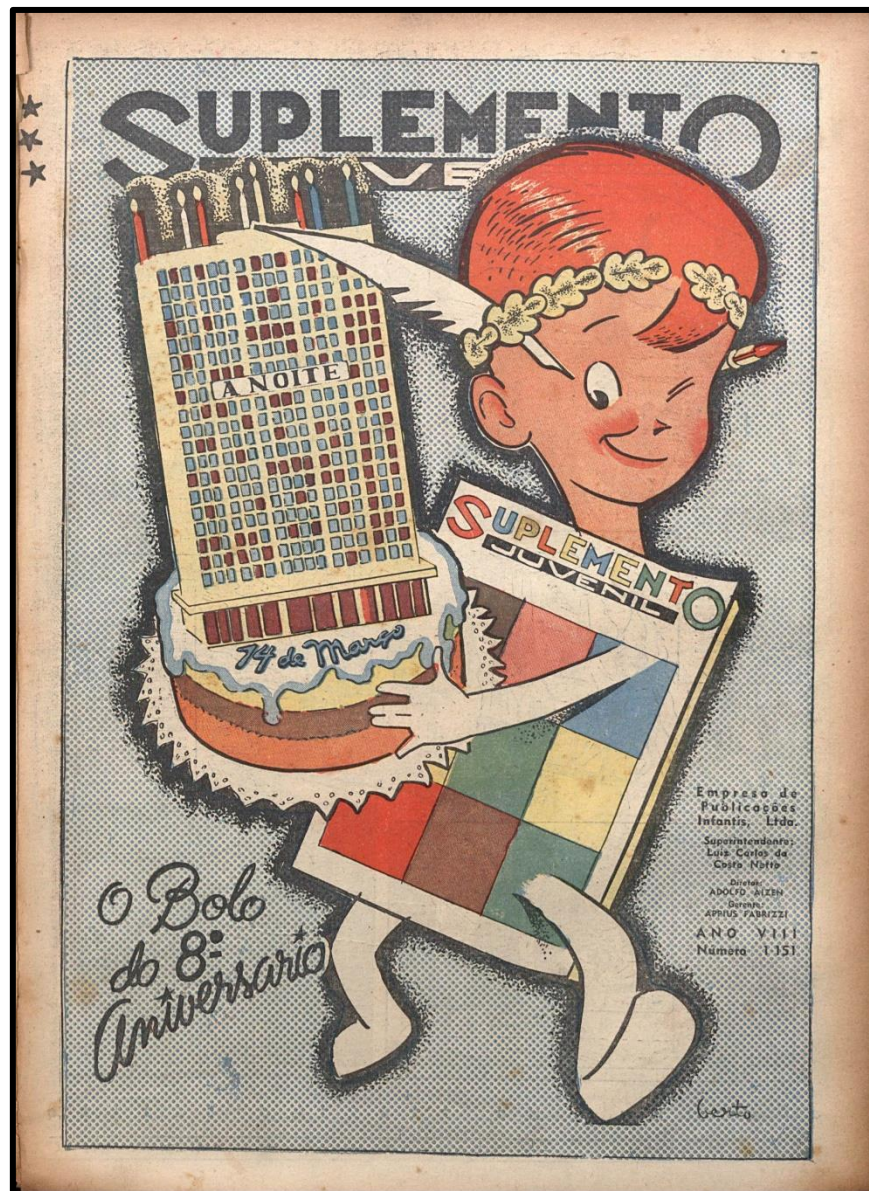
A princípio lançou os heróis de fantasia. Mas logo exaltou os grandes heróis da Nacionalidade — e demonstrou as crianças do Brasil o quanto de grande e belo temos em nossa história — a História do Brasil.

Passados sete anos de luta pela independência, vemos gloriosamente no pórtico do oitavo, a realização do mais lindo dos nossos sonhos: a união, a maior organização jornalística do Brasil, guisa da América.

Se na imprensa do mundo inteiro há um exemplo de progresso e trabalho, esse exemplo, decididamente, está na organização do SUPLEMENTO JUVENIL, que hoje informa ao Povoalzinho Miúdo: temos campos novos a partir de agora, temos o idealismo — e com o idealismo, o sentido educacional pelo bem do Brasil.



O PAN-AMERICANISMO E O ESTADO NOVO NA PERSPECTIVA DAS REVISTAS EM  
QUADRINHOS SUPLEMENTO JUVENIL E MIRIM



## Hoje, 'As 17 Horas, Na Rádio Nacional, o Grande Programa Do 8º Aniversário Do SUPLEMENTO JUVENIL!

O Hino à Bandeira Será a Grande Apoteose Musical e Cívica Da Maravilhosa Parada Artística-Juvenil! — Ao Maestro Rafael Batista, Figura Impar Da Nossa Arte Musical, Se Deverá a Maior Parte Das Glórias No Programa De Hoje! — Convidadas Altas Autoridades e Pessoas De Grande Destaque Social e Artístico, Para Ouvirem a Transmissão — Outras Notas

Escritório, Redação e Oficinas:  
Rua Sacadura Cabral, 43 (Praça Mauá). Telefones: Escritório, 43-1963 e 23-4800. Redação e Oficinas, 43-3552. Encadernação, Rua General Osório, 318. Telefones, 43-2921.

Assinaturas, pelo correio para qualquer parte do Brasil:

ANO — 12 números ... 45000  
SEMESTRE — 75 números 25000  
TRIMESTRE — 25 números 13000

# SUPLEMENTO JUVENIL

EMPRESA DE PUBLICAÇÕES INFANTIS, LTDA.  
Superintendente: Luiz Carlos da Costa Netto

Diretor: Adolfo Aizon \* Gerente: Apolônio Fabrício

Ano VIII • Rio de Janeiro, 14 de Março de 1942 • Num. 1151

★ ★ ★

16 PAGINAS

Edição de Sábado

PREÇO — 400 REIS

## Quinhentos Mil Garotos

Será Um Espetáculo Inesquecível, o Que o SUPLEMENTO JUVENIL Oferecerá, Hoje, Dia De Seus Anos, Ao Pessoalzinho Miúdo — A Orquestra Juvenil Está Em Forma, Pronta Para a Grande e Extraordinária Prova Perante o Público Rádio-Ouvinte Do Brasil! — De Emoção e Ansiedade, Os Últimos Momentos Que Separam Os Músicos e Cantores Juvenis Do Microfone Da Rádio Nacional! — Ontem, o Derradeiro Ensaio Da Orquestra — “Está Ok?” — Exclamou o Maestro Bolinha, Quando Terminou o Ensaio — O Coro Está Estupendo!

Início do grande programa do 8º Aniversário do SUPLEMENTO JUVENIL. E quinhentos mil garotos se empolgaram com o desenrolar maravilhoso da transmissão; quinhentas mil bocas juvenis ditaram exclamações entusiasmadas durante a sucessão estupenda dos estupendos episódios. Quinhentos mil corações brasileiros se emocionaram ao ouvir os primeiros acordes da orquestra composta somente de meninos e meninas artistas!

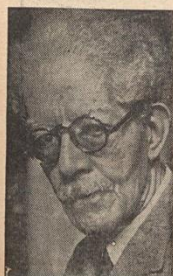
O SUPLEMENTO JUVENIL, garoto de oito anos de idade, também se sente emocionado como o Pessoalzinho Miúdo. Cada minuto que o separa do grande instante em que se desenrolará pelos eus de nossa Pátria o tapete musical do prelo que anunciará a grande hora, cada segundo que foge, traz mais um pouco de emoção, mais um pouco de vibração, mais um pouco de nervosismo natural que

Ouvirão Hoje o Sensacional Programa De 8º Aniversário Do SUPLEMENTO JUVENIL, Com a Esperada Estréia Da Orquestra Juvenil!

atenção os acontecimentos decisivos.

O Menino de Ouro, que soprará hoje, às 5 horas da tarde a oitava vela de seu bolo de aniversário, sabe que uma nova era vai se iniciar para sua vida. Aíla, o segredo da sua vitória estrondosa, de sua consagração como o Jornal Líder da Criançada Brasileira, é o de não dormir sobre os lauros conquistados, e como um grande juvenilista, como o Juvenilista n.º 1, ir cantilhando entusiasmadamente, trabalhando com ardor, sempre idealista, dinâmico, vibrante e realizador.

E iniciará a sua nova jornada ao som de sua Orquestra, mais um ‘emprendi-



Maestro Francisco Braga, amigo do Pessoalzinho Miúdo, autor do belíssimo Hino à Bandeira, “climax” do programa da Orquestra Juvenil

EIS que chegou o momento! Hoje estreará a Orquestra Juvenil! Quinhentos mil garotos, do norte ao sul do Brasil, estarão às 17 horas com os ouvidos colados nos receptores de rádio, antenizados na Rádio Nacional. A espera do



Fragmento de um dos últimos ensaios da Orquestra Juvenil, quando o primeiro conjunto orquestral juvenil do Brasil dava os primeiros passos iniciais na sua arrancada para a vitória de hoje à tarde



Maestro Rafael Batista, supervisor da Orquestra Juvenil, figura competente e simpática, que conquistou a todos pelo seu interesse e carinho na organização do primeiro conjunto musical de jovens de nossa terra

mento vigoroso, mais um ideal concretizado!

Será um espetáculo inesquecível para você, Juvenilista, o que o SUPLEMENTO JUVENIL vai lhe oferecer hoje. Serão momentos que passarão vertiginosos, deixando no seu espírito um sentimento de verdadeira orgulho. Orgulho de você mesmo, por ter escolhido para seu jornal o órgão pa-

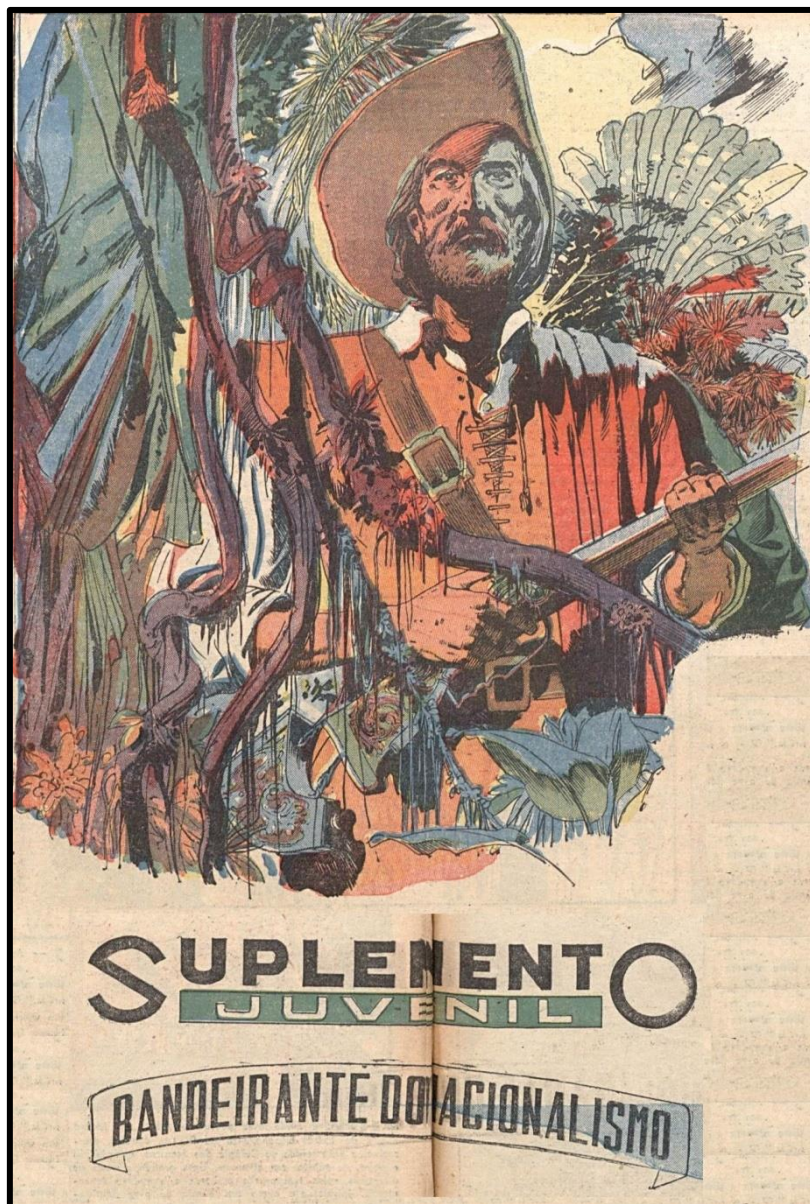
→ CONCLUÍDA 14ª PAGINA



Ainda nas comemorações do oitavo aniversário, o *Suplemento* se apresentava como um “bandeirante do nacionalismo” que, “desde o início”, compreendera “a sua grande missão de orientar o espírito da Juventude Brasileira” e de “erigir no coração juvenil de nossa terra um panteão aos heróis da nacionalidade”. Dessa maneira, se colocava como “o jornal líder da criançada do Brasil, corajoso e heroico, ousado e tenaz, sonhador e épico”, que, “numa arrancada vertiginosa”, semeara “na alma do menino brasileiro o amor à sua terra, o preito de glória aos seus maiores” e “o sentimento vigoroso do nacionalismo”. Mantendo a comparação com o bandeirantismo, com “seu grupo de heróis empunhando o seu estandarte de conquistador de sertões”, o periódico dizia que também empunhara “a sua bandeira esplêndida” e seguira “o seu roteiro predestinado, tendo como ideal belíssimo o de ser o pioneiro da glorificação dos heróis nacionais, contando-lhes os feitos, imortalizando-lhes a memória” e “mostrando os seus exemplos maravilhosos à juventude, honrando-lhes a tradição”. Considerava que o seu aniversário era “o próprio aniversário da Juventude Brasileira”, pois com a revista nascera “o espírito nacionalista de nossa juventude”, tornando-se “o jornal padrão da nossa juventude, auxiliando-a “atender a voz do Presidente” e a “ocupar o seu lugar na defesa de sua bandeira, da integridade do seu solo” e “do patrimônio legado pelos heróis da nacionalidade” Além da figura do bandeirante, de Tiradentes e de Caxias e jovens lendo o periódico, ilustravam a matéria alusiva<sup>20</sup>.

---

<sup>20</sup> SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 22 abr. 1941; 1º jan. 1942; 10 mar. 1942; 12 mar. 1942; e 14 mar. 1942.



O PAN-AMERICANISMO E O ESTADO NOVO NA PERSPECTIVA DAS REVISTAS EM  
QUADRINHOS SUPLEMENTO JUVENIL E MIRIM



O “primeiro aniversário da incorporação do *Suplemento Juvenil* ao patrimônio nacional” foi comemorado, com a constatação de que tal incorporação “já lhe pertencia, visto essa publicação sempre ter elevado, do modo mais amplo e patriótico, as coisas, fatos e homens do Brasil”. Mais um aniversário, o nono, foi exaltado pela revista, trazendo na capa um menino que galgara os degraus de cada um dos anos que transcorreram desde a gênese da edição, carregando à mão direita a bandeira nacional, e cercado por várias personalidades da formação histórica brasileira. Estampando as capas de vários de seus exemplares, narrava seu itinerário como “nove anos de lutas, nove anos de vitórias” e descrevia que as festividades do momento ocorreram por meio de “uma comemoração íntima”. Já um número referente ao décimo ano de existência do periódico trouxe à capa um jovem no alto de uma pilha de exemplares, enquanto, em outro, um jovem preparava-se para soprar as dez velas de um bolo. O próprio magazine, como que ganhasse vida, narrava a sua chegada aos dez anos de idade, e se referia ao décimo brinde, ao discurso do decenário e ao aniversário da imprensa juvenil brasileira. Na oportunidade, a jornada de Aizen foi traduzida na forma de quadrinhos, narrando desde a sua viagem aos Estado Unidos até os primeiros passos do *Suplemento*. A chegada ao décimo-primeiro aniversário, trazia em duas capas um menino com uniforme de soldado, em alusão à participação do Brasil na guerra e era retomada “A grande aventura do *Suplemento Juvenil*” em quadrinhos. Nesse momento, o periódico garantia que mantinha “os mesmos ideais e os mesmos compromissos que assumiu ao nascer”, ou seja, “de sempre servir à Juventude Brasileira e de sempre ser o primeiro em iniciativas e empreendimentos”, de



modo que “nunca” teria deixado “de colaborar na educação cívica e moral do pessoalzinho miúdo”, possuindo “um acervo enorme de bons serviços prestados a ele”. Reforçava assim a perspectiva de que buscava constituir “uma nova era de jornal juvenil, moderno e eficiente, movimentado e interessante – instruindo e divertindo”<sup>21</sup>.

---

<sup>21</sup> SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 7 jan. 1943; 13 mar. 1943; 11 mar. 1944 14 mar. 1944; 16 mar. 1944; 18 mar. 1944; 21 mar. 1944; 25 mar. 1944; 28 mar. 1944; 4 abr. 1944; 14 abr. 1944; 13 mar. 1945; 15 mar. 1945; 20 mar. 1945; 27 mar. 1945; 3 abr. 1945; 7 abr. 1945; 10 abr. 1945; 12 abr. 1945; 14 abr. 1945; e 17 abr. 1945.

Edição de Quinta-Feira



Redação, Redação e Oficinas:  
Rua Mesquita Cabral, 49, 17190  
Mauá, Irajá, Rio de Janeiro.  
40-190 e 40-191. Telefone e Gra-  
tuário: 42-5029. Encargados: Rua  
Oswaldo Cruz, 113. Telefone  
42-2028.

# SUPLEMENTO JUVENIL

EMPRESA "A NOITE" — PUBLICAÇÕES INFANTIS  
Superintendente: Luiz Carlos da Costa Netto

Diretor: Adolfo Aizen \* Gerente: Apolônio Fabrício

ANO IX — Rio de Janeiro, 7 de Janeiro de 1943 Num. 1.279

16 PAGINAS

PREÇO: CR\$ 0.40 cts.  
(400 REIS)

Assinaturas pelo correio para  
qualquer parte do Brasil:

ANO — 106 números — CR\$ 45.00

SEMESTRE — 53 nú-  
meros — CR\$ 25.00

TRIMESTRE — 26 nú-  
meros — CR\$ 12.00

## O Primeiro Aniversário Da Incorporação Do SUPLEMENTO JUVENIL Ao Patrimônio Nacional

Inaugurada Na Sala Principal De Nosso Edifício Uma Alegoria Com o Retrato Do Coronel Luiz Carlos da Costa Netto — Relembradas As Grandes e Significativas Vitórias Desta Folha

No dia 31 de dezembro último fez exatamente um ano que o Suplemento Juvenil e suas publicações foram incorporadas ao patrimônio nacional, isto é, à Empresa "A Noite" sob a superintendência do Coronel Luiz Carlos da Costa Netto, homem de larga visão no terreno administrativo.

Para comemorar essa data — de tão alta significação — a direção deste jornal fez inaugurar um retrato do Coronel Costa Netto em meio de uma alegoria, magnífico trabalho artístico do escultor Fernando Dias da Silva, nosso funetário.

Essa solenidade fez-se na presença do homenageado, Coronel Costa Netto, e mais as seguintes altas personalidades:

Coronel João Carreira, dr. André Carrazini, dr. Vargas Neto, dr. Ivens de

Araújo, Coronel Santos Araújo, sr. Vasco Lima, sr. Otávio Lima e outros.

Inicialmente falou o Coronel Jonas Corrêa que disse, em breves palavras, o que era e o que significava aquela festa homenagem ao precioso superintendente.

A seguir, usou da palavra o novo diretor, sr. Adolfo Aizen. Salientou o idealizador e realizador do "Primeiro Jornal Juvenil tri-senal do mundo" que, a incorporação do Suplemento Juvenil ao patrimônio nacional um ano antes, fora apenas a sátira em lei de uma coisa que já lhe pertencia, visto esta publicação sempre ter elevado, do modo mais amplo e patriótico, as causas, fa-los e homens do Brasil.

Por fim, falou o Coronel Costa Netto agradecendo a homenagem e salientando, mais uma vez, que as nossas



Um momento da solenidade de inauguração do retrato do Coronel Costa Netto, Superintendente da Empresa "A Noite". — Publicações Infantis, na redação do Suplemento Juvenil. No "clique", aparecem o Coronel Costa Netto, cercado de funcionários do jornal, e dirigentes das outras empresas que estão sob o controle da Superintendência.

publicações, para a infância e juventude, nunca deveriam ter como objetivo lucros em detrimento das boas normas educacionais.

A seguir os visitantes percorreram todas as dependências deste jornal, sendo satisfeitos e bem impressionados.



### Para o Album Do «Fam»



Elaine Knox  
(United Artists)

Dentre as muitas promessas de Hollywood, Elaine Knox figura com destaque. Muito jovem ainda, ela já conquistou um vantajoso contrato na United Artists e

está filmando vários filmes de importância. Como boa americana que é, Elaine também está contribuindo para a venda de Bonus de Guerra na sua pátria. E dela é foto que publicamos acima: um "clique" expressivo e bem real nas horas que correm.

#### CORRESPONDÊNCIA

Qualquer pergunta para essa secção deve ser dirigida à "Cinema Juvenil" — Suplemento Juvenil — Rua Sacadura Cabral, 43, 2.º — Rio de Janeiro.

N.º 9 — Darci Costa — São, Catarina — Rio não, Darci, aqui estão as respostas.

a) Várias, entre elas, a Universal e a Republic.

b) São: Herman Brix que fez o Tatuado de "A Deus Voto" é o mesmo Bruce Bennett da Columbia.

c) O último filme em série da Columbia que está sendo exibido aqui no Rio, é "A Gaiola de Ferro", com Charles Quigley.

d) Achamos boas nada podemos fazer.

e) Gene Autry e Charles Starrett, dois bons "cowboys". Querendo mais, volte!

## A ULTIMA CARGA

CONTINUAÇÃO DA  
A. P. O. N. A.  
ponentes do resumo exerce-  
do, se dia o Mido. Pelo  
habituário, via a ansiedade  
no seu olhar.

Chegando ao alto do morro, o sargento interrompeu a marcha do seu cavalo, contemplando a planície que se desenhava à sua frente. Silêncio, porém, gritou aos que lhe podiam ouvir:

— Vejam! Lá em baixo! Alguém vem vindo! Não se pode manter de pé! Deve estar ferido!

Um velho e barbado capitão, ao seu lado, observava, entre interessado e surpreendido, a planície. Ao cabo de alguns segundos falou:

— Sim, vem vindo alguém. Virou-se, então, para o sargento que, calado, o observava.

— Destaque seis soldados e vá buscar aquele homem. Eu vou comunicar o acontecido ao comandante.

Incontinentemente deu volta ao animal, desceando a pequena colina.

O sargento ordenou a meia dúzia de pracinhas que o seguissem, e, desmontando, desceu com eles, a pequena

elevação onde se encontravam.

Não tardaram a se aproximar do ferido, o qual ao ver os seis homens, levantou o braço em sinal de paz. Parecia cansado de uma tremenda emoção, e, um momento depois, caiu ao chão, o corpo dobrando-se, como numa vertigem.

O sargento João Augusto ordenou, então, um "acelerado" aos seus homens, logo alcançando o homem ferido. Abaccho-se, examinando-o.

— Está vivo ainda — disse, ao cabo de alguns momentos. — Ajudem-me a levá-lo.

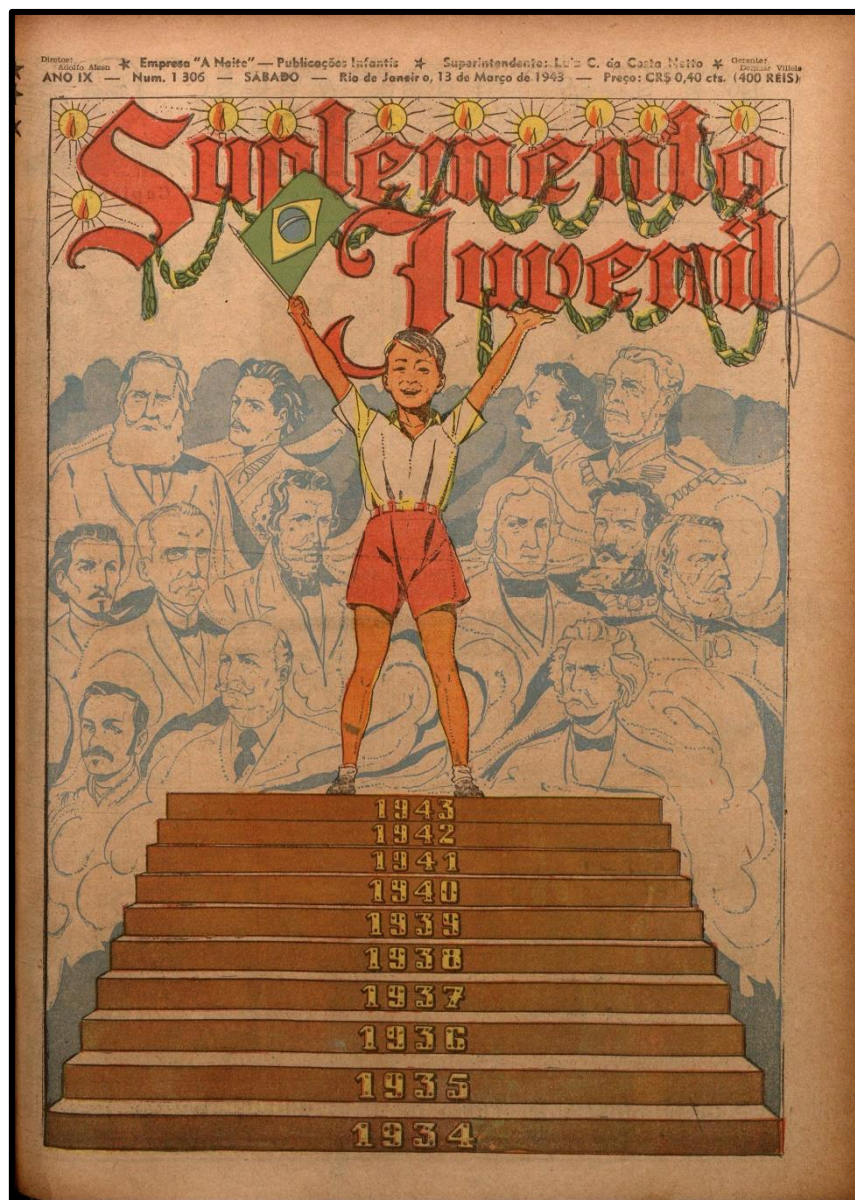
Um soldado mais numeroso, adiantou-se para pegar o sargento ajudando-o a suspender o homem ferido. Começaram, depois, na nuca que haviam truído e, dentro em pouco, marchavam de volta.

O DUQUE de Caxias observava atenciosamente o homem que vinha estendido em u'a maca, bem à sua frente.

Ordernara uma parada ao seu exército, tão logo este atingira a planície onde o

CONTINUA NA  
1.ª PAGINA

O PAN-AMERICANISMO E O ESTADO NOVO NA PERSPECTIVA DAS REVISTAS EM  
QUADRINHOS SUPLEMENTO JUVENIL E MIRIM





Edição De Sábado



Redação, Redação e Oficinas:  
Rua Sinculita Caxias, 43 (Praça  
Mina) — Telefone: 44-1901  
44-1902 e 44-1903. Redação e Ofi-  
cinas: 44-1904. Encadernação: 1704  
General Caspary, 318. Telefone  
44-2925

# SUPLEMENTO JUVENIL

EMPRESA "A NOITE" — PUBLICAÇÕES INFANTIS

Superintendente: Luis Carlos da Costa Nêta

Diretor: Adolfo Aizen \* Gerente: Douglas Willa

ANO IX • Rio de Janeiro, 13 de Março de 1943 Num. 1306

16 PAGINAS

PREÇO: CR\$ 0.40 cts.  
(400 REIS)

Assinaturas: pelo correio para

enviar (ver tabela de preços)

ANO — 156 números. CR\$ 45,00

SEMANTE — 75 nú-

meros. CR\$ 35,00

PRIMEIROS — 36 nú-

meros. CR\$ 35,00

## Nove Anos De Lutas, Nove Anos De Vitórias!



Foi a 14 de Março de 1934 que o **Suplemento Juvenil** apareceu pela primeira vez. Como veio ele ao mundo? Veio acanhado, fazendo parte de um outro jornal. O seu número era visto à luz como um suplemento (daí o seu título) do jornal diário "A Nação", hoje extinto. Era um jornalzinho tipo tablóide, com ainda 6 páginas, com oito despretensiosas páginas a duas cores...

Quem diria que os mais lindos lauros na história da imprensa carioca seriam colhidos, num futuro bem próximo, por aquele "projeto de jornal"?

Sim, foi a 14 de Março de 1934 que a história começou. A história desta reportagem retrospectiva e que é, também, em parte, um pouco da história de todos nós.

FORAM as histórias em quadrinhos, sim. Foram elas que abriram o campo para as grandes vitórias. Vocês, leitores do **Suplemento Juvenil** de nossos dias, talvez não saibam como as coisas se passaram. Por isso, vamos contá-las. O primeiro sucesso foi obtido com uma história de Monteiro Filho, "Os Exploradores da Artonhada", assunto nacional. E depois veio... Sabem o que veio depois? Flash Gordon, Bill, o detetive secreto (lembram-se do "Case Powers"?), Jim das Selvas, Rei da Polícia Montada... Um turbilhão de histórias fantasiosas, lançadas pela primeira vez no Brasil, em um jornal para a infância e Juventude!

E o sucesso começou em verdadeira avalanche...

AGORA vamos falar do Centro Juvenilista. Vamos falar dele, e falar com um entusiasmo desusado. Porque, em verdade, esse centro representa um marco inconfundível na história do **Suplemento Juvenil**. Ele foi um esboço do que atualmente é a Juventude

Brasileira, como organização nacional. Lá, os jovens daquela época, hoje homens feitos, cada um com o seu destino definido, com a sua direttriz firme na vida! fizeram a sua tribuna, exploraram as suas vocações, deram expansão às suas vocações; constituíram, em síntese, o primeiro núcleo de vontade e ação de nossa juventude.

Lá desfilarão jovens como Renato de Brasil, Walter Santiago, Pedro Anísio, Rosalia Guimarães, Svlm Repitzky, José Castelar, José Gurjão Neto, Alexis Ramos, Hélio do Soveral, Sebastião de Azevedo, Charles Naman Damian, Jackson de Sousa, Jonas Bolense Lira, Herminio Ribeiro, Aylton Flores, Mário Gomes de Melo Leitão, Sérgio Viano, Murilo Pa-hares Carvalhais, B. Nuanan e muitos outros que não nos ocorrem no momento.

Todos eles, indistintamente, sempre mereceram, por parte desta casa, toda a acolhida, todo o carinho, todo o apoio. Tanto assim, que alguns aqui trabalham, e muitos outros já trabalharam. Rapazada dos bons tempos!

AS vitórias do Centro Juvenilista foram incontáveis. Excursões, corridas rasas, prêmios literários, uma boa biblioteca organizada, um acervo, enfim! Nascido em fins de 1934, o Centro teve vida gloriosa durante cerca de três anos, quando foi dissolvido, por inúmeros impossibilidades surgidas. Quantos lauros obtidos em três anos de majestosa existência!

EM 1935 as fírigas do **Suplemento Juvenil** começaram a mostrar o interesse notável despertado pelas histórias divulgadas. Foi quando uma novidade se ventilo entre os leitores.

— Que tal, se o **Suplemento Juvenil** passasse a circular, em vez de uma, duas vezes por semana?

Milhares e milhares de cartas choveram para a redação: todos achavam a idéia maravilhosa, incomparável. E assim, em princípios de 1935, esta folha começava a circular duas vezes por semana, fato inédito em todo o mundo, pois até aquela época não surgira, em parte alguma da terra, um jornal infantil circulando duas vezes dentro de sete dias. Mas, pensam vocês que a coisa ficou nisso? Qual nada! Logo a seguir, começaram a vir cartas pedindo para o **Suplemento** circular mais uma vez por semana, três, portanto. E como sempre os leitores aqui mandavam e não pediam, já na outra semana este jornal circulava, espetacularmente, três vezes por semana!

Foi esta uma grandiosa iniciativa, e uma maior vitória!

POR falar em 1935: a **Edição Maravilhosa**, editada em Dezembro, foi um sucesso que, até hoje, não saiu da memória de quantos trabalharam nesta casa. Imaginem vocês que a primeira edição posta na rua esgotou-se em quatro horas! E sabem qual foi a tiragem? Sessenta e dois mil exemplares, sim, senhores! A garatada do Rio de Janeiro caiu em cima dessa edição e devorou-a em 240 minutos! Resultado: uma nova edição de 40.000 exemplares foi posta na rua, para atender aos novos e insistentes pedidos. Que maravilhosa **Edição Maravilhosa**!

DE 1936 em diante a fama do **Suplemento Juvenil** subiu tanto que deu margem ao lançamento de novas publicações. Assim, nasceu o **Mimim**, essa revistazinho encantamento do pessoalzinho miúdo. O **Suplemento Policial** foi transformado em revista. E depois

CONCLUI NA  
PÁGINA



# O PAN-AMERICANISMO E O ESTADO NOVO NA PERSPECTIVA DAS REVISTAS EM QUADRINHOS SUPLEMENTO JUVENIL E MIRIM

## Uma Comemoração Intima Que Assinalou a Passagem Do Nono Aniversário Do "Suplemento Juvenil"

O Que Foi a Festividade Do Dia 13, Na Redação Deste Jornal, Que Contou Com a Presença Do Coronel Luiz Carlos Da Costa Netto e Outras Personalidades Das Empresas Incorporadas Ao Patrimônio Nacional.



Fluxante tirado na seção de abstração, por ocasião das comemorações do 9.º aniversário do SUPLEMENTO JUVENIL, vendo-se os sr. Coronel Costa Netto, General Vilhena, Coronel José Corrêa, Dr. Oscar Fontenelle, Ivo de Araújo, Álvaro Caldas, Otávio Lima, Manoel Souto e outros elementos destacados das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, em companhia dos dirigentes da nossa Empresa.

A DATA de 14 de Março já é conhecida do Pessoalinho Mudo. Ela recorda o dia da fundação do "Suplemento Juvenil", o jornal que apareceu há nove anos para revolucionar a imprensa juvenil, colocando-a na liderança das publicações especializadas para a Juventude.

Passando, depois, a data do nono ano da vida do Órgão Oficial de Pessoalinho.

Muito restringiram-se a uma reunião íntima de todos os funcionários que emprestam sua colaboração à nossa Empresa, sendo seu convidado de honra o sr. coronel Costa Netto, superintendente da Empresa, e altos funcionários das organizações incorporadas ao Patrimônio Nacional.

Percorrendo, depois, a data do nono ano da vida do Órgão Oficial de Pessoalinho.

Adolfo Aizen e Denílcar Villela, respectivamente diretor e gerente do "Suplemento Juvenil", e coronel Costa Netto teve oportunidade de verificar a perfecção dos serviços que aqui se executam, desde a rotativa até ao escritório. Chegados ao terceiro pavimento, o diretor do "Suplemento Juvenil", em rápidas palavras, falou sobre o significado daquela comemoração, apresentando, a seguir, o sr. Renato de Biaz, secretário das publicações infantis, que iria saudar o coronel Costa Netto em nome de todos os funcionários da Empresa.

A oração do sr. Renato de Biaz foi simples e concisa. Lembrou, principalmente, o fato de que mesmo antes da incorporação do "Suplemento Juvenil" à Empresa "A Nôde", já o coronel Costa Netto se interessava pelas suas atividades educativas e nacionalistas, tendo mesmo, em 1941, por ocasião da 1.ª Exposição Nacionalista Juvenil, comemorativa do seu 7.º aniversário, visitado o "Suplemento Juvenil" e encorajado os seus dirigentes para continuar seguindo na trilha que se haviam traçado, gesto que não fora esquecido por todos, e se lembrava, desde então, à sua figura simpática e esclarecida. Agora, que trabalhavam sob sua orientação, continuavam a dar ao "Suplemento Juvenil" o máximo de seu esforço e de seu entusiasmo. Depois referiu-se às atuais dificuldades que atormentam todos os jornais, mas, que, apesar disso, não se deixam vencer.

Uma calorosa salva de palmas seguiu-se à palavra do nosso Superintendente. Trocou-se, a seguir, um brinde pelo aniversário e foi servida a refeição.

de maneira alguma, esperava, podiam interromper o trabalho feando de tão nacionalismo empreendido pelo "Suplemento Juvenil". Todos esperavam do coronel Costa Netto o máximo do seu apoio administrativo e espiritual para essa obra.

Depois de um longo e agradável encontro, o senhor superintendente lembrou alguns detalhes da incorporação do "Suplemento Juvenil" à Empresa "A Nôde", numa época difícil, mas, operação necessária para completar o ciclo das empresas que "dirige", onde havia sua lacuna, a falta de publicações especializadas para a Juventude. Disse que não quisera criar uma empresa semelhante a do "Suplemento Juvenil" para que não o julgassem com propósitos de lucro; aproveitara o que estava feito e bem orientado, reorganizara a cadeia de jornais infantis, assegurando todo o seu apoio para a continuação desse trabalho que não era para uma geração, mas, para muitas gerações. Finalizando sua oração, o coronel Costa Netto ainda disse sentiu-se satisfeito ao ouvir do funcionário do "Suplemento Juvenil", que sabia estar dando o máximo da sua energia para a consecução e o progresso da Empresa, desejando felicidades a todos e extensivas às suas famílias.

Uma calorosa salva de palmas seguiu-se à palavra do nosso Superintendente. Trocou-se, a seguir, um brinde pelo aniversário e foi servida a refeição.

## Ainda o Nono Aniversário Do "Suplemento Juvenil"

Um Ofício De Felitações Do Sr. José Augusto De Lima, Diretor Da Divisão De Educação Extra-Escolar, Do Ministério De Educação.

POR motivo da passagem do nono aniversário, recebemos um delicado ofício do sr. José Augusto de Lima, diretor da Divisão de Educação Extra-Escolar, do Ministério de Educação e Cultura, cujas palavras temos o prazer de transcrever.

"Rio de Janeiro — D. F. — Em 15 de Março de 1943, Senhor Diretor do Suplemento Juvenil: Ao longo do aniversário do Suplemento Juvenil, com particularmente grato entusiasmo, com os votos que formo no sentido de que esse brilhante periódico dedicado à juventude continue a fazer de suas páginas, como se aqui, um veículo de educação fundado na compreensão do direi e no culto da Pátria. Atenciosamente, sr. José Augusto de Lima — Diretor de D. F. —"

## Parabéns Para Você SUPLEMENTO JUVENIL

Crônica De Rádio Cruzeiro Do Sul, Saudando o Jornal Padrão Da Juventude Brasileira

FELIZ aniversário para você, "Suplemento Juvenil"! É esta a saudação que milhares de jovens do Brasil inteiro estão enviando neste momento ao seu jornal padrão, que vem, amanhã, transcorrer o seu nono aniversário de fundação.

Parabéns, "Suplemento Juvenil", é também a mensagem que envia a Rádio Cruzeiro do Sul ao jornal líder da juventude brasileira, ao órgão oficial da juventude, que durante nove anos vem trabalhando com entusiasmo, com vibração e idealismo, na formação cívica da juventude.

Há nove anos, na data de amanhã, 14 de Março, um grupo de moços se reuniu num escritório aconchegado, humilde mesmo, para iniciar uma grande campanha, fundando um jornal para jovens, um jornal moderno que visasse modificar, revolucionar completamente a imprensa juvenil brasileira. Tinha esse grupo um lema: o de fazer um órgão que fosse na verdade o portador da juventude, ouvindo as suas ansiedades, incentivando-a para a vitória dos seus ideais.

Para fazer um jornal para a juventude eles procuraram se cercar de jovens, de rapazes entusiasmados e inteligentes, dando-lhes oportunidade para o jornalismo, para o desenho, para o desenho, para a primeira grande escola prática de jornalismo do Brasil. E dessa escola, da Escola do "Suplemento Juvenil", surgiu a nova geração de artistas, jornalistas e escritores, que hoje colabora nos melhores órgãos da imprensa brasileira, na rádio e nos diários. Com o "Suplemento Juvenil", nasceu a mentalidade moderna da juventude, dinâmica, empreendedora. E o Jornal Padrão da Juventude Brasileira, no dia de seu aniversário, recebe dos moços de todo o Brasil o mais cruento dos parabéns, a mais fervida das saudações, aquela que sai da alma, que sai do coração, que sai do reconhecimento. E a Rádio Cruzeiro do Sul, juntando a sua voz à voz da Juventude do Brasil, diz também emocionada: Parabéns, "Suplemento Juvenil"! Das felizes saudações para você!

SUPLEMENTO JUVENIL

Rio, 20 de Março de 1943

N.º 1309 — \*\*\* — P.º 3





O PAN-AMERICANISMO E O ESTADO NOVO NA PERSPECTIVA DAS REVISTAS EM  
QUADRINHOS SUPLEMENTO JUVENIL E MIRIM





Edição de Terça-Feira



Escritório, Redação e Oficinas  
Rua Benedicto Caldeira, 51 (Praça  
Mauá). Telefones: Escritório, 45-1555 e 21-4085; Redação e Oficinas, 45-5552; Encadernação, Rua General Caldeira, 218. Telefone, 45-2095.

# SUPLEMENTO JUVENIL

EMPRESA "A NOITE" — PUBLICAÇÕES INFANTIS  
Superintendente: Luiz Carlos da Costa Netto

Diretor: Adolfo Aisen ★ Gerente: José Ferreira de Carvalho

ANO X ● Rio de Janeiro, 14 de Março de 1944 ● Num. 1463

16 PAGINAS

PREÇO: CR\$ 0,40

(400 REIS)

Assinaturas pelo correio para  
qualquer parte do Brasil:

ANO — 156 alíneas. Cr\$ 6.800

SEMESTRE — 78 alíneas. Cr\$ 3.000

## FAÇO, HOJE, DEZ ANOS DE IDADE...

Quando Um Aniversariante Redige a Sua Própria Nota Social...  
— E Quando Alguém Póde Se Lembrar Do Momento Em Que Nasceu... — Em Verdade Eu Vos Digo, Bemaventurados Aqueles Que Lavram Em Boa Terra e Plantam Boas Sementes... — Meu Juramento



...Encontrei pelo caminho o maior número de amigos que uma criatura pode encontrar neste mundo...

É NATURAL que alguém, quando tenha que redigir sua própria nota de aniversário, fique aconhado e um pouco encabulado. Eu estou neste caso. Hoje completo dez anos de idade. Isto, para uma pessoa humana, é infância. Mas para uma pessoa como eu, feita de papel impresso, representa uma idade respeitável. Isto porque nós, os jornais, somos adultos desde o momento em que nascemos. Desde o nosso primeiro dia de nascido — o valioso N.º 1 - Ano I, que assumimos responsabilidades tremendas, trabalhamos loucamente, febrilmente, exaustivamente. Mas, coisa curiosa, enquanto nas criaturas humanas o excesso de trabalho exgota, em nós, criaturas feitas de celulose e idéias, aumenta as forças, o entusiasmo, o vigor. O jornal quanto mais velho, mais atlético. Eu sou um atleta de 10 anos e o meu ideal é chegar a ser um atleta de 100 anos...

### EU ME LEMBRO, EU ME LEMBRO, ERA PEQUENO...

Eu me lembro, era pequeno. Mas não brincava na praia. Trabalhava numa saleta de 3 metros quadrados, entupida de gente e de sonhos. Foi nessa saleta que eu nasci, rodeado de criaturas que depositavam toda a esperança em mim. De todas as pessoas que me viram nascer guardo uma lembrança reconhecida, uma gratidão eterna. Nasci com uma boa estrela. Os meus tutores souberam dirigir com inteligência e entusiasmo os meus primeiros passos. E quando iniciei a minha jornada, encontrei pelo caminho o maior número de amigos que uma criatura pode encontrar neste mundo.

E a todos fui repetindo as lições que aprendi, incutindo-lhes o mesmo ideal, a mesma fé, a mesma esperança, que formavam o meu tesouro... E nenhum dos meus amigos me abandonou até hoje. São todos vocês, 10 milhões de jovens do Brasil...

### EU VI NASCER UMA NOVA GERAÇÃO

Comigo nasceu uma nova geração. É a geração de Hoje,

a Juventude Brasileira, fé e esperança da Pátria. Uma geração que nasceu sob um signo abençoado, um signo de coragem e de ideal. Tive a honra de ser o divulgador de ideais novos para a juventude, de fazer o papel do arado que revolve a terra fecunda e da mão que vai espalhando boas sementes, para a grande colheita do Futuro. Dentro em pouco, talvez, os meus primeiros amigos me deixem — são homens feitos, não precisarão mais de mim. — Mas, não importa, porque eu ganharei novos amigos — os seus filhos... E continuarei sendo para eles o mesmo que fui para os seus pais... E caber-me-á a glória que não cabe às criaturas humanas — a de ver surgir muitas gerações, ser o espelho das suas aspirações, a testemunha das suas realizações...

### JURO!

E ao completar Dez anos de idade, faço aqui o meu juramento:

Juro continuar sendo o maior amigo da Juventude Brasileira.

Juro estar sempre a seu lado, nunca lhe dar uma decepção.

Juro servir a minha Pátria, servindo aos filhos dela.

Juro ser sempre leal, sempre bom, sempre sincero.

Juro honrar o meu título de "Órgão Oficial do Possalzinho Miúdo".

...e Juro chegar aos 100 anos de idade...

Minha Assinatura ➔ SUPLEMENTO



# O PAN-AMERICANISMO E O ESTADO NOVO NA PERSPECTIVA DAS REVISTAS EM QUADRINHOS SUPLEMENTO JUVENIL E MIRIM

Edição de Terça-Feira

★

Escritório, Redação e Oficinas:  
Rua Bandeira Cintra, 43 (Praça Mauá). Telefones: Escritórios, 43-1260 e 23-4900; Redação e Oficinas, 43-1262. Excedente: Rua General Osório, 319. Telefones, 43-2929.

## SUPLEMENTO JUVENIL

EMPRESA "A NOITE" — PUBLICAÇÕES INFANTIS  
Superintendente: Luiz Carlos da Costa Netto  
Diretor: Adolfo Aizen ★ Gerente: José Ferreira de Carvalho

16 PAGINAS

PREÇO: CR\$ 0,40  
(400 REIS)

Assinaturas pelo correio para qualquer parte do Brasil

ANO — 1954 número. CR\$ 45,00  
SEMENTRE — 15 n.ºs.  
MENS — CR\$ 35,00

ANO X ● Rio de Janeiro, 21 de Março de 1944

Num. 1466

# O Décimo Brinde

**O Banquete Comemorativo Do Décimo Aniversário Do "Suplemento Juvenil", No Aeroporto Santos Dumont — Presentes Os Fundadores, Antigos Diretores e Atuais Dirigentes Da Empresa — Fala o Sr. Adolfo Aizen — A Palavra Do Ministro João Alberto e a Resposta Do Cel. Costa Netto — O Sr. Herbert Moses, Presidente Da A.B.L. Diz Da Grande Função Do "Suplemento Juvenil" Na Imprensa Brasileira — O Poeta Murilo Araújo Proferiu Brilhante Oração — A Festa Intima Do "Suplemento Juvenil", Em Suas Oficinas**





eloquentes, e emocionadas, da vida do tri-emanário que revolucionou a imprensa juvenil brasileira, trazendo para os jovens do Brasil, um espírito novo, moderno, dinâmico, ativo. Respondeu o Coronel Costa Netto.

O sr. Herbert Moses, diretor da Associação Brasileira de Imprensa, conferiu ao Suplemento Juvenil um dos mais bonitos títulos de que se pode orgulhar um jornal infantil: o de ser o cultivador dos futuros leitores dos jornais adultos, tendo, assim, um papel maravilhoso dentro do cenário da imprensa indígena brasileira.

Antes, porém, também fê-lo o poeta Murilo Araújo. E nas suas palavras — palavras de homem de letras e de um educador — o decênio do Suplemento Juvenil representava também o decênio do novo espírito da Juventude Brasileira.

O banquete do Suplemento Juvenil aos seus antigos di-

O Ministro João Alberto, um dos fundadores do "Suplemento Juvenil", e o Coronel Costa Netto, seu atual Superintendente, num abraço de confraternização pela data que tão grato é para ambos.

**A**s taças se ergueram. Foi a décima vez, em dez anos, que as taças se tocaram num brinde ao Suplemento Juvenil.

No aeroporto Santos Dumont, realizou-se no dia 14, o banquete comemorativo do decênio do Suplemento Juvenil.

A essa banquete, compareceram os fundadores, antigos diretores e atuais dirigentes. Foi uma festa de confraternização e mesmo — por que

se outra festa. Uma festa muito íntima, singela, mas bonita. Dela participaram todos os trabalhadores, todos os funcionários da casa. O Coronel Costa Netto também esteve presente a essa festa.

**NAS OFICINAS DO "SUPLEMENTO"**

A tarde, nas oficinas do Suplemento Juvenil, realizou-

se outra festa. Uma festa muito íntima, singela, mas bonita. Dela participaram todos os trabalhadores, todos os funcionários da casa. O Coronel Costa Netto também esteve presente a essa festa.

**NAS OFICINAS DO "SUPLEMENTO"**

A tarde, nas oficinas do Suplemento Juvenil, realizou-



se outra festa. Uma festa muito íntima, singela, mas bonita. Dela participaram todos os trabalhadores, todos os funcionários da casa. O Coronel Costa Netto também esteve presente a essa festa.

**NAS OFICINAS DO "SUPLEMENTO"**

A tarde, nas oficinas do Suplemento Juvenil, realizou-

Um aspecto do almoço oferecido pelo "Suplemento Juvenil", no dia de seu Decênio, a seus fundadores, antigos diretores, atuais dirigentes e colaboradores especiais.

23 3 1944



Adolfo Aizen, diretor do SUPLEMENTO JUVENIL. Ao lado do Ministro João Alberto, seu fundador, e Coronel Costa Netto, atual superintendente.

Os que foram irmãos no discurso do Decênio



Renato de Bial



Fernando Dias da Silva



Celso Barroso



Antônio Escobar



Salvo Correia Lima

Foram as seguintes as palavras pronunciadas pelo sr. Adolfo Aizen, diretor do "Suplemento Juvenil", no banquete do Aeroporto Santos Dumont:

"Senhores: Estamos agora reunidos neste salão, fundadores, antigos diretores, atuais dirigentes do Suplemento Juvenil e convidados especiais, a fim de comemorar o decênio desse jornal de crianças. Foi em 1934, na sala de hoje, há dez anos portanto, que em uma simples sala à rua 13 de Maio, atual edifício da Caixa Econômica, apareceu como complemento do jornal "A Nação", o Suplemento Juvenil, parte de um grupo de suplementos vários e especializados, programados para aparecerem diariamente. Era diretor, então de "A Nação" o capitão João Alberto e seu redator-chefe José Soares de Maciel Filho. A ideia destes suplementos foi toda sua, a ideia, a noventa e com mil exemplares — uma tiragem "record".

"Quando mais impulsionamos jornais para crianças, mais as crianças procuravam e exigiam os nossos jornais. E então, de uma vez, passaram a duas e três vezes por semana. E lançamos uma nova revista, o Mirim, em outras três vezes por semana. E tivemos o Lobinho e o Conto-Magazine e o Policial. Em Revista. E lançamos livros: "Livros, livros à mil-coisa". Impressiona a Biblioteca Mirim, a Biblioteca Juvenil e a Biblioteca Policial, com tiragens de 15, 20 e 30 mil exemplares, num total de mais de um milhão entre as obras de Walt Disney, de aventuras e de Grandes Figuras do Brasil.

"Sobre este nosso esforço editorial, recomendo, para uma fácil compreensão da criança, escrevi o sr. Presidente da República: 'Cultivar nos jovens a admiração pelos heróis nacionais e obra patriótica e merecedora de louvores. O livro "Grandes Figuras do Brasil" constitui, nesse sentido, valiosa e oportuna iniciativa".

"Organizando há três anos passado a Exposição Nacional Juvenil, visionou o então ministro da Justiça, embaixador Negreiros de Lima, que escreveu: 'Deito esta casa sob a emoção que sempre recebemos quando travamos conhecimento com uma obra que ainda não conhecíamos em seus detalhes e na qual passamos a descobrir tudo que tem de interessante para a inteligência e de belo e útil para o país".

"E o sr. Ministro da Educação, dr. Gustavo Capanema, que também nos visitara, teve a seguinte expressão de entusiasmo, publicada pela imprensa: 'Nunca imaginei encontrar tanto assunto de real interesse para as crianças, realizado dentro de um espírito tão brasileiro".

"Do general Valentim Benício, espírito culto de militar e tão conhecedor das virtudes e defeitos do povo brasileiro, recebemos uma carta, assim: 'Dizem que no Brasil não se lê. Firam os que assim pensam. O que há é carência de bons livros. Pelo interior do país as livrarias são pobres, e elas chegam apenas obras de interesse comercial ou as compendiosas enciclopédias obrigatórias. Ponham ao alcance do povo, das crianças, os bons livros e uma leitura, outras aprenderão a ler. Livros como os desta magnífica campanha devem ser editados aos milhares e profusamente distribuídos pelo Brasil inteiro".

"Também os Generais Eurico Gaspar Dutra, Meira Vasconcelos, Góes Monteiro, Hitler Borges, Pedro Cavalcanti, Ministros Gullerme e Osvaldo Aranha, além de outros, aplaudiram por certas e pessoais, o nosso trabalho de nacionalismo e incentivo à leitura.

"Houve, também, é verdade, a campanha do contra: mas esta não chegou a dois por cento dos pais de família, entusiasmados por verem os seus filhos e dia inteiro as voltas com as histórias de imaginação que eles mesmos depois, iam ler às escondidas..."

"E a que se deve todo esse interesse e modificação da mentalidade dos jovens de crianças no Bre-

Os que não foram citados no discurso do Decênio, mas que figuram no conselho do "Suplemento Juvenil"



Hermínio Ribeiro



Sérgio Viana



Casemiro Garção

## O DISCURSO DO DECENÁRIO

GRIF

### Dez Anos De Histórias Em Quadrinhos

O simpático secretário do revista "Vamor Ler", Clovis Ramalheira, em sua seção literária publicou a seguinte nota a propósito do nosso decênio. Poucos jornalistas no Brasil tiveram a vir do assunto — como a teve Clovis Ramalheira — por isso é com prazer que destacamos a sua transcrição no Suplemento Juvenil:

Há dez anos, um rapaz de jornal, que sonhava com grandes empreendimentos, iniciou um plano original de imprensa no Brasil. Passou a imprimir suplementos ilustrados, de leitura atraente, a serem negociados com qualquer jornal de propriedade. Os suplementos eram de tipos diversos, mais precisamente, eram femininos, infantis, policial, de contos e humorísticos.

Essa ideia chamou-se Adolfo Aizen e acabou tornando-se o fundador da imprensa infantil no Brasil, o impulsionador de seus métodos modernos. E é ele, principalmente, é devido a ele, no Brasil, tiragens banalizadas de cinquenta mil exemplares, de livros para a juventude.

A história em quadrinhos tem sido muito discutida. Fatores apressados, subdotes nacionalistas de pouca orientação, têm enfiado argumentos contra. Contudo, os verdadeiros pedagogos e psicólogos têm oposto argumentos melhores, a favor. E quando passa o diário universitário desta iniciativa, já é tempo de se dar um balanço no patrimônio de sua contribuição.

O principal comentário sobre a história desenhada resume-se em ser de origem estrangeira, e deseducacional, zanzé, portanto. Outra variedade: trata de aventuras de violência, deformantes, por isso, dos jovens caracteres dos leitores. Foi bem. Há dez anos que se editam no Brasil, em revista e em livro, tais histórias. Esletoras, são hoje cidadãos maturos, no exercício de profissões úteis. Entrevistados pela imprensa, confessaram, conforme a afirmação dos psicólogos, nada lhes ficou do conteúdo das histórias a influenciar-lhes as ações. Basta-lhes, apenas, ainda hoje, a lembrança da emoção admirativa pelo herói.

E é isso mesmo. A infância não é mistificista. Ignora abstrações, debates entre o bem e o mal. Da fábula da raposa e as uvas, e "moral". Passou a imprimir suplementos ilustrados, de leitura atraente, a serem negociados com qualquer jornal de propriedade. Os suplementos eram de tipos diversos, mais precisamente, eram femininos, infantis, policial, de contos e humorísticos.

Essa ideia chamou-se Adolfo Aizen e acabou tornando-se o fundador da imprensa infantil no Brasil, o impulsionador de seus métodos modernos. E é ele, principalmente, é devido a ele, no Brasil, tiragens banalizadas de cinquenta mil exemplares, de livros para a juventude.

A história em quadrinhos tem sido muito discutida. Fatores apressados, subdotes nacionalistas de pouca orientação, têm enfiado argumentos contra. Contudo, os verdadeiros pedagogos e psicólogos têm oposto argumentos melhores, a favor. E quando passa o diário universitário desta iniciativa, já é tempo de se dar um balanço no patrimônio de sua contribuição.

O principal comentário sobre a história desenhada resume-se em ser de origem estrangeira, e deseducacional, zanzé, portanto. Outra variedade: trata de aventuras de violência, deformantes, por isso, dos jovens caracteres dos leitores. Foi bem. Há dez anos que se editam no Brasil, em revista e em livro, tais histórias. Esletoras, são hoje cidadãos maturos, no exercício de profissões úteis. Entrevistados pela imprensa, confessaram, conforme a afirmação dos psicólogos, nada lhes ficou do conteúdo das histórias a influenciar-lhes as ações. Basta-lhes, apenas, ainda hoje, a lembrança da emoção admirativa pelo herói.

É um grande título de benevolência ter contribuído de modo central para esta situação esperançosa da prática da escrever e de educar, no Brasil. Outras e de outras contribuições como esta deste grande e modesto brasileiro, um dos heróis anônimos de nossa civilização, darão ao livro o lugar que precisa ter para o bem da coletividade. — C. R.

Unicamente a que procuramos colocar a criança, os jovens, dentro de sua época, da época do cinema, do rádio e da luta contra o fascismo.

Dois anos depois, contemplando esse trabalho, parecia e vontade de vencer, os jovens de hoje, os Suplementos Juvenils foi uma escola de trabalho de disciplina, e de administradores, todos brasileiros no trabalho, vindos do nada, mas hoje ocupando postos de relevo conosco mesmo ou longe de nós, não importa, vencendo apenas por merecimento e inteligência.

"Escola de jornalismo, diários, mas em moldes práticos. Presenciamos de um desenhista do gênero americano — e fomos buscar no Maravilhoso um jovem leitor de quinze anos de idade, esse que

se chama Fernando Dias da Silva, e é o autor de "Guerra e Paz", "Para Crianças". Preocupados outros e fomos buscá-lo em Campos, esse moço de olhos azuis com estorpe de um dente que se chama Celso Barroso. Mais outro de olhos azuis e de um sorriso onde era, menino de freixo, para hoje ser aquele que equitativa, qualquer dos senhores e se assim a Amélia Bualdo. E mais um, ainda, lá dos sertões do Nordeste, a quem descobrimos, e como não pudemos mais dar buscar por dificuldades de transporte, transportamos-se ele mesmo de caminhão e carro de boi, a pé, de trem e em barcarola e aqui agora

CONCLUSÃO



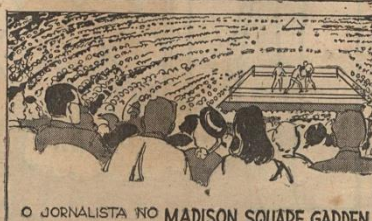
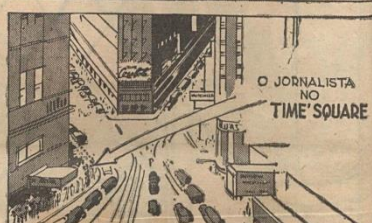




# A GRANDE AVENTURA DO "SUPLEMENTO JUVENIL"

História Em Quadrinhos Do Órgão Oficial Do Pessoalzinho Miúdo, Herói Com Dez Anos De Idade, Cujá Vida Cheia De Aventuras Compara-se a Dos Heróis Que Apresenta!

## CAPÍTULO 1



O PAN-AMERICANISMO E O ESTADO NOVO NA PERSPECTIVA DAS REVISTAS EM  
QUADRINHOS SUPLEMENTO JUVENIL E MIRIM

## A GRANDE AVENTURA DO "SUPLEMENTO JUVENIL"

História Em Quadrinhos Do Orgão Oficial Do Pessoalzinho Miúdo, Herói Com Dez Anos  
De Idade, Cuja Vida Cheia De Aventuras Compara-se a Dos Heróis Que Apresenta!

### CAPÍTULO 2



CONTINUA NO PRÓXIMO NÚMERO



# A GRANDE AVENTURA DO "SUPLEMENTO JUVENIL"

História Em Quadrinhos Do Órgão Oficial Do Pessoalzinho Miúdo, Herói Com Dez Anos De Idade, Cuja Vida Cheia De Aventuras Compara-se á Dos Heróis Que Apresenta!

"Sobre o nudes cruas do ver-  
dade, o manto diáfano da fan-  
tasia."

Eça de Queiroz

CAPÍTULO 3



Que idéia terá o jornalista? Os seus amigos devem estar ansiosos e... vocês também. O próximo capítulo será sensacionalissimo! Não percam!



O PAN-AMERICANISMO E O ESTADO NOVO NA PERSPECTIVA DAS REVISTAS EM  
QUADRINHOS SUPLEMENTO JUVENIL E MIRIM

## A GRANDE AVENTURA DO "SUPLEMENTO JUVENIL"

**História Em Quadrinhos Do Orgão Oficial Do Pessoalzinho Miudo, Herói Com Dez Anos De Idade, Cuja Vida Cheia De Aventuras Compara-se á Dos Heróis Que Apresenta!**

CAPÍTULO 4



TODOS APLAUEM O PLANO...

LUIS PEIXOTO FALA...

PRECISAMOS DO APOIO DE JOÃO ALBERTO PARA A REALIZAÇÃO DESSE PLANO... VAMOS A ELE!

NO GABINETE DE JOÃO ALBERTO

A IDÉIA É ESTA, CAPITÃO...

A MINHA IDÉIA AINDA É MAIOR / MUITO MAIOR / DEZ VEZES MAIOR / PODEM CONTAR COMIGO!

O APOIO

DIAS DEPOIS A NAÇÃO ANUNCIAVA NA PRIMEIRA PÁGINA...



**A NAÇÃO**

NOVO PROGRAMA DE "A NAÇÃO" PARA A PRÓXIMA SEMANA

*Um Suplemento por dia*

SUPLEMENTO JUVENIL

SUPLEMENTO INFANTIL

SUPLEMENTO ESCOLAR

SUPLEMENTO DESPORTIVO

SUPLEMENTO DE CURIOSIDADES

SUPLEMENTO DE FOLIORES

SUPLEMENTO DE CURIOSIDADES

SUPLEMENTO DE FOLIORES

SUPLEMENTO DE CURIOSIDADES

SUPLEMENTO DE FOLIORES



E NUMA PEQUENA SALA, TRÊS HOMENS E UMA JOVEM TRABALHAVAM PARA O LANÇAMENTO DO GRANDE PLANO QUE IRIA REVOLUCIONAR A IMPRENSA NACIONAL...



Aqui é que começa a grande aventura. Como será recebida a inovação no jornalismo brasileiro? O plano terá êxito? Na próxima terça-feira, a continuação dessa empolgante narrativa, em que o herói é o Orgão Oficial do Pessoalzinho Miudo...

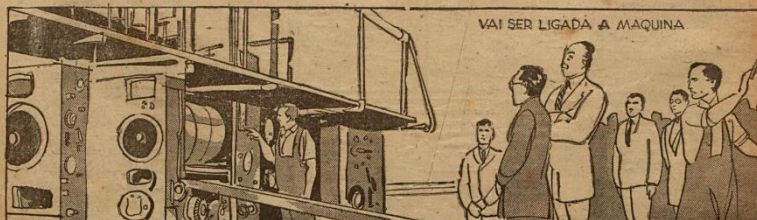
# A GRANDE AVENTURA DO "SUPLEMENTO JUVENIL"

História Em Quadrinhos Do Órgão Oficial Do Pessoalzinho Miúdo, Herói Com Dez Anos De Idade, Cujas Aventuras Compara-se À Dos Heróis Que Apresenta!

CAPÍTULO 5

"Sobre a nudez crua da verdade, o manto diáfano da fantasia."

Eça de Queiroz





O PAN-AMERICANISMO E O ESTADO NOVO NA PERSPECTIVA DAS REVISTAS EM  
QUADRINHOS SUPLEMENTO JUVENIL E MIRIM







O PAN-AMERICANISMO E O ESTADO NOVO NA PERSPECTIVA DAS REVISTAS EM  
QUADRINHOS SUPLEMENTO JUVENIL E MIRIM





## A GRANDE AVENTURA DO "SUPLEMENTO JUVENIL"

Aqui Está a Continuação Desta História Verdadeira e Emocionante, a Grande Aventura Do SUPLEMENTO JUVENIL, Que Iniciamos No Ano Passado, Tendo Sido Publicados Os Primeiros 6 Capítulos Nos Números 1.464, 1.465, 1.466, 1.469, 1.472 e 1.475. Como Veem, a História é Tão Grande Que Levamos Um Ano Inteiro Para Continuarmos a Sua Publicação, Que Agora Se Fará Em Todas As Edições de Terças-feiras... ★ CAPÍTULO 7

"Sobre a nudez crua da verdade, o manto diáfano da fantasia".

Eça de Queiroz






O PAN-AMERICANISMO E O ESTADO NOVO NA PERSPECTIVA DAS REVISTAS EM  
QUADRINHOS SUPLEMENTO JUVENIL E MIRIM

## A GRANDE AVENTURA DO "SUPLEMENTO JUVENIL"


Com Esta Página Continuamos a Publicação Da "Grande Aventura do Suplemento Juvenil", Que Iniciamos o Ano Passado Nas Edições Ns. 1.464, 1.465, 1.466, 1.469, 1.472 e 1.475. Reiniciando-a Este Ano Na Edição Da Terça-feira Passada e Hoje. Esperamos Continuar Na Próxima e Nas Seguintes...

CAPÍTULO 8

**N**O DIA SEGUINTE A REDAÇÃO DO "SUPLEMENTO JUVENIL" É INVADIDA POR UMA TURMA DE ALUNOS DO COLEGIO PEDRO II.




O "CHEFE" DA TURMA, UM MENINO DE CARA LARGA, FALA...




EU MESMO...

QUEREMOS FALAR COM O DIRETOR


NÓS VIEMOS AO "SUPLEMENTO" PARA SOLICITAR QUE ELE SEJA O ORGÃO OFICIAL DA GRANDE CAMPANHA QUE VAMOS LANÇAR...




UM GRANDE SILENCIO SE FEZ. OS ROSTOS DOS GAROTOS EXPRESSAVAM UMA GRANDE ANSIEDADE. UMA ESPERANÇA ENORME PELA RESPOSTA DO DIRETOR.



...UMA CAMPANHA PELA PAZ E PELA ALFABETIZAÇÃO.




E A RESPOSTA FOI...



PODEM CONTAR COM O "SUPLEMENTO"!!!

A TURMA DELIROU...



"Sobre a nudez crua da verdade, o manto diáfano da fantasia".

Eça de Queiroz

CONTINUA NA PRÓXIMA TERÇA-FEIRA

Pág. 2 \* — N.º 1621 — Rio, 20 de Março de 1945 — SUPLEMENTO JUVENIL

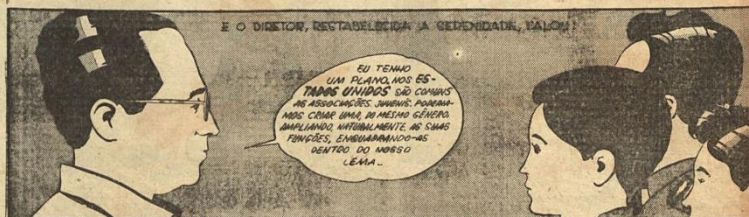
# A GRANDE AVENTURA DO "SUPLEMENTO JUVENIL"

Com Esta Página Continuamos a Publicação Da "Grande Aventura do Suplemento Juvenil", Que Iniciamos o Ano Passado Nas Edições Ns. 1.463, 1.465, 1.466, 1.469, 1.472 e 1.475. Reiniciando-a Este Ano Na Edição Da Terça-feira Passada e Hoje, Esperamos Continuar Na Próxima e Nas Seguintes...

"Sobre a nudez crua da verdade, o manto diáfano da fantasia".

Eça de Queiroz

CAPÍTULO 9



CONTINUA NA PRÓXIMA TERÇA-FEIRA

148. 2. \* — N.º 1624

37 de Março de 1945

SUPLEMENTO JUVENIL



## A GRANDE AVENTURA DO "SUPLEMENTO JUVENIL"

"Sôbre a nudez crua da verdade, o manto diáfano da fantasia".

Eça de Queiroz

- C A P I T U L O 10

SENTOU-SE FRENTE À MÁQUINA,  
COLOCOU O PAPEL, FICOU OLHANDO  
AS TECLAS... E ASSIM UM FUTURO  
JORNALISTA DO BRASIL  
ESCREVEU A PRIMEIRA  
PALAVRA DO SEU  
PRIMEIRO ARTIGO...

A NOTÍCIA DA FUNDAÇÃO DO "CENTRO JUVENILISTA" CORREU A CIDADE. PENETROU NAS SALAS DE AULA, SATEU À PORTA DOS LARES, FOI LIDA NAS RUAS...

... E NAS OFICINAS...  
E FÁBRICAS... E  
BONDES...

Rapkael Tannepoorty      1<sup>o</sup> Ministro de Oros  
Mauris Selatien Joz      Celler      ~~Charles~~ ~~Wagenaar~~  
Isakia de Barros      Zilveren Regentary  
Joz de die Planting      Jozeph P. Gervandines  
~~Willelms~~      ~~Willelms~~  
Selatien Agardo H. van der Burch      A. Nello Mousden de Celler  
Willelms      ~~Willelms~~  
Mauris Joz de die Planting      Joz de die Planting  
Mauris Joz de die Planting      Joz de die Planting  
Mauris Joz de die Planting      Joz de die Planting

E NO MESMO DIA EM QUE FOI LANÇADA PELO "SUPLEMENTO JUVENIL", TEVE A ADESAO DE DEZENAS DE MOÇOS E MOÇAS QUE VIRAM NAQUELA INICIATIVA UMA IDEIA NOVA, ESPLENDAIDA, EMPOLGANTE... E NO IMPROVISADO LIVRO DE REGISTRO DE SOCIOS DO "CENTRO JUVENILISTA", FORAM LANÇADAS AS ASSINATURAS DOS PRIMEIROS JUVENILISTAS...

TAMANHO FOI O ÊXITO DO EMPREENDIMENTO, QUE, EM MENOS DE UMA SEMANA, OS FUNDADORES DO "CENTRO" SE VIRAM A BRASE COM O PRIMEIRO PROBLEMA, EM "COMITÊ", FORAM A PRESENÇA DO DIRETOR DO "SUPLEMENTO".

C O N T I N U A N O P R Ó X I M O S Á B A D O  
Pag. 2 — \* — N.º 1627 — Rio, 8 de Abril de 1945 — SUPLEMENTO JUVENIL



# A GRANDE AVENTURA DO "SUPLEMENTO JUVENIL" 77

Com Esta Página Continuamos a Publicação Da "Grande Aventura do Suplemento Juvenil", Que Iniciamos o Ano Passado Nas Edições Ns. 1.463, 1.465, 1.466, 1.469, 1.472 e 1.475. Reiniciando-a Este Ano Nas Edições Nos. 1.618, 1.621, 1.624, 1.627 e Hoje, Esperamos Continuar Na Próxima e Nas Seguintes...

"Sobre a nudez crua da verdade, o manto diáfano da fantasia".

Eça de Queiroz

## CAPÍTULO I



CONTINUA NA PRÓXIMA TERÇA-FEIRA

SUPLEMENTO JUVENIL

Rio, 7 de Abril de 1945

Nº 1629 — \*\*\* — Pág. 15

## O PAN-AMERICANISMO E O ESTADO NOVO NA PERSPECTIVA DAS REVISTAS EM QUADRINHOS SUPLEMENTO JUVENIL E MIRIM

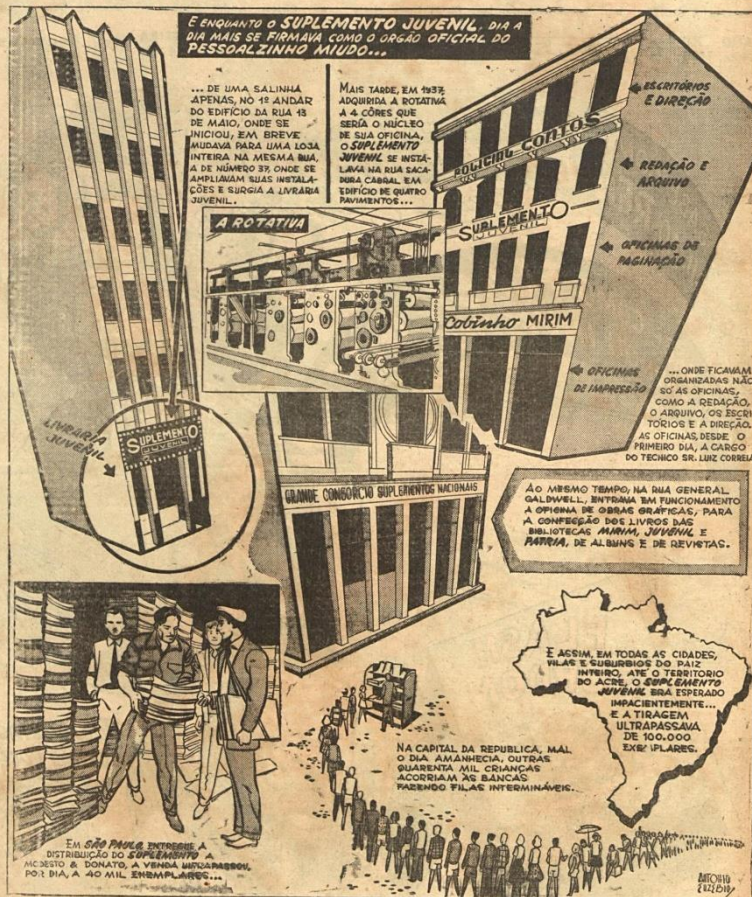
### A GRANDE AVENTURA DO "SUPLEMENTO JUVENIL"

Com Esta Página Continuamos a Publicação Da "Grande Aventura do Suplemento Juvenil", Que Iniciamos o Ano Passado Nas Edições Ns. 1.463, 1.465, 1.466, 1.469, 1.472 e 1.475. Reiniciando-a Este Ano Nas Edições Nos. 1.618, 1.621, 1.624, 1.627, 1.629 e Hoje, Esperamos Continuar Na Próxima e Nas Seguintes...

"Sobre a nudez crua da verdade, o manto diáfano da fantasia".

Eça de Queiroz

C A P Í T U L O 1 2



C O N T I N U A N O P R Ó X I M O S Á B A D O

Pág. 2 — \* — N.º 1630

Rio, 10 de Abril de 1945

SUPLEMENTO JUVENIL



## A GRANDE AVENTURA DO "SUPLEMENTO JUVENIL"

Com Esta Página Continuamos a Publicação Da "Grande Aventura do Suplemento Juvenil". Que Iniciamos o Ano Passado Nas Edições Ns. 1.463, 1.465, 1.466, 1.469, 1.472 e 1.475. Reiniciando-a Este Ano Nas Edições Nos. 1.618, 1.621, 1.624, 1.627, 1.629, 1.630 e Hoje, Esperamos Continuar Na Próxima e Nas Seguintes...

"Sobre a nudez crua da verdade, o manto diáfano da fantasia".

Eça de Queiroz

C A P Í T U L O 13



749. 2. \* \* - N.º 1631

Rio, 12 de Abril de 1945

SUPLEMENTO JUVENIL



# O PAN-AMERICANISMO E O ESTADO NOVO NA PERSPECTIVA DAS REVISTAS EM QUADRINHOS SUPLEMENTO JUVENIL E MIRIM

## A GRANDE AVENTURA DO "SUPLEMENTO JUVENIL"

Com Esta Página Continuamos a Publicação Da "Grande Aventura do Suplemento Juvenil". Que Iniciamos o Ano Passado Nas Edições Nos. 1.463, 1.465, 1.466, 1.469, 1.472 e 1.475. Reiniciando-a Este Ano Nas Edições Nos. 1.618, 1.621, 1.624, 1.627, 1.629, 1.630, 1.631 e Hoje. Esperamos Continuar Na Próxima...

"Sobre a nudez crua da verdade, o manto diáfano da fantasia"

Eça de Queiroz

CAPÍTULO 14



"Sôbre a nudez crua da verdade, o manto diáfano da fantasia".

Eça de Queiroz

C A P I T U L O 15 (Final)



**M**AS VEM A GUERRA.  
A GUERRA A QUE O **CENTRO**  
**JUVENILISTA** DECLARA  
GUERRA DE MORTE... E COM  
ELA AS DIFICULDADES  
MATERIAIS DE TODA  
A ESPECIE...




NOGUEIRA PORTO (DR. LUIZ DE  
ALMEIDA NOGUEIRA PORTO),  
ENTUSIASTA E SERENO, NOSSO  
CONSELHEIRO DE TODAS AS HORAS  
SEGUE PARA NAPOLES, ONDE  
SERÁ O VICE-CONSUL DO  
BRASIL...



**DONATELO GRIECO, TAMBEM  
CONSUL, A QUEM DEVEMOS  
TODO O INCENTIVO DA CAMPANHA  
DE NACIONALISMO, SEGUE PARA  
NOVA YORK.**




 MENALCA ALEXIS  
 MAYNART RAMOS  
 DESDE MENINO  
 CONOSCO  
 AGORA TENENTE  
 DO EXÉRCITO  
 SEGUE COM A  
 FORÇA  
 EXPEDICIONA  
 RIA PARA OS  
 CAMPOS DE



**É O SUPLEMENTO JUVENIL,**  
QUE PRECISA DE MAIORES RECUR-  
SOS PARA ENFRENTAR A CRISE  
QUE SE AVISINHA, E DE MAIOR  
RAIO DE AÇÃO PARA ENFRENTAR  
A CONCORRÊNCIA, TOMA UMA  
RESOLUÇÃO...



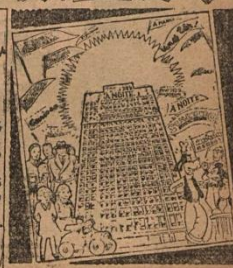
A EMPRESA "A NOITE" TERÁ TODO O INTERESSE EM CONTINUAR E AMPLIAR O PROGRAMA DE AÇÃO NACIONALISTA E EDUCATIVO DAS PUBLICAÇÕES DO CONSORCIO.

SR. GORNEL, ESTE  
É A BASE ESSENCIAL.  
AUTOREMOS A  
TRANSFERENCIA  
DA EMPRESA.

O DIRETOR DO SUPLEMENTO ENTRA EM CONTACTO COM O CEL. COSTA NETTO, SUPERINTENDENTE DAS EMPRESAS INCORPORADAS AO PATRIMONIO NACIONAL.



F. FOI  
ARREBOL QUE  
CERRA NOIDE,  
UMA NOIDE  
EM A NOIDE  
O GRANDE, FORM  
MESTER, FORM  
PUBLICA A  
ACORDADO  
DO GRANDE  
CONSEJO  
SUPLENTO  
MACDONALD, LTD.  
ACORDADO DO  
ACORDADO DO  
SUPLENTO  
MACDONALD, LTD.  
MACDONALD





Mais jovem que o *Suplemento Juvenil*, o outro projeto de Adolfo Aizen intitulado *Mirim*, além dos tradicionais *comics*, se propunha a trazer “muitas novidades”, com “páginas de rádio, de cinema, de esporte”, além de “histórias novas, uma aventura completa” e “contos de aventura”, ou seja, haveria “de tudo para todos”. No início de 1938, o periódico anunciava uma “vida nova, mais interessante, mais distraída, mais variada”, prometendo trazer “grandes surpresas, histórias novas, contos novos, heróis novos”, demarcando o projeto de “dar uma história completa em cada número e, das continuações, publicar o maior número possível de capítulos. À chegada em seu terceiro aniversário, a revista destacava que tal período equivalia a uma “existência gloriosa”, garantindo a continuidade da publicação de “todos os personagens que vivem na imaginação, como símbolos de dedicação à lei e à justiça”, de forma que os leitores pudessem se embrenhar “nessas aventuras emocionantes de todos os heróis e heroínas”<sup>22</sup>.

Dessa maneira, o impacto das empresas editoriais de Aizen advinha do fato de publicar a maioria dos personagens importantes dos quadrinhos da época. Além disso, a partir da sua distribuição nacional, conseguiu a familiarização dos leitores brasileiros com as mais populares séries quadrinísticas produzidas nos Estados Unidos, fazendo os produtos da linguagem gráfica sequencial assumirem o primeiro lugar na preferência dos jovens leitores. O sucesso desse empreendimento levou à ampliação das publicações do mesmo gênero, colaborando para tornar as histórias em

---

<sup>22</sup> MIRIM. Rio de Janeiro, 14 nov. 1937; .2 jan. 1938; e 10 dez. 1939.



quadrinhos ainda mais conhecidas do público brasileiro. Mas não eram apenas histórias em quadrinhos que as revistas publicavam, trazendo também matérias com finalidades culturais e educativas<sup>23</sup>, de modo que seu conteúdo igualmente buscou desenvolver uma ação pedagógica, que bem se coadunou com o regime estado-novista, como foi o caso da abordagem acerca do pan-americanismo.

---

<sup>23</sup> VERGUEIRO, 2017. p. 37 e 38-39.

O PAN-AMERICANISMO NAS  
REVISTAS *SUPLEMENTO JUVENIL* E  
*MIRIM*

A instauração da República no Brasil promoveu considerável modificação em sua política exterior. A partir daí, os novos detentores do poder afirmavam que o país deixaria de ser um regime monárquico retrógrado e diferenciado de seus vizinhos, que estava de costas para a América e mais voltado ao concerto europeu. Essa tendência de *americanização* data das origens republicanas e, já em 1870, o Manifesto Republicano pregava: “somos da América e queremos ser americanos”, devendo estar o país em contato fraternal com todos os povos e em solidariedade democrática com o continente do qual fazia parte”. O Brasil, porém, não demonstrava estar preparado para implementar um projeto pan-americano, idealizado romanticamente nos discursos, principalmente pela falta de um conhecimento mais apurado das circunstâncias intrínsecas que constituíam o continente. A mudança da forma de governo representou o momento de colocar tal ideal em prática, ainda mais que os novos detentores do poder buscaram criar mecanismos e estratégias de antinomia para com a Monarquia, estabelecendo práticas que promovessem o antagonismo e o esquecimento para com o regime decaído.

Essa americanização acabou por ser extremamente restrita, demarcando-se um vínculo crescente não para com o continente como um todo, mas principalmente para com os Estados Unidos, na busca por ampliação do comércio com tal país, que se tornava o principal consumidor do café – o astro-rei da economia brasileira. Daí em diante o ideal pan-americanista em relação à América Latina restringiu-se muito mais ao campo discursivo, sem aproximações efetivas. A tendência foi cada vez mais de um alinhamento



automático para com os Estados Unidos, cuja alternativa foi um certo pragmatismo à época da chancelaria do Barão do Rio Branco, sendo retomada aquela prática nas administrações que se seguiram. Outro modelo alternativo em termos de política externa foi empregado já durante o Governo Getúlio Vargas que, em princípio, adotou uma política de neutralidade diante da II Guerra Mundial, buscando negociar investimentos para o estabelecimento do projeto siderúrgico nacional. Desenvolveu-se então a política externa pendular ou equidistância pragmática, pelo qual o Brasil mostrava a possibilidade de aliança tanto com a Alemanha quanto com os Estados Unidos. Como este último se propôs a financiar o plano de desenvolvimento industrial brasileiro, a opção do Brasil foi entrar no enfrentamento bélico internacional ao lado dos aliados.

Dessa decisão em diante, houve uma aproximação cada vez mais inexorável com os Estados Unidos, que buscavam estabelecer uma política de boa vizinhança com a América Latina, no intento de manter o continente solidário no enfrentamento com o Eixo. Nesse sentido, foi endereçado ao Brasil um projeto estadunidense que visava a uma unidade de interesses nos mais variados campos, iniciando-se um caminho sem volta para o predomínio norte-americano no país tropical, que exerceu influência indelével no âmbito estrutural e circunstancial brasileiro. Tal modificação de paradigmas fez com que o aparelho ideológico estado-novista tivesse de realizar um enorme esforço no sentido de justificar a nova postura do Brasil, que estaria entrando na guerra para defender uma propalada liberdade, em oposição aos regimes totalitários,

embora a situação interna brasileira se aproximasse significativamente destes modelos<sup>24</sup>. A busca por identidades com o continente americano e notadamente com os Estados Unidos, envolvendo um ideal pan-americanista, tornou-se uma pauta fundamental na propaganda do Estado Novo, com a participação efetiva da imprensa em tal processo, como foi o caso das revistas infanto-juvenis *Suplemento Juvenil* e *Mirim*.

Nesse sentido, o *Suplemento Juvenil* argumentava que, “desde o seu aparecimento”, vinha “se orientando no sentido de intensificar o conhecimento e a amizade entre os países da América”. Considerava assim que “o juvenilismo bateu-se pela paz e a alfabetização”, que compreenderiam “um melhor entendimento entre os povos como um dos fatores essenciais para a concórdia e

---

<sup>24</sup> A respeito da política externa brasileira nessa época e da aproximação com os Estados Unidos, ver: ALVES, Júlia Falivene. *A invasão cultural norte-americana*. 3.ed. São Paulo: Moderna, 1989.; BANDEIRA, Luiz Alberto Moniz. *Presença dos Estados Unidos no Brasil (dois séculos de história)*. 2.ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978.; BANDEIRA, Luiz Alberto Moniz. *Brasil, Argentina e Estados Unidos: da Tríplice Aliança ao MERCOSUL (1870/2003)*. 2.ed. Rio de Janeiro: Revan, 2005.; CERVO, Amado Luiz & BUENO, Clodoaldo. *A política externa brasileira (1822-1985)*. São Paulo: Ática, 1986.; CERVO, Amado Luiz & BUENO, Clodoaldo. *História da política exterior do Brasil*. 2.ed. Brasília: Ed. da UnB, 2002.; CORSI, Francisco Luiz. *Estado Novo: política externa e projeto nacional*. São Paulo: UNESP/FAPESP, 2000.; MOURA, Gerson. *Autonomia na dependência: a política externa brasileira de 1935 a 1942*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980.; MOURA, Gerson. *Tio Sam chega ao Brasil: a penetração cultural norte-americana*. 6.ed. São Paulo: Brasiliense, 1989.; MOURA, Gerson. *Sucessos e ilusões – relações internacionais do Brasil durante e após a Segunda Guerra Mundial*. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1991; e TOTA, Antonio Pedro. *O imperialismo sedutor: a americanização do Brasil na época da Segunda Guerra*. São Paulo: Cia. das Letras, 2000.

a harmonia”<sup>25</sup>. Na mesma linha, a *Mirim* publicou artigo intitulado “Em prol do pan-americanismo”, o qual demarcava que todos deveriam estar cientes de que “os altos destinos do Brasil precisam de firmar sua base nos princípios pan-americanistas”, tanto que o governo, na figura de seu Presidente, “tem procurado estreitar sempre mais os laços que unem os nossos jovens aos de todos os países da América, dando um cunho positivamente pan-americano às suas realizações, ao tomar medidas “com o objetivo de dilatar o intercâmbio cultural entre o Brasil e os demais países americanos”<sup>26</sup>.

Tal intercâmbio pan-americano em meio ao público juvenil foi exemplificado pelo envio de representante estudantil brasileiro aos Estados Unidos e, em reciprocidade, a chegada de um jovem estadunidense ao Brasil. A recepção ao norte-americano tornou-se uma pauta que dominou várias edições das revistas do Grande Consórcio de Suplementos Nacionais. Nessa linha, o *Suplemento Juvenil* noticiava que “o enviado da juventude norte-americana será recebido festivamente pelo pessoalzinho miúdo”<sup>27</sup>, além de publicar fotografia que registrava a chegada do menino brasileiro aos Estados Unidos, como um estímulo às festividades para o desembarque do americano. Nessa linha, o periódico conclamava a presença de todos para “a calorosa recepção que terá o menino ‘embaixador’ dos Estados Unidos”. A capa do *Suplemento* estampou gravura que retratava tal encontro, demarcando que “a juventude brasileira e americana se irmanam por intermédio dos seus embaixadores

---

<sup>25</sup> SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 12 jun. 1941.

<sup>26</sup> MIRIM. Rio de Janeiro, 9 dez. 1942.

<sup>27</sup> SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 12 jun. 1941.



mirins". Ressaltava ainda que os dois países tiveram os "ideais de pan-americanismo e amizade" bem representados naquele "intercâmbio de boa-vontade". Considerava assim que o continente americano dera "mais uma prova da unidade que não existe apenas na extensão contínua de suas terras, mas também no espírito e no coração de sua gente". Desse modo, a recepção aos 'embaixadores-mirins'" foi considerada como uma "apoteose de amizade interamericana". Como um forma de autopropaganda, o representante estadunidense protagonizou mais uma das capas, revelando que gostara das edições publicadas pelo Grande Consórcio, dizendo-se "deslumbrado" com as mesmas em entrevista obtida pelo *Suplemento Juvenil* "em combinação" com a *Mirim*. O jovem norte-americano ainda visitou a redação e tornou-se "correspondente especial do *Suplemento Juvenil* nos Estados Unidos". Ao aproximar-se o "fim da missão" do garoto estadunidense, a revista declarava que, a partir de então, "laços de amizade unem, para sempre, o pessoalzinho miúdo do Brasil e dos Estados Unidos". Em "concorridíssimo embarque" o menino "embaixador" levaria "para os jovens norte-americanos a amizade dos jovens brasileiros"<sup>28</sup>. A cobertura da *Mirim* ao visitante foi mais singela, noticiando que ele seria "festivamente recebido", demarcando que os "embaixadores-mirins" representavam "os ideais da América". Também dava as boas vindas ao menino e informava que ele escreveria dos Estados Unidos para os leitores<sup>29</sup>.

---

<sup>28</sup> SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 12 jun. 1941; 14 jun. 1941; 17 jun. 1941; 21 jun. 1941; 26 jun. 1941; 28 jun. 1941; 1º jul. 1941; e 8 jul. 1941.

<sup>29</sup> MIRIM. Rio de Janeiro, 11 jun. 1941;.

O PAN-AMERICANISMO E O ESTADO NOVO NA PERSPECTIVA DAS REVISTAS EM  
QUADRINHOS SUPLEMENTO JUVENIL E MIRIM

# SUPLEMENTO JUVENIL

PROPRIEDADE DO GRANDE CONSORCIO SUPLEMENTOS NACIONAIS LTDA.  
Direção de Adolfo Aizen  
Secretário de Redação: Renato de Biasi

**ANO VIII**

Rio de Janeiro, 12 de  
Junho de 1941

**NUM. 1024**

Escritórios, Redação e Oficinas:  
Rua Sacadura Cabral 43 (Praça Mauá). Telefones: Escritórios, 43-1963 e 22-4898; Redação e Oficinas, 43-5553; Encadernação: Rua General Caldwell, 818. Telefone, 42-2928.

Assinaturas pelo correto, para qualquer parte do Brasil:

ANO — 156 números ....	45\$000
SEMESTRE — 78 números .....	25\$000
TRIMESTRE — 36 números .....	12\$000

★ ★

Edição de Quinta-feira

16 PAGINAS

**PREÇO — 400 RÉIS**

---

## O Enviado Da Juventude Norte-Americana Será Recebido Festivamente Pelo Pessoalzinho Miúdo

**Robert Gallagher e Roberto Paulo Cesar, Ao Desembarcarem Dia 18, Receberão Calorosas Boas-Vindas Da Meninada Carioca, Por Iniciativa Do SUPLEMENTO JUVENIL e "Mirim"**

Os Colegios do Rio de Janeiro Estão Todos Sendo Convidados a Comparecer á Monumental Concentração da Praça Mauá



por intermédio do ilustre diplomata. E muito mais fez e está fazendo o Órgão Oficial do Pessoalzinho Miúdo, afim de aproximar as crianças do Brasil e as crianças dos países do continente.

Envia-nos agora a juventude norte-americana, em retribuição á visita de Roberto Paulo Cesar, o jovem Robert Gallagher. Este "Embaixador da Boa Vontade" conta apenas dezesseis anos de idade. O SUPLEMENTO JUVENIL, em combinação com "Mirim", promove uma festiva recepção a Bobby Gallagher e Roberto Paulo Cesar, que regressa á patria, uma vez cumprida a sua missão na grandiosa nação da America do Norte, no mesmo navio em que viaja o emissario

→ CONCLUENA  
12ª PAGINA

El-los: o da esquerda é Roberto Paulo Cesar, o menino brasileiro que foi aos Estados Unidos como "Embaixador da Boa Vontade" e o da direita é Roberto Gallagher, que vem ao Brasil com identica missão. O fugrante é da chegada de Roberto a Nova York, onde o Bobby o recebeu, permutando bandeiras.

Junte um retrato.

## 'E' Realmente Intensa a Curiosidade Simpatia Dos Norte-Americanos Pelo Brasil" - Declara o Comte. Amaral Peixoto

Saibamos Corresponder à Boa Amizade Que Nos Oferecem Os Estados Unidos, Indo Todos Receber Festivamente o Enviado Da Juventude Da Grande Nação Norte-Americana, Bobby Gallagher

O SUPLEMENTO JUVENIL Convida e Insiste Para Que Todo o Pessoalzinho Miúdo Compareça à Concentração Juvenil De Quarta-Feira, Dia 18

De regresso dos Estados Unidos, o comandante Amaral Peixoto, interventor do Estado do Rio, recebeu os jornalistas no palácio da Inga, explanando as suas impressões acerca da viagem que fez e sua exma. senhora haviam empreendido à terra de Tio Sam.

— "Nem eu, nem minha senhora, poderemos esquecer a cordialidade com que fomos recebidos — comenta S. Excia. — Por toda parte, em todos os meios sociais, é realmente, intensa a curiosidade sim-

pática dos norte-americanos pelo Brasil, pelas suas coisas, pelos seus homens, pela sua vida, pela sua reconstrução política e administrativa. No mundo inteiro, como no mundo da nossa terra, há uma tendência a despertar grande interesse. A figura do presidente Getúlio Vargas é alvo de mais viva atenção, é reclamada com insistência a sua visita aos Estados Unidos. Entre os homens do governo de Washington, como entre as figuras de relevo de

Nova York e as grandes chefes de indústrias de Detroit, de Chicago ou de Buffalo, a sua obra social é motivo de verdadeira admiração. Como o Brasil pode resolver em parte a sua política trabalhista, eliminando as greves, evitando os conflitos entre empregadores e operários, eis uma pergunta que com frequência me foi feita."

Continuou o comandante Amaral Peixoto a expor suas impressões. Dispensamo-nos de transcrever até o fim as palavras de S. Excia. o trecho acima é o suficiente para que todos os que nos leem possam avaliar como está a pátria de Lincoln e Benjamin Franklin levando a sério a Política da Boa Vizinhança, oferecendo-lhe a sua amizade.

Sim, vamos receber Bobby Gallagher: ajuda no país, quando ele desembarcar, na próxima quarta-feira, dia 18, à tarde. Alá, vamos receber a ele e a Roberto Paulo Cesar de Andrade, que também está viajando no "Argentinian". Roberto Paulo também é um "Embalsador da Boa Vontade". Em retificação à sua visita é que vem à nossa terra Bobby Gallagher, que foi uma vítima canadense com o menino brasileiro, ao chegar este a Nova York. Levaremos as nossas boas vindas ao jovem enviado norte-americano e felicitaremos Roberto Paulo pela maneira calvinista e desembarcada por que ele se conduziu nos Estados Unidos, como hóspede do "Madison Square Boys Club", de que Bobby é membro.

Vamos todos ao país Maú no dia 18 — vocês que nos leem, vocês todos, sem exceção de um só, e nós que es-



À esquerda o Roberto Paulo Cesar, o menino brasileiro que foi aos Estados Unidos como "Embalsador da Boa Vontade" e o da direita o Roberto Gallagher, que vem ao Brasil com o mesmo intuito. O do meio é da delegação de Roberto e Bobby, onde o Bobby o recebe, permitindo beneditina.

abraço fraterno da juventude norte-americana, um embaixador de apenas dezesseis anos, chamado Bobby Gallagher. Devemos recebê-lo condignamente.

VAMOS TODOS AO PAÍS RECEBER BOBBY GALLAGHER

Sim, vamos receber Bobby Gallagher: ajuda no país, quando ele desembarcar, na próxima quarta-feira, dia 18, à tarde. Alá, vamos receber a ele e a Roberto Paulo Cesar de Andrade, que também está viajando no "Argentinian". Roberto Paulo também é um "Embalsador da Boa Vontade". Em retificação à sua visita é que vem à nossa terra Bobby Gallagher, que foi uma vítima canadense com o menino brasileiro, ao chegar este a Nova York. Levaremos as nossas boas vindas ao jovem enviado norte-americano e felicitaremos Roberto Paulo pela maneira calvinista e desembarcada por que ele se conduziu nos Estados Unidos, como hóspede do "Madison Square Boys Club", de que Bobby é membro.

Vamos todos ao país Maú no dia 18 — vocês que nos leem, vocês todos, sem exceção de um só, e nós que es-

crevemos. O Pessoalzinho Miúdo — estamos certos — comparecerá em peso à manifestação concentrada de quarta-feira vindoura. Não faltará ninguém, ninguém.

TELEFONE IMEDIATAMENTE AO NOSSO SECRETÁRIO, COMUNICANDO A SUA ADESSÃO

Todos os colegas do Rio de Janeiro estão convidados a comparecer, por meio de representações de alunos devidamente autorizados, com o Pavilhão Nacional. Quanto maior for o número de membros das delegações colegiais, tanto melhor.

Todas as tribus escolares estão convidadas. Deverão apresentar-se devidamente incorporadas, sob o comando de seus chefes, trazendo as suas fagulhas.

O Departamento Juvenil de todos os clubes da cidade fica também convidado. Parafale aqui que falar.

Convidamos o Pessoalzinho Miúdo em geral. Você, leitor, deve ir agora mesmo mostrar este noticiário ao diretor de seu colegio, ao presidente de seu gremio, ao chefe de sua associação escolar, ou seção juvenil de seu clube, e

CONCLUA

## Continúa Alcançando Um Exitos Sem Precedentes a Campanha Do Tostão Pró "Monumento a Caxias"

Dioramente Meninos e Mais Meninos Acodem à Redação do SUPLEMENTO JUVENIL Afim De Inscrever o Seu Nome No Livro Do Tostão

SEM dúvida alguma, o Pessoalzinho Miúdo está se superando a si mesmo, pois a Campanha do Tostão Pró "Monumento a Caxias" continúa alcançando um exito sem precedentes. Dia a dia, novos nomes são inscritos no Livro do Tostão, novos estados de brasilidade são — por assim dizer — conferidos, porque não é brasileiro aquele que se nega a prestigiar com o seu nome um movimento tão bonito como este. A meninada toda contribuiu para um monumento ao vulto maior da História Militar do torão natall. E isto tudo, comovido e altamente significativo.

Vejam só como esta meninada de Santos compreende bem o sentido cívico desta campanha do SUPLEMENTO JUVENIL e como palpita em seu jovem coração bem formado o amor à terra em que nasceu:

"Prezado sr. diretor:

Desejando contribuir para o monumento ao glorioso Duque de Caxias, e com imenso prazer e enorme satisfação que lhes envio, por intermédio desta, a minha contribuição, em nome do meu grupo, e de outro modo não é possível. Espero que ela seja aceita e que em breve o meu nome figure entre tantos outros da "Coluna de Caxias", no SUPLEMENTO JUVENIL, o jornal mais querido do povo miúdo. Que o Mês de Caxias dê ao inesquecível soldado a maior prova de patriotismo."

mo do povo miúdo brasileiro, são os fatos sinceros desta que foi, e será sempre uma ardorosa admiradora e leitora do melhor jornal juvenil, o SUPLEMENTO JUVENIL.

"Sinceramente, (a.) Samaritana de Meio Senra."

LISTAS: UMA BOA IDEIA

Vale a pena você fazerem listas entre os colegas, os amigos ou conhecidos. E muito prático. Quem fizer uma lista verá o seu nome publicado com letras maiúsculas na Coluna de Caxias, está bem? Serão considerados como os melhores dentre os melhores.

UM BELO BUSTO DE CAXIAS, FEITO DE NEVE

Vocês sabem que estamos em vésperas do inverno, que se inicia, segundo o calendário, no próximo sábado, dia 21. Mas no sul do país o calendário pede demissão, desprestigiado por completo. Enquanto que aqui, só damos pela proximidade dos dias ibernais quando de madrugada temos de pular a coberta, em Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul o termómetro tem decido assustadoramente. Em Florianópolis a temperatura chegou já a nove graus abaixo de zero.

Em Caxias até neve está caindo. A meninada se diverte

CONCLUA

## SUPLEMENTO JUVENIL

PROPRIEDADE DO GRANDE CONSORCIO SUPLEMENTOS NACIONAIS LTDA.

Direção de Adolfo Aizen

Secretário de Redação: Renato de Brasi

ANO VIII

Rio de Janeiro, 14 de

Junho de 1941

NUM. 1025

Assinaturas pelo correio, para qualquer parte do Brasil:

ANO — 156 numeross... 450000  
SEMESTRAL — 78 numeross 250000  
TRIMESTRAL — 38 numeross 130000  
POR ..... 130000

Edição de Sábado

16 PAGINAS

PREÇO — 400 REIS



O PAN-AMERICANISMO E O ESTADO NOVO NA PERSPECTIVA DAS REVISTAS EM  
QUADRINHOS SUPLEMENTO JUVENIL E MIRIM



## Escreveu Bobby Gallagher :

"Rio de Janeiro, 19-6-41. — Fiquei muito agradavelmente surpreendido com o SUPLEMENTO JUVENIL. Ao folheá-lo, notei que as minhas histórias prediletas são muito populares aqui. As minhas histórias favoritas são: "Dick Tracy", "Gato Felix", "Don Winslow", "Mutt e Jeff", "Aninha, a Pequena Orfã" e "Terry e Os Piratas". Vendo a capa com os meninos dos Estados Unidos e do Brasil, muito aumentou o meu prazer em ver este jornal juvenil.

(a) Bobby Gallagher".

Escritório, Redação e Oficinas:  
Rua Bandeira Cabral, 43 (Pré-  
Mack). Telefones: Escritório,  
43-1863 e 23-4888; Redação e Ofi-  
cinas, 43-5337; Encadernação: Rua  
General Custodi, 518. Telefones,  
43-5343.

Assinaturas pelo correio, para  
qualquer parte do Brasil:  
ANO — 124 números .... 48000  
SEMESTRE — 72 números 25000  
TRIMESTRE — 36 núme-  
ros ..... 13000

# SUPLEMENTO JUVENIL

PROPRIEDADE DO GRANDE CONSÓRCIO SUPLEMENTOS NACIONAIS LTDA.

Direção de Adolfo Aizen  
Secretaria de Redação: Renato de Biasi

Edição de Terça-Feira

16 PAGINAS

ANO VIII — Rio de Janeiro, 24 de Junho de 1941 — NUM. 1 029 PREÇO — 400 REIS

## A Recepção Aos "Embaixadores"-Mirins Foi Uma Apoiose De Amizade Inter-Americana

Foi Um Delírio a Recepção, Tal o Entusiasmo Da  
Meninada Que Acudiu Em Massa Ao Café  
Da Praça Mauá



Os "embaixadores"-mirins, no meio da meninada que acudiu em peso  
ao café para recebê-los.

DE acordo com a Política da  
Boa Vizinhança, vem a  
Comissão Brasileira de Po-  
mento Inter-Americano pro-  
movendo a aproximação da  
Juventude do Brasil e dos  
Estados Unidos. Foi assim  
que Roberto Paulo César de  
Andrade foi, à terra de Tio  
Sam, a fim de representar a  
meninada brasileira em fes-  
tejos pan-americanistas em  
Hackensack, no Estado de  
Nova Jersey. E assim tam-  
bém é que se acha entre nós,  
maravilhado com o Rio, Bob-  
by Gallagher, eleito pelos de-  
mais membros do Clube Ju-  
venil de Madison Square pa-  
ra vir ao Brasil, represen-  
tando-os. O sr. Valentin

Bouças, vice-presidente da  
Comissão de Pomento, está  
hospedando em sua residên-  
cia o "embaxador"-mirim  
da gente moça dos Estados  
Unidos.

### PRIMEIRAS IMPRESSÕES.

A BORDO  
O "Argentina" atracou ao  
molhe. O café regorgita-  
va, numa animação rara  
além de numerosos jovens  
que compareceram indivi-  
dualmente, vêm-se as co-  
missões do Colégio Bennett,  
do Instituto La Fayette, do  
colégio Paula Freitas, espe-  
cialmente convidados pelo

CONTINUA NA  
PÁGINA

LEIAM proximamente a continuação desta sensacional repor-  
tagem, na qual acompanharemos todas as festividades e  
visitas de Bobby Gallagher, durante a sua permanência no Rio.  
Já no "Mimim" de amanhã e no SUPLEMENTO JUVENIL de  
quinta-feira publicaremos a longa entrevista que nos concede-  
ram os meninos-"embaxadores", logo no dia seguinte à sua  
chegada pelo "Argentina", destacando:

- ☆ Como Bobby ganhou um concurso de calandria e o  
título de líder-lei
- ☆ 2.900 estudantes americanos na festa pan-americana  
em Hackensack
- ☆ Os esportes de Barbados, as lutas do Rio, a gen-  
teira dos brasileiros maravilham Bobby Gallagher
- ☆ Impressões da viagem de Roberto Paulo,



Porque a luz deficiente  
exige um maior esforço  
visual que torna mais  
lento a atividade men-  
tal das crianças.

MUITO embora as aulas  
transcorram durante o dia,  
nem todas as carteiras estão  
proximas das janelas... e se há  
lugares situados na semi-obs-  
curidade, as crianças que oc-  
cupam dispõem um maior  
esforço visual, para a leitura e  
escrita. Este esforço provoca  
cansaço físico e mental, que  
reduz a metade o aproveitam-  
ento das lições! É por isso  
que muitas crianças intelligen-  
tes mostram dificuldade em  
aprender, olvidam notas, leinsas  
e tomam, assim, aversão, pelos  
estudos!

Os bons colegas "usam" a  
luz artificial para a escri-  
ta perfeita em toda a  
sala de aula.



Primeira edição em or-  
gramas "ONDAS NO-  
GICALS" para emisso-  
res desta capital lo-  
cal de São Paulo a  
última das, entre  
as 12 horas.

### LIGA BRASILEIRA DE ELECTRICIDADE

"SIRVA-SE DA ELECTRICIDADE"

CAIXA POSTAL 1755

TELEPHONE 22-1670



O PAN-AMERICANISMO E O ESTADO NOVO NA PERSPECTIVA DAS REVISTAS EM  
QUADRINHOS SUPLEMENTO JUVENIL E MIRIM





Escritórios, Redação e Oficinas:  
Rua Bandeira Cabral, 43 (Praça  
Mauá). Telefones: Escritórios,  
43-1963 e 22-4898; Redação e Ofi-  
cinas, 43-5327. Transmissão: Rua  
General Canabarro, 318. Telefone,  
43-5929.

Assinaturas pelo correio, para  
qualquer parte do Brasil:  
ANO — 16 números .... 45000  
SEMANTE — 72 números 25000  
TRIMESTRE — 36 núme-  
ros ..... 13000

# SUPLEMENTO JUVENIL

PROPRIEDADE DO GRANDE CONSORCIO SUPLEMENTOS NACIONAIS LTDA.

Direção de Adolfo Aizen

Secretário de Redação: Renato de Buit

Edição de Quinta-Feira

16 PÁGINAS

ANO VIII — Rio de Janeiro, 26 de Junho de 1941 — NUM. 1 030 PREÇO — 400 REIS

## “-Fiquei Deslumbrado!” - Exclama Bobby Gallagher

Na Primeira Entrevista Concedida a Um Jornalista, Após a Sua Chegada, Bobby Diz Gostar Muito De Dick Tracy, e Conta Muito Coisa Interessante, a Propósito De Seus Prêmios No Concurso De Culinária e No De Ordem (‘‘Isto Foi Um Acidente...”)

QUEVE O SUPLEMENTO JUVENIL, em combinação com ‘‘Mirim’’, a primeira entrevista no Rio com Bobby Gallagher e Roberto Paulo, depois de sua chegada pelo ‘‘Argentina’’. O primeiro a ser encontrado foi Bobby, e pôe-se a conversar conosco.

— Qual a sua impressão sobre nossa terra, Bobby? Bobby mostra-se entusiasmado.

— Antes de tudo, podia se pensar que veria uma terra

pois, não foi coisa lá muito agradável — confessa — mas qualquer menino americano daria tudo que pudesse para passar por um tal aperto...

Mas é diante do SUPLEMENTO JUVENIL que Bobby se mostra mais entusiasmado: senta-se e a cadeira de mola recia assustadoramente, fazendo com que nos apressemos a estender a mão a ele para que recupere o equilíbrio. Bobby sorri, agitando-se agora com mais

Brasil. Estou gostando muito do SUPLEMENTO, sabe?

BOBBY SABE PREPARAR CHURRUTS

Um dia, levaram ao Clube Juvenil de Madison Square, de que faz parte Bobby, uma bonita vaca leiteira. Propuseram um prêmio a quem lhe tirasse mais leite. Bobby ganhou mais...

— ‘‘It was an accident’’ — explica Bobby. — Eramos cinco concorrentes, e vaca — uma só. Eu fui o terceiro a ordenhá-la. Quando cheguei a ver dos dois últimos, não havia mais leite.

Perguntamos-lhe pelo concurso de culinária.

— Ganhado, preparando uns lufes e churrites.

Churrite — diga-se de passagem — é o repolho picado e temperado... O ‘‘embalizador’’-ninho de Tin Sam explica:

— Assim, se algum dia eu me vir sem cozinheiro, saberei defender-me...

BOBBY ENSINARA PORTUGUES

— E o seu português, Bobby?

— Não houve tempo para aprendê-lo. Eu estava começando a estudar o português quando Roberto chegou a Nova York.

Pedimos-lhe que nos dissesse qualquer coisa em português. E ele, imediatamente...

— Muito prazer em conhecê-lo.

Perguntamos-lhe depois: — Que carreira você pretende seguir?

— Quero ser professor de línguas. Lecionarei em primeiro lugar o português. Por falar nisso: o Clube Juvenil criou um curso de português para os seus sócios, que tem uma vontade enorme de vir conhecer esta cidade, que é puro encantamento. Quando eles vierem, conversarei com vocês na língua da terra.

O sr. Jorge Bouças se aproxima: — Você deslupa, mas Bobby precisa sair agora, afim de desimpidir a sua bagagem.

Desencosamos na Avenida Rio Branco, antes de se despedir de nós. Bobby diz então: — Estas ruas, largas, mo-



Bobby Gallagher, o ‘‘embalizador’’ da meninada norte-americana, passeia na Avenida Rio Branco, em companhia de José Castelar, o de óculos, menor rodado de 18 anos, e Abraham Rothberg, esportista norte-americano, atualmente residente no Rio.

vimentadas, lembram as de Nova York.

QUEM É BOBBY E QUEM É ROBERTO

Roberto Paulo Cesar de Andrade é filho do conhecido cirurgião dr. Paulo Cesar de Andrade, e conta apenas quatorze anos de idade, estando na terceira série ginasial do Colégio Andrews, onde é muito popular, tanto assim que numerosos colegas foram visitá-lo no dia seguinte ao seu desembarque. É moreno, muito simpático e desembarcado. Dele disse Bobby:

— As meninas, lá em Nova York, acharam Roberto tropicalíssimo...

Bobby é um pouco mais velho, pois nasceu em Nova

York no dia 5 de Novembro de 1924. Tem cabelos castanhos claros, olhos azuis, umas sardas no nariz e penteadas à Mickey Rooney. Roberto nos explicou como Bobby foi escolhido para vir a Brasil.

— Procedeu-se a uma votação no Clube Juvenil e Bobby foi eleito. Aliás, ele já está no Clube há sete anos.

2.900 ESTUDANTES EM UMA FESTA

— Participei da festa pan-americana em Hackensack, no Estado de Nova Jersey. Que festa! Compararam 2.900 estudantes, e foram exibidos filmes documentários, focalizando os países das Américas.

CONCLUIA A PAGINA

## Zulmira Soares Foi Proclamada ‘‘Princesa Dos Estudantes Cariocas’’ Por Bobby Gallagher

ESPECIALMENTE convidado, Bobby Gallagher, ‘‘Embalizador da Boa Vontade’’ da gente moça dos Estados Unidos, compareceu à festa de proclamação da ‘‘Princesa dos Estudantes Cariocas’’.

Zulmira Soares, a quem cumprimentou por sua eleição, fazendo-lhe a entrega, em nome do SUPLEMENTO JUVENIL, do ‘‘Diário Carlos’’ e ‘‘Mirim’’, do vale que lhe dá direito ao magnífico automóvel ‘‘Flat’’. Procedeu-se à distribuição dos presentes: ressaltando, no total de vinte. Em seguida, continuou-se a dançar animadamente até meia-noite; Bobby dançou uma samba com ‘‘Sua Alteza’’. Foi uma festa muito concorrida, restando muita folia e animação. Assim se encerraram, com este esplêndido baile, o estuando piado juvenil. Um comentarista, surpreendido na ar-

— ‘‘Isto até parece uma recepção diplomática: dois ‘‘Embalizadores’’, uma ‘‘Princesa’’...”



Bobby apreciando o ‘‘Mirim’’. Reparem no sorriso satisfeito, de quem está gostando...

extraordinariamente bela, como a do Rio ao anoitecer, quando vão se acendendo as luzes? Fiquei deslumbrado mesmo, quando o navio se aproximava lentamente do cais e se me desfontava a cidade a iluminar-se. Era uma paisagem de contos de fadas.

Confessa-se surpreendido diante da recepção formidável que a meninada lhe fez na véspera, concluiu: — O empurra-empurra, de-

prudência, e pôe-se a ler a história do Gato Felix. Ri, alegre, com aquela jovialidade de comum aos meninos brasileiros, em geral.

— E para que eu não entenda as legendas; bem que eu gostaria de ler esta história de Terry, às vezes com os piratas.

Convidamo-lo a vir à nossa redação. Ele aceita e diz: — Vejo que as histórias mais populares nos Estados Unidos também o são no

prêmio que distribuímos os brindes que prometem. E são deliciosos!

AS BALAS

FUTEBOL

prova que distribuímos os brindes que prometem. E são deliciosos!

PÁGINA 10

# O PAN-AMERICANISMO E O ESTADO NOVO NA PERSPECTIVA DAS REVISTAS EM QUADRINHOS SUPLEMENTO JUVENIL E MIRIM

## SUPLEMENTO JUVENIL

PROPRIEDADE DO GRANDE CONSORCIO SUPLEMENTOS NACIONAIS LTDA.

Direção de Adolfo Aizen

Secretário de Redação: Renato de Black

Ano VIII

Rio de Janeiro, 28 de

Junho de 1941

Num. 1031

Escritórios, Redação e Oficinas:  
Rua Sacadura Cabral, 43 (Princ.  
Mauá). Telefones: Escritório,  
43-1963 e 23-4898; Redação e Ofi-  
cinas, 43-5532; Encadernação: Rua  
General Câmara, 118. Telefones,  
43-3026.

Assinaturas pelo correio, para  
qualquer parte do Brasil:  
VNO — 156 números .... 450000  
SEMIESTR — 78 números 250000  
TRIMESTRE — 39 núme-  
ros ..... 120000



Edição De Sábado

16 PÁGINAS

PREÇO — 400 REIS

### Bobby Gallagher Será o Corres- pondente Especial Do SUPLE- MENTO JUVENIL Nos EE. UU.

BOBBY VISITA O SUPLEMENTO JUVENIL E É NOMEADO — BOBBY  
PROCLAMA A "PRINCESA DOS ESTUDANTES CARIOCAS" — BOBBY  
ASSISTE A UMA PARTIDA DE FUTEBOL



No meio deste tumulto está Bobby Gallagher, de quem só va-  
mos a testa. Este é um flagrante de sua chegada ao cas-  
ta de Para Mauá.

BOBBY esteve aqui na Casa do Órgão Oficial do Pes-  
quisador Mido, com a sua  
alegre curiosidade, com o seu  
sorriso franco e cordial, com  
o seu entusiasmo novo. Veio  
com ele Roberto Paulo Cesar  
de Andrade, o simpático  
"embaxador" "mirim do Bra-  
sil" na terra de Tio Sam, e  
junior percorreram, interes-  
sados e atentos, as instala-  
ções da rua Sacadura Ca-  
bral, 43, onde o SUPLE-  
MENTO JUVENIL, e as demais  
publicações da empresa são  
escritos, desenhados, com-  
postos, paginados, estereoti-  
pados, impressos, grama-  
dos e distribuídos. Esta fa-  
zenda toda da confecção de  
um jornal ilustrado do vulto  
do SUPLEMENTO JUVENIL,  
Bobby e Roberto Paulo se  
acompanharam, em suas in-  
tuições. Viram o "Conto  
Mágico" sair da rotativa,  
viram o "Mirim" ser gram-

peado e cortado. Viram as  
linotipos em pleno funcio-  
namento, viram os "cliques" e  
os tipos dispostos na estante,  
recentemente paginados. Viram Jo-  
sé Chiaroni dedicando as  
telas da "Olimpia", tradu-  
zindo uma história do "Sua-  
bra", viram os redatores es-  
crevendo, escrevendo. Viram  
os desenhistas desenhando,  
pincel na mão, o ruído inevi-  
tavelmente sujo de lápis.  
Viram "seu" Alzen no seu es-  
critório dirigindo a com-  
plexidade que é uma empresa  
jornalística destas propor-  
ções.

"SO POSSO COMPARA-LO  
A MR. ROOSEVELT!"

Bobby uniu as mãos em  
exemplar do livro "Grandes  
Figuras do Brasil", que lhe  
ofereceram, e disse:

CONTINUA NA  
7ª PÁGINA

### O Ministro Da Educação, Dr. Gustavo Capanema, Felicitou o Di- retor Do "Suplemento Juvenil" Pela Publicação Do Livro "Raposos Tavares Para Crianças"

Do dr. Gustavo Capanema, Ministro da Edu-  
cação, recebeu o diretor do SUPLEMENTO JU-  
VENIL, "Mirim" e "O  
Lobinho" o seguinte te-  
legrama a propósito do  
livro "Raposos Tavares  
Para Crianças":

"Acusando o recebi-  
mento do exemplar da  
biografia de "Raposos  
Tavares", agradeço-lhe  
a gentileza da oferta e  
mando-lhe felicitações  
pela acertada iniciativa  
de pôr ao alcance das  
crianças brasileiras, de maneira atraente, a vida  
e o exemplo das grandes figuras da nacionalida-  
de. Saudações atenciosas. Gustavo Capanema,  
Ministro da Educação e Saúde".



Ministro Gustavo Capanema

### Visitam o SUPLEMENTO JUVENIL Alu- nos Do Instituto Escolar Rocha Pombo

Vieram Trazer Os Testesinhos Para o "Monumento a Caxias"

CHEGARAM às duas horas.  
Chegaram e tomaram  
conta do SUPLEMENTO JU-  
VENIL: percorreram as no-  
vas instalações, desde a loja,  
onde admiraram a modernis-  
sima rotativa, até o terceiro  
andar, onde conversaram  
com o nosso diretor, passan-  
do pela sala das linotipos e  
composição, pela redação e  
pelo departamento artístico.  
Desde a porta, exclama-  
ções saudavam cada novo  
aspecto inédito que se lhes  
oferecia a visão deslumbrada.

— Olha só que rolos gran-  
des de papel!  
— Deste chumbo é que sai  
a história, é?

— Como é desenha, gen-  
te...

— Quanto SUPLEMENTO!  
Redatores os acompanhava-  
vam, explicando-lhe minu-



Uma das meninas do Instituto Rocha Pombo vê como é que o  
SUPLEMENTO JUVENIL sai da rotativa, já impresso.

ciosamente como é que se  
faz um jornal ilustrado.



Ai está o pessoalinho miúdo do Instituto Escolar Rocha Pombo,  
por ocasião de sua visita ao SUPLEMENTO JUVENIL, es-  
perado pela rotativa que imprime todas as nossas publicações.

Depois, foram ao gabinete  
do nosso diretor, além de lhe  
fazer a entrega dos testes-  
inhos para o "Monumento a  
Caxias". Niquels pequeninos  
— pequeninos como aquelas  
ancadoras criaturas — fo-  
ram empilhados na mesa de  
"seu" Alzen, entre o livro de  
"Mr. Raffles em Itália", ali-  
da inédito, e o de "Ra-  
posos Tavares". Aquelas me-  
ninas e aqueles meninos da  
carteira infans já sentiam  
avivar-lhes o coração e no-  
bilitante sentimento da Pa-  
tria, já sabiam venerar e  
memória eterna dos edifi-  
cadores da nacionalidade. Já  
sabiam ser brasileiros!

Agradecemos ao Sr. Maltosa  
Paulo Guedes o prazer que  
nos proporcionou. Transmitemos  
à Casa do Órgão Oficial do  
Pesquisador Mido, e lá se  
foi o bando garrido de ga-  
rotos, nuns tapalhões bem  
de ticos de gente.

A visita dessas crianças  
alargou todo o pessoal do  
Jornal Quando da Crispa-  
da, dando-nos gosto de pro-  
seguir sempre a facilitar-  
lhes a distração melhor do  
mundo.

AS  
BALAS

## FUTEBOL

tem sua reputação firmada...  
que deturba os nossos brades e...  
que deturba os nossos brades e...



## Bobby Gallagher Será o Correspondente Especial Do SUPLEMENTO JUVENIL Nos EE. UU.

→ CONTINUAÇÃO DA 5.ª PÁGINA

— Estou gostando de ver justamente que o SUPLEMENTO JUVENIL publica também matéria instrutiva, bem nacionalista. É uma orientação que merece aplausos. Nacionalismo, antes de tudo: os Estados Unidos se fizeram graças ao espírito patriótico de seus cidadãos.

Vira algumas páginas, indagando a respeito desta e daquela. Lê as assinaturas de nosso pessoal, autógrafa que lhe oferecemos em conjunto.

— Val ser um caso sério, no "Madison Square Boys Club", quando eu mostrar isto ao pessoal.

Recebe outros livros, com exclamações de entusiasmo: o livro do Presidente Vargas, o de Raposo Tavares, o de Ruy Barbosa; aprecia os originais do livro de Osório e se extasia diante da capa

do de Anchieta, uma aquarela de Fernando Dias da Silva.

— Mas é uma obra-prima! — e tomando nas mãos o livro "Getúlio Vargas Para Crianças" — Ah! o sr. Presidente. Almocei ontem com ele. Só posso comparar a sua simplicidade afável com a de Mr. Roosevelt.

**"ESCREVEREI PARA O PESSOALZINHO MIUDO..."**

Havíamos proposto a Bobby ser o correspondente do SUPLEMENTO JUVENIL, "Mirim" e "O Lobinho" nos Estados Unidos. Por ocasião de sua visita às nossas instalações, Bobby recebeu das mãos de nosso diretor a sua nomeação. Mostra-se, então, radiante:

— Escreverei para o Pessoalzinho Miúdo com a maior satisfação, porque assim po-

derel fazer algo pelo melhor entendimento entre a juventude de meu país e a do Brasil.

Eis o texto da nomeação:

"Em 23 de Junho de 1941.

Ao jovem Robert George Gallagher

De acordo com o nosso entendimento verbal, temos a satisfação de nomeá-lo correspondente do SUPLEMENTO JUVENIL, "Mirim" e "O Lobinho" nos Estados Unidos da América do Norte, ficando estipulada a remuneração de 100\$000 (cem mil reais) para cada reportagem que nos enviar, a partir da data do seu regresso.

Certos de que V. se desincumbirá satisfatoriamente da sua missão de jornalista, aproximando cada vez mais as crianças das duas maiores repúblicas da América, firmamo-nos atenciosamente

(a.) Adolfo Aizen."

**"DÁ-ME O PRAZER, "PRINCESA"?"**

Ainda na véspera, Bobby conquistara as simpatias unânimes de todos os que foram à festa da proclamação da "Princesa dos Estudantes Cariocas", no elegante salão do C. R. Botafogo. Chegou com Roberto Paulo, foi recebido pelas candidatas vencedoras, e logo foi tirando Zulmira Soares para dançar:

— Dá-me o prazer, "Princesa"?

E saíram os dois a dançar o "Belo Danúbio Azul" —



Bobby sabe preparar saborosos bifes e chucrute ainda melhor... Vemo-lo numa demonstração de suas habilidades.

ela, a mais bela das estudantes do Rio, e ele, o jovem norte-americano típico, segundo Herbert Hoover, o menino inteligente, culto, desembaraçado por excelência, o que acertou 98% dos quesitos propostos no concurso que, com a votação, decidiu que seria Bobby o enviado ao Brasil, como representante da gente moça da terra de Tio Sam.

Enquanto eles dançam, permitam-nos dizer mais alguma coisa sobre Bobby: ele possui uma faculdade de assimilação extraordinária. Se vocês o tivessem visto na tribuna de honra do Fluminense Futebol Clube, a cantarolar a letra de "Aurora", nos momentos em que o jogo se tornava fastidioso... Acabada a dança, Bobby

foi conosco espiar o mar.

— Esta enseada é uma curva admirável. Não é atoa que aquela canção diz que Deus é brasileiro... Favoreceu esta boa terra com os encantos mais delicados e deslumbrantes de que dispunha ao criar o mundo!

Dentro em pouco, Zulmira e ele estavam de novo no meio do salão. A música? Era um samba. Bobby alinhavou alguns passos, hesitou um pouco, mas acabou gostando.

— Pena é que já me vá no dia 2 de Julho. Do contrário, voltaria aos Estados Unidos sabendo dançar o samba. É muito melhor que conga...

Chegou enfim o momento da proclamação da "Prin-

→ CONCLUE NA 11.ª PÁGINA



Bobby gosta muito de um cafézinho à brasileira. Nesta fotografia, vemo-lo tomando uma chicara, em companhia de José Castelar, redator do SUPLEMENTO JUVENIL.



# O PAN-AMERICANISMO E O ESTADO NOVO NA PERSPECTIVA DAS REVISTAS EM QUADRINHOS SUPLEMENTO JUVENIL E MIRIM

## SUPLEMENTO JUVENIL

PROPRIEDADE DO GRANDE CONSÓRCIO SUPLEMENTOS NACIONAIS LTDA.

Direção de Adolfo Aizen

Secretário de Redação: Renato de Bias

Escritório, Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43 (Praça Mauá), — Telefones: Escritórios, 43-1963 e 23-4886; Redação e Oficinas, 43-5032; Encadernação: Rua General Custódio, 318. Telefone, 43-3928.

Assinaturas pelo correio, para qualquer parte do Brasil: ANO — 150 números..... 450000 SEMESTRE — 75 números..... 250000 TRIMESTRE — 38 números..... 130000

Rio de Janeiro, 1 de Julho de 1941

Edição de Terça-Feira

16 PAGINAS

Num. 1032

PREÇO — 400 REIS



Bobby, na festa da "Princesa dos Estudantes Cariocas", assinando um autógrafo para Zulmira Soares. Este rapaz sorridente de gestos simples e amável faz-se querido de todos.

### Laços De Amizade Unem, Para Sempre, o Pessoalzinho Miúdo Do Brasil e Dos Estados Unidos

ESTÁ se aproximando do fim o missão de Bobby Gallagher no Brasil. Bobby irá para os Estados Unidos da volta, mas deixará no Brasil muitos amigos. A propósito, cabe aqui uma explicação: Bobby não se chama Bobby; chama-se Robert George Gallagher. Bobby é o diminutivo familiar, reservado só para os parentes e os amigos. E por isso que o tratamos de Bobby.

Bobby em toda parte é recebido com entusiasmo. No Clube de Futebol Clube, foi só anunciar que "o embaixador" — miúdo dos Estados Unidos se achava na taberna de honra, e para esta logo convergiram as gerais atenções, e em homenagem a ele as palmas soaram quentes. No C. F. Botafogo, a mesma coisa. Aproximaram-se todos, para ver de perto o menino "embaixador", e saudaram-no ruidosamente, quando Bobby lhes deu boa noite pelo microfone.

Na redação do SUPLEMENTO JUVENIL o pessoal ficou orgulhoso por ele vir ver como é que se trabalha aqui. Em São Paulo, receberam-no festivamente, na sexta-feira passada.

### O General Eurico G. Dutra, Ministro Da Guerra, Diz Que SUPLEMENTO JUVENIL "Vem preencher Uma Lacuna" Ao Publicar "Raposos Tavares, Para Crianças"

Do General Eurico Gaspar Dutra, Ministro Da Guerra, Recebeu o Diretor Do SUPLEMENTO JUVENIL a Seguinte Carta a Propósito Do Livro "Raposos Tavares Para Crianças"



"Rio de Janeiro, 16-VI-1941. — Ilmo. sr. Adolfo Aizen: Atenciosos cumprimentos: Tenho em mãos sua mui atenciosa missiva, datada de 13 do corrente, a qual acompanhou o interessante e útil exemplar do instrutivo livro "Raposos Tavares Para Crianças", edição do Grande Consórcio Suplementos Nacionais Ltda.; obra que vem, certamente, preencher uma lacuna, ao divulgar a vida operosa do grande patriota e notável bandeirante do século 16, cuja atividade de tanto contribuiu para dilatar nossos fronteiras mui além das demarcações de Tordesilhas. Muito agraçado. Aceito, deste seu patricio e admirador, o testemunho da sua sincera simpatia (a.). Eurico G. Dutra."



Ladados por nosso diretor e pelo redator do SUPLEMENTO JUVENIL, Bobby e Roberto Paulo conversam sobre o livro "Grandes Figuras do Brasil".

Bobby vai regressar à sua terra, mas os meninos brasileiros não o esquecerão tão cedo. A lembrança do "embaixador" — miúdo americano que nos veio dizer "Hello!" — há de persistir por muito tempo, e para sempre veremos com bons olhos a terra bon de Tio Sam.

Laços de amizade fraterna e duradoura ligam o pessoalzinho Miúdo do Brasil e dos Estados Unidos.

### Caxias, o Exemplo Melhor Da Geração Que Cresce Com o Brasil Para Um Futuro Grandioso

O Pessoalzinho Miúdo Culto, Prestando Integral Apoio A Companhia Da Tostão, A Memória De Luiz Alves De Lima E Silva

VOCE, o seu irmão menor, a sua irmãzinha — todos devem contribuir para o Degrau-Oferecida da Juventude Brasileira, no "Monumento a Caxias". Nenhum menino brasileiro pode deixar de nos trazer ou enviar o seu tostãozinho, que vale tão pouco, mas faz falta a ninguém e, no entanto, tem tão elevado significado cívico, nesta campanha sociológica do SUPLEMENTO JUVENIL.

"Todo dia, vem um menino, duas meninas à nossa redação. Vem, sério, sobem, procuram o redator — "Trouxemos o tostão pro Caxias."

Assinam o Livro do Tostão e lá se vão simplesmente para a COLEÇÃO NA 7.ª PAGINA

## AS BALAS FUTEBOL

promove que distribuem os brindes que prometem. E são deliciosos!

PROPAGANDA

Todos Os Meninos, Hoje, Na Praça Mauá, Afim De Receberem Os "Embaixadores-Mirins" Do Brasil e Estados Unidos

# MIRIM

N.º 508 — Edição de Quarta-feira — Rio de Janeiro, 18 de Junho de 1941 — 32 páginas — Preço: 400 réis



**Chegam, Hoje,  
Ao Rio De Janeiro, Os Meninos Que Representam Os Ideais Das Américas**

(Noticiário Mais Detalhado 'a Página 24)



Presidente Getúlio Vargas, Chefe da Nação Brasileira



Presidente Franklin Roosevelt, Chefe dos Estados Unidos



## Seja Bemvindo Ao Brasil, Bobby Gallagher !

O Pessoalzinho Miúdo em  
Peso Acudirá Ao Cais Do  
Porto Afim De Festiva-  
mente Receber Os Meni-  
nos-"Embaixadores"

**C**HEGARA' hoje ao Rio de Ja-  
neiro o "Argentina", da Fro-  
ta da Boa Vizinhança, trazendo  
a seu bordo os meninos-"embaix-  
adores", que são, como vocês  
de há muito já sabem, Roberto  
Paulo, do Colégio Andrews, que  
regressa dos Estados Unidos,  
onde esteve representando o  
Brasil a convite do "Madison  
Square Boys Club", e Robert  
Gallagher, que vem conhecer a  
nossa terra a convite do presi-  
dente do Banco do Brasil.

Terão os jovens "Embaixado-  
res da Boa Vontade" uma calo-  
rosa recepção por parte do Pes-  
soalzinho Miúdo, que em peso  
acudirá ao Cais Mauá afim de  
vê-los desembarcar, afim de dar  
a Bobby as boas-vindas, e con-  
gratular-se com Roberto Paulo  
pelo brilhantismo de sua atua-  
ção no país de Tio Sam, como  
enviado da Juventude Brasileira.

O Instituto Brasil-Estados  
Unidos, entidade cultural que  
muito tem feito pela aproxima-  
ção das duas grandes nações  
americanas, ofereceu a MIRIM  
e "Suplemento Juvenil", que es-  
tão promovendo esta carinhosa  
manifestação pan-americanis-  
ta, a sua cooperação. O Colégio



El-los: o da esquerda é Roberto Paulo Cesar, o menino brasileiro que  
foi aos Estados Unidos como "Embaixador da Boa Vontade" e o da  
direita é Roberto Gallagher, que vem ao Brasil com idéntica missão.  
O flagrante é da chegada de Roberto a Nova York, onde o Bobby o  
recebeu, permutando bandeiras.

Andrews enviará luzida delega-  
ção, afim de receber o aluno  
que volta. Também participará  
da festiva recepção o Colégio  
Anglo-Americano, o Colégio  
Paula Freitas, o Instituto La-  
Fayette, o Colégio Bennett, o  
Colégio Flamengo e outros, con-  
tribuindo imenso para o bri-

lhanismo do ato com as suas  
representações.

Vocês todos estão convidados,  
individualmente, a comparecer  
hoje à Praça Mauá, tomando  
parte na recepção aos "embaix-  
adores"-mirins.

Quatro matutinos publicam  
hoje, com exatidão, a hora da  
chegada do "Argentina" e a da  
concentração, só determinadas  
quando já esta edição de MI-  
RIM se achava encerrada. São  
eles o "Diário Carioca", "O Im-  
parcial", "O Radical" e "O Jor-  
nal", por nimia gentileza.

O mais autêntico e ruidoso  
sucesso coroará hoje, por oca-  
são do desembarque dos meni-  
nos-"embaixadores", este em-  
preendimento de solidariedade  
continental de MIRIM e "Suple-  
mento Juvenil".

### Depoimento

"E' de se esperar que a política de aproxi-  
mação das Américas nos conduza a experiências  
altamente significativas para o melhor conheci-  
mento e aproveitamento de nossas riquezas."

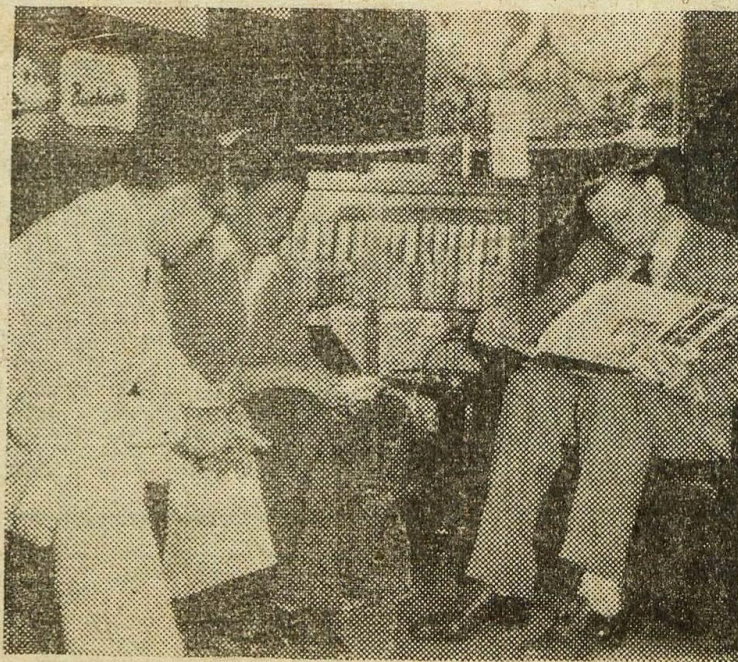
Prof. Heitor Grillo

(Do Ministério da Agricultura.)

## MIRIM

Rio, 18 de Junho de 1941  
NUMERO 508 — PAGINA 24





Este grupo foi tomado na sala da direção de MIRIM. Enquanto Bobby Gallagher folheia atento o livro das "Grandes Figuras do Brasil", nosso diretor explica a Roberto Paulo detalhes de uma de nossas próximas publicações.

## **Bobby Gallagher Escreverá Dos Estados Unidos Para Vocês**



CONCLUSÃO DA  
12.<sup>a</sup> PÁGINA

todo o encanto dos festejos joaninos.

Será uma bela festa, que se revestirá do mesmo brilhantismo que a consagrou ao ser apresentada ao microfone da Rádio

Tupí no último domingo, tendo além do mais a elevada significação de aproximar, através da melhor expressão de sua arte popular, os povos das duas maiores repúblicas do Hemisfério Ocidental, o Brasil e os Estados Unidos.

A data da descoberta da América, o papel de Cristóvão Colombo e a ação dos navegadores na expansão marítimo-comercial europeia em direção ao continente americano também serviram como oportunidades para a expressão das manifestações de cunho pan-americano. Nesse sentido, o *Suplemento Juvenil* publicou breve história em quadrinhos intitulada “Cristóvão Colombo, que descobriu o Novo Mundo”, além de ter apresentado a representação gráfica sobre “Colombo, o Dom Quixote dos mares”, explicando “as quatro viagens” do explorador italiano. Fernão de Magalhães também foi outro protagonista com a sua viagem de circum-navegação retratada por meio dos quadrinhos<sup>30</sup>. Tendo na capa o retrato de Colombo acompanhado do globo terrestre e com as bandeiras dos países americanos como moldura, a *Mirim* anunciava uma edição especial voltada a abordar as Américas, ocasião em que dedicava uma mensagem aos “peçoalzinho miúdo” versando sobre o “Dia das Américas”, referindo-se ao descobridor do continente como um “extraordinário herói” e informando que no número extraordinário seriam “apresentados os vultos mais notáveis do Novo Mundo”. Na edição foi publicada ainda a “Canção das crianças americanas”. A “edição das Américas”, bastante anunciada, marcava o quinto centenário da chegada de Colombo à América, trazendo à capa a sua efígie, além de caravelas e os pavilhões americanos integrados, além de um mapa que identificava “os grandes navegantes e descobridores que vieram à América”<sup>31</sup>.

---

<sup>30</sup> SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 24 jan. 1942.

<sup>31</sup> MIRIM. Rio de Janeiro, 12 out. 1941; 12 abr. 1942; 7 out. 1942; 9 out. 1942; e 11 out. 1942.



## “Do Outro Lado Da Terra Existe Um Mundo Novo!”

Foi este o sonho de Colombo. E ele, gênio e profeta, singrou os mares e revelou ‘a humanidade um Novo Mundo, onde surgiu uma Nova Civilização, heroica, livre, fraterna e leal! E nesse Novo Mundo nasceram os países que hoje formam um só Todo, um só Ideal, uma só Doutrina: o Panamericanismo.

### Cristovão Colombo, Que Descobriu O Novo Mundo



Partida de Colombo do porto de Palos.



Colombo e seu filho no Convento de Rabida.



O navegador e a rainha Isabel, a Católica.



A construção do Natal da Virgem.



O desembarque nas terras do Novo Mundo.



Colombo acorrentado e preso, em desgraça.

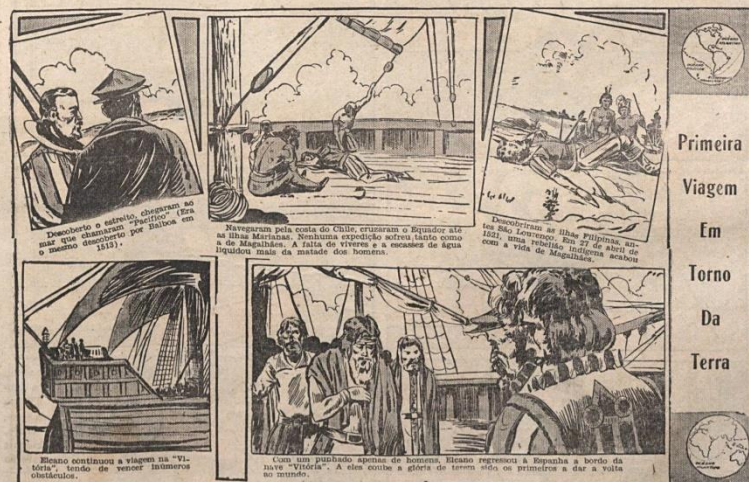
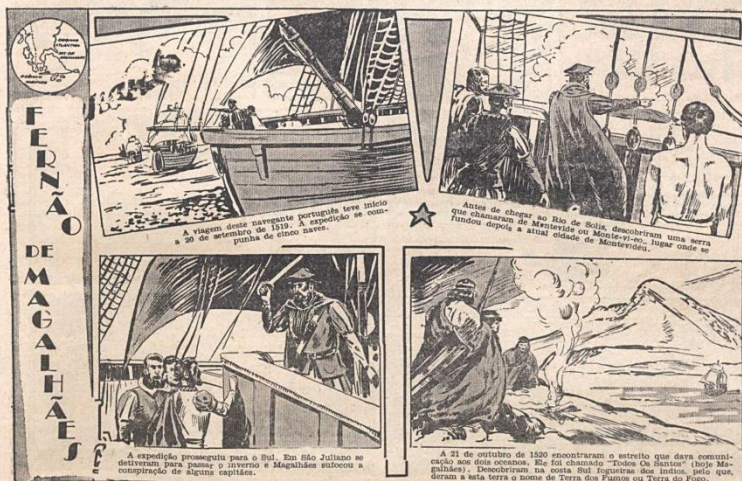


## QUADRINHOS SUPLEMENTO JUVENIL E MIRIM



## Fernão de Magalhães

foi o primeiro homem a dar volta ao mundo. Isto foi na época em que os mares do mundo eram livres, em que os navios de todas as nações podiam singrar as águas de todos os mares. Fernão de Magalhães é um símbolo para as Américas, pois que elas não permitirão que a Humanidade retroceda, e sonha com a época bem próxima em que os Oceanos serão novamente livres para todos os povos!





O PAN-AMERICANISMO E O ESTADO NOVO NA PERSPECTIVA DAS REVISTAS EM  
QUADRINHOS SUPLEMENTO JUVENIL E MIRIM



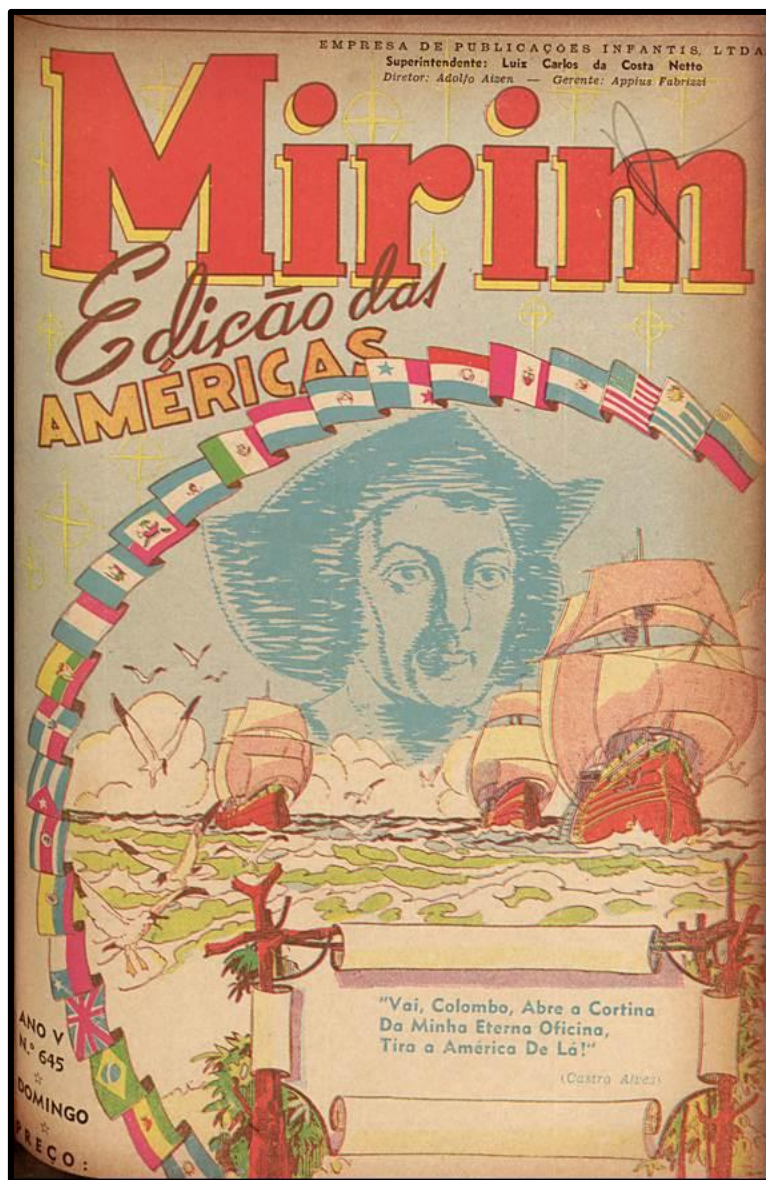




# O PAN-AMERICANISMO E O ESTADO NOVO NA PERSPECTIVA DAS REVISTAS EM QUADRINHOS SUPLEMENTO JUVENIL E MIRIM



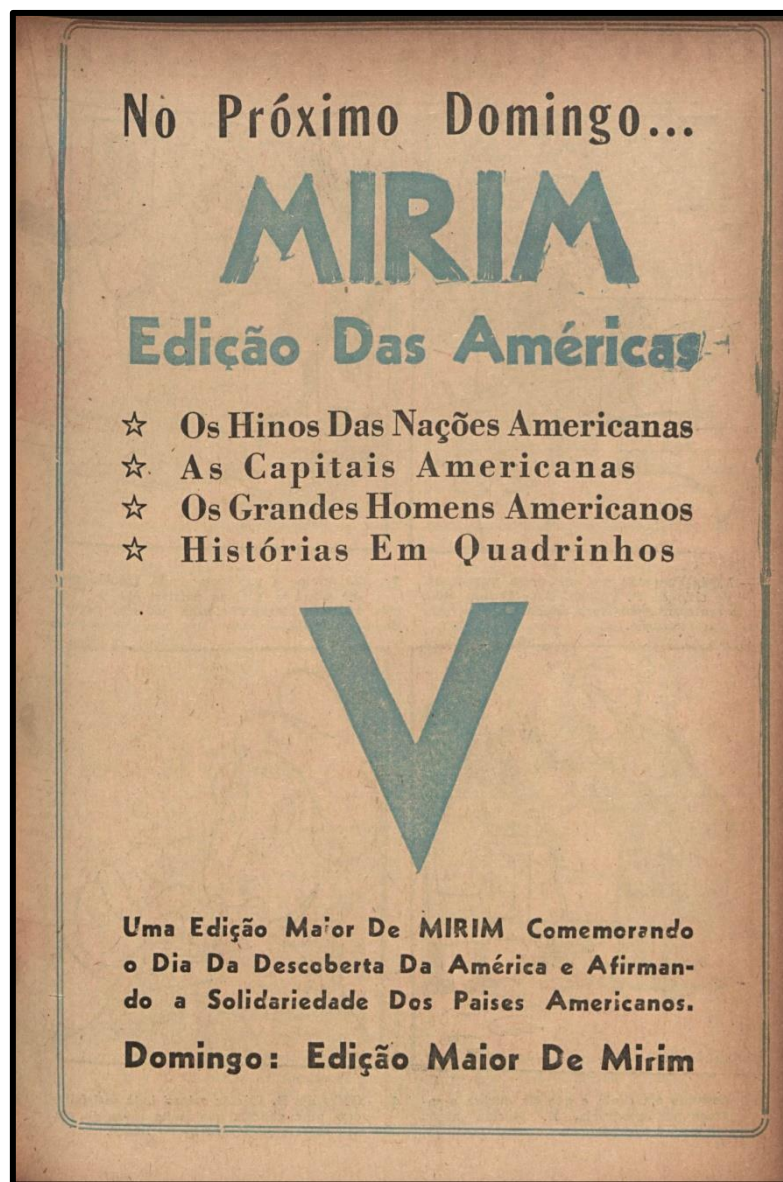






O PAN-AMERICANISMO E O ESTADO NOVO NA PERSPECTIVA DAS REVISTAS EM  
QUADRINHOS SUPLEMENTO JUVENIL E MIRIM







O PAN-AMERICANISMO E O ESTADO NOVO NA PERSPECTIVA DAS REVISTAS EM  
QUADRINHOS SUPLEMENTO JUVENIL E MIRIM

# MIRIM

EMPRESA "A NOITE" — PUBLICAÇÕES INFANTIS

Superintendente: Luiz Carlos da Costa Netto  
Diretor: Adolfo Aizen  
Gerente: Applus Fabrizzzi

APARECE TRÊS VEZES POR SEMANA

Escritório, Redação e Oficinas:  
Rua Sacadura Cabral, 43 (Praça Mauá), Telefones: Escritório: 43-1965 e 23-4998. Redação e Oficinas: 43-5552 — Encadernação: Rua General Caldwell, 318. Telefone, 42-2926.

Assinatura Anual —  
156 números) ..... 458000  
Seis meses ..... 238000  
Três meses ..... 138000

EDIÇÃO DE SEXTA-FEIRA  
ANO V — NÚMERO 722  
Rio, 9 de Outubro de 1942  
32 Páginas — Preço: 400 Reis

DOMINGO  
EDIÇÃO DAS  
AMÉRICAS  
DE



## MIRIM

- ★ Os Hinos Nacionais das 21 Nações Americanas
- ★ Grandes Figuras das 21 Nações Americanas
- ★ As Capitais das 21 Nações Americanas
- ★ As Bandeiras das 21 Nações Americanas

- ★ 10 Páginas Educativas Organizadas Por Técnicos de Educação
- ★ Contos Infantis Para o Pequeno Miúdo
- ★ Continuação De Todas As Histórias Em Quadrinhos.

Uma Edição Maior De MIRIM Para Comemorar o

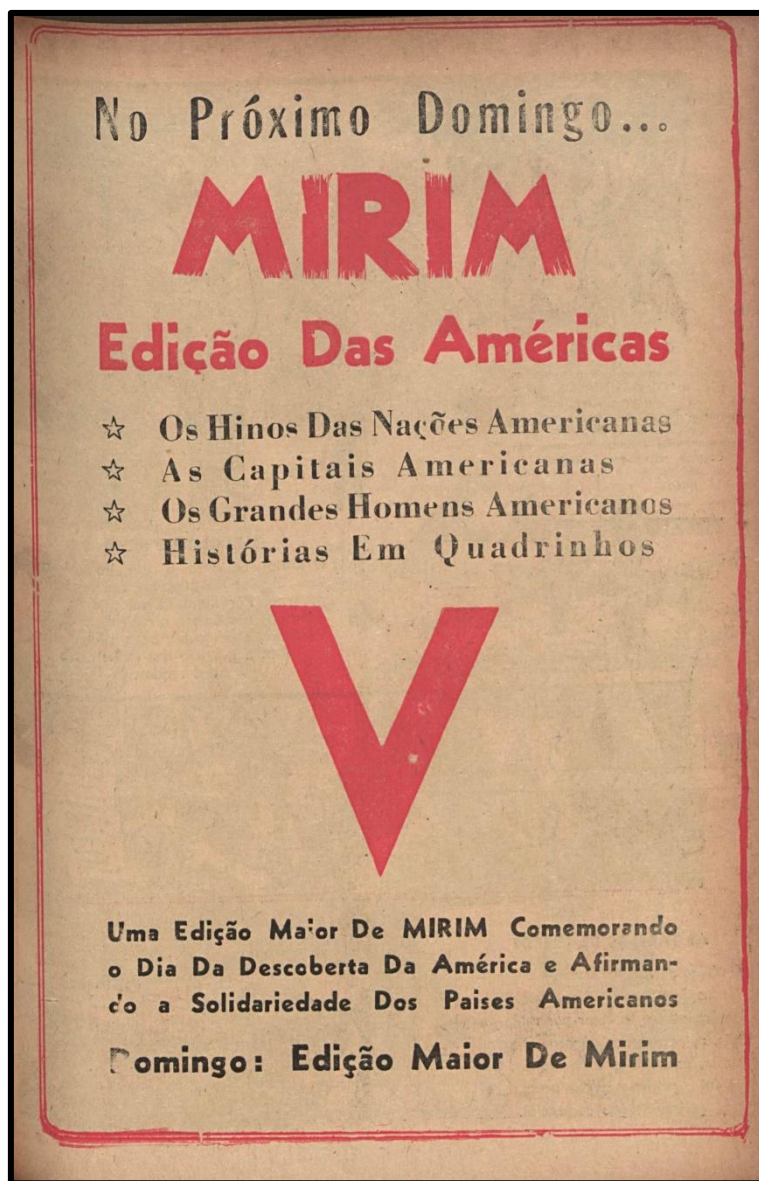
## DIA DAS AMÉRICAS

80 Páginas Por

Domingo, Em Todos Os Jornaleiros

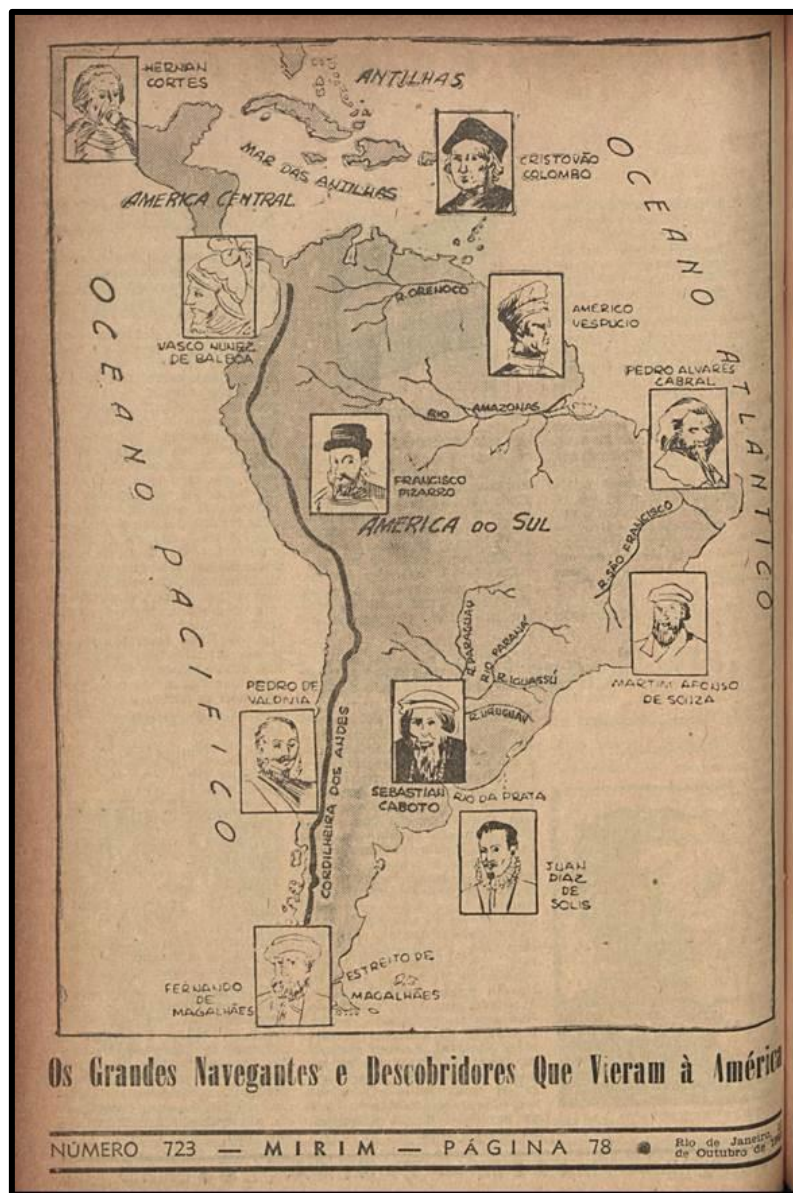






O PAN-AMERICANISMO E O ESTADO NOVO NA PERSPECTIVA DAS REVISTAS EM  
QUADRINHOS SUPLEMENTO JUVENIL E MIRIM







As revistas buscavam enaltecer a amizade e a fraternidade entre as nações americanas, como foi o caso de projetos de aproximação do Brasil com a Argentina, o México, o Paraguai, a Bolívia e o Chile<sup>32</sup>. Bem de acordo com o caráter cívico que marcava o Estado Novo, ao tratarem do pan-americanismo, as edições dirigidas por Adolfo Aizen deram expressiva relevância para os pavilhões nacionais, como forma de representação e reconhecimento por parte de seus leitores em relação aos países que compunham o continente americano. Nesse sentido, o *Suplemento Juvenil* publicou capa com as “bandeiras da América” e, mais tarde, as “bandeiras das Américas Livres e Unidas”, ressaltando que os jovens deveriam “guardar na retina e no coração a flâmula dos 22 países que se formaram na terra livre descoberta por Colombo”, as quais constituíam “o símbolo da união das Américas na luta que travam pela sua liberdade e pelo seu direito de pensar, de falar, e de agir, de sentir como os povos democráticos e altaneiros”. Na mesma linha, o *Suplemento* apresentou em edições alternadas pavilhões de nações americanas, em seção denominada “Bandeiras do Novo Mundo”, caso dos Estados Unidos, Uruguai, México, Bolívia, Cuba, Argentina e Brasil<sup>33</sup>

---

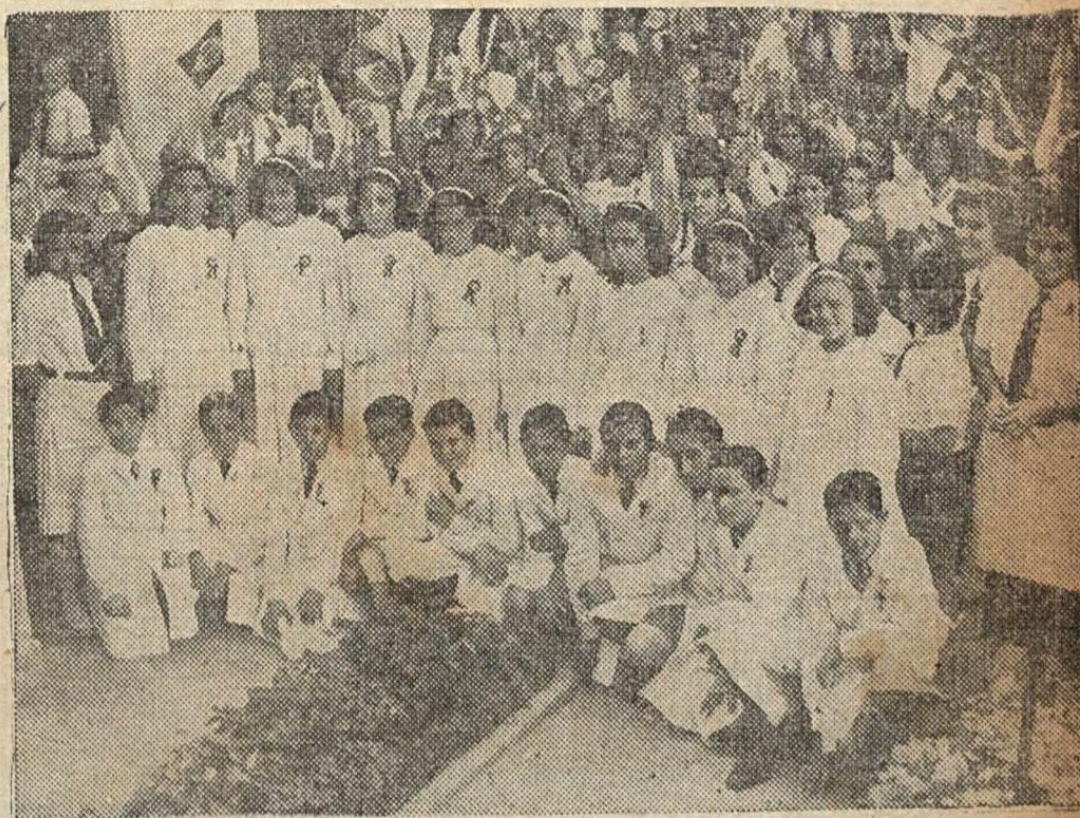
<sup>32</sup> SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 4 dez. 1941; 1º jan. 1942; 4 jun. 1942; 4 maio 1943; 26 jun. 1943; 5 maio 1945.; e MIRIM. Rio de Janeiro, 30 jun. 1943.

<sup>33</sup> SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 24 jan. 1942; 8 out. 1942; 4 jul. 1942; 23 jul. 1942; 25 jul. 1942; 1º ago. 1942; 13 ago. 1942; 15 set. 1942; 17 set. 1942





## Os Embaixadores Argentinos Da Boa Vizinhança e a Meninada Do Brasil



Uma das melhores lembranças que a Delegação Escolar Argentina levou, de sua permanência no Rio de Janeiro, foi a visita à Policlínica de Botafogo, cujas instalações percorreram, em meio da meninada a que atende esse estabelecimento clínico. Os jovens embaixadores da Boa Vontade já partiram. Ao mesmo tempo que lhes desejamos, e a todo o Pessealzinho Miúdo da Argentina, um felicíssimo Ano Novo, fazemos aqui o registro dessa visita à Policlínica de Botafogo, onde estiveram em contacto mais uma vez com os meninos cariocas, numa confraternização inesquecível.





O coronel Costa Netto é recebido pelos alunos da Escola México, na bela festa de fraternidade juvenil americana, dia 29, sexta-feira passada.

## Uma Festa Juvenil De Confraternização Americana

**Recebido Na Escola México o Embaixador Daquela República Irmã — Presente o Coronel Jonas Correia, Secretário Geral De Educação Da Prefeitura e Cel. Costa Netto, Superintendente Da Empresa "A Noite" — Tito Guizar, o Conhecido Cantor Mexicano, Participou Da Encantadora Festa Juvenil Panamericana**

Sexta-feira passada, dia 29 de maio, o embaixador do México, sr. José Maria Dávila visitou a Escola México, em companhia do tenor Tito Guizar.

Foi uma festa belíssima de fraternidade americana, a oferecida pelos alunos da Escola México, aos ilustres visitantes.

O embaixador mexicano foi recebido pela diretora daquele estabelecimento, senhora Mercedes Fonseca, que o encaminhou ao salão de honra, onde aguardavam a sua chegada os senhores coronel Costa Netto, superintendente do Acervo da Brasil Railway e Empresas De-

pendentes; coronel Jonas Correia, secretário de Educação da Prefeitura e outras autoridades.

Os alunos receberam o embaixador Dávila agitando bandeiras do México e do Brasil.

O tenor Tito Guizar interpretou alguns números do seu repertório, sendo muito aplaudido pelos alunos e todos os presentes. Terminada a audição, o embaixador José Maria Dávila retirou-se, entusiasmado com o belo espetáculo de espírito americano que lhe fora dado a assistir.

O PAN-AMERICANISMO E O ESTADO NOVO NA PERSPECTIVA DAS REVISTAS EM  
QUADRINHOS SUPLEMENTO JUVENIL E MIRIM









## Bolívia -- Sua História, Sua Bandeira, Suas Armas e Seu Hino

Neste Momento Em Que o Presidente Da República Da Bolívia, General Peñaranda, Visita o Brasil, Publicamos Para Os Nossos Leitores De MIRIM Alguns Dados Sobre a História Da Bolívia, Sua Bandeira e Suas Armas Seu Hino De Liberdade e Justiça.



### Bandeiras e Armas Da Bolívia

DEPOIS de obtida a Independência, foi oficialmente adotada como bandeira da Bolívia, bem como o escudo de armas que trago também em mim. Constituo-me de três faixas horizontais, sendo a superior vermelha, a do centro amarela e a inferior verde. A faixa vermelha representa o reino animal; a amarela o reino mineral; e a verde o reino vegetal.

No centro dessa minha faixa amarela encontra-se o escudo de armas nacional. Esse escudo, que tem a forma de uma elipse, acha-se guarnecido por uma orla dividida em duas partes iguais, sendo dourada e superior, que traz, em letras negras, a inscrição *Bolívia*, e azul a inferior, com nove estrelas



Bolivianos, el hado propicio  
Coronó nuestros votos y anhelo:  
Es ya libre, ya libre este suelo,  
Ya cesó su servil condición.  
Al estroendo marcial que ayer fuera  
Y al clamor de la guerra horroroso  
Siguen hoy en contraste armonioso  
Dulces himnos de paz y de unión.

Aquí alzó la Justicia su trono  
Que la vil opresión desconoce.  
Y este timbre glorioso legase:  
Libertad! Libertad! Libertad!  
Que los hijos del grande Bolívar  
Han ya mil y mil veces jurado  
Morir antes que ver humillado  
De la Patria el augusto pendón.

douradas. No centro do escudo vê-se o monte Potosí, célebre pela sua riqueza mineral. A esquerda, um sol nascente toca o cume da montanha. Embaixo encontra-se uma alpaca, famosa por seu pelo; um feixe de trigo e uma árvore de fruta-pão. O escudo está rodeado em ambos

os lados por três bandeiras iguais a mim, um canhão e duas carabinas com baionetas. Traz, além disto, uma acha de guerra lica à direita e um barrete frígio à esquerda. Sobre o escudo, um condor alça as asas entre dois ramos de oliveira.

Sob a minha custódia, faz-se a exportação de estanho, do qual toca a Bolívia a quarta parte da produção mundial, de prata, de antimônio e de lá de alpaca.

Talvez, falando tanto das coisas e gentes da Bolívia, eu tenha dito muito pouco a respeito de mim mesma, que sou a sua bandeira. Mas, assim, eu me descrevi amplamente, porque — lembrem-se — tenho no meu amarelo as riquezas de ouro da "República de Bolívar" no meu vermelho, o seu reino animal valioso, no meu verde as suas matas e abundâncias vegetais. E melhor ainda: no escudo de armas que em mim figura, bonito e significativo, se apresenta o bravo trabalhador e ordeiro do povo boliviano.

### História Da Bolívia

A INDEPENDÊNCIA da Bolívia foi obtida após as batalhas de Junín e Ayacucho. Na primeira que teve lugar a 6 de agosto de 1824, o exército patriótico foi chamado pelo general Simón Bolívar, o Libertador, na de Ayacucho, que se deu a 4 de dezembro de 1824, as forças libertadoras foram comandadas pelo General José Antonio de Sucre.

Em junho de 1825, a pedido de Bolívar, o General Sucre inaugurou oficialmente o primeiro Congresso do Alto Perú (era este o nome que trazia a Bolívia naquela época) na ci-

dade de Chuquisaca. A 6 de agosto desse ano, aniversário da batalha de Junín, esse Congresso declarou solenemente a independência e resolveu dar à nação o nome de "República de Bolívar". O Libertador, porém, pediu que o nome fosse modificado para "República da Bolívia".

Sucre foi o primeiro presidente da Bolívia. Para honrar a sua memória, tem hoje o seu nome a cidade de Chuquisaca, onde ele inaugurou o Primeiro Congresso, conforme disse acima.





## O PAN-AMERICANISMO E O ESTADO NOVO NA PERSPECTIVA DAS REVISTAS EM QUADRINHOS *SUPLEMENTO JUVENIL* E *MIRIM*







George Washington, o Herói O

Angusti perdôou-lhe. O menino cedera a um impulso de maldade e destruição. No entanto, arrependera-se e ao oferecer-se para a punição, porque nele a obrigação de ser

**Bandeira**  
**ECTA**

As cores que ostentam têm significação: nos Estados Unidos não há nada sem sentido ou sem efeito. O vermelho indica fervor, cora-

## as Do Now

população densa — ocupa um lugar avançado no progresso moderno. Os filhos do solo sobre o qual eu me estendo, como um imenso manto inspirador, são traba-

**o Mundo**  
**LIBROS**

# Terry

SUPLEMENTO JUVENIL  
Rio, 4 de Julho de 1942  
★ ★ ★  
P. a. 12 — N.º 1122

ESTADOS UNIDOS

relatar sobre fundo azul, havia no quadrado cor de ouro uma combinação das cruzes de São Jorge e de Santo André. 60 depois, em 1711, essas cruzes foram substituídas por três estrelas, que também eram as côlores infantis na América que se haviam rebelado contra a Metrópole, emancipando-se. Mala tarde, paulatinamente, o meu povo foi caminhando para o oeste e para o norte, encontrando gentes do mesmo tipo que lhe falavam língua que lhe parecia estranha. Então, as treze estrelas passaram a ser quarenta e oito.

As cores que ostento têm significação: no Estado Unidos sou a mada sem cor, sou sem fé, sou sem malho indica fervor. Cor

**ESTADOS UNIDOS**

gra, zelo; o branco — pureza, honestidade, retidão; o verde — saúde, vigor, desenvolvimento; o amarelo — riqueza, glória; o vermelho — guerra, revolução, luta. São os símbolos da liberdade e do otimismo. São as cores das estrelas e das faixas da bandeira americana.

Sou uma bandeira alva. E não me faltam razões para que o vento ao passar por mim se torne uma carícia de admiração. Sou, eu, a bandeira nacional da única república americana que fala inglês. Sou grande país — de território vasto e população densa — ocupo um lugar avançado no progresso moderno. Os filhos do céu sobre o qual eu me estendo, como um tapiz infinito, não hesitam em dizer: Sou brasileira.

Agora, como aos dias gloriosos que se celebraram em 4 de Setembro de 1778 — Dia da Independência dos Estados Unidos — sou condescida, sempre atenta, sempre digna, na marcha para a Vitória.

Eu sou a Bandeira dos Estados Unidos da América do Norte! Eu sou o símbolo de um povo unido e de boa vontade, simples e bem humorado, mas que nasceu no heroísmo e assim viveu, na defesa da liberdade e da democracia.

# Terry

SUPLEMENTO JUVENIL  
Rio, 4 de Julho de 1942  
★ ★ ★  
P. a. 12 — N.º 1122

## George Washington, o Herói Que Não Mentia

Angusti perdôou-lhe. O menino cedera a um impulso de maldade e destruição. No entanto, arrependera-se e ao oferecer-se para a punição, porque nele a obrigação de ser

faia o que lhe parecia  
necesse e útil, porque se re-  
vela fraco de seu pai:  
«... meu filho, em todos os  
a vida.

Gracias ao espírito de humanidade e justiça dos meus

SUPLEMENTO JUVENIL  
Rio, 4 de Julho de 1942  
★ ★ ★  
P. a. 12 — N.º 1122



Edição de Quinta-Feira



Escritório, Redação e Oficinas:  
Rua Sacadura Cabral, 44 (Praça  
Maia). Telefones: Escritório, 44-1965 e 23-4898. Redação e Ofi-  
cinas: 44-5544. Encargado: Rua  
General Cidwell, 218. Telefone  
42-5928

# SUPLEMENTO JUVENIL

EMPRESA DE PUBLICAÇÕES INFANTIS, LTDA.  
Superintendente: Luis Carlos da Costa Netto

Directores: Adolfo Aizen \* Gerente: Apolys Fabrício

ANO IX \* Rio de Janeiro, 23 de Julho de 1942 \* Num. 1207

16 PÁGINAS

PREÇO — 400 REIS

Assinaturas pelo correio, para

qualquer parte do Brasil:

ANO — 196 números — 42000

SEMEESTRE — 75 números 20000

TRIMESTRE — 36 nume-  
ros ..... 18000

PERTENÇO à menor das re-  
públicas da América do  
Sul, porém a minha destina-  
mente povoada. Se não fosse  
a contiguidade do Uruguai  
com o Brasil, eu seria a  
bandeira de um país situa-  
do, como a Inglaterra, em  
uma ilha. Com a exceção  
daquele bom vizinho, o rio  
Uruguai, o Rio da Prata e o  
oceano Atlântico rodeiam  
totalmente a nação que eu  
represento.

Constituído o Uruguai uma  
planície atravessada por co-  
linhas de pouca elevação. Pos-  
sui clima brando e saudá-  
vel. Seu solo fértilíssimo  
produz em abundância ce-  
reais, hortaliças, fumo, ca-  
na e frutas. A riqueza pe-  
cunária do meu país assume  
grande importância. A in-  
dústria da criação do gado

## Bandeiras Do Novo Mundo

### URUGUAI

fornece 30 por cento das ex-  
portações uruguiaias.

Em Montevideo — a capi-  
tal — vivem desembara-  
dos muitos milhares de imi-  
grantes europeus, os olha-  
mos em mim, vindo no meu  
ano a serenidade de um céu,  
no meu branco a promessa  
de um sossego e uma pro-  
priedade que não lhes foi  
possível nas pátrias de ori-  
gem. Esses homens do Ve-  
lho Mundo vêm contribu-  
indo intensamente para o

progresso da agricultura do  
Uruguai.

O orgulho-me do número de  
escolares que me agitam  
alegremente, nos destiles,  
nas festas civicas. Suas jo-  
vens inteligências estão  
afetadas ao estudo. E digo  
que me orgulho do meu pa-  
trio porque no Uruguai há  
uma preocupação primor-  
dial: o progresso social. Pe-  
lo qual vem realizado, com  
excelentes resultados,  
as mais belas das cruzadas  
modernas: o combate ao  
analfabetismo.

E eu me orgulho também,  
quando, em romaria, me le-  
vamos ao túmulo de cada um

nos portugueses e brasileiros, a  
famosa Cruzada Libertado-  
ra, que deu em resultado o  
estabelecimento de um go-  
verno nacional.

Declarada a independên-  
cia uruguiaia por uma con-  
venção reunida em 1823, de-  
claro-me uma nova feição.  
Passei a ser branca, com por-  
tas listras horizontais de cor  
azul celeste, deixando no an-  
gulo superior, do lado da

haste, um quadrado branco,  
no qual devia aparecer um  
sol. Em 1830 modificaram-  
mi pela última vez. Fiquel  
somente com quatro faixas  
azuis, em lugar de nove, e  
adim me conservei até hoje.

Eis a minha história, sin-  
gela, mas heróica. E ao ter-  
minar, reafirmo o meu con-  
tamento em ser a bandei-  
ra do Uruguai — um país pe-  
queno, sim, em relação às  
outras repúblicas da Amé-  
rica do Sul, mas que sabe  
compreender muito bem o  
zombeteiro do sol de ouro  
que em minha brilha. Sol vivo  
de progresso, Sol quente de  
humanidade. Sol da civili-  
zação que nunca se apaga.

## Concursos Para a Juventude Brasileira

**Voltam As Nossas Páginas Os "Concursos-Relam-  
pagos" Tão Queridos do Pessoalzinho Miúdo! —  
Dexemos De Prêmios Para Os Solucionadores  
Destes Certames Originais e Instrutivos!**

AQUI esta novamente, juve-  
nilistas, o nosso celebre  
"Departamento de Concursos"  
destinado a premiar os  
nossos leitores com prêmios  
bonitos e educativos, através  
de testes interessantes e fa-  
cilitados. Como anteriormente,

vocês deverão destinar as  
respostas para o "Departa-  
mento De Concursos" Suple-  
mento Juvenil, Rua Sacadu-  
ra Cabral, 44 — Rio de Ja-  
neiro.

Dito isto, passemos ao con-  
curso de hoje!

### ONDE ESTÃO OS OUTROS COELHOS?

Dr. Coelho e família sa-  
íram a passear pelo campo. O  
dia estava lindo! Os pássa-  
ros jogavam, alegres, dan-  
do a natureza um toque de  
alegria e felicidade. Tudo pe-  
reia folta e risonho, mas o  
dr. Coelho estava um tanto  
desconfiado. Além de sua  
família, outros coelhos esta-  
vam no bosque, escondidos,  
prontos para pregar uma pe-  
ga ao respeitável herói domes-  
tado. E que tal se vocês ajus-  
sarem o dr. Coelho, hein?  
A ideia é boa, não acham?

Descubram os coelhos econ-  
didos, contornando-os, en-  
viem-nos as suas soluções até  
30 de agosto, quando encer-  
raremos este concurso. Dere-  
mos a relação dos contem-  
plados na edição seguinte do  
encerramento. Preenchem o  
cupom abaixo e aguardem  
na próxima edição outro  
concurso. Entre os vencedo-  
res do presente certame, sor-  
tearemos dez maravilhosos  
edições de "Dragão Dengu-  
so", todo colorido.



Este concurso foi resolvido por ..... com ..... anos de  
idade, residente à ..... n.º .....  
Cidade ..... Estado .....

### URUGUAI

daqueles homens ilustres,  
dignos e benfazejos que de-  
dicaram a sua vida memo-  
rável à cultura e ao bem  
público do Uruguai. Dentre  
eles se sobressai José Enri-  
que Rodó, reconhecido pe-  
los bons vizinhos do Novo  
Mundo como uma das cul-  
minâncias do pensamento e  
do idealismo da América  
Latina.

Ao principal esta crônica  
eu me referi às minhas co-  
res. A gravura mostra-me a  
faixa em branco e azul. Es-  
tas são as cores nacionais  
do Uruguai desde que se  
iniciou, em 1810, o movimen-  
to para se tornar indepen-  
dente da Espanha. Essas fa-  
ram as cores adotadas pelos  
patriotas que, em 25 de maio  
de 1810, depuseram as auto-  
ridades espanholas que go-  
vernaram, com sede em  
Buenos Aires, as províncias  
Unidas do Rio da Prata.  
Artistas e precursor da  
independência do Uruguai,  
o homem que por muitos  
anos lutou argutamente para  
libertar o seu país e que, em-  
bora morrendo no desterro,  
vive ainda no coração de to-  
dos os uruguaios, deu-me  
estas cores. Guiei os patrio-  
tas que acompanharam Ar-  
tistas naquelas heróicas em-  
penhas — pedra angular da  
libertação do país. Era eu,  
então, formada por duas  
faixas azuis separadas por  
uma faixa branca, e atra-  
vesada diagonalmente por  
uma faixa vermelha.

Estive à frente dos Trin-  
ta e Três o célebre grupo de  
patriotas que em 1825, para  
libertar o Uruguai do domí-

## "Concurso Da Edição Sonora Do SUPLEMENTO JUVENIL"

**Cinco Valiosos Brindes Aos Concorrentes! Res-  
pondam: "Que Estão Achando De "Aninha, a  
Pequena Orfã", No Rádio?"**

O Suplemento Juvenil é o  
Jornal Pedro da Juve-  
ntude Brasileira, porque sabe  
proporcionar aos seus milha-  
res de leitores juvenis boas  
leiturais, ótimas histórias e  
sobretudo grandes iniciati-  
vas. Iniciativas que ficam in-  
delévels na memória de to-  
dos, como a Orquestra Juve-  
nil, o quadro de Reporters-  
Juvenis, o Centro Juvenilista,  
o Centro Excursionista Juve-  
nil, a Eleição da Princesa dos  
Escândalos Cariocas e mui-  
tas outras empreitadas mar-  
vilhosas e inéditas. Assim, o

as 1935, a nossa "Edição So-  
nora" com a história bonita  
e maravilhosa de "Aninha, a  
Pequena Orfã". Nada mais  
famoso do que atender aos  
nossos leitores, demonstran-  
do o nosso lema de que vocês  
mandam no Suplemento Ju-  
venil.

E agora, temos uma outra  
novidade. Trata-se de

"CONCURSO DA EDIÇÃO  
SONORA DO SUPLEMENTO  
JUVENIL"

Com a apresentação de  
"Aninha, a Pequena Orfã",  
no Rádio, história que todos  
vocês escolheram para ser ra-  
diofotada, o Suplemento  
Juvenil, em combinação com  
a PRD-2, lança um concurso  
relâmpago e fácil, ofere-  
cendo dez valiosos livros aos  
concorrentes que melhor  
responderem à nossa per-  
guntinha. Portanto, juvenlistas,  
pensem um pouquinho, en-  
chem o cupom abaixo, en-  
viem-no até o dia 6 de ago-  
sto e ficarão habilitados a ga-  
nhar prêmios valiosos e bo-  
nitos. Esse concurso destina-  
se unicamente às sugestões e  
críticas dos nossos leitores.  
Estamos certos de que o nos-  
so objetivo de bem servir ao  
Pessoalzinho Miúdo é bem  
recebido. Os nossos leitores  
como a palatita.



Jornal mais querido da crian-  
çada brasileira vem de lan-  
çar agora mais uma gran-  
diosa iniciativa, atendendo  
ao desejo dos seus leitores  
que insistiam na volta da  
inequívoca "Hora Juvenil"  
à Rádio Cruzeiro do Sul. E  
como todos já sabem, diári-  
mente, a PRD-2 apresenta,

### "CONCURSO DA EDIÇÃO SONORA DO SUPLEMENTO JUVENIL"

"Que estão achando da história de "Aninha, a Pequena Orfã",  
no Rádio?"

Resposta .....  
Nome .....  
Rua ..... n.º .....  
Cidade ..... Estado .....



# O PAN-AMERICANISMO E O ESTADO NOVO NA PERSPECTIVA DAS REVISTAS EM QUADRINHOS SUPLEMENTO JUVENIL E MIRIM

Edição de Sábado

\*\*\*

Assinaturas: *Assinadas e Offertas:*  
 Rua do Comércio, 43 (Praça  
 da Liberdade) — Rio de Janeiro  
 Assinaturas: *Exteriores:*  
 41-1000 e 41-1001, *Brasil:* 41-1002  
 41-1003, *América do Sul:* 41-1004  
 41-1005, *América do Norte:* 41-1006  
 41-1007, *Europa:* 41-1008  
 41-1009, *África:* 41-1010  
 41-1011, *Orientes:* 41-1012  
 41-1013, *Outros:* 41-1014

## SUPLEMENTO JUVENIL

EMPRESA DE PUBLICAÇÕES INFÂNTIS, LTDA.  
 Superintendente: Luis Carlos da Costa Netto  
 Diretor: Adolfo Azeiteiro \* Gerente: Apollônio Fabiani

ANO IX — Rio de Janeiro, 25 de Julho de 1942 Num. 1 208

16 PÁGINAS

PREÇO — 400 REIS

Assinaturas pelo correio para  
 qualquer parte do Brasil:  
 ANO — 100 números .. 40000  
 SEMESTRE — 50 números .. 20000  
 TRIMESTRE — 25 números .. 10000

### Bandeiras Do Novo Mundo

## MÉXICO

As cores que ostento são  
 três: verde, branco e ver-  
 melho. Estas cores simboliz-  
 am as aspirações do  
 povo mexicano ao iniciar o  
 país vida nova como nação  
 independente. Ao obter a  
 independência em 1821, era  
 na verdade, uma nova na-  
 ção que surgia. Não se tra-  
 tava unicamente da liberta-  
 ção de indígenas que ha-  
 viam suportado através de  
 séculos o jugo europeu, ou  
 de europeus que, tendo se  
 arraigado a terras america-  
 nas, rompiam os laços que  
 os uniam à Mãe Pátria.

Durante os muitos anos  
 da vida colonial, os espanhóis  
 lançaram no México seme-  
 ntes boas, tão boas que, na opo-  
 rta da emancipação, já os  
 mexicanos contribuíam pa-  
 ra a cultura da civilização  
 Espanhola. Apesar, pois, dos  
 rancores nascidos da luta, a  
 Espanha continua no co-  
 ração dos mexicanos e por-  
 tanto em mim, a sua ban-  
 deira. Esta cor vermelha,  
 que apresento, ufana e li-

### Papel e Tintas Nacionais

### Na Impressão Dos Nossos

### Jornais e Revistas

Ha Três Meses Que Vimos Utilizando  
 Papel Nacional Da Fábrica De Cachoeiri-  
 nha, no Paraná, e Tintas Preparadas Pela  
 Empresa De Tintas "A Noite"

NAO é esta a primeira vez em que vocês ouvem falar  
 das dificuldades ocasionadas pela guerra no co-  
 mércio do Brasil, em todos os setores de sua  
 atividade. A falta da gasolina, que acaba de transfor-  
 mar inteiramente a fisiocômica de todas as cidades e  
 vilas brasileiras, deve ter-lhes dado um exemplo, lem-  
 brando dos efeitos produzidos pelo conflito armado  
 que se trava no mundo sobre a nossa vida, a nossa  
 economia e até as nossas atividades mais participativas.

E é a imprensa quem mais sofre com esse estado  
 de coisas, dependendo, como todos sabem, da im-  
 portação do papel para jornal, das tintas para impressão  
 de um mundo de pequenas coisas indispensáveis à sua  
 própria existência. De todos, o problema do papel é o  
 maior. Ele obrigou os jornais a aumentarem de preço.  
 Ele tornou obrigatória a redução de páginas a muitos.  
 E ele provocou até a suspensão de muitos periódicos,  
 se não fosse incrementada a nossa própria indústria  
 de papel, como foi feito, com resultados esplendidos.

Ha quase três meses, desde que aumentou a crise  
 da falta de papel, com a interrupção, quase completa  
 dos transportes dos Estados Unidos e Canada, que o  
 Suplemento Juvenil, Mirim e O Lobinho vem sendo  
 impressos em papel de bobina da Fábrica de Cachoeiri-  
 nha, no Paraná, superintendida, como se sabe, pelo  
 Coronel Luis Carlos da Costa Netto.

Mas o fato de estarem sendo essas publicações in-  
 fantis impressas em papel nacional não é o único  
 fator para o nosso júbilo, como também o de sabermos  
 que as tintas de cor, para rotativas, no mesmo tipo e  
 tonalidades das americanas, são produzidas pela fá-  
 brica de tintas "A Noite" o que vem comprovando o va-  
 lor da indústria nacional bem orientada, quando os  
 nossos obrigados a lançar mão de nossos próprios re-  
 recursos.

É natural que de início não possamos comparar  
 nossos produtos com os de origem estrangeira. Vocês  
 mesmos devem ter notado uma diferença entre a atual  
 feição gráfica do Suplemento Juvenil e a antiga. Mas  
 o esforço feito para se conseguir esse resultado é ex-  
 traordinário; há menos de um ano, o Brasil não pro-  
 duzia uma folha de papel de jornal. Com o tempo,  
 tudo melhorará, e então, poderemos até agradecer à  
 circunstância que nos obrigou a realizar algo que, de  
 outra maneira, tão cedo não existiria.

### "O Colégio Militar Já Criou Uma Geração Pronta Para Qualquer Esforço Pelo Brasil"

Expressivo Telegrama Recebido Pelo Coronel  
 Costa Netto a Propósito De Uma Carta  
 Do Suplemento Juvenil Homenejando o  
 Colégio Militar Do Rio De Janeiro

A PROPOSITO da carta publicada na edição do dia 14  
 do corrente do Jornal Pátrio da Juventude Bra-  
 sileira, o Coronel Luis Carlos da Costa Netto, Su-  
 perintendente da Empresa de Publicações Infantis  
 Ltda., recebeu do sr. Antônio Peixoto de Azevedo, Pri-  
 meiro Secretário da Associação dos Ex-Alunos do Co-  
 légio Militar, sugestivo telegrama para o qual atri-  
 buo o seguinte texto:

A carta a que se refere o sr. Peixoto de Azevedo  
 tem o título de "Toque de Reunião" e nela fizemos tão  
 somente justiça ao glorioso Colégio Militar do Rio  
 de Janeiro.

E o seguinte o telegrama:

"Cel Luis Carlos da Costa Netto — Suplemento  
 Juvenil — Surpreendido pela patriótica homenagem  
 sob a égide de Caxias, inspirador do programa "To-  
 que de Reunião", a Associação dos Ex-Alunos do Co-  
 légio Militar, profundamente agradecida a manifestação com  
 que o Suplemento Juvenil ressaltou honrosamente as  
 tradições do Colégio Militar, instituto que, pelo seu  
 passado e presente, já criou uma geração sempre  
 pronta para qualquer esforço, em prol da grandeza  
 do Brasil. (Assinado) — Antônio Peixoto de Azevedo,  
 1.º Secretário."

CONCLUSÃO

16 PÁGINAS

## Não Serão Vencidos!

### Homenagem à Marinha Mercante Nacional

(TEXTO DA NOSSA CAPA DE HOJE)

**O BRASIL**, hoje mais que nunca, ergui-se da sua Marinha Mercante,  
 dos seus navios e do seu marujos.

Cientes dos seus deveres, esses marujos continuam a tripular os  
 seus navios como sempre o fizeram: com devotamento, com energia, com  
 fé e esperança no sucesso de sua missão.

Os marujos brasileiros que tripulam os nossos cargueiros e os nossos  
 navios mercantes sabem que o Brasil confia na sua atividade fevora e  
 ininterrupta. Esses marinheiros sabem que de sua energia depende a ma-  
 nutenção das rotas do nosso comércio exterior: é pelo mar que o Brasil  
 se comunica com todos os países amigos das Américas, é pelo mar que es-  
 tamos ligados aos Estados Unidos da América, é pelo mar que exportamos  
 nossos produtos de agricultura e indústria e é pelo mar que recebemos,  
 dos nossos amigos, materiais de toda a espécie, aço e máquinas, tudo  
 aquilo que ainda não fabricamos entre nós e precisamos por compra.

Os marujos dos navios mercantes sabem disso: firmes em seu posto,  
 ao tilão, nas máquinas, na grava, no convés e nos porões, no galinete

de comando, em toda a parte de suas embarcações, eles prosseguem em  
 seu caminho, não se atemorizam no cumprimento de seu dever.

Pode a pirataria dehumanizada dos submarinos barbaes atacar covar-  
 damente esses navios, como já o tem atacado, em atos de pusilanimidade  
 que envergonham a civilização? Podem os submarinos, diabólicos, de supe-  
 riores e misteriosos salteadores dos mares invadir contra os nossos navios e afun-  
 dá-los, abusando de sua superioridade de forças, de suas bocas de fogo  
 e de suas metralhadoras?

**OS MARUJOS BRASILEIROS NÃO SERÃO VENCIDOS!**

E o vulto daqueles que morreram, pereceram no cumprimento do dever  
 é um estímulo para os seus companheiros, para todos os marinheiros do  
 Brasil que, denodados, infatigáveis, energéticos e entusiasmados, continuam  
 em seus postos de honra, certos de que o Brasil confia na sua fidelidade  
 e convicção de que a liberdade triunfará sobre o mal e de que a justiça  
 reinará muito breve sobre a terra!





# O PAN-AMERICANISMO E O ESTADO NOVO NA PERSPECTIVA DAS REVISTAS EM QUADRINHOS SUPLEMENTO JUVENIL E MIRIM

**Edição de Quinta-Feira**

★ ★

**SUPLEMENTO JUVENIL**

EMPRESA DE PUBLICAÇÕES INFANTIS, LTDA.  
Superintendente: Luis Carlos de Costa Netto  
Diretor: Adolfo Azeiteiro \* Gerente: Apolônio Fabrício

ANO IX @ Rio de Janeiro, 13 de Agosto de 1942 Num. 1216

16 PAGINAS  
PREÇO — 400 REIS

Assinaturas pelo correio para qualquer parte do Brasil:  
ANO — 108 números... 48.000  
SEMANTE — 75 números... 25.000  
TRIMESTRE — 26 números... 12.000

**O Colégio Paula Freitas Participará Dos Festejos Do Mês De Caxias**

Será Inaugurado No Próximo Dia, 19, Quarto-Feira, o Medalhão De Caxias Oferecido Pelo Suplemento Juvenil — O Diretor Do Grande Educandário, Prof. Renato Franco, Mostra-se Entusiasmado Com a Iniciativa Do Jornal Padrão Da Juventude Brasileira — Grande Interesse Em Torno Dos Festejos Que o Suplemento Juvenil, Mirim e O Lobinho Estão Promovendo Em Homagem Ao Duque De Caxias

Reportagem de Eugênio Lira Filho

**CONFORME** vem sendo anunciado, o Suplemento Juvenil, Mirim e O Lobinho estão promovendo grandes festejos para a comemoração do Centenário da Pacificação do Movimento de 1842, os quais serão realizados ainda neste mês e que terão como teatro principal a inauguração dos artigos medalhões que o Suplemento Juvenil, Mirim e O Lobinho estão promovendo em homenagem ao Duque de Caxias, em torno dos festejos que o Suplemento Juvenil, Mirim e O Lobinho estão promovendo em homenagem ao Duque de Caxias.

Vem se cercando, assim, a iniciativa do Suplemento Juvenil de oferecer aos principais Colégios do Distrito Federal artigos medalhões do Duque de Caxias, de uma aureola de entusiasmo, que demonstra bem o interesse dos nossos leitores pela veneração dos grandes vultos da História Patria, entre os quais Caxias ocupa um lugar de destaque, pois foi um dos maiores guerreiros da história, que, entretanto, só usou a sua espada invencível para defender o solo pátrio, ou para extinguir a discórdia entre filhos de um mesmo país.

Fomos encontrá-lo na Secretaria do Colégio Paula Freitas. Abordado o assunto da nossa visita, o ilustre educador mostrou-se entusiasmado com a nossa proposta, dizendo-nos: — Muito bem! Poderemos promover uma festa cívica interessante! Na conversação que mantivemos, depois, ficou estabelecido que a solenidade será levada a efeito no próximo dia 19, quarta-feira, às 14 horas, consoante, além do ato inaugural, de recitativos e discursos pelos alunos do Colégio e uma palestra sobre o Duque de Caxias, por um dos professores. O programa completo da festividade será noticiado oportunamente.

Vem se cercando, assim, a iniciativa do Suplemento Juvenil de oferecer aos principais Colégios do Distrito Federal artigos medalhões do Duque de Caxias, de uma aureola de entusiasmo, que demonstra bem o interesse dos nossos leitores pela veneração dos grandes vultos da História Patria, entre os quais Caxias ocupa um lugar de destaque, pois foi um dos maiores guerreiros da história, que, entretanto, só usou a sua espada invencível para defender o solo pátrio, ou para extinguir a discórdia entre filhos de um mesmo país.

Infelizmente não encontramos na cidade de Cárdenas o auxílio que esperávamos e depois da permanência ali várias horas, viu-se obrigado a retirar-se para a Pátria. No ano seguinte, voltou López a Cuba à frente de 400 cubanos e norteamericanos, etc. Durante cinco dias terge-se, esses heróis lutaram e contra cerca de 3.000 soldados espanhóis, sendo afinal derrotados! O General López e muitos de seus companheiros pagaram com a vida a sua audácia de ambicionar ardentemente um lugar livre, ao sul, para a sua pátria.

Em 1893, no início da sangrenta Guerra dos Dez Anos, eu conservava as cores que me determinara Narciso López, em sua fase de ditador de guerra. Após 18 anos de luta, a Assembleia Constituinte, reunida na cidade de Guaimaro, decidiu restaurar-me à maneira de López. Instru o exército cubano, que



**A Título De Incentivo, Oferecemos Um Prêmio De 50\$000 Ao Engenheiro Juvenil Que Em Primeiro Lugar Se Apresentar Em Nossa Redação Com Este Modelo Con-tuido!**

## Clube de ENGENHARIA Juvenil

Esta Seção Interessa a Todos Os Jovens De 12 a 60 Anos

### O Cargueiro "Marimba"

**ENGENHEIROS Juvenis!**

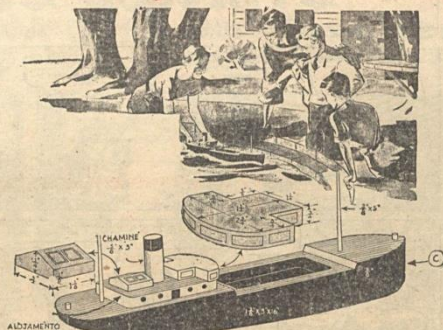
Precisamos de navios e mais navios. Navios de carga, de passageiros e de guerra, que levem a bandeira do Brasil a todos os mares do Universo, e, no seu bojo, os produtos de nosso solo, os produtos de nossas fábricas e arsenais, enfim, o símbolo de nossa força. Mas, construir navios de verdade não é tarefa para engenheiros juvenis. De mais a mais é necessário muito tempo,

muito material e muito dinheiro...

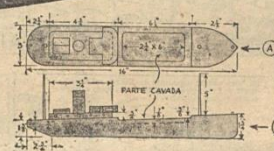
Entretanto, o engenheiro juvenil pode construir por suas próprias mãos um navio de brinquedo e com ele divertir-se no tanque, no lago ou na praia.

Alí está, pois, o "Marimba" simples e elegante, de construção facilíssima, próprio para principiantes. Sigam com cuidado as explicações aqui contidas e, como por encanto, surgirá o "Marimba".

Detalhes da construção



Obtenha-se um bloco de pinho sem nós de... 16" x 1 1/2" x 3". O bloco deverá ter 1 3/4" no proa e 1 3/4" na ré, e será cortado com o formato indicado nas Seções A e B. A par-



te central do "Marimba" onde se aloja a carga será branca com faixa preta e pretas serão as partes que indicam portas, janelas e vigias.

O alojamento da tripulação será feito com uma tábua de pinho com ... 3 1/2" x 2 1/4" de cantos arredondados.

As demais partes dispõem quaisquer explicações especiais, porquanto os desenhos são bastante elucidativos. Todas as partes serão fixadas com pregos sem cabeça de 1" (arestas).

Esses pregos deverão ser rebatidos com o uso de um punção ou de outro prego.

Acabamento — O casco e demais partes do "Marimba", antes de montados deverão ser cuidadosamente lixados com lixa madeira n.º 3, de modo a eliminar toda e qualquer rebarba. Em seguida, o casco e a parte cavada deverão ser pintados de preto. O convés será platinado de branco com linhas paralelas longitudinais a la- pis preto, para imitar ta-

buas. A chaminé será branca com faixa preta e pretas serão as partes que indicam portas, janelas e vigias.

O engenheiro juvenil não deve se contentar com o "mais ou menos", porque tudo o que ele faz deve ser bom. Portanto, esmere-se na construção do "Marimba", trabalhe como se ele se destinasse ao serviço "de verdade" e, assim, terá visualizado um futuro "Marimba" de ferro e aço.

Para incentivo, o Clube de Engenharia Juvenil oferece um prêmio de 50 mil réis ao engenheiro que em 1.º lugar se apresentar em nossa redação com este modelo construído.

Qualquer pedido de detalhes deverá ser feito por correspondência à redação do Suplemento Juvenil, Seção de Engenharia Juvenil, Rua Sacadura Cabral, 43 — Rio.

Os modelos e construções que apresentarmos nesta seção, serão simples e portáteis, apropriados às condições da maioria dos nossos leitores.

SUPLEMENTO JUVENIL

Rio, 15 de Setembro de 1942

N.º 1230 — ★ — P.º 13

## Bandeiras Do Novo Mundo ARGENTINA

O AZUL e o branco como as miúdas cores, as cores nacionais da Argentina, surgiram de maneira curiosa. O povo de Buenos Aires, a 6 de Julho de 1807, obteve um memorável triunfo sobre um exército invasor inglês que se compunha de mais de 6 mil homens, apoiados por poderosa esquadra. Como parte dos despojos de guerra obtiveram-se grandes quantidades de fazenda azul e branca. Além disso, eram o azul e o branco as cores dos uniformes de muitos dos regimentos que combateram contra os ingleses. Em 1810, essas cores eram muito populares e compunham as insígnias usadas pelos patriotas que proclamaram a independência da Argentina a 5 de maio.

O General Manuel Belgrano, um dos libertadores da Argentina, instituiu a nossa bandeira nacional da Argentina em 1812. Quase os exércitos do General San Martín, outro herói nacional, que libertou o Chile, depois da famosa passagem dos Andes, quando San Martín se preparava para empreender uma brilhante campanha, as bandeiras da cidade de Mendoza me ofereceram a autêntico herói. Chamavam-na de "Bandeira do Sol", porque por essa época era branca na parte superior, e azul e verdeada na inferior, e no centro tinha um emblema muito parecido com o que hoje constitui o escudo de armas nacionais. Futuro assim sobre o exército libertador em muitas batalhas e depois de oito



ARGENTINA

anos de luta foi levada a repousar na Casa do Governo em Mendoza.

Componho-me de três faixas horizontais, sendo a do centro branca, com um sol ao centro e as outras duas azuis.

A Argentina, sendo um país de gente forte e proposita, fez de mim uma das mais respeitadas e honradas bandeiras do Novo Mundo e de toda a parte. Ela ocupa pela sua extensão o segundo lugar na América do Sul. Colonizada por espanhóis, foi uma das primeiras a dar o grito da independência. Os espanhóis deixaram nela a sua civilização.

Com o correr dos tempos, vi chegar à pátria argentina, colhedores e vastas, grande número de imigrantes europeus em busca de melhores oportunidades. Os filhos desses imigrantes respeitavam-me e me amam como se eu fosse a bandeira de seus próprios países.

Com a exceção dos Andes, que a limitam ao oeste, a Argentina é composta quase inteiramente de planícies com espessa vegetação no norte e despidas de árvores mais ao sul, onde os "pampas" sustentam suas principais fontes de riqueza: a agricultura, cujo desenvolvimento tem feito do meu país um dos maiores produtores de cereais do mundo, e a pecuária com as suas indústrias correlatas. No seu progresso material tem desempenhado preponderante papel o reforçado e pitoresco gaúcho do "pampa", soldado dos exércitos libertadores da época de independência, lavrador dos campos, sustentáculo da democracia e apascentador de rebanhos mais valiosos que qualquer de ouro.

No limite com o Chile, no meio dos Andes, levanta-se a estátua do Cristo Redentor, símbolo da fraternidade de que usa aquela República a Argentina. A capital, Buenos Aires, é a cidade mais populosa da América Latina e o pico de Aconcagua, situado em território argentino, é o mais alto do Novo Mundo.

Isto é apenas uma particular mínima do muito que, a Bandeira da Argentina, poderia dizer sobre essa nação próspera e inteligente, que vai indo pelo seu caminho de progresso e calma, rumo ao pináculo da civilização, o qual conquista pelo saber e pela paz.

# O PAN-AMERICANISMO E O ESTADO NOVO NA PERSPECTIVA DAS REVISTAS EM QUADRINHOS SUPLEMENTO JUVENIL E MIRIM

Edição de Quinta-Feira



Editorial, Redação e Officinas:  
Rua Desencerra Cabral, 44 (Praça  
Mauá). Telefones: Editoriais:  
42-1965 e 22-4805. Redação e Ofi-  
cinas: 42-5552. Encargador: Rua  
General Cudrewitz 218. Telefones  
42-9226

## SUPLEMENTO JUVENIL

EMPRESA DE PUBLICAÇÕES INFANTIS LTDA.

Superintendente: Luis Carlos de Costa Netto

Director: Adolfo Aussen

Gerente: Appius Fabrizzi

ANO IX • Rio de Janeiro, 17 de Setembro de 1942 Num. 1231

16 PAGINAS

PREÇO — 400 REIS

assinaturas pelo correio 50%

Qualquer parte do Brasil

100 — 150 números .. 520000

SEMANTE — 75 números 280000

TRIMESTRE — 36 núme-  
ros .. 120000

## Os Centros Cívicos Dos Colégios Cariocas Reunir-se-ão Sábado, Em Nossa Redação, Para Tratar Dos Detalhes Do Grande Comício Cívico Que SUPLEMENTO JUVENIL Levará a Efeito

**D**E vibração em vibração, num crescendo de entusiasmo patriótico a Juventude Brasileira vem demonstrando, embora em atos isolados, seu ascendido amor pela Pátria.

Todos os gestos do Governo, quer nas comemorações aos fatos e homens do Brasil, quer nas passadas de protesto aos afundamentos dos indefesos barcos da nossa Marinha Mercante, quer agora que o Brasil assumiu a atitude de declarar o estado de belligerência imposto pela Alemanha, e pela Itália, e traçoos ataques a nossa mocidade acompanhou de perto as manifestações, quando não foi ela mesma iniciadora.

Nessas afirmações de patriotismo, esse pupilo de jovem prova que podemos confiar no Futuro do Brasil, pois um País que conta com uma geração como esta que está se formando, com esse

espírito de brasilidade tão acentuado, somente poderá ser grande, forte, e digno de suas tradições e de seus homens.

Considerando esse espírito de brasilidade e de puro civismo da Juventude Brasileira, *Suplemento Juvenil*, *Mirim* e *O Lobinho* vai reunir, em um grande Comício Cívico que será realizado em um dos teatros desta capital.

E nossa intenção, que nessa reunião, onde os próprios estudantes dirão a seus colegas seus pensamentos sobre a situação atual do Brasil em face da grave situação que atravessamos, os colégios de curso secundário sejam representados por seus Centros Cívicos, trazendo bandeiras, fíamulas, conduzidas por suas diretorias e seus associados.

Os Centros Cívicos, como todos sabem, representam, nos estabelecimentos de ensino essa grande organização que é a Juventude Brasileira, daí a

convocação que temos feito e hoje repetimos para a reunião que será realizada, sábado próximo, dia 19, às 14 horas em nossa redação, à rua Sacadura Cabral, 44.

Ficam, pois, convidados os membros das diretorias de todos os Centros Cívicos dos Colégios de Curso Secundário para essa reunião preparatória. Nela trataremos, de acordo com os presentes, a execução do programa a ser cumprido, o número de representantes de cada educandário, distribuição de convi-

das às famílias dos estudantes e dos professores e outros pontos necessários ao brilhantismo que merece ter esse Comício Cívico da Juventude Brasileira.

Os Centros Cívicos poderão ser representados nessa reunião preparatória por seu presidente, qualquer diretor ou toda a diretoria.

*Suplemento Juvenil*, *Mirim* e *O Lobinho* encarnam o comparcimento de todos os Centros Cívicos à reunião do dia 19, para que nesse dia sejam asse-

tadas todas as medidas que devam ser tomadas para organização desta festa de patriotismo, na qual a Juventude Estudantil terá a oportunidade de demonstrar, mais uma vez, sua disposição de suportar todas as amarguras, todos os sofrimentos, de por a serviço do Brasil todos os sacrifícios para vê-lo no final do conflito mundial, vitorioso, digno de seu passado, digno de suas tradições de um País Livre que possui um povo que sabe o que é Honra Nacional.

## Um Grande Brasileiro Barão De Mauá

Excerto pelo Reporter-Juvenil  
Werner da Resurreição  
Macedo

**PRIMEIRO** Evangelista de Sousa, que veio ser mais tarde, o Barão de Mauá, nasceu no povoado denominado "Arrua Grande", na então província do Rio Grande do Sul.

Desde o ventre de seus pais, o menino propunha para o comércio. Aos 11 anos já era empregado numa casa comercial no Rio de Janeiro.

Depois de algum tempo passou-se para a "Casa Chiribarra", cujo dono, um influente e bom ajudante, o melhor de situação, estava amoldando e orientando-o. Aos 23 anos era sócio dessa firma.

Mauá tinha um espírito bom e expansivo; fazia chamar seus empregados de parceiros e considerava todos iguais a ele.

Em 1850 fez uma viagem à Inglaterra; esteve em Bristol, visitando ali uma fundição metalúrgica que muito lhe interessou.

Chegando ao Brasil, pouco tempo depois, deu grande impulso à indústria, fundando em Ponta de Areia o nosso primeiro estabelecimento metalúrgico.

Inocentava foram as obras de Mauá, em prol do progresso do Brasil. A primeira estrada de ferro da América do Sul foi obra sua, o que lhe valeu o título de Barão de Mauá. Alguns tempo depois construiu o telegráfico submarino.

No terreno industrial e financeiro não houve, porém, a mesma sorte.

Para além disso, a fim de melhorar a situação, em 1850, a navegação no Rio Amazonas, o canal do Marau, os primeiros portos e diques, etc.

Vio a falência com a idade de 53 anos, depois de uma vida laboriosa e dedicada ao progresso de sua Pátria.

**MINHA** história é rica em tradições. No meu desenho presta-se homenagem à herança histórica da nação: a Mãe Pátria, Portugal, aos casados navegantes portugueses do século XV e do século XVI, um dos quais descobriu o Brasil, a proclamação da independência, e aos fundadores da República. Simboliza a riqueza do Brasil e o seu brilhante porvir.

Em 1494, dois anos depois da primeira viagem de Colombo, Portugal e Espanha firmaram um tratado em Tordesilhas, cidade espanhola, no qual se fixaram os limites do campo de ação de cada uma das duas nações no Novo Mundo. Um estandarte português, que aparece em um dos mapas feitos naquela época, tem cinco esferas azuis em campo branco. Essas cores aparecem também em mim, a bandeira brasileira — brasileira, livre e republicana. E aparecem também no escudo de armas do meu país.

Foi Pedro Álvares Cabral, como vocês sabem, quem descobriu o Brasil. Logo no ano de 1500, dia 21 de abril. Um dos instrumentos náuticos que ele usou foi a esfera armilar, composta de vários anéis de bronze, que ao se girarem da mesma esfera e que representam as órbitas dos corpos celestes. Encontra-se em mim, no centro, uma esfera, e no escudo, uma esfera circundada por um anel.

A independência do Brasil, promossa a Pedro I em 1822, e o país se converteu

em um império, sendo seu primeiro soberano o irreverente e decidido filho de dom João VI. Ao ser adotada a forma republicana de governo, em 1889, não se esqueceram os reformadores de que eu era a bandeira da independência e, como a liberdade perdurava, com o novo regime, continuei também eu, com apenas as armas imperiais pelo globo estreado.

As cores do Brasil, as mil e umas cores, são o verde e o



BRASIL

amarelo. Compoem-me de um retângulo verde, sendo o centro ocupado por um losango de cor amarela. O verde representa a natureza, e o amarelo — o reino mineral. Dentro do losango encontra-se uma esfera azul celeste, na qual aparecem 21 estrelas, entre elas o Cruzeiro do Sul, disposto na sua situação astronômica quando essa constelação se apresenta no meridiano. Representam essas estrelas 20 Estados da Federação Brasileira e o Município Neutro, circundando a projeção da esfera celeste há uma cinta

branca onde se leem as palavras "Ordem e Progresso" em caracteres verdes. As cores azul e branca na esfera rememoram o Brasil colonial. A esfera recorda a bandeira imperial brasileira, na qual figurava uma esfera armilar. A constelação do Cruzeiro do Sul representa o descobrimento do Brasil e a fé dos primeiros navegantes e exploradores. As 21 estrelas simbolizam a independência cívica e a cooperação.

Em resumo, represento o passado, o presente e o futuro do Brasil.

Bandeira do Brasil, eu sou com o contentamento e o orgulho que me inspiram a dignidade e o amor dos filhos deste país livre e de coração tão grande quanto o seu próprio território — o mais vasto do Hemisfério Ocidental.

Brasil, país de paz e progresso. Brasil, país do Rio Amazonas, o mais caudaloso do mundo. Brasil, terra de café, da borracha, do algodão, da cana, do cacau, e das pedras preciosas. Brasil, terra das riquezas naturais que superam os braços de quem dispõe para empregar-las a bel-prazer, e que talvez superem mesmo as riquezas dadas atual do mundo. Brasil, que tem como capital o Rio de Janeiro, cidade que é uma das maravilhas do mundo. Brasil, o país do progresso, como é bom ser a tua bandeira e ser querida por quantos da cinco milhões de homens generosos, trabalhadores e antes de mais nada, patrióticos!

A questão dos símbolos nacionais e de fundamentos calcados no civismo estiveram marcadamente presentes em edição especial da *Mirim* a respeito da América, na qual deu ênfase ao hino nacional, à bandeira, à capital e a personalidades da vida política de diferentes países, demarcados como “Grandes figuras da América”, em um rol que envolveu Brasil, Estados Unidos, Canadá, Cuba, Argentina, Bolívia, Uruguai, Equador, Colômbia, Panamá, México, Haiti, Peru, Guatemala, Venezuela, Paraguai, Chile, Honduras, Costa Rica, República Dominicana, Nicarágua e El Salvador, aparecendo ainda um conjunto dos pavilhões nacionais, articulados com um globo contendo o mapa das Américas<sup>34</sup>. A partir da busca por criar laços, identidades e identificações com os países vizinhos, as revistas tiveram um cuidado especial com a América do Sul, apresentando um mapa de sua divisão política, sem deixar de salientar que não se tratava de uma “divisão de ideias e doutrinas”, pois tais nações, assim como as do Norte, tinham “o mesmo ideal – pan-americanismo, a mesma doutrina – a América para os americanos”, vindo a constituir “uma gigantesca família” e “exemplos edificantes para o mundo”<sup>35</sup>. Era ainda ressaltado que as nações sul-americanas praticavam “a política da boa vizinhança”, tratando-se “mutuamente como bons vizinhos”, apresentando ainda o mapa e as bandeiras do subcontinente. Houve também uma série denominada “Crianças da América”, que foi descontinuada, trazendo apenas o Peru e a Bolívia<sup>36</sup>.

---

<sup>34</sup> MIRIM. Rio de Janeiro, 11 out. 1942.

<sup>35</sup> SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 24 jan. 1942.

<sup>36</sup> MIRIM. Rio de Janeiro, 13 ago. 1943; 29 jan. 1943; e 31 jan. 1943.



O PAN-AMERICANISMO E O ESTADO NOVO NA PERSPECTIVA DAS REVISTAS EM  
QUADRINHOS SUPLEMENTO JUVENIL E MIRIM

# HINO NACIONAL BRASILEIRO

por E. MANOEL DA SILVA

TEMPO  
de  
MARCHA.



Letra de Osório Duque Estrada

I

Ouvram do Ipiranga às margens plácidas  
De um povo heróico o brado retumbante,  
E o sol da Liberdade, em raios fúlgidos,  
Brilhou no céu da Pátria nesse instante.

Se o penhor dessa igualdade  
Conseguimos conquistar com braço forte  
Em teu seio, ó Liberdade,  
Desafia o nosso peito a própria morte!

Ó Pátria amada,  
Idolatrada,  
Salve! Salve!

Brasil, um sonho intenso, um raio vívido  
De amor e de esperança à terra desce  
Se em teu formoso céu, risonho e límpido,  
A imagem do Cruzeiro resplandece.

Gigante pela própria natureza,  
És belo, és forte, impávido colosso,  
E o teu futuro espelha esta grandeza,

Terra adorada,  
Entre outras mil,  
És tu, Brasil,  
Ó Pátria amada!

Dos filhos deste solo és mãe gentil,  
Pátria amada,  
Brasil!

II

Deitado eternamente em berço esplêndido,  
Ao som do mar e à luz do céu profundo,  
Fulguras, ó Brasil, florão da América,  
Iluminado ao sol do Novo Mundo!

Do que a terra mais garrida  
Teus risonhos, lindos campos, têm mais flores,  
"Nossos bosques têm mais vida",  
"Nossa vida" no teu seio, "mais amores"

Ó Pátria amada,  
Idolatrada,  
Salve! Salve!

Brasil, de amor eterno seja símbolo  
O lábaro que ostentas estrelado,  
E diga o verde louro desta flâmula  
— Paz no futuro e glória no passado.

Mas, se ergues da justiça a clava forte,  
Verás que um filho teu não foge à luta,  
Nem teme, quem te adora, a própria morte,

Terra adorada,  
Entre outras mil,  
És tu, Brasil,  
Ó Pátria amada!

Nas "filhos deste solo és mãe gentil,  
Pátria amada,  
Brasil!"

NÚMERO 723 — MIRIM — PÁGINA 3 ● Rio de Janeiro,  
de Outubro de 1942

## Capitais Das Américas

### Rio de Janeiro, Capital Do Brasil

O RIO de Janeiro é a cidade mais bonita do mundo! Fundada em 1567, teve o privilégio todo especial de situar-se à margem de uma baía lindíssima, a baía de Guanabara. Até se tem a impressão de ter havido uma predestinação. Possuidora de uma natureza rica em encantos e imprevistos, a capital brasileira dispunha-se a ser embelezada sempre e sempre pelo seu povo, zeloso da sua formosura.

E assim vem acontecendo, desde a sua fundação. Nasceu, o Rio de Janeiro foi o cenário de lutas difíceis e duras, entre portugueses e franceses — os franceses de Nicolau Durand e Villegaignon. Muitos anos depois, Duguay-Trouin havia de novo tentar apoderar-se do Rio de Janeiro.

Em 1763 a cidade se tornou capital do vice-reino do Brasil e em 1808 acolheu a família real portuguesa, que vinha fugida dos exércitos de invasão de Napoleão Bonaparte. Teve início uma nova fase — digamos assim — da cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro. Ao mesmo tempo que abria os portos da cidade ao comércio das nações amigas, Dom João, príncipe regente, autorizou o estabelecimento de indústrias no Rio de Janeiro. Começaram a chegar sábios europeus, artistas, urbanistas, que fizeram tudo pela cidade, fascinados pelos seus encantos naturais e desejosos de aperfeiçoá-los. Tanta beleza precisava de moldura.

Livre o Brasil, em 1822, doze anos depois, o Rio de Janeiro foi distrito independente e de-

clarado capital do Império. Em 1889 fixou-se no Rio a capital da República dos Estados Unidos do Brasil, fundada nesse ano, no dia 15 de novembro.

No princípio do século, sendo Rodrigues Alves o presidente da República, tivemos notáveis benefícios na nossa capital. O sábio Osvaldo Cruz livrou-a da febre amarela. O prefeito Pereira Passos modernizou-a, com a cooperação inestimável de Lauro Muller. Data dessa época a Avenida Rio Branco.

O porto do Rio de Janeiro tem um movimento colossal. A guerra veio diminuir o tráfego que nele se efetuava. No entanto, a cidade, apesar de todas as restrições do momento agitado, se conserva a mesma, com o sorriso de sempre, galhofeira e simpática, bonita e amável.

Fez-se o Rio de Janeiro o centro do Esforço de Guerra. Todos contribuem para a Vitória. Em toda a cidade se erguem pilhas de utensílios de metal, para a FAB. Meninas e moças, sob a orientação patriótica de d. Darcy Vargas, a Primeira Dama do País, vestem o uniforme na Legião Brasileira de Assistência e na Cidade Maravilhosa dão ao Brasil todo o exemplo magnífico de dedicação e patriotismo.

O panorama mudou. Aparentemente não houve modificação. Mas se aguçarmos a vista, compreenderemos que, ainda rindo e caçoando, com as baterias de seu bom humor voltadas contra o inimigo odiado, a cidade mais linda do mundo se dispôs a sofrer e a lutar, recordando dias felizes de outros tempos, quando o sofrimento e a luta nos encontrava fortes e tranquilos, como neste ano intenso de 1942.

## Grandes Figuras Das Américas

Borão do Rio Branco  
(Brasileiro)



Mereceu ser designado, com o cognome de "Grande Chanceler da América do Sul". Pelo cenário da política brasileira e da diplomacia sulamericana não desfilou outro homem do seu porte. Tão conhecido na Europa como no Brasil, seu nome adquiriu o prestígio que só se concede às inteligências privilegiadas. Possuía uma cultura sólida e uma energia pouco comum. Fez de nossa Pátria a potência que é hoje em dia e deu às nossas instituições ideias cuja grandza está acima dos elogios. Fizeram-no aparecer, em certa ocasião, como instigador de animosidades contra a Argentina, mas, a História se encarregou de destruir tão grande falsidade, uma calúnia tamanha. Rio Branco aspirou sempre, como nenhum outro, a concórdia americana, até um ponto tal que seu nome é o justo orgulho da democracia brasileira.



# Randeiras Do Novo Mundo

## BRASIL



MINHA história é rica em tradições. No meu desenho presta-se homenagem à herança histórica da nação: à Mãe Pátria, Portugal, aos ousados navegantes portugueses do século XV e do século XVI, um dos quais descobriu o Brasil, à proclamação da Independência, e aos fundadores da República. Simbolizo a riqueza do Brasil e o seu brilhante porvir.

Em 1494, dois anos depois da primeira viagem de Colombo, Portugal e Espanha firmaram um tratado em Tordesilhas, cidade espanhola, no qual se fixaram os limites do campo de ação de cada uma das duas nações no Novo Mundo. Um estandarte português, que aparece em um dos mapas feitos naquela época, tem cinco esferas azuis, em campo branco. Essas cores aparecem também em mim, a bandeira brasileira — brasileira, livre e republicana. E aparecem também no escudo de armas do meu país.

Foi Pedro Álvares Cabral, como vocês sabem, quem descobriu o Brasil. Isto no ano de 1500, dia 21 de abril. Um dos instrumentos náuticos que ele usou foi a esfera armilar, composta de vários anéis de bronze, que são os círculos da mesma esfera e que representam as órbitas dos corpos celestes. Encontra-se em mim, no centro, uma esfera, e no escudo, uma esfera circundada por um anel.

A Independência do Brasil, proclamou-a Pedro I, em 1882, e o país se converteu em um império, sendo seu primeiro soberano o irrequieto e decidido filho de dom João VI. Ao ser adotada a forma republicana de governo, em 1889, não se esqueceram os reformadores de que eu era a bandeira da Independência e, como a liberdade perdurava com o novo regime, continuei também eu, com apenas as armas imperiais pelo globo estrelado.

As cores do Brasil, as minhas cores, são o verde e o amarelo. Componho-me de um retângulo verde, sendo o centro ocupado por um losango de cor amarela. O verde representa a natureza e o amarelo — o reino mineral. Dentro do losango encontra-se uma esfera azul celeste, na qual aparecem 21 estrelas, entre elas o Cruzeiro do Sul, dispostas na sua situação astronômica quando essa constelação se apresenta no meridiano. Representam essas estrelas 20 Estados da Federação Brasileira e o Município Neutro. Circundando a projeção da esfera celeste há uma cinta branca onde se leem as palavras "Ordem e Progresso" em caracteres verdes. As cores azul e branca na esfera rememoram o Brasil colonial. A esfera recorda a bandeira imperial brasileira, na qual figurava uma esfera armilar. A constelação do Cruzeiro do Sul representa o descobrimento do Brasil e a fé dos primeiros navegantes e exploradores. As 21 estrelas simbolizam a Independência cívica e a cooperação.

Em resumo represento o passado, o presente e o futuro do Brasil.

Bandeira do Brasil, eu o sou com o contentamento e o orgulho que me inspiram a dignidade e o amor dos filhos deste país imenso e de coração tão graúdo quanto o seu próprio território — o mais vasto do Hemisfério Ocidental.

Brasil, país de paz e progresso. Brasil, país do rio Amazonas, o mais caudaloso do mundo. Brasil, terra do café, da borracha, do algodão, da cana, do cacau, e das pedras preciosas. Brasil, terra das riquezas naturais que superam os braços de que dispões para empregá-las a bel-prazer, e que talvez superem mesmo as necessidades atuais do mundo. Brasil, que tem como capital o Rio de Janeiro, cidade que é uma das maravilhas do mundo. Brasil, de ordem e progresso, como é bom ser a tua bandeira e ser querida por quarenta e cinco milhões de homens generosos, trabalhadores e antes de mais nada, patriotas!

Rio de Janeiro, 11 de Outubro de 1942 — MIRIM — PÁGINA 5 • NÚMERO 723



UNITED STATES OF  
AMERICA

Oh, say! can you by dawn's early  
light  
What so proudly we hail'd at the  
twilight's last gleaming,  
Whose broad stripes and bright stars,  
Thro' the perilous fight,  
O'er the ramparts we watch'd where  
No gallantly streaming?  
And the rocket's red glare, the bombs  
bursting in air,  
Gave proof thro' the night that our  
flag was still there,  
Oh, say does that Starspangled Ban-  
ner yet wave  
O'er the land of the free and the  
home of the brave?

Oh the shore, dimly seen thro' the  
mists of the deep,  
Where the foe's haughty host in  
dread silence reposes,  
What is that which the breeze, o'er  
the lowering steep,  
As it fitfully blows, half conceals,  
half discloses?  
Now it catches the gleam of the mor-  
ning's first beam,  
In full glory reflected now shines on  
the stream,  
Tis the Starspangled Banner, oh,  
long may it wave  
O'er the land of the free and the  
home of the brave!

## The Star Spangled Banner

JOHN STAFFORD SMITH

Con spirito (♩. 104)



## Capitais Das Américas

## Washington, Capital Dos E. Unidos

WASHINGTON está às margens de um rio histórico: o Potomac. Ele foi o cenário das lutas heróicas, na Guerra da Independência dos Estados Unidos.

Contando hoje em dia com 110 000 habitantes, apenas, Washington fica em um equivalente ao nosso Distrito Federal. Se você escrever uma carta a alguém na capital norte-americana, escreverá assim no envelope: Washington, D. C. O D. C., que muita gente fica pensando sem saber o que é, significa: Distrito de Colúmbia.

É em Washington que reside o presidente dos Estados Unidos, na Casa Branca famosa, aliás uma reconstrução, pois, a primeira foi queimada pelos ingleses, quando pelejavam com os norte-americanos a propósito da emancipação das colônias britânicas na América do Norte das quais resultou a demo-

crática república líder do continente.

Convem notar uma coisa: Washington não é absolutamente a cidade mais importante dos Estados Unidos. Esta honra cabe à Nova York, situada às margens do rio Hudson e estendendo-se por uma ilha, Manhattan. Nova York ultrapassa pelo menos de dezolito vezes a população da capital, cuja importância consiste somente em ser sede do governo, lá se instalando o Congresso, num edifício chamado Capitólio e que todo mundo vai ver logo que se chega em Washington: é um monumento da democracia, do amor à liberdade e do desprezo pela intolerância e absolutismo.

Nova York, sim. Se a importância da cidade influísse mais poderosamente para a escolha da capital, Nova York é que se-

ria a metrópole estadunidense. Possui um dos maiores portos do mundo. Como centro financeiro, rivaliza com Londres e sua "Wall-Street" comanda os mercados mundiais. Febril atividade a caracteriza melhor do que os seus célebres arranha-céus.

No entanto, a agitação, a vida intensa de Nova York prejudicariam o governo, se este lá se domiciliasse. Daí Washington ser a capital. Parece-nos desnecessário observar que o nome homenageia George Washington, o Pai da Grande Nação Norte-americana.

Como em tudo o mais, os dirigentes do bom vizinho do norte capricharam em criar a sua capital e por isso Washington é uma linda cidade, moderna, clara e de encantadora simplicidade, na austeridade bonita dos seus edifícios públicos.

Rio de Janeiro, 11  
de Outubro de 1942

MIRIM — PÁGINA 7 — NÚMERO 723

## Bandeiras Do Novo Mundo Estados Unidos

NASCI com a liberdade dos Estados Unidos. George Washington, em quem os norte-americanos e as pessoas cultas de todo o mundo admiram o soldado, honram o estadista e veneram o exemplo de virtudes cívicas, foi o primeiro a hastear-me. A princípio, eu não era exatamente como sou agora. Já possuía as listras brancas e vermelhas alternadas, mas, em vez das estrelas sobre o fundo azul, havia no quadrado cor do céu uma combinação das cruzeiras de São Jorge e de Santo André. Só depois, em 1777, essas



ESTADOS UNIDOS

cruzeiras foram substituídas por treze estrelas que tantas eram as colônias inglesas na América que se haviam rebelado contra a metrópole, emancipando-se. Mais tarde, paulatinamente, o meu povo foi caminhando para o oeste e para o norte, encontrando gentes do mesmo sangue e da mesma língua que lhe estendiam as mãos. Então, as treze estrelas passaram a ser quarenta e oito.

As cores que ostento têm significação: nos Estados Unidos não há nada sem sentido ou sem efeito. O vermelho indica o fervor, coragem, zelo; o branco — pureza, honestidade, retidão; o azul — lealdade, devoção, amizade, justiça e verdade. Simbolizam as minhas quarenta e oito estrelas a soberania e o poderio.

Foi diante de mim que Abraham Lincoln soube defender e garantir a unidade do país, e diante de mim universalidades magníficas, espalhadas de norte a sul, de leste a oeste, guardam jovens de talento que têm no "Honesto Abe" um exemplo inesquecível.

Graças ao espírito de humanidade e justiça dos meus estadistas, tornei-me um símbolo de amor à paz e acompanhei sempre apologistas os mais convictos de uma causa de fraternidade e harmonia, em suas missões de conciliação e amizade. E é olhando para mim que se restaura a fé dos norte-americanos em que a família das nações do Novo Mundo há de contribuir intensamente para a realização de tão nobre ideal de solidariedade e progresso.

Agora, como nos dias gloriosos que culminaram em Quatro de julho de 1776 — Dia da Independência dos Estados Unidos — sou conduzida, sempre ativa, sempre digna, na marcha para a Vitória.

Eu sou a Bandeira dos Estados Unidos da América do Norte! Eu sou o símbolo de um povo unido e de boa vontade, simples e bem humorado, mas, que nasceu no heroísmo e assim viverá, na defesa da liberdade e da democracia.

## Grandes Figuras Das Américas

George Washington  
(Norteamericano)



depois da sua independência, cuja declaração fora solenemente assinada pelos representantes das Treze Colônias, no dia Quatro de julho de 1776 — um grande dia para o Novo Mundo.

Assim, Washington teve a honra de ser o primeiro presidente da República dos Estados Unidos da América do Norte. Um bom começo para o país novo que ele, Thomas Jefferson, Benjamin Franklin e outros patriotas haviam conquistado para o seu povo.

Quando em 1799 Washington morreu, até na França houve luto nacional por três dias. O mundo todo lamentou aquela perda.

George Washington ficou como um cidadão símbolo de honestidade, de retidão. Sua vida inteira guiou-se pela frase que seu pai, August Washington lhe disse:

— Sé sincero, meu filho, em todos os momentos de tua vida. Quiseram fazer dele rei. Mas, o grande homem respondeu que haviam feito a independência do país com a intenção de criar no Novo Mundo uma república, modelo de democracia para o resto do planeta. Então, quando ele morreu, os norte-americanos, não tendo podido chamá-lo de majestade, passaram a conhecê-lo como o Pai da Pátria, o Fundador da Nacionalidade.

GEORGE Washington nasceu em Bridge's Creek, na Virgínia, uma das primitivas colônias inglesas na América. Veio ao mundo no dia 22 de fevereiro de 1732 e morreu em Mount Vernon no dia 14 de dezembro de 1799. Viveu 67 anos justos, direitos, sempre se destacando por ser inteligente sem ostentação, nobre sem soberba, forte sem abuso. Elegeram-no presidente dos Estados Unidos, pouco tempo



## Bandeiras Do Novo Mundo

## CANADA'

O CANADA' não é bem um país independente, de todo. Não, ele conserva laços de fidelidade à Inglaterra. Esses laços, que são mais de amizade, de reconhecimento, do que mesmo de sujeição, transparecem em mim, a sua bandeira.

Assim, no canto superior, junto à haste, eu tenho a própria bandeira Inglesa, em tamanho menor. Quanto ao mais sou vermelha, com um escudo: o escudo de armas do Dominio do Canadá, esse país lá do norte da América, que está sempre ao lado da Mãe-Pátria, na guerra como na paz, dando ao resto do mundo um exemplo sadio de lealdade e dedicação.

Levas e levas de homens aguerridos conduzem-me a terras distantes, onde vejo os



CANADA'

campos de batalha ao lado da gloriosa Bandeira Britânica. Canadenses lutam heroicamente ao lado de Ingleses, escoceses, irlandeses, gauleses, austríacos, com as Nações Unidas,

na maior guerra de todos os tempos, na maior Cruzada moderna, em prol da Liberdade e do Direito de pensar, de falar, e de agir, de sentir como povos democráticos e altaneiros.

Represento um país moderno e de rápido desenvolvimento. Apesar de todos os obstáculos que lhe opõe a natureza e que ele vai vencendo paulatinamente, numa refrega de titãs, o titã civilização contra o titã dos elementos, na batalha secular que faz parte das aspirações melhores do gênero humano: o progresso.

Sob a minha bandeira desenvolvem-se este país, colonizado primeiramente pelos franceses, que nele deixaram os traços inconfundíveis do seu talento e da sua cultura. Até os nomes franceses ficaram para sempre ligados à História e à Geografia do Canadá. Quem ainda não ouviu falar em Champlain, o grande explorador desta região gelada do norte? O nome Montreal é de origem francesa. O mesmo se dá com outras cidades e rios e lagos. Depois vieram os Ingleses, e da fusão desses dois povos de civilização superior surgiu o Canadá moderno, terra de ordem e de trabalho, que hoje é considerado um dos países livres das Américas, embora, como já disse, ainda mantenha laços com a coroa Inglesa como um de seus Domínios.

O Canadá tem um movimento de comércio verdadeiramente extraordinário. Exporta papel para imprensa em escala cada vez maior, após o fechamento dos portos da Finlândia e da Suécia. O trigo é o principal produto do país, que possui ainda minas de zinco, de ferro e filões auríferos de grande valor.

Em suma, o Canadá é um país de muitos recursos econômicos, habitado por um povo laborioso e paeta. Deve ser visitado por todos vocês, oferecendo-lhe belezas naturais admiráveis.

## Grandes Figuras Das Américas

Alexander Mackenzie

(Canadense)



ALEXANDER Mackenzie pode ser considerado o "construtor do Canadá", terra que

ele amou acima de tudo e procurou explorar numa época de deficientes meios de comunicação. Tendo nascido em 1784, com 24 anos de idade estava à testa de um posto de exploradores no norte do Canadá, fazendo viagens regulares para os centros mais populosos da colônia. Foi assim que um dia, em Montreal, ele teve a idéia de descobrir a Passagem para o Leste, para o Pacífico, sonho de todos os pioneiros. Seguindo, porém, o rio que lhe tomou o nome, foi ter a Oceano Ártico. Mas não desanimou. E após uma viagem de muitos meses, tendo perdido nas corredeiras dos rios quase todos os suprimentos e armas, alcançou, finalmente, o Pacífico, desbravando uma região que ainda não conhecera os pés dos conquistadores. Descobriu ele o rio da Paz, o rio Mackenzie, o lago do Grande Escravo e o Lago do Grande Urso. Morreu em 1820, após uma vida laboriosa e toda dedicada ao conhecimento de sua pátria

Rio de Janeiro, 11  
de Outubro de 1942

— M I R I M — P A G I N A 9 — N U M E R O 723

**O CANADA**

"O Canadá, our fathers' land of old.  
Thy brow is crowned with leaves  
[of red and gold,  
Thine arm so great and so glo-  
rious,  
The sword and cross doth bear.  
Thine annals all victorious,  
They gallant deeds declare.  
Thy faith sublime, they courage  
[bold  
"Shall guard our homes, our sacred  
rights uphold. (bis)

~~~~~

"O Canada, terre de nos aïeux.  
Ton front est ceint de fleurons  
[glorieux,  
"Car ton bras sait porter l'épée,  
"Il sait porter la croix,  
"Ton histoire est une épopée,  
"Des plus brillantes exploits;  
"Et ta valeur de foi trempée  
"Protégera nos foyers et nos droits  
(bis)

**O Canada, terre de nos aïeux**  
Chant National

Paroles de l'Éminent-Juge ROCHER  
Musique de C. LAFLEUR

## Capitais Das Américas

### Otawa, Capital Do Canadá

COM o Domínio do Canadá, acontece o mesmo que com os Estados Unidos: a capital não é a cidade mais importante do país.

Em Ottawa reside o governador britânico e ali tem sua sede os órgãos centrais do governo. Mas, o título de cidade n.º 1 do Canadá, esse, Montreal reservou-o para si.

Enquanto que Ottawa conta com uns 120 000 habitantes, a população de Montreal vai além de 800 mil. Além disto, Montreal é o maior centro comercial e manufatureiro, não tendo rival entre as outras cidades canadenses. Além do mais, fica as margens do rio São Lourenço, que liga os "Grandes-Lagos" da fronteira yankee-canadense (o Superior, o Hudson, o Erié e o Ontário) ao Oceano Atlântico e a grande artéria que serve a região mais populosa do país. Por isso, Montreal orgu-

lha-se de ser um porto de intenso movimento.

Seja como for, nota-se um fato interessante tanto em Ottawa, como em Montreal. Fala-se muito o francês. Isto lembra-nos a colonização francesa, que cedeu lugar à inglesa, deixando núcleos que continuam até hoje, pouco a pouco se dissolvendo, mas, sempre conservando a sua língua e as suas tradições. Da mesma forma, as religiões preponderantes — catolicismo e protestantismo — são cultuadas, umas pelos descendentes dos franceses, outra pelos descendentes dos ingleses.

Nada disso, porém, impede a irrestrita lealdade dos canadenses para com a Inglaterra. Nesta guerra, o povo valente do mais livre dos Domínios Britânicos vem demonstrando generosamente que o pavilhão de Sua Majestade, o Rei Jorge VI, continua sendo a sua bandeira,

por ser uma insígnia de que se podem orgulhar homens independentes e ativos, amigos da ordem e braços do progresso.

Os turistas que tem a ventura de conhecer o Canadá e, particularmente, Ottawa, são unânimes nos elogios ao país e à sua capital. Realmente, as paisagens canadenses oferecem, sempre e sempre, um motivo de alegria para os olhos. Com seus edifícios sóbrios, lembrando a melhor arquitetura inglesa, os modernos e claros arranha-céus, as ruas largas e bem calçadas, os jardins floridos, os passeios no campo, a capital prende o visitante pela graça espontânea e pela simplicidade. São muito apreciados os passeios a cavalo nas vizinhanças, até as montanhas mais próximas, com suas geleiras belíssimas. E o habitante da capital aprecia os esportes de inverno, trazidos da velha Europa, mas sempre interessantes.

NÚMERO 723 — MIRIM — PÁGINA 10

Rio de Janeiro, 11 de Outubro de 1943



### CUBA


Al combate corred, bayameses,  
Que la Pátria os contempla, ex-  
(gullosa)  
No temais uma morte gloriosa,  
Que morir por la Pátria es vivir

No queráis en cadenas vivir,  
En afrenta y oprobio, sumidos;  
Del clarín escuchad los sonidos;  
A las armas valientes corred.

### Himno Nacional Republica de Cuba

Revisado por:  
JOSE MULLINA TORRES

Letra y Música de:  
PEDRO FIGUEROA



## Capitais Das Américas

### Havana, Capital De Cuba

"NÃO é preciso inventar pretextos para ir a Havana" — escreveu Jaime Luby, fazendo, sem dúvida, alusão aos milhares de turistas norte-americanos que anualmente visitam a cidade que tem, combinados, os atrativos de duas cidades altamente distintas: — Palm Beach e Paris.

Havana é uma capital bonita e cheia de ocupações, onde se manifesta plenamente a vida, a energia e o espírito progressista do seu povo. Suas ruas correm para o golfo do México. É uma das diversões de todos os anos andar de bote pela praia de Mariano. São famosos seus campos de golf. Havana possui belos e modernos edifícios e uma surpreendente arborização. Verdaderamente maravilhosas são as avenidas à beira-mar. A atmosfera é muito agradável, com a luz dourada do sol espargindo uma alegria incessante.

A capital de Cuba, é uma cidade antiga que tem sofrido, em seu aspecto exterior, muito menos que outras capitais da América. É fácil encontrar em suas ruas reliquias arquitetônicas de quatro séculos de antiguidade. Lá está a antiga Catedral da Virgem da Conceição, onde, até 1898, estiveram os despojos de Cristóvão Colombo. Merecem especial menção as fortificações do porto, o famoso Castelo do Morro e o Forte Cabana. Os guias mostram ainda as casamatas onde padeeceram os primeiros patriotas e as em que foram parar, mais tarde, os comandantes das forças espanholas, nos dias da Revolução.

As águas do porto de Havana brilham, tranquilas, no local em que o encouraçado "Maline" foi a pique. Perto dali existe um parque construído com o seu nome, no qual figura um esplêndido monumento. É grande o número de obras como essa, na cidade. Uma das mais modernas é a estátua equestre do general Macedo.

Nos bairros, as vielas, estreitas e sombrias, lembram a velha Espanha. Nas ruas do Bispo e de O'Reilly, largas e modernas, os palácios rivalizam em altura e beleza de linhas.

A expansão e transformação de Havana vem alcançando atualmente um alto grau de progresso. A população atinge a cifra de 560 000 habitantes, boa parte dos quais, para procurar um pequeno desafogo, foi morar nos pitorescos subúrbios da capital.

A prosperidade Industrial tomou Havana de surpresa. Tem crescido com a população e a riqueza e, assim, os edifícios históricos e pitorescos vão cedendo lugar às usinas e depósitos. O tráfego urbano é intenso.

Rio de Janeiro, 11 — MIRIM — PÁGINA 15 • NÚMERO 723


# Bandeiras do Novo Mundo

## CUBA

**EIS-ME** aqui, com as minhas faixas azuis horizontais, separadas por duas outras faixas brancas. No canto, junto à haste, um triângulo vermelho com uma estrela bem no centro. Por isso sou chamada a Bandeira da Estrela Solitária.

Um ano depois do Brasil, Cuba — a Pérola das Antilhas, de que sou a insignia — começou a pelear pela sua independência. Isso foi, portanto, em 1898. Naquela época, eu ostentava um pequeno triângulo azul e um sol de ouro em campo vermelho. Os acontecimentos justificaram demasiadamente a cor de sangue, porque todos que me seguiram, então, pereceram tragicamente, na heroica luta em prol da liberdade.

Tal como vocês me veem, na gravura, eu fui arvorada pela primeira vez em 1896, pelo General Narciso López, que formou uma expedição com muitos cubanos desterrados nos Esta-




CUBA

dos Unidos e numerosos soldados americanos, veteranos da guerra com o México. Os soldados de López, que chegaram a somar 6000, desembarcaram no porto de Cárdenas, em território nacional, no dia 19 de maio daquele ano. Ali, o General López outorgou-se a primazia de hastear-me.

Infelizmente não encontrou López na cidade de Cárdenas o auxílio que esperava, e de-

**Grandes Figuras Das Américas**

**José Martí**  
(Cubano)



**SE** ha uma figura que se destaca com inconfundível relevo na história das instituições americanas, esta é a de José Martí. O delicado poeta de "Versos simples" consagrou sua vida (que não foi agradável) à libertação de sua Pátria. Sua morte foi digna de sua vida: morreu em combate na ação de Dos Rios, em maio de 1895, aos 42 anos de idade. Considerado como exemplo e mestre da Juventude Cubana, suas pegadas ainda perduram na história cívica e literária de Cuba. Dramaturgo, novelista, panfletário e poeta, seu nome subsiste pelo mérito de seu trabalho poético. Sua poesia tem uma simplicidade e uma dulçura inimitáveis. O México, a Costa Rica, São Domingos, numa palavra, toda a América Latina, conhecem-lhe o valor da pena e do espírito, ambos sempre postos ao serviço da Liberdade, poderosa razão de sua vida, que culminou no martírio heroico.

pois de permanecer ali várias horas, viu-se obrigado a retirar-se para a Florida. No seguinte, voltou López a Cuba a frente de 400 cubanos e norte-americanos, só. Durante cinco dias terríveis, esses heróis lutaram contra cerca de 3000 soldados espanhóis, sendo, afinal, derrotados! O General López e muitos de seus companheiros pagaram com a vida a ousadia de ambicionar ardentemente um lugar livre, ao sol para a sua pátria.

Em 1868, no início da sangrenta Guerra dos Dez Anos eu conservava as cores que me determinara Narciso López, embora fosse diferente o desenho. Após 18 anos de luta, a Assembleia Constituinte, reunida na cidade de Guáimaro, decidiu restaurar-me à maneira de López.

Cuba se distingue nos mercados do mundo pelo açúcar e pelo fumo. Charutos Havana. Conhecem? Lembrem-se de que Havana é a pitoresca e encantadora capital cubana.

O longo período de lutas pela independência, vindo culminar em 1898, permitiu que, em fins do século XIX, se ouvisse a reiteração dos princípios de liberdade humana na palavra grandiloquente de um dos autênticos gênios da nossa América, o famoso José Martí, apóstolo íntegro e magistral de um nobre, muito nobre ideal, guia da nacionalidade, cidadão exemplar.

Cuba acha-se situada nos trópicos. Abundam em seus bosques excelentes madeiras; seu subsolo é rico em minerais, sua agricultura é próspera e já o país apresenta um ótimo desenvolvimento pecuário. A capital, Havana, à margem de uma das mais formosas baías do mundo, que rivaliza com a Guanabara, ocupa uma península que termina no promontório do Morro.

Em suma eu sou a Bandeira de Cuba, a bandeira de um belo, singelo e progressivo país que por muitos e bons motivos é cognominado de Chave do Novo Mundo.

NÚMERO 723 — MIRIM — PÁGINA 16 ● Rio de Janeiro, 11 de Outubro de 1943



## Bandeiras Do Novo Mundo

## ARGENTINA

O AZUL e o branco como as minhas cores, as cores nacionais da Argentina, surgiram de maneira curiosa. O povo de Buenos Aires, a 6 de julho de 1807, obteve um memorável triunfo sobre um exército invasor inglês que se compunha de mais de 8 000 homens, apoiados por poderosa esquadra. Como parte dos despojos de guerra obtiveram-se grandes quantidades de fazenda azul e branca. Além disto, eram o azul e o branco as cores dos uniformes de muitos dos regimentos que combateram contra os ingleses. Em 1810, essas cores eram muito populares e compunham as insígnias usadas pelos patriotas que proclamaram a independência da Argentina a 5 de maio.

O general Manuel Belgrano, um dos libertadores da Argentina, instituiu-me como bandeira nacional da Argentina em



ARGENTINA

1812. Guiei os exércitos do General San Martín, outro herói nacional, que libertou o Chile, depois da famosa passagem dos Andes. Quando San Martín se preparava pra empreender essa brilhante campanha, as senhoras da cidade de Mendoza me ofereceram ao admirável herói. Chamavam-me de "Bandeira do Sol", porque por essa época eu era branca na parte supe-

rior, e azul esverdeado na inferior, e no centro tinha um emblema muito parecido com o que hoje constitui o escudo das armas nacionais.

Flutuei assim sobre o exército libertador em muitas batalhas e depois de oito anos de luta fui levada a repousar na Casa do Governo em Mendoza. Componho-me de três faixas horizontais, sendo a do centro branca, com um sol ao centro e as outras duas azuis.

Com o correr dos tempos, vi chegar às praias argentinas, acolhedoras e vastas, grande número de imigrantes europeus em busca de melhores oportunidades.

Com a exceção dos Andes, que a limitam ao oeste, a Argentina é composta quase inteiramente de planícies com espessa vegetação no norte e despidas de árvores mais ao sul, onde os "pampas" sustentam suas principais fontes de riqueza: a agricultura, cujo desenvolvimento tem feito do meu país um dos maiores produtores de cereais do mundo, e a pecuária com as suas indústrias correlatas. No seu progresso material tem desempenhado preponderante papel o esforçado e pitoresco gaúcho do "pampa", soldado dos exércitos libertadores da época da independência, lavrador dos campos, sustentáculo da democracia e apascentador de rebanhos mais valiosos que toneladas de ouro.

No limite com o Chile, no seio dos Andes, levanta-se a estátua do Cristo Redentor, símbolo da fraternidade que une aquela República à Argentina. A capital, Buenos Aires, é a cidade mais populosa da América Latina e o plico de Aconcagua, cujas faladas estão na Argentina.

Isto é apenas uma parte mínima do muito que eu, a Bandeira da Argentina, poderia dizer sobre essa nação próspera e inteligente, que vai indo pelo seu caminho de progresso e calma, rumo ao pináculo da civilização, o qual conquista pelo saber e pela paz.

## Grandes Figuras Das Américas

José de San Martín  
(Argentino)



EM quatro linhas a biografia do mais glorioso capitão da América? Só sem alarde literário poderíamos resumir-la assim: Nasceu para a glória, em 1778 e morreu em 1850. Sua história é a da emancipação sulamericana e somente a de Bolívar pode rivalizar com ela em grandeza. Foi nobre, valente, leal. Nele a virtude não era um mérito, mas um hábito. Suas anedotas bastariam para encher um livro: resplandecem, em todas elas, a grandeza de sua alma e a potência de seu gênio militar. A passagem dos Andes, as vitórias de Chacabuco e Maipo são testemunhos de sua inteligência de estrategista. Três epígrafes lhe devem sua independência.

— Minha glória — frase que lhe reflete a modestia, aquela modestia exemplar que o acompanhou até sua derradeira hora, lá, na terra da Liberdade — a França, contra a qual lutara nos momentos heroicos.

Rio de Janeiro, 11  
de Outubro de 1912

— MIRIM — PÁGINA 17 • NÚMERO 723

## Himno Nacional Argentino

Letra de VICENTE LÓPEZ Y PLANES Música de BLAS PARERA



Esta es nuestra, el grito sagrado  
Libertad, libertad, libertad!  
Oíd el ruido de rotas cadenas,  
Ved en trono a la noble igualdad.

Bien eternos los laureles  
que supimos conseguir,  
Coronados de gloria vivamos  
o muramos con gloria morir.

# Capitais Das Américas

## Buenos Aires, Capital Da Argentina

**B**UENOS Aires! Bons Aires!

Realmente, Buenos Aires é uma linda cidade, onde o visitante se sente bem, à vontade, um pouco confuso, talvez diante do modernismo de suas construções, da extensão de suas avenidas, da atividade do seu povo.

Buenos Aires foi fundada por Don Pedro de Mendoza, em 1538. Destruída pelos indígenas, foi reconstruída por Don Juan de Garay, em 1580. Nessa época contava cerca de trezentos habitantes. Hoje, sua população excede de dois milhões.

Situada a 20 metros acima do nível do mar e com uma superfície de 183 quilômetros quadrados, Buenos Aires é uma cidade de comércio intenso. Índice da capacidade econômica da capital argentina é o movimento incessante do seu porto que, apesar das constantes am-

pliações, sempre é pequeno para atender ao enorme tráfego marítimo e fluvial — se o considerarmos isento dos prejuízos da guerra.

No último recenseamento industrial de Buenos Aires verificou-se a existência de 10 275 fábricas e oficinas, com um capital de 547.652.243 pesos.

Centro industrial e empório comercial, Buenos Aires dispõe de sete estações de estrada de ferro, que não só comunicam a metrópole com todas as localidades da República Argentina, mas também chegam a atingir os países vizinhos. O mesmo se pode dizer de suas comunicações telegráficas e radiotelegráficas.

O ritmo de construções em Buenos Aires somente se pode comparar ao de São Paulo. E de estontear. Edifícios novos surgem todo santo dia, como que por arte de condão.

No entanto, Buenos Aires se conserva bonita, sem chocar com os horrores arquitetônicos tão comuns às cidades que crescem depressa, erguendo para o céu um número sempre crescente de prédios, monumentos, abrindo seguidamente ruas e avenidas.

Não é só nesse aspecto urbano que Buenos Aires pode se orgulhar da cultura do seu povo. Em tudo o portenho (portenho é quem nasce em Buenos Aires, você sabia?) se mostra atencioso e interessado. Música, por exemplo. Há o Teatro Colón — notável. Há teatro lírico ao ar livre, assistido por um público numeroso e bem educado.

Buenos Aires é, sem a menor dúvida, a cidade dos bons ares. A cidade-hospitalidade que dá as boas-vindas ao visitante mostrando-se bonita e guardada como uma gaucha em dia de festa.

NÚMERO 723 — MIRIM — PÁGINA 18

Rio de Janeiro, 11 de Outubro de 1942



## BOLIVIA

Bolivianos, el nado propleto  
Coronó nuestros votos y anhelo:  
Es ya libre, ya libre este suelo,  
Ya cesó su servil condición.  
Al estorbo marcial que ayer fuera  
Y al clamor de la guerra horroso,  
siguen hoy en contraste armonioso  
Dulces himnos de paz y de unión.

Aquí alzó la Justicia su trono  
Que la vil opresión desconoce,  
Y este timbre glorioso legóse:  
Libertad! Libertad! Libertad!  
Que los hijos del grande Bolívar  
Han ya mil y mil veces jurado  
Morir antes que ver humillado  
De la Pátria el augusto pendón.

HIMNO NACIONAL  
DE LA

## REPUBLICA DE BOLIVIA



## Capitais Das Américas

## La Paz, Capital Da Bolivia

**CIDADE-TEATRO** dos maiores acontecimentos da história do Alto Perú, La Paz foi fundada em 1548 pelo capitão Alonso de Mendoza, especialmente designado pelo presidente do Perú, Pedro de Gasca, que quis com isso comemorar sua vitória sobre os partidários de Pizarro. Atualmente, a capital da Bolívia é uma cidade de 150 mil habitantes, situada sobre o rio Chuquibambilla, num planalto a 3.630 metros acima do nível do mar, entre os vulcões Sorata e Illimani. Dista uns 50 quilômetros do Lago Titicaca. Seu solo é frio e desigual.

É a sede do governo nacional e o centro das operações comerciais do país que, infelizmente, carece de um porto de mar para desenvolvimento de sua produção.

Devido a esse fato, depois da guerra com o Chile, ou a isolação das terras andinas, a Bolívia se

tem preocupado, antes de mais nada, em abrir estradas que a liguem ao Paraguai e à Argentina. Boa parte da população de La Paz conserva o caráter e a pureza de sangue das raças nativas.

O Departamento de La Paz conserva o caráter e a pureza de sangue das raças nativas.

O Departamento de La Paz compreende uma região fértil e rica, cujo café não tem rival no mundo e cujos bosques de madeira preciosa e variada bem como de quina são abundantes.

Ha, em La Paz, uma Universidade com suas Faculdades de Direito, Medicina e Teologia, anexas. Funcionam na cidade vários liceus e escolas especializadas.

Dentre os monumentos da cidade cabe destacar-se a igreja de S. Francisco, em perfeito estilo toscano, espaçosa e

custeada por donativos populares. A igreja de São Domingos, de pedra lavrada, não é menos admirável.

Possue a capital da Bolívia um dos museus mais antigos do continente, fundado em 1838 por José Manuel Indaburu. Nele figuram objetos indígenas e pedras extraídas das ruínas de Tihuanacu, onde recentemente o engenheiro Ponsnasky realizou descobertas verdadeiramente sensacionais, comparáveis unicamente às efetuadas ultimamente no Egito.

É verdade que não são lá muitos numerosos os edifícios de linhas modernas existentes na capital boliviana; em compensação, porém, abundam os de estilo colonial, amplos e simples e, o que algumas vezes é pouco frequente nas cidades modernas, cômodos, confortáveis, evidenciando com isso a preocupação das autoridades.

Rio de Janeiro, 11  
de Outubro de 1942

— MIRIM — PÁGINA 19 • NÚMERO 723

## Bandeiras Do Novo Mundo

# BOLÍVIA

A INDEPENDÊNCIA da Bolívia foi obtida após as batalhas de Junín e Ayacucho. Na primeira que teve lugar a 6 de agosto de 1824, o exército patriótico foi comandado pelo general Simón Bolívar, o Libertador; na de Ayacucho, que se deu a 4 de dezembro de 1824, as forças libertadoras foram comandadas pelo General José Antônio de Sucre.

Em junho de 1825, a pedido de Bolívar, o General Sucre inaugurou oficialmente o primeiro Congresso do Alto Perú (era este o nome que trazia a Bolívia naquela época) na cidade de Chuquisaca. A 6 de agosto desse ano, aniversário da batalha de Junín, esse Congresso declarou solenemente a independência e resolveu dar à nação o nome de "República de Bolívar". O Libertador, porém, pediu que o nome fosse modificado para "República da Bolívia".



BOLÍVIA

Sucre foi o primeiro presidente da Bolívia. Para honrar a sua memória, tem hoje o seu nome a cidade de Chuquisaca, onde ele inaugurou o Primeiro Congresso, conforme disse acima.

Depois de obtida a independência, foi oficialmente adotada como bandeira da Bolívia.

bem como o escudo de armas que trago também em mim. Constituo-me de três faixas horizontais, sendo a superior vermelha, a do centro amarela e a inferior verde. A faixa vermelha representa o reino animal; a amarela o reino mineral; e a verde o reino vegetal.

No centro dessa minha faixa amarela encontra-se o escudo de armas nacional. Esse escudo, que tem a forma de uma elipse, acha-se guardado por uma orla dividida em duas partes iguais, sendo dourada e superior, que traz, em letras negras, a inscrição Bolívia, e azul a inferior, com nove estrelas douradas. No centro do escudo vê-se o monte Potosí, célebre pela sua riqueza mineral. A esquerda, um sol nascente toca o cume da montanha. Embaixo encontra-se uma alpaca, famosa por seu pelo; um feixe de trigo e uma árvore de frutapão. O escudo está rodeado em ambos os lados por três bandeiras iguais a mim, um canhão e duas carabinas com balonetes. Traz, além disto, uma áchade guerra inca à direita e um barrete frigio à esquerda. Sobre o escudo, um condor alado com as asas entre dois ramos de oliveira.

Sob a minha custódia, faz-se a exportação de estanho, do qual toca à Bolívia e quarta parte da produção mundial, de prata, de antimônio e de lã de alpaca.

Talvez, falando tanto das coisas e gentes da Bolívia, eu tenha dito muito pouco a respeito de mim mesma, que sou a sua bandeira. Mas, assim, eu me descrevi amplamente, porque — lembrem-se — tenho no meu amarelo as riquezas do solo, da "República de Bolívar" no meu vermelho, o seu reino animal valioso, no meu verde, as suas matas e abundâncias vegetais. E melhor ainda: no escudo de armas que em mim figura, bonito e significativo, se apresenta o bravo, trabalhador e ordeiro do povo boliviano!

## Grandes Figuras Das Américas

Andrés de Santa Cruz  
(Boliviano)



NASCEU no ano de 1792, em La Paz e faleceu em 1863, na França. Defendeu a causa da Independência, conquistando os mais altos postos no exército. Bateu-se em Pichincha, Junín e Ayacucho, sob as ordens de Bolívar, nestas duas últimas batalhas. Eleito presidente da Bolívia em 1829, agiu com tal eficiência no poder que sob o seu governo floresceram o comércio, a indústria e a cultura da Bolívia. Em 1831, a Assembleia Nacional declarou-o "Grande Cidadão, Restaurador da Pátria". Fundou, em La Paz, a Universidade de São André, uma Escola de Medicina e uma Academia de Jurisprudência. Organizou, além disso, bibliotecas públicas e colégios nacionais. Em consequência da guerra civil de 1839, pediu demissão do governo, sendo, pouco depois, desterrado, de maneira honrosa. Encontrou-se em Roma, Madrid, Paris, Londres e Bruxelas; foi, em poucas palavras, um grande homem de sua Pátria.



# Bandeiras Do Novo Mundo

## URUGUAI

**PERTENÇO** à menor das repúblicas da América do Sul, porém, a mais densamente povoada. Se não fosse a contiguidade do Uruguai com o Brasil, eu seria a bandeira de um país situado, como a Inglaterra, em uma ilha. Com a exceção daquele bom vizinho, o rio Uruguai, o rio da Prata e o oceano Atlântico rodeiam totalmente a nação que eu represento.

Constituiu o Uruguai, uma planície atravessada por colinas de pouca elevação. Possui clima brando e saudável. Seu solo fertilíssimo produz em abundância cereais, hortaliças, fumo, cana e frutas. A riqueza pecuária do meu país assume grande importância. A indústria da criação do gado fornece 80 por cento das exportações uruguaias.

Em Montevideu — a capital — tem desembarcado muitos milhares de imigrantes europeus, os olhos fitos em mim, vendo no meu azul a serenidade



URUGUAI

de de um céu, no meu branco a promessa de um sossego e uma prosperidade que não lhes foi possível nas pátrias de origem. Esses homens do Velho Mundo veem contribuindo intensamente para o progresso da agricultura do Uruguai.

Ao principiar esta crônica — me referi às minhas cores. A gravura mostra-me a vocês em

branco e azul. Estas são as cores nacionais do Uruguai desde que se iniciou, em 1810, o movimento para se tornar independente da Espanha. Essas foram as cores adotadas pelos patriotas que a 25 de maio de 1810, depuseram as autoridades espanholas que governavam, com sede em Buenos Aires, as províncias Unidas do Rio da Prata.

Artigas, precursor da Independência do Uruguai, o homem que por muitos anos lutou arduamente para libertar o seu país e que, embora morrendo no desterro, vive ainda no coração de todos os uruguaios, deu-me estas cores. Guiei os patriotas que acompanharam Artigas naquelas heróicas campanhas — pedra angular da libertação do país. Era eu, então, formada por duas faixas azues separadas por uma faixa branca, e atravessada diagonalmente por uma faixa vermelha.

Estive à frente dos Trinta e Três, o ousado grupo de patriotas que em 1825, para libertar o Uruguai do domínio português e brasileiro, a famosa Cruzada Libertadora, que deu em resultado o estabelecimento de um governo nacional.

Declarada a independência uruguiana por uma convenção reunida em 1823, deram-me uma nova feição. Passei a ser branca, com nove listas horizontais de cor azul celeste, deixando no ângulo superior, do lado da haste, um quadrado branco, no qual devia aparecer um sol. Em 1830 modificaram-me pela última vez. Fiquei somente com quatro faixas azues, em lugar de nove, e assim me conservei até hoje.

Eis a minha história, singela, mas, heróica. E ao terminar, reafirmo o meu contentamento em ser a bandeira do Uruguai — um país pequeno, sim, em relação às outras repúblicas da América do Sul, mas, que sabe compreender muito bem o simbolismo do sol de ouro que em mim brilha. Sol vivo de progresso. Sol quente da humanidade. Sol de civilização, que nunca se apaga.

## Grandes Figuras Das Américas

José Gervásio Artigas  
(Uruguai)



**NASCEU** no ano de 1774, em Montevideu, tendo falecido em 1850, na capital do Paraguai. Sua história é a história da Independência Uruguia: contá-la em breves linhas é uma tarefa quase impossível. Hoje, depois de ter sido o seu rosto longamente discutido, é o ídolo do povo que libertou e uma das figuras mais importantes do século passado. Viveu, desde o ano de 1810, numa inquietação constante. Levava em si a coragem do rancho e a demonstrou em rios de sangue pela generosa causa. Antes sua ação emancipadora, a época dominada de caudilismo lhe exigiu as últimas de vida. Dele se disse que era perverso e cruel. A História desmentiu tal pecha. Artigas foi o homem que o seu tempo exigiu: bravo, temerário, implacável, mas sempre animado por um sentimento de justiça.

Rio de Janeiro, 11  
de Outubro de 1942

— MIRIM — PÁGINA 21 • NÚMERO 723

**URUGUAY.**

Libertad, Libertad, Orientales!  
Este grito a la Patria salvó.  
Que a sua bravos en fieras bá-  
[tallas]

De entusiasmo sublime inflam  
De este don sacramento la gloria  
Merecimos... Tiranos, senladi!  
Libertad en la lid clamaremos  
E muriendo tambien Libertad!

Orientables, la Patria o la tumba!  
Libertad o con gloria morir!  
Es el voto que el alma pronuncia  
X que hericos, sabremos cumplir.

**HIMNO NACIONAL**  
DE LA REPUBLICA ORIENTAL DEL URUGUAY.

D. J. CEBALLI



## Capitais Das Américas

### Montevideú, Capital Do Uruguai

**M**ONTEVIDEÚ foi fundada em 1726 por Bruno Mauricio de Zaballa. Cidade fortificada, figura na gloriosa história do Prata. Sofreu, em 1807, o assedio dos Ingleses e de 1843 a 1851, na chamada Guerra dos Nove Anos, foi comparada a Troia.

E' a capital da República Oriental do Uruguai uma das mais progressistas do continente. Nela, o mar e a posição favoravel da baía, guardada pelo famoso Cerro, conseguiram influir no espirito dos seus povoadores. A cidade conta presentemente, com 500 000 habitantes. Em cultura, conforto e fama rivaliza com suas irmãs Rio de Janeiro e Buenos Aires.

E' necessário reconhecer que em Montevideú, ao lado do progresso material, as artes e a ciência adquiriram um grande desenvolvimento. Sua Universidade, dividida em Faculdades,

goza de sólido prestigio nos centros estudiosos da América e da Europa. A cidade possui um Liceu de Artes e Ofícios, com múltiplas especialidades. Sua Biblioteca entesoura as melhores e mais antigas obras produzidas nesta parte do continente. E como complemento, um Ateneu e várias instituições particulares contribuem para afluente a cultura, tão fomentada pelo Estado.

Na linda capital uruguaia é avultado o número dos edificios oficiais de proporções monumentais. Possuem, pode-se dizer, uma caracteristica própria e inconfundivel e são uma prova do progresso que, no fim do século passado, se manifestou em Montevideú, então, considerada como a cidade mais européia da América do Sul.

Ainda se veem, na cidade velha, a Casa do Governo, o Tea-

tro Solis e a formosa Catedral. Na parte nova, o Palácio Legislativo, os diferentes edificios da Universidade, várias escolas e igrejas, dentre as quais se destaca a da Aguada, esbelta e simples.

Ligadas por avenidas que são um atestado de bom gosto e obras de arte urbanas, as praias de Montevideú não tem por que invejar as melhores e mais favorecidas da América e da Europa, sendo objeto de atenção constante da Prefeitura local. Dentre os passeios públicos, o Parque Urbano e o Prado brindam os habitantes dos referidos rincões onde é agradável o repouso e incontáveis as diversões.

O bairro de Atahualpa, União e Villa de Cerro são outros tantos pontos interessantes e bellos desta cidade favorita dos turistas.

NÚMERO 723 — MIRIM — PÁGINA 22 ● Rio de Janeiro, 11 de Outubro de 1947



## ECUADOR

Salve, oh Patria, mil veces! Oh Pa-  
[tria,  
Gloria a ti! Ya entu pecho rebosa  
Como y paz, y tu frente radiosa  
Más que el sol contemplamos lucir.

Los primeros, los hijos del suelo  
Que el soberbio Pichincha decora.  
Te aclamaron por siempre señora  
Y vertieron su sangre por ti.  
Dios miró y aceptó el holocausto.  
Y esa sangre fué el germen fecundo  
De otros héroes que atónito el mun-  
[do  
Vió en su torno a millares surgir.

## HIMNO NACIONAL DEL ECUADOR

Letra de  
Don JUAN LEON MERAMúsica de  
Don ANTONIO NEUMAN

EDICION ESCOLAR

Texto y Música revisados con los originales de sus autores y transcribi-  
dos para voces infantiles por Pedro R. Toranzo.

INTRODUCCION      MARCIA

Voz 1ª

Voces 2ª

Pa-tria! Glo-ria a ti! Glo-ria a ti! Glo-ria a ti! Glo-ria a ti! Ya en tu

## Capitais Das Américas

## Quito, Capital Do Equador

POUCO se conhece sobre a ori-  
gem da cidade que é hoje em  
dia a capital do Equador. Quer  
a tradição que o seu nome seja  
o de um rei que, com o nome de  
Quintu, viveu antes do século  
VIII. Foi capital do mesmo e  
importante reino, no X século  
de nossa era. Foi incendiada  
em 1533 e, em seguida, Sebas-  
tião de Benalcázar tomou pos-  
se dela. Em 1541, Carlos V ele-  
vou-a à categoria de cidade.  
Nela, a 19 de agosto de 1809, foi  
dado o grito de independência.  
Nas faldas do Pichincha, nas  
suas proximidades, Sucre obte-  
ve, em 1822, sua célebre vitó-  
ria. Desde meados do século,  
Quito foi teatro de cruentas  
lutas políticas. Mais de uma  
vez, a cidade foi assolada pelos  
terremotos, até que as constru-  
ções modernas eliminaram o  
perigo.

Quito está situada no sopé

do Pichincha, nas margens do  
rio Machangara, a uns três mil  
metros de altitude, muito pró-  
xima da linha do Equador. Sua  
população é de 95 mil almas.

Em Quito, a primavera é  
eterna. A temperatura varia  
entre cada mês mais quente e  
o mais frio do ano. Extrema-  
mente sadia, possui, além dis-  
so, o encanto de sua posição  
pitoresca.

Uma população tão antiga  
necessariamente entesoura rui-  
nas valiosas do tempo dos In-  
cas e da dominação espanhola.  
Um dos seus montes, o Panecil-  
lo, que tem a forma de uma  
grande cúpula, constitui um  
observatório natural, de onde  
se contempla o magnífico pa-  
norama da cidade com os seus  
parques e arrabaldes e os mon-  
tes e vulcões que a circundam.

Ha séculos que as ruas de

Quito são de pedra. Não foi em meridiano terrestre

vão que os estrangeiros fizeram  
dela uma das mais ricas e fa-  
mosas. Seus jardins, eterna-  
mente floridos, simbolizam a  
benignidade do clima e a fer-  
tilidade do solo. Sua Praça  
Maior é uma das mais belas da  
América do Sul. Nela se erguem  
a antiquíssima Catedral e os  
edifícios que servem de sede às  
autoridades civis.

Merecem especial menção a  
Universidade, o Colégio de São  
Gabriel e a Casa dos Expostos.  
Dada sua posição excepcional  
e o interesse tomado pelo go-  
verno equatoriano, o Obser-  
vatório Astronômico é um dos  
mais renomados do continente.  
Nele se conserva a famosa pe-  
dra em que La Condamine,  
Bouguer e seus companheiros  
fizeram gravar uma inscrição  
relatando os seus trabalhos pa-  
ra a medição de um arco de

Rio de Janeiro, 11  
de Outubro de 1932

— MIRIM — PAGINA 31 • NÚMERO 723

## Bandeiras Do Novo Mundo

# EQUADOR

SE algum dia — e espero que seja proximamente — vocês vierem visitar a República do Equador, não de estranhar ao ver-me de um jeito em certos lugares, de outro, em diversos sítios.

Explica-se.

O Equador, que formou parte da Grã Colômbia, conserva em mim as cores da grande República sonhada por Bolívar, com aquele nome. Tal como tremulei pela primeira vez sobre o território equatoriano, depois da separação da Espanha, fui desenhada por Miranda, Clemente e Sala y Bussy. Unanimemente adotada a 5 de junho de 1811, consistia eu de três faixas horizontais de cor amarela, azul e vermelha, colocadas na ordem indicada a contar de cima, e sendo a faixa amarela do dobro da largura de cada uma das duas outras faixas.

Ao separar-se o Equador da Colômbia em 1830, sofreu algumas modificações. Em 1845, voltou a ser modificada e, em 1860,



EQUADOR

adotaram-me novamente em semelhança a bandeira venezuelana. Finalmente, por meio de um decreto expedido em 1900 e posto em vigor em 1902, tornaram a aceitar-me a feição da bandeira da Grã Colômbia, desenhada em 1811.

Agora, notem bem: estabeleceu-se no dito decreto que os edifícios públicos, navios de guerra e fortaleza, devem usar-me com o escudo de armas nacional no centro das faixas

amarela e azul. Desta forma, deverão empregar-me os representantes diplomáticos e consulares. Nos edifícios municipais, não devo levar o escudo de armas, mas sim, um círculo de estrelas brancas que estarão colocadas sobre a faixa azul e serão tantas quantas províncias houver na República. O exército deve usar-me com o escudo de armas.

As armas equatorianas compõem-se de um escudo oval, na parte superior do qual aparece o sol e os signos do Zodíaco, que correspondem aos meses de março, abril, maio e junho, memoráveis na história pátria. Na parte inferior do escudo, à direita aparece o Chimborazo, do qual parte um rio em que aparece um vapor que tem como mastro um caduceu, símbolo da navegação, e do comércio. O escudo descansa sobre um fascio consular, símbolo da dignidade republicana.

Não, não interpretam mal. O fascio foi adotado por simbolizar — repito — a dignidade republicana. Isso aconteceu muitos e muitos anos antes de Benito Mussolini achar de bom alvitre fazer com que o fascio passasse a significar estupidez e prepotência.

Voltando a descrição do escudo de armas do Equador: orlam os lados bandeiras nacionais semelhantes a mim, e ramos de palma e louro. Em cima do escudo aparece um condor com as asas abertas.

Cabem aqui duas palavras sobre o equador, a jovem e progressista República de que sou a insignia fagueira. O país chama-se assim porque a linha equatorial atravessa-lhe o território. A bifurcação da cordilheira dos Andes originou no seu território um sistema de altas planícies e de várzeas. O panorama vulcânico da República do Equador causa admiração a todos quantos o contemplam: o Chimborazo, que alcança mais de 6000 metros de altura, inspirou a Bolívar o seu profético "Delírio do Chimborazo", que todos vocês devem ler.

## Grandes Figuras Das Américas

Juan Montalvo  
(Equatoriano)



ILUSTRE homem de letras equatoriano. Nasceu em 1833 em Ambato e faleceu em 1889 em Paris. Vamos citar parte do vasto trabalho por ele desenvolvido: fundou o "Cosmópolis", as "Catilinarias", o "Espectador", a "Ditadura Perpétua", o "Renovador", todos eles jornais de combate; escreveu "Os sete pecados", "Capítulos que Cervantes esqueceu" — ensaio de imitação de uma obra imitável, "Geometria moral", "Fólas literárias", "Artigos inéditos e escolhidos", "O terremoto de Imbabura", etc., etc., todos eles livros criticados por eminentes literatos espanhóis e franceses. Foi toda a sua vida um homem veemente. Dele diziam que era um escritor que "matava com a pena". O Equador considera-o como o expoente de sua democracia. Seu nome é um estímulo para a juventude estudiosa.

Rio de Janeiro, 11  
1a Outubro de 1942

— MIRIM — PAGINA 32 • NUMERO 723



# Bandeiras Do Novo Mundo

## COLÔMBIA

A NAÇÃO que represento lembra, em seu nome, o descobridor do Novo Mundo: Cristóvão Colombo. É o país das madeiras preciosas e jazidas de sal, minas de esmeraldas, platina, ouro e carvão, e ricos poços de petróleo.

Banham as costas da Colômbia o Oceano Pacífico e o mar das Antilhas, no qual desemboca o meu rio Magdalena, procedente de um elevado ramo dos Andes. A capital, situada no interior, a 2.600 metros de altura, é terra de poetas e oradores. A viagem da costa setentrional até Bogotá acha-se reduzida atualmente, graças ao aeroplano, a um dia de duração.

No alvorecer da independência sulamericana foi dado o no-



COLÔMBIA

me de Grã-Colômbia. A vasta nação presidida pelo gênio de Bolívar, e constituída pela Venezuela, Equador e a Colômbia propriamente dita. Depois da morte do Libertador, os três países se emanciparam, ficando a Colômbia com o nome de nova Granada. As bandeiras des-

sas três nações nos conservamos com as cores escolhidas por Bolívar.

Essas cores — amarelo, azul e vermelho — são as que guilaram os exércitos bolivarianos. Escolhidos por Miranda, tremularam em muitos combates gloriosos durante as guerras da independência e depois de haver Bolívar derrotado os espanhóis em Boyacá, na Nova Granada e após se haver solidamente estabelecido a independência da parte setentrional da América do Sul.

Acho-me dividida em três faixas horizontais, sendo a superior de cor amarela. Esta faixa ocupa a metade da bandeira. A do meio é azul e a inferior — vermelha. As cores amarela e vermelha foram tomadas da bandeira da Espanha; além disto, representam, respectivamente, a grande riqueza mineral do país e o sangue dos heróis vertido em manter a liberdade e a soberania da nação. A faixa azul simboliza as águas do Oceano Pacífico e do Mar das Antilhas.

As minhas cores surgem também no escudo nacional da Colômbia. Neste, figura uma faixa dourada que exprime toda a disciplina e razão de ser do meu povo: "Libertad y Orden". Pela liberdade e pela ordem, que constituem a base da civilização colombiana, este povo cuja independência Bolívar pleiteou bravamente, tem lutado e ha de lutar sempre, em defesa de seus sagrados ideais, de sua maravilhosa maneira de viver: com liberdade e com ordem.

## Grandes Figuras Das Américas

Marcos Fidel Suárez  
(Colombiano)



NASCEU no ano de 1855 em Hatoviejo, Colômbia. Começa a se destacar em 1881, obtendo o primeiro prêmio da Academia Colombiana, pelo seu trabalho "Ensaio sobre a gramática espanhola de Bello". Tornou-se logo bastante popular. Começou a militar na política do seu país em 1885. Subsecretário das Relações Exteriores, deputado varias vezes, revelou-se um habil estadista e um eloquente parlamentar. Colaborou no Tratado de 6 de abril de 1914 com os Estados Unidos. Após ocupar outros cargos de importância, subiu à presidência da República, em 1918. Filósofo, filólogo e polígrafo, mereceu ser estudado pelos críticos espanhóis e, de maneira especial, por Cejador que o qualificou de "sereno e profundo pensador cristão". E considerado como o primeiro homem de letras da Colômbia. Seu livro "O castelhano de minha terra" é uma verdadeira obra-prima.

Rio de Janeiro, 11  
de Outubro de 1942

— MIRIM — PÁGINA 33 • NÚMERO 723

## COLOMBIA

*Oh... gloria inmarcescible!  
Oh fábulo inmortal!  
En surco de dolores  
El bien germina ya.  
Cesó la horrible noche,  
La libertad sublime  
Derrama las auroras  
De su inscencible luz.  
La humanidad entera  
Que entre cadenas gime  
Comprende las palabras  
Del que murió en la cruz.*

### Himno Nacional de Colombia.



## Capitais Das Américas Bogotá, Capital Da Colômbia

"A CIDADE da eterna primavera..." — E' assim que os europeus chamam a capital colombiana. Foi seu fundador Gonzalo Jiménez de Quesada, sendo frei Domingos de las Casas o celebrante da primeira missa, na capelinha improvisada ao redor da qual se haviam agrupado as choupanas dos colonizadores espanhóis. Isso foi no dia 6 de agosto de 1538. O primitivo nome da cidade foi Santa Fé, ao qual se acrescentou, posteriormente, o de Bogotá, em memória de Bacatá, a antiga capital indígena conquistada por Quesada.

Em fins do século XVII, Bogotá, contava com 17 mil habitantes. Atualmente, sua população é de 170 mil almas. Suas ruas são, na maioria, retas e amplas. O edifício do Capitólio, em estilo grego, é verdadeiramente imponente. Serve de sede aos diferentes ramos da administração nacional, es-

tando situado num belo jardim onde se ergue a estatua em bronze do general Tomás Cipriano Mosquera. O palácio de São Carlos, residência do Presidente da República, um edifício igualmente notável, foi o Colégio dos Jesuítas, até o ano de 1767. Em 1828, Simón Bolívar esteve na iminência de morrer entre suas paredes, em virtude da conspiração histórica. Os ministérios do Interior, Fazenda e Obras Públicas estão instalados, juntamente com a central do Cabo Submarino, no antigo convento de São Domingos.

A Municipalidade ocupa, desde o ano de 1900, um edifício de construção moderna. Bogotá possui, além disso, um Observatório Astronômico de grande prestígio na América. Fundou-o, em 1803, o sábio colombiano José Celestino. — Mutis. Depois do de Quito é, de todas as do mundo, o que está situado a maior altitude. A Ca-

sa da Moeda, construída em 1718, possui um excelente laboratório químico.

Com relação a passeios públicos, Bogotá conta com quatro belos parques. Na Praça Mayor, ha uma bela effigie em bronze do Libertador, obra do escultor Tenerani, discípulo de Canova. Na Praça dos Mártires, um obelisco levantado em memória dos 18 patriotas fuzilados em 1816, no mesmo local, chama a atenção de todos. A Catedral é considerada como uma das mais notáveis do continente, tendo sido concluída em 1823, encerrando esplêndidas obras de arte. A Biblioteca Nacional de Bogotá, com os seus cem mil volumes, foi fundada em 1777.

E' desnecessário mencionar as diversas academias e corporações da histórica cidade de Bogotá. Sua importância se evidencia na cultura clássica do povo colombiano.



## PANAMÁ

Alcançamos por fim a vitória  
En el campo fella de la unión;  
Con ardientes fulgores de gloria  
Se ilumina la nueva nación.

Es preciso cubrir con un velo,  
Del pasado el calvario y la cruz,  
Y que adorne el azul de tu cielo,  
De concordia la espléndida luz.

El progreso acaricia tus lares  
Al compás de sublime canción.  
Ves rugir a tus pies ambos mares,  
Que dan rumbo a tu noble misión.

## Himno Nacional de la República de Panamá

Letra de Don Jerónimo Ossa

Música del Sr. Don Jorge P.



## Capitais Das Américas

## Panamá, Capital Do Panamá

SITUADA sobre a baía do mesmo nome, na costa do Pacífico, a cidade de Panamá tem uma população de 60 000 habitantes.

Como é sabido, o atual Estado do Panamá, compreendido pelo Istmo do mesmo nome, constituiu em outro tempo um dos Departamentos da República da Colômbia. Em vista dos incidentes que já são do domínio público, o governo de Washington interveio, separando-se o Estado da mencionada República e vindo a constituir um novo país, cortado de leste a oeste do canal de Panamá. Isso foi no ano de 1912.

Oraças a essa importante via de comunicação inter-oceânica, o movimento comercial do Panamá tem tomado algum incremento, nos últimos anos.

Não ha muito, todos os seus habitantes se dedicavam à pesca e, alguns afortunados, ao co-

mércio das pérolas procedentes da ilha do Rei.

Como porto, Panamá é um tanto incômodo, pois, os navios tem que ancorar a uma distância de três quilômetros da costa. Suas ruas são estreitas, havendo grande número de edifícios modernos, embora de aparência um tanto modesta.

A Universidade do Panamá foi fundada pelo bispo Francisco Xavier de Luna y Vitória, no ano de 1751. Ha numerosas escolas e bons hotéis. Panamá foi a capital do reino e governo de Terra Firme, tendo sido fundada em 1518 ao pé do monte denominado Ancón, no lugar atualmente chamado Velha Panamá, pelo governador Pedro Arias Dávila. Em 1670, o pirata João Morgan incendiou-a, depois de saqueá-la e ofender os seus pacíficos e indefesos moradores. Cabe acrescentar que, em várias ocasiões, a cidade foi destruída por incêndios.

Presentemente, influenciada

pelos seus vizinhos, os administradores e guardiães do Canal, Panamá vem adquirindo certo aspecto que não é, precisamente, aquele da que, nos dias distantes, era presa dos piratas e aventureiros do mar.

Para isso, a cidade é servida por vias de comunicação marítimas, sempre melhores do que as terrestres, as quais o solo oferece grande resistência. As estradas de ferro alcançam cerca de 400 quilômetros e saem na sua maioria da capital desta pequena e laboriosa República, à qual sua posição geográfica e o trabalho dos Estados Unidos da América do Norte tão importantes serviços lhe tem assinalado no concerto dos povos latino-americanos.

Seu clima, embora úmido, é bastante sadio.

Seu comércio é considerável e sua indústria bastante desenvolvida.

São de Janeiro, 11  
de Setembro de 1942

— MIRIM — PÁGINA 35 • NÚMERO 723

## Bandeiras Do Novo Mundo

# PANAMA'

SOU a Bandeira mais jovem das Repúblicas americanas: o Panamá, que não se constituiu em Estado independente senão em 1903. No entanto, é o meu país de importância vital, devido ao Canal de Panamá, um dos mais valiosos pontos de comunicação do globo.

Ostento duas estrelas: uma azul, e outra vermelha. Aquela representa um desejo de paz. A outra indica o ardor do sangue panamenho, no caso de um ultraje à sua soberania nacional. Como vocês observam na gravura, formam-me, quatro quadriláteros, dos quais o superior e o inferior que ficam junto à



PANAMA'

haste são, respectivamente, branco com estrela azul de cinco pontas no centro, e vermelho. O quadrado superior que fica distante da haste é vermelho, e o inferior branco, com a estrela vermelha de cinco pontas, no centro.

A capital panamenha, embora a independência do país date apenas de quase quarenta anos, é uma cidade antiquíssima; chama-se Panamá mesmo essa cidade, onde me hasteio respectivamente, porque naquelas ruas palram tradições e reminiscências seculares. Levantem essas lendas populares e recordações de caráter histórico ao dia 15 de setembro de 1521 — dia glorioso em que o soberano de Espanha concedeu à cidade do Panamá sua Carta de Fundação e um escudo de armas complicado, com a divisa dos Reis Católicos, que eram ele, Fernando, e a bondosa Isabel, que armou os navios de Colombo com o dinheiro recebido pelas suas joias de mais estima.

Com a sua posição, que poderia intitular de estratégica, o pequenino país de que a ufana bandeira sempre teve muita importância. Mesmo no princípio, a posição do Panamá foi ímpar, pois os espanhóis colonizadores queriam chegar ao outro lado, onde havia outro mar, e o caminho mais curto constava apenas da travessia do território panamenho.

Orgulho-me de que foi no Panamá que se realizou o primeiro Congresso de Representantes de Países Americanos. Faz com que eu me sinta um espécime assim de insígnia de nação pioneira de um dos mais notáveis de solidariedade jamais empreendidos pela humanidade: o inter-americanismo.

## Grandes Figuras Das Américas

Ramon M. Valdés  
(Panamenho)



O DISTINTO estadista panamenho faleceu em 1918, aos 51 anos de idade. Era um dos membros mais distintos do Foro do Panamá, quando foi designado, em 1912, enviado extraordinário e ministro plenipotenciário de sua Pátria nos Estados Unidos. Fora, anteriormente, deputado à Assembléa do Panamá, prefeito de Colombo e deputado ao Congresso Nacional da Colômbia, quando o Panamá ainda não era um país independente. Desempenhou, depois, o cargo de diretor da Instrução Pública e o de ministro do Interior, durante o governo do presidente Obaldia. Advogado, diplomata, estadista, foi uma das personalidades mais destacadas do Panamá, tendo demonstrado, nos anos em que esteve à frente dos destinos de sua Pátria, espírito empreendedor e verdadeiro entusiasmo, ao envolvimento da instrução pública.



## Bandeiras Do Novo Mundo

## MÉXICO

As cores que ostento são três: verde, branco e vermelho. Estas cores simbolizam as aspirações do povo mexicano ao iniciar o país a vida nova como nação independente. Ao obter a independência em 1821, era na verdade, uma nova nação que surgia. Não se tratava unicamente da libertação de indígenas que haviam suportado através de séculos o jugo europeu, ou de europeus que, tendo se arraigado a terras americanas, rompiam os laços que os uniam à Mãe Pátria.

Durante os muitos anos de vida colonial, os espanhóis lançaram no México semente boa, tão boa que, na época da emancipação, já os mexicanos contribuíam para a cultura da civilização Espanha. Apesar, pois dos rancores nascidos da luta, a Espanha continuou no coração dos mexicanos e portanto em mim, a sua bandeira. Esta cor vermelha, que apresento,



MEXICO

ufana e lisongeada, é símbolo da amizade entre mexicanos e espanhóis, não obstante as divergências políticas que possuem haver, tão diversos terem sido os rumos seguidos por um e outro país.

Na faixa branca, do centro, eu tenho o escudo de armas do México, levemente modificado, sem a inscrição: Estados Uni-

dos Mexicanos. Esse escudo tem um significado ainda mais profundo do que as minhas cores, por mais que se integram na história pátria, e ainda mais belo. Nele se vê uma águia devorando uma serpente, e posta sobre um nopal.

Essa águia vive em tradições que se conservam com verdadeiro carinho. Conta-se que, em princípios do século XIV, penetrou no rico vale do México, procedente do norte, uma tribo de índios, os Aztecas, que se estabeleceu em toda essa região. Em 1325 chegaram em peregrinação, iniciada por ordem de seus deuses, às margens do maior dos lagos desse vale. Lá viram, justamente, uma águia real, de grande tamanho e extraordinária beleza, sobre um nopal, com uma serpente no bico.

Os sacerdotes interpretaram isso como excelente augúrio, enfim: como um bom sinal, e decidiu-se construir naquele lugar a capital do povo Azteca, Assim, se iniciou a Gran Tenochtitlán, centro de um poderoso império, bela cidade com pitorescos canais, templos magníficos, soberbos palácios e encantadores jardins. Quando os espanhóis chegaram ao México, sob o comando de Cortez, ficaram maravilhados com o grau de civilização que haviam alcançado os Aztecas. Em 1519, a capital foi destruída durante a terrível luta que terminou com a vitória dos espanhóis. Das ruínas da Gran Tenochtitlán começou a surgir a "Muy Noble y Muy Leal Ciudad de México".

Com a independência de 1821, eu surgi tal como me conservo até hoje, e a águia, devorando a serpente, essa figura interessantíssima do folclore mexicano, tornou-se o escudo de armas da pátria de Juárez e Iturbide.

Eu sou a bandeira do México, meninos, desse México trabalhador e inteligente que representa a América do Norte a civilização hispano-americana.

## Grandes Figuras Das Américas

Benito Juárez  
(Mexicano)



NASCEU este célebre estadista mexicano no ano de 1806, em São Paulo Guelato e faleceu em 1872, na cidade do México. Apesar de sua pobreza, soube abrir caminho na vida, tendo atingido os mais altos postos a que um cidadão pode aspirar. Professor de Física Experimental, doutor em Direito, governador do Estado de Oaxaca, representante do mesmo no Congresso Mexicano, presidente do Supremo Tribunal de Justiça, deu, em todas essas funções, provas da sua inteligência e honestidade. As circunstâncias forçaram-no a tomar parte em revoltas internas e a sua energia se deve o desaparecimento do exército francês do México e o fuzilamento daquele pobre imperador que se chamou Maximiliano. Estabeleceu medidas regeneradoras e reformas liberais, tendo sido, até a hora de sua morte, o maior propulsor do civismo mexicano.

Rio de Janeiro, 11  
de Outubro de 1942

— MIRIM — PÁGINA 37 • NÚMERO 723


## MEJICO

*Mexicanos, al grito de guerra,  
El acero aprestad y el bridón  
Y retiemble en sus centros la tierra  
Al sonoro rugir del cañón*

*Ciña oh Patria! tus sienas de olivos  
De la paz el arcángel divino,  
Que en cielo tu eterno destino  
Por el dedo de Dios se escribió,  
Mas si osare un extraño enemigo  
Profanar con su planta tu suelo,  
Piensa oh Patria querida! que el cielo  
Un soldado en cada hijo te dió.*

### Himno Nacional Mexicano

EDICIÓN OFICIAL PARA LAS ESCUELAS



## Capitais Das Américas

# México, Capital Do México

**NARRA** a lenda que, depois de longa peregrinação, os aztecas chegaram ao local onde hoje se ergue a capital do México. Foi por volta do ano de 1325. Os aztecas viram uma linda águia que, batendo as asas, engolia uma cobra, em cima de uma rocha. Aquele era, segundo a tradição, o local determinado para a construção da cidade. Assim o fizeram, dando-lhe o nome de Tenochtitlan, em memória de Tenoch, o caudilho-sacerdote, e depois, e de México, derivado de Mexitli, o deus da guerra. Desde aquela época, México foi uma cidade importante, metrópole das ciências e das artes aztecas, em que o luxo e a grandiosidade dos palácios, templos e fortificações excedeu a tudo quanto os conquistadores espanhóis pudessem suspeitar. Os espanhóis entraram na maravilhosa capital no dia 13 de agosto de 1521, ali permanecendo até o dia da independên-

cia, acrescentando à magnificência indígena a arte e a indústria de sua raça.

Presentemente, a capital dos Estados Unidos Mexicanos é uma cidade soberba de mais de 650 000 habitantes, verdadeira fortaleza avançada da América Espanhola, no norte do continente.

Situada no centro do chamado Vale do México, a cidade se acha a escassos quilômetros dos Lagos Xochimilco, Texcoco e Chalco.

**SUAS** ruas e avenidas são largas e espaçosas, incessantemente percorridas por bondes e automóveis.

Muitos dos seus edifícios públicos podem figurar entre os melhores da América. Sua Catedral não tem rivais, encerrando verdadeiros tesouros artísticos e o Sacrário anexo, um modelo de estilo Churriguera. O Palácio Nacional, sede do

governo, embora antigo, é uma demonstração bem viva da magnificência que, mesmo nos mais agitados períodos de sua existência política, o povo mexicano deu às suas coisas. Não ha muito, o edifício dos Correios era considerado como um modelo no seu gênero. Moderno e sóbrio, o Palácio das Comunicações exprime o importante destino que lhe foi marcado. O Teatro Nacional é uma jóia de arte arquitetônica.

Não menos importante tem sido o esforço realizado na capital mexicana pelo seu comércio e sua indústria em matéria de construções; ambos se tem rivalizado, contribuindo, assim, para modificar, em parte, o aspecto um tanto colonial de certos pontos da capital. Restam, além disso, algumas lembranças do curto tempo do Império, as quais os mexicanos conservam com fervor patriótico e os estrangeiros contemplam com verdadeiro deleite.

NÚMERO 723 — MIRIM — PÁGINA 38

Rio de Janeiro, 11 de Outubro de 1943



## HAITI

Pour les Aïeux,  
Pour la Patrie,  
Béchons-foyeuz.  
Quand le champ fructifie  
L'âme se fortifie,  
Béchons-foyeuz,  
Pour les Aïeux  
Pour la Patrie,

Pour le Pays  
Et pour nos Pères  
Formons des fils.  
Libres, forts et prospères  
Toujours nous serons frères  
Formons des fils.  
Pour le Pays  
Et pour nos Pères.

LA DESSALINIENNE  
CHANT DU DRAPEAU HAITIEN  
PAROLES DE JUSTIN LHERISSON  
MUSIQUE DE NICOLAS GEFFRARD



## Capitais Das Américas

## Porto-Príncipe, Capital Do Haiti

CIDADE dos seus 125 000 habitantes, Porto-Príncipe é a capital da República do Haiti, Estado que ocupa, juntamente com São Domingos, a ilha que Cristóvão Colombo denominou de "Espanhola".

Haiti que, em linguagem caribe, quer dizer "montuosa", foi antigamente ocupada pelos piratas franceses que infestavam o Mar das Antilhas. Mais tarde,

se estabeleceram alguns colonos procedentes da França, os quais se tornaram famosos pelo comércio com que tratavam os negros escravos. Em 1791, os negros se revoltaram, provocando um mortifício entre os franceses. Os ingleses tentaram es-

tabilizar sua gente no Haiti, mas suas tropas foram dizimadas pelas enfermidades e pela guerra dos negros. Napoleão enviou algumas tropas que sofreram idênticos contra tempos.

A Revolução Libertadora do Haiti foi obra de um homem eminente: Toussaint Louverture,

de origem africana. Os haitianos venceram repetidas vezes os ingleses e os franceses. Em sua constante luta com seus vizinhos, os dominicanos, os filhos do Haiti sempre saíram, no entanto, derrotados. O idioma dos habitantes dessa parte da ilha é o francês, embora um tanto alterado. O mesmo acontece com a religião, que é a católica.

República ilustrada pelo famoso Toussaint Louverture, o Haiti teve, em 1849, o seu instante crítico, chegando ao extremo de se transformar num império, proclamando soberano um preto de nome Soulouque, que se fez chamar Fausti-

no I. O atual governo republicano do Haiti é regido pela Constituição de 1889 que, salvo algumas modificações, é a mesma do ano de 1846.

Em que pese a relativa pequenez do Estado e os poucos recursos, Porto-Príncipe é uma cidade digna de menção em que

não faltam os edifícios modernos e em que a obra de higiene dos Estados Unidos deixou uma profunda marca. Sua população, uma das mais variadas, é mestiça, havendo grande número de pretos e de asiáticos.

Uma flora bem rica cobre a capital da pequena República, por cujo porto os produtos do solo tem fácil saída. O café ocupa um lugar importante entre os mesmos, sendo exportado na mesma proporção da madeira, do anil, do algodão, do cacau e da cana de açúcar.

No interior do país predomina o elemento mestiço, isto é, originário do cruzamento da raça indígena com a espanhola. São inúmeros os negros e os asiáticos.

Porto-Príncipe é o centro das comunicações da República do Haiti que, atualmente, conta com 300 quilômetros de vias férreas e outros tantos de linhas telegráficas.

## Bandeiras Do Novo Mundo

# H A I T I

SOU extremamente simples.

Vejam-me na gravura: uma zona horizontal em vermelho, e outra — a superior — em azul.

Lendo "Bandeiras do Novo Mundo", esta despretensiosa crônica de cada uma de nós. Hâmulas nacionais das vinte e uma repúblicas americanas, vocês já devem ter deparado que a nossa feição geralmente não surge definitiva logo após a independência do país. Não. Ela vai se modificando, vai evoluindo com a própria nação.

Toussaint Louverture, o bravo patriota haitiano que iniciou a luta para obter a independência do Haiti, teve sempre por insígnia a bandeira tricolor da França, à qual pertenceu este rincão da América Central. A princípio, Bonaparte reconheceu Louverture; o destemido general acabou sendo atraído, porém, e destruído para a França, como castigo por seus ideais de autonomia.

Em 1804, um ano depois da morte de Louverture, o general



HAITI

Jean Jacques Desalines, seu antigo companheiro de armas, principal colaborador na obra magnífica de emancipação, assumiu o comando dos rebeldes e proclamou a independência da colônia, depois de repetidas vitórias, restabelecendo então o velho nome indígena de Haiti.

Desalines suprimiu em mim a parte branca, que representava a amizade com a França e, embora conservasse as outras duas cores, inverteu-lhas

a ordem, colocando o vermelho junto à haste.

A Constituição de 1805, que aprovava a nomeação de Dessalines como imperador, especificou o negro e vermelho como as cores da bandeira do Haiti — as minhas cores.

Em 1843 adotou-se a forma republicana do governo no Haiti e foi nomeado presidente o general Jean Pierre Boyer. De acordo com a Constituição adotada nesse ano, e com diversas disposições posteriores, a última das quais foi emendada pelo presidente Dartiguenave em 1929 ficou constituída de duas zonas horizontais, sendo azul a de cima, e vermelha a de baixo, conforme eu disse no princípio desta tentativa de autobiografia.

Vocês devem ter notado que são franceses os nomes gloriosos de que eu me ufano. Isto, porque a Espanha, em 1697, cedeu à França uma parte da ilha de São Domingos, aquela mesma ilha que Cristóvão Colombo, ao chegar ao Novo Mundo, dominou La Hispaniola. Assim, até fins do século XVII chamavam o país de "a parte francesa de S. Domingos" que eu represento. E' por isso que os meninos haitianos, no lar, aprendem a amar-me e respeitar-me, aprendendo ao mesmo tempo o idioma francês, que é a língua oficial do país.

Sacas de café levam-me de senhada, no envoltório; o café, lustramente, constitui 80 por cento das exportações do Haiti.

A margem de uma bela e excelente bala, encontra-se uma cidade cujo porto é dotado de docas moderníssimas. Nessa cidade bonita ha um palácio que os turistas verão indicado pelo cicerone, assim:

— Aquele é o palácio presidencial. Estamos em Porto Príncipe e os senhores veem no mastro principal do palácio, a bandeira do Haiti!

A bandeira do Haiti! A bandeira de um país progressivo, cujo povo ordeiro ama a liberdade e a civilização!

## Grandes Figuras Das Américas

José Luis Borno

(Haitiano)



SUA fama de estadista salvou os limites territoriais do Haiti, sua Pátria. Desde os primeiros anos de sua juventude depois de ter obtido o seu título de doutor em Direito pela Faculdade Nacional do Haiti, consagrou-se aos estudos relativos à política internacional e mereceu representar o seu país na Corte Permanente de Arbitragem de Haia, por espaço de três anos. Toda a sua carreira é uma brilhante sucessão de êxitos, pois J. Borno reúne à sua vasta cultura uma inteligência rara, reconhecida em todas as esferas diplomáticas onde lhe tem tocado atuar. Sua ação na presidência da República fez da pitoresca ilha um centro de progresso. Ninguém como ele, impulsionou mais o comércio e a indústria haitiana. A instrução pública tomou um incremento digno dos grandes centros da Civilização.



## Bandeiras Do Novo Mundo

## PERÚ

HA mais de cem anos represento, com o escudo de armas que ostento, o antigo centro do império dos Incas, cuja civilização, ainda hoje, assombra o mundo. Refiro-me à República do Perú, que é muito semelhante ao bom vizinho Equador, possuindo produtos idênticos.

O Perú estende-se do mar à cordilheira e à selva amazônica. Conseguiu sua independência em 1824, no campo de batalha de Aracucho. Possui riquezas minerais em abundância: tanto metais preciosos como o cobre utilíssimo e o tradicionalíssimo petróleo. No interior do Perú encontra-se a cidade de Cuzco, antiga capital do Tiahuanquisuyo, o Império dos Incas.

E, agora, um pouco da minha própria história.

Pouco depois de desembarcar com o seu exército vitorioso



PERU'

na Baía de Paracas (que desde então traz o nome de Baía da Independência), o Libertador San Martín compreendeu que a antiga bandeira da Espanha era incompatível com a emancipação do Perú. Assim, pois, a 21 de outubro de 1820, decretou, encontrando-se em Pisco, que eu fosse formada de quatro secções triangulares, divididas por linhas diagonais, devendo

ser os triângulos superiores e inferiores brancos e os laterais vermelhos. Devia ocupar-me o centro um escudo de armas constituído por uma coroa de louros, oval, dentro do qual o sol surgia atrás de uma cadeia de montanhas banhadas por um mar tranquilo.

Essa minha primeira aparência resultou de uma concepção sublime que compreendia as tradições peruanas, um patriotismo indomável e altas aspirações políticas. O vermelho era símbolo do sangue dos patriotas e o branco do direito e da justiça. A coroa de louros era a representação do triunfo e da glória militar; as montanhas eram símbolo da nova nação andina, surgindo das águas do Pacífico, cujos tons verdes exprimiam a esperança dos peruanos que lutavam por um nobre ideal. O que nascia era a divindade inca que sacudia o sono dos séculos.

Entretanto, este primeiro desenho não deixa de apresentar inconvenientes, sendo o principal destes a dificuldade que apresentava para a sua confecção. Portanto, em 1822, o Marquês Torre Taglo, encarregado do supremo governo, decretou, a 15 de março, que eu deveria consistir de três faixas horizontais, sendo branca a do centro e vermelha a superior e a inferior, aparecendo um sol vermelho na faixa central. Foi assim que me seguiram as hostes de patriotas comandados por Bolívar e Sucre, nas memoráveis batalhas de Junín e Ayacucho, em que as forças espanholas foram seriamente derrotadas.

Como eu fosse somente de caráter provisório, tal como me instituiu San Martín, bem como o escudo de armas, o Congresso Peruano expediu, em 1825, uma lei que estabelecia definitivamente os símbolos da República.

Foi assim que assumi a feição com que vocês me tem na gravura e com a qual venho, ha mais de cem anos, guiando pelos caminhos do progresso e da paz o povo peruano.

## Grandes Figuras Das Américas

José Hipólito Unanue  
(Peruano)



NASCEU este sábio peruano no ano de 1758, em Arica. Iniciou estudos eclesiásticos, para em seguida se dedicar à Medicina. Foi o fundador do Anfiteatro Anatómico de Lima. Foi cosmógrafo-mor do vice-reinado, tendo publicado o guia político, militar e eclesiástico do país. Amigo de ilustres sábios europeus, mereceu que o aceitassem nas sociedades científicas da Baviera, Filadélfia, Madrid e Nova York. Fundou, também, a Escola de Medicina de São Fernando. Participou, ao lado dos patriotas, da guerra da Independência, tendo sido ministro da Fazenda do primeiro governo. Estimado por San Martín e Bolívar, conseguiu figurar nos mais altos cargos governamentais, onde sua atuação foi firme. Deixou várias obras de natureza diversa. Morreu no dia 15 de julho de 1833. O Perú o recorda como um dos seus talentos mais sólidos, precursor do movimento científico de sua Pátria.

Rio de Janeiro, 11  
de Outubro de 1942

— MIRIM — PÁGINA 49 • NÚMERO 723

**PERU**

**HIMNO NACIONAL DEL PERU**  
REDUCCION PARA CANTO Y PIANO

*Música de Alvarado*  
1929 **BERNARDO ALVARADO**

*Instrumental, Armonizado e Instrumentado*  
com plena aprobación del autor por  
**CLAUDIO REAGUATTI** 1949

**MARZIAL-ENERGICO. 3/4**

**CANTO**

**PIANO**

**Capitais Das Américas**

**Lima, Capital Do Perú**

**DEPOIS** de firmar seus reais no vale de Jauja, em 1535, Francisco Pizarro fundou a cidade que é hoje em dia a florescente capital da República do Perú, chamada, a princípio, Cidade dos Reis. Foi-lhe dado, posteriormente, o nome de Lima que é uma corruptela do substantivo quíchua "rimac", que significa "falador". Isso porque, segundo a lenda, havia no lugar um oráculo que falava e dava sábias respostas.

Lima foi capital do vasto vice-reinado que logo se dividiu para formar os de Santa Fé e Buenos Aires. Desde sua fundação, os espanhóis lhe deram uma posição de importância e a mesma preferência que as mais prestigiosas da Península, vindo a constituir, assim, na época da Independência, um sólido baluarte do poderio hispano-americano.

Lima está situada sobre ambas as margens do rio Rimac, a dez quilômetros de distância do Oceano Pacífico e poucos mais de seu porto, o de Callao, ao qual está ligada por excelentes rodovias, importantes ferrovias e linhas de bondes.

Suave e sadio, o clima de Lima acusa duas estações, nitidamente assinaladas: o verão e o inverno, este último desde junho a dezembro. A atmosfera está sempre saturada de humidade, o que se torna mais sensível nos meses de inverno, sendo então, ainda mais intolerável o frio.

A população de Lima está estimada em 180 mil habitantes, predominando o elemento de ascendência espanhola. Há, também, grande número de filhos de índios, de um tipo belo e nobre.

Tem sido notável o desenvolvimento de Lima, nos últimos anos. Os governos se tem preocupado com os problemas de saúde e combatido, de maneira eficiente, as enfermidades que, como a febre amarela, eram até fins do século passado, o pesadelo dos povoadores. Os europeus e norteamericanos ficam encantados com a beleza arquitetônica de Lima, cidade que não perdeu sua originalidade, estilizando — pode se dizer — suas construções.

E' desnecessário enumerar os edifícios, sólidos e harmoniosos, digno complemento das alamedas frondosas, outra característica de Lima. Os portais da Praça Mayor se alternam com os da Municipalidade e do Palácio Governamental. A Catedral fala do luxo e do espírito religioso que sempre imperaram em Lima. A Biblioteca, fundada por Ricardo Palma, é digna de lembrança. Outros tanto se pode dizer de muitos outros edifícios, escolas, igrejas e hospitais da bela capital peruana, orgulho dos seus filhos e admiração dos forasteiros.



## GUATEMALA

De tus viejas y duras cadenas  
 te fundiste, con mano iracunda,  
 el arado que el suelo fecunda,  
 y la espada que salva el honor.  
 Nuestros padres lucharon un día  
 enojados en patrio ardimiento;  
 se arancaron del petro sangriento  
 y te alzaron un trono de amor.

## Himno de Guatemala



## Capitais Das Américas

## Guatemala, Capital Da Guatemala

NA República da Guatemala, que é de todos os países da América Central, é o que se situa mais ao norte, existem, na verdade duas cidades com esse nome. Uma foi a capital: tratava-se da Antigua Guatemala. Outra é a capital: referimo-nos a Guatemala la Nueva.

Explica-se: o país possui um solo vulcânico terrível. Em três ou quatro séculos Guatemala mudou quatro vezes da capital, porque os vulcões iam destruindo seguidamente as cidades onde se instalava o governo. Até 1524 a capital foi Tecpán Guatemala. Desse ano até 1541,

a administração se centralizou em Ciudad Vieja, que cedeu as honras à Antigua Guatemala. Esta, por sua vez, destruída já por duas vezes pelos vulcões Fogo e Água, entregou a prioridade a Guatemala la Nueva, antes que lhe sobreviesse terceira catástrofe.

Guatemala la Nueva — ou seja: a Nova Guatemala — é uma bonita cidade com 130 mil habitantes. Dista do Oceano Pacífico 160 quilômetros, servindo-se de San José como porto de escoamento do seu comércio bem intenso, consistente de

trabalhos em madeira, selas, estofo, charutos, bebidas, açúcar, anil.

Tradicional, de velhice gloriosa, mas que respira o modernismo de todo o Novo Mundo, a Nova Guatemala é uma cidade encantadora. O povo — gentil, cavalheresco e ha uma palavra francesa para defini-lo: nonchalant, porque a Antiga Guatemala, apesar dos vulcões, tem uma população de 25 mil habitantes. Gente calma, hein? Aliás, só mesmo na Guatemala vulcões teriam esses nomes assim: Fogo e Água...

## Bandeiras Do Novo Mundo

# GUATEMALA

GUATEMALA obteve a sua independência a 15 de setembro de 1821, mas, continuou dividida entre os partidários da anexação ao México e os que a ela se opunham. Por mais de um ano (15 de janeiro) e 1 de julho de 1823) Guatemala formou parte do Império Mexicano, e depois disso tornou-se membro da Federação Centro-Americana, cuja bandeira tinha as cores azul e branco colocadas em faixas horizontais.

Mediante uma lei de 14 de março de 1851, confirmada por outra de 31 de maio de 1858, surgiu como a Bandeira nacional de Guatemala, composta de sete faixas horizontais, sendo a primeira e a última (a con-



GUATEMALA

tar de cima) azues, a segunda e a sexta brancas, a terceira e a quinta vermelhas, e a quarta ou central, amarela.

Tal como vocês me veem na gravura foi adotada em 1871 por meio de um decreto que estabeleceu as cores escolhidas

em 1823. Consiste de três faixas verticais de largura igual, sendo a do centro branca e as duas laterais azues.

Guatemala é a República mais extensa da América Central. Anteriormente a chegada dos espanhóis, floresceu em seu território, assim como nos países vizinhos, a civilização Maya, orgulho da América indígena. Os nativos guatemaltecos, ao tempo da colonização, tiveram no padre Las Casas o seu amigo e protetor por excelência. O cultivo do milho parece ter-se originado no seu território.

Conquistas materiais como esta serviram de amparo aos homens sábios e aos artistas daquela época, que souberam criar uma notável cultura. As relíquias da civilização pre-colombiana, descobertas nas ruínas de Quirigua, perto de Guatemala, minha capital, e outros lugares, constituem grande interesse para os arqueologistas.

Os tecidos e objetos de cerâmica que ainda se confeccionam no meu país, e que tanta admiração têm conseguido despertar em centros artísticos e industriais do estrangeiro, são manifestações da capacidade artística de boa parte dos meus filhos.

O meu solo é muito fértil e permite as culturas dos países quentes e dos temperados. Sobressaem entre os meus produtos agrícolas o café, a banana, o chicle, as madeiras para tinturaria e o trigo.

Entre as belezas naturais que me caracterizam, salienta-se o Lago Atitlán, celebrado em minhas lendas e em minha literatura.

## Grandes Figuras Das Américas

Pedro Molina Flores  
(Guatemalteco)



ATUOU durante as guerras da independência da Guatemala tendo contribuído eficazmente para a promulgação da Constituição de sua Pátria. Auxiliar de Morazán, obteve, merecido dos triunfos militares deste último, os mais altos cargos na época mais agitada da história da Guatemala. Ministro, chefe de Estado, parlamentar e cientista, Molina Flores é considerado como um dos grandes próceres da América Central. Era um homem competente em matéria de Direito Internacional e Economia Política. Em sua mocidade, estudou Humanidades e Medicina, tendo ocupado uma cadeira na Universidade de sua terra. Como jornalista deixou vários artigos, graças aos quais conseguiu manter aceso no espírito do seu povo o ideal de liberdade, pelo qual lutou com tenacidade enquanto viveu. Morreu na sua cidade natal no ano de 1854, aos 77 anos de idade.



# Bandeiras Do Novo Mundo

## VENEZUELA

FOI Francisco de Miranda quem me hasteou pela primeira vez, no dia 12 de março de 1806, a bordo do "Leandro", um dos navios da expedição libertadora que então, se iniciava para a independência da Venezuela. O barco velejava próximo às costas do Haiti. Um dos patriotas que estavam ali, dispostos a dar a vida pela causa sagrada pela qual pelejavam, disse: — Como é bonita a nossa bandeira, General Miranda!

O herói da independência venezuelana respondeu: — Bonita, sim; e ha de ser gloriosa pela paz, pela civilização, pela ordem e pela cultura.

Senti uma grande alegria ouvindo as palavras do Libertador. E, ainda hoje, um século depois, eu, a bandeira da Venezuela, sinto aquela mesma alegria, porque o povo que eu represento, invicta e fagueira, povo ativo e trabalhador, que me ama e respeita, vem cumprindo com simplicidade e dedicação o destino que lhe profeti-



VENEZUELA

zara Miranda através de mim.

Naquele belo dia de março, no mastro do "Leandro", eu era quase como sou agora. As mesmas cores — o amarelo, vivo, brilhante; o azul, sereno e altivo; o vermelho, intenso, quente, lembrando talvez o sangue dos que morreram para que eu me conservasse altaneira e ilivre.

O grande país que tem em mim a sua mais querida insígnia é o berço do Libertador

Simón Bolívar. Quando a Venezuela se tornou independente da Espanha, constituiu por algum tempo, com as irmãs Colômbia e Equador uma confederação denominada Grã-Colômbia, da qual foi fundador Bolívar, esse magnífico idealista, cujo amor à América — tal como ele a queria: soberana, unida e fraterna — só se comparava ao amor altruísta e benfazejo que dedicava aos homens morenos nascidos desta banda do mundo.

Assim se explica terem os colombianos e equatorianos, nas suas bandeiras, as cores que eu, o pavilhão da Venezuela, ostento, com entusiasmo e fé nos rumos do Novo Mundo.

Ao declarar-se solenemente a independência da Venezuela, a 5 de julho de 1811, decidiu-se que eu seria ainda a mesma que Miranda desfraldara a bordo do "Leandro". No dia 14 desse mês, fui arvorada com toda a pompa e todo o ritual dos momentos supremos, em Caracas, na Praça Maior da Catedral, hoje Praça Bolívar, sítio no qual os espanhóis, cinco anos antes, haviam queimado a efígie de Miranda e a mim.

Várias disposições legais, em diversas épocas, me tem modificando ligeiramente. Atualmente, como vocês veem na gravura, as três faixas horizontais, são da mesma largura e aparece no centro da faixa azul um semi-círculo de sete estrelas brancas. Isto vocês estão vendo. O que talvez não saibam é o que significam essas estrelas. Cada uma delas está nesta minha faixa azul em honra a uma das sete províncias que declararam sua independência a 5 de julho.

Em Caracas, a capital a Venezuela, nos dias de festa nacional, os patriotas levam-me, toda florida, aos monumentos erguidos aos heróis nas praças, como a homenagem comovida de um povo aos seus fundadores. E o meu maior orgulho consiste em ornamentar, nas grandes datas do meu país, a maravilhosa estátua equestre de Simón Bolívar, na praça do mesmo nome.

## Grandes Figuras Das Américas

Simón Bolívar  
(Venezuelano)



NASCEU no ano de 1783, em Caracas, tendo falecido em São Pedro, no ano de 1830. Juntamente com San Martín, Bolívar foi o grande capitão da Independência Americana e a memória de ambos é, na história da América do Sul, o capítulo mais formidável. Bolívar reuniu em si a personalidade do gênio militar. Estrategista insuperável, resolve suas empresas com uma facilidade de pasmarr, sendo preciso nas suas ações. A Colômbia, a Venezuela, o Equador, o Peru e a Bolívia devem sua independência e sua energia ao gênio do grande Simón Bolívar, bem como o desenvolvimento de suas instituições político-sociais. Profundo conhecedor da psicologia humana, soube colocar seus semelhantes sobre seus verdadeiros pedestais, mantendo-se sempre acima dos mesmos. O Libertador é, hoje em dia, a maior figura da América Latina.

Rio de Janeiro, 11  
de Outubro de 1942

— MIRIM — PÁGINA 53 • NÚMERO 723

## VENEZUELA

Gloria al bravo pueblo  
Que el yugo lanzó  
La ley respetando,  
La virtud y honor.

Abajo cadenas!  
Gritaba el señor,  
Y el pobre en su choma  
Libertad pidió:  
A este santo nombre  
Tembló de pavor  
El vil egoísta  
que otra vez triunfó.

## HIMNO NACIONAL VENEZOLANO

"Gloria al bravo Pueblo."



## Capitais Das Américas

### Caracas, Capital Da Venezuela

A CAPITAL da Venezuela está situada no formoso vale do seu nome, a cerca de 922 metros de altitude e a 17 quilômetros de La Guayra.

No ano de 1567, Diego de Lozada empreendeu uma expedição contra os índios caracas, indígenas que habitavam o atual Distrito Federal da Venezuela. Guerreiro consumado, Lozada derrotou o cacique-chefe dos nativos e, como era costume, na época, no mesmo local onde se levantavam as choupanas dos vencidos, fundou uma cidade a que deu o nome de Santiago de Caracas. No ano de 1570, a população não passava de 2 000 habitantes. Foi, não obstante, crescendo tão depressa que, em 1810, abrigava dentro dos seus muros mais de cinquenta mil. Em abril desse mesmo ano os filhos de Caracas se negaram a reconhecer José Bonaparte como rei da Espanha, proclamando a soberania

de Fernando VII. Foi o começo da emancipação; pois, um ano mais tarde o Congresso Venezuelano proclamava a independência de todo o domínio espanhol. Em março de 1812, um violento terremoto destruiu a florissante povoação, atingindo a doze mil o número de vítimas. Muito sofreu com isso o espírito dos povoadores. Afirmando, no entanto, os historiadores que a entrada do general espanhol Muro, em maio de 1815, foi uma tragédia bem maior para eles. A frente de poderoso contingente de tropas, o general ocupou a cidade até o ano de 1821, quando Bolívar, o grande libertador, expulsou-o.

Atualmente, Caracas é uma cidade de mais de 140 000 habitantes. Seu clima é agradável e primaveril, como o de poucas cidades da América. Ruas bem alinhadas, com ótima arborização e admirável pavimentação, desembocam em praças

onde a vegetação tropical derrama todos os seus tesouros. A cidade é cortada por três arroyos: — o Caroa, o Catuche e o Anauco; aumentando todos eles a caudal do rio La Guayra, que limita ao sul. Há, em Caracas, grande número de praças, quase todas elas embelezadas por monumentos e cercadas de belas e características grades de ferro.

Situado no centro de um lindo parque, o Capitólio de Caracas é de estilo mourisco, cobrindo uma superfície de mais de um hectare. O Panteon Nacional, onde estão guardados os despojos de Bolívar, Paéz e outros heróis venezuelanos, é um edifício de linhas imponentes. A Biblioteca Nacional conta com outro palácio onde entesouram mil volumes. A Universidade tem sua sede num edifício de estilo gótico. As igrejas são numerosas e de notável beleza.



## PARAGUAY

A los pueblos de América, infausto,  
tres centurias un cetro oprimió.  
Mas un día, soberbia, surgiendo,  
Basta! — dijo, y el cetro rompió.  
Nuestros padres lidiando grandiosos,  
Ilustraron su gloria marcial  
y trozada la augusta diadema  
enalzaron el gorro triunfal.  
Paraguayos, república o muerte.  
Nuestro brío nos dió libertad  
Ni opresores ni siervos alientan  
donde reinan unión y igualdad.

HIMNO NACIONAL  
DEL  
PARAGUAY

## Capitais Das Américas

### Assunção, Capital Do Paraguai

**ASSUNÇÃO** do Paraguai foi fundada em 1536 por João de Ayolas, justamente no dia da festa da Virgem. Está situada na vertente das montanhas que dominam o rio Paraguai, bem próxima à desembocadura no Paraná.

Antes da guerra da Triplice Aliança, Assunção era uma cidade importante, com os seus cinquenta mil habitantes, moderna, provida de tudo quanto na época era possível se desejar em matéria de urbanismo. Situada na região tropical, seu clima não sofre os inconvenientes que o verão acarreta a outras regiões, de maneira que nela se desfruta dos benefícios do inverno e do verão nos países tropicais, sem participar dos seus rigores.

Os principais edifícios de Assunção, são: a Catedral, as Igrejas de São Roque e da Encarnação, o Palácio do Governo, a

estação da Estrada de Ferro e o Palácio de López.

O porto de Assunção é constituído por uma linda baía onde chegam numerosos vapores de passageiros e carga, particularmente encarregados de fazer o transporte de muitos e procurados produtos do solo paraguaio.

A Estrada de Ferro do Paraguai, construída em 1889, é, por antiguidade, uma das primeiras da América do Sul. Seu primeiro trecho foi entregue ao povo no ano de 1861. Saíndo de Assunção, os trilhos cruzam todo o solo paraguaio e chegam a Encarnação. Os serviços de "ferry-boat" completam as referidas linhas. Existe, também em Assunção uma importante estação radiotelegráfica do sistema Telefunken, com um alcance de 2 mil quilômetros.

A instrução pública está muito bem cuidada, na cidade, que

conta com uma Universidade e varios ginásios. As escolas rurais e os liceus de artes e ofícios são eminentemente práticos.

E' proverbial a hospitalidade dos paraguaios, que a praticam, qualquer que seja a sua condição social, com simplicidade e uma boa vontade muito natural. Esta é, possivelmente, a maior atração que os viajantes encontram ao chegar à Capital, sem falar na beleza sedutora de suas mulheres.

Comercialmente, o porto de Assunção é de grande importância. Escoam por ele os produtos do solo paraguaio, couros, madeira, extratos, gado, frutas, laranja e açúcar. Quase toda a exportação paraguaia é enviada a Buenos Aires, podendo-se assegurar que sua produção de herva-mate, animais em pé e extrato é consumida pelos argentinos.

Rio de Janeiro, 11  
de Outubro de 1942

— MIRIM — PÁGINA 59 • NÚMERO 723

## Bandeiras Do Novo Mundo

# PARAGUAI

As cores que atualmente me constituem — vermelho, branco e azul — foram adotadas em caráter oficial em 1842, mas já havia muitos anos que estavam em uso. A história não assinala a data em que estas cores foram usadas pela primeira vez, nem ascreve a sua origem. Alguns historiadores atribuem a escolha dessas cores ao dr. Gaspar Rodriguez de Francia, que foi Presidente do Paraguai, de 1816 a 1840, e cuja personalidade, na opinião de Carlisle, é uma das mais interessantes que registra a história. Acredita-se que a revolução francesa e a vida de Napoleão exerceram poderosa influência em Rodriguez de Francia, que escolheu o vermelho, azul e branco como minhas cores, à imagem da bandeira de Bonaparte.



PARAGUAI

Entretanto, tal como foi adotada pelo Paraguai depois de se tornar independente o país, a 14 de maio de 1811, graças a uma revolução em que não houve derramamento de sangue, eu era azul, vermelha e amarela. Ostentava as armas do Rei da Espanha e a história

registra que flutuei pela primeira vez a 17 de agosto de 1811. A 15 de agosto do ano seguinte, depois de uma salva de artilharia, fui arriada do mastro, no princípio de uma missa cantada, e logo tornei a subir com o amarelo substituído pelo vermelho e tendo de um lado as armas da capital, Assunção, e do outro, as do Rei.

De acordo com a lei de 27 de novembro de 1842, compoñho-me de três faixas horizontais, sendo vermelha a superior, branca a do centro, e azul a inferior. No centro da faixa branca, no anverso, aparece o escudo de armas da nação, formado por uma palmeira e uma oliveira entrelaçadas no vértice, ficando um espaço aberto entre elas, no qual orlilha uma estrela. Na orla aparece distribuída a inscrição "República del Paraguay".

Como vocês sabem, o país que represento — o Paraguai — é central, tendo por vizinhos o Brasil, a Bolívia e a Argentina. De norte a sul atravessa seu território o rio que lhe traz o nome, dividindo-o em duas zonas bem distintas.

A vegetação no Paraguai é exuberante, distinguindo-se pela fantástica coloração das árvores floridas e pelo terreno fértil. Possui a República de que sou a insígnia, as indústrias do quebracho, da madeira, herba-mate, algodão e fumo, assim como da pecuária.

No Paraguai fala-se muito, além do castelhano, a o harmonioso idioma guarani, herdado dos primitivos habitantes, gente trabalhadora e amante da poesia e da música. Entre os poetas e escritores paraguaios, existem muitos que cultivam o guarani, como meio de expressão literária.

O governo está sediado em Assunção, belo porto fluvial, onde se cruzam os vapores que viajam rumo ao Brasil e os que saem com destino a Buenos Aires.

## Grandes Figuras Das Américas

José Gaspar Rodriguez  
Francia

(Paraguai)



NASCEU no ano de 1766, em Assunção e faleceu na mesma cidade, em 1840. Recebeu o título e doutor em Direito Canônico, tendo sido catedrático de Teologia. Foi, porém, destituído de sua cadeira no Colégio de São Carlos, no ano de 1786. Seu protesto teve, então, grande repercussão. Dedicou-se, depois, à advocacia. Foi Francia a figura mais destacada da Independência Paraguai. Apesar de o tacharem de cruel, fez por sua Pátria o que nenhum outro cidadão seria capaz de fazer. Sua ditadura ficou célebre na história americana. Fomentou a agricultura, impulsionou o ensino, reorganizou o exército e proibiu a importação de produtos estrangeiros, o que fez do Paraguai um verdadeiro império de indústria e de progresso. Sua personalidade ainda não teve o julgamento definitivo, mas não há de negar que o Doutor Francia, com todos os seus erros, foi um mestre de energia e um fervoroso enamorado de sua Pátria.



# Bandeiras Do Novo Mundo

## CHILE

EM mim, orgulho-me de pos-  
suir o azul do céu límpido  
que se ergue sobre os Andes,  
a estrela branca de cinco pon-  
tas — antigo emblema dos in-  
dígenas chilenos. E orgulho-me,  
mais ainda de ter surgido, tal  
como sou hoje, por obra e gra-  
ça de um decreto do grande  
Bernardo O'Higgins; o ilustre  
general, um dos responsáveis  
pela independência do meu  
país, determinou-me assim,  
com uma parte em vermelho,  
e a outra em branco, no dia  
19 de outubro de 1817.

Não preciso dizer que essa  
data tem, no Chile, a mesma  
significação do 19 de novembro,  
no Brasil. Como neste bom vi-  
zinho da república chilena, no  
país mais ao sul, nas Améri-  
cas, e que é o meu país, o povo  
e as autoridades comemoram  
entusiasmaticamente o meu ad-  
vento, que foi festivo.

Nem sempre fui tal como



CHILE

me veem nesta página. A inde-  
pendência do Chile, proclama-  
ram-na a 18 de setembro de  
1810, dia em que os patriotas de  
Santiago — atualmente capital  
da República — depuseram o  
último capitão-geral espanhol e  
estabeleceram um governo pro-  
visório. Dois anos mais tarde,  
os patriotas escolheram, para

mim, estas cores: o azul, o bran-  
co, o amarelo.

Tremulei nos céus do Chile  
até depois da vitória decisiva  
de Chacabuco, quando adotei  
uma nova feição, ficando, en-  
tão, vermelha, branca e azul.  
Só em 1817 é que O'Higgins, en-  
tão Diretor Supremo da nação  
que nascia para a vida em li-  
berdade, paz e trabalho, deci-  
diu a minha fisionomia defini-  
tiva.

Se vocês viajarem pela Amé-  
rica, perceberão as fronteiras  
de Chile por mim. Poderão ver-  
me desfraldada ao longo de  
uma extensa e estreita faixa  
de território, pela qual corre  
a majestosa Cordilheira dos An-  
des, cujos nevados dão um ca-  
rater todo especial à paisagem  
da pátria de Caupolicán, o ín-  
dico herói que Ericlla imortal-  
izou em um maravilhoso poe-  
ma.

Se vocês derramarem a vista  
pelo mar, não de ver-me, alta-  
meira e contente, no mastro de  
uma infinidade de embarcações  
modernas e rápidas. Os barcos  
de navegação costeira do meu  
país, ao perlongarem, comigo a  
abençoá-los do alto, o litoral  
do meu país, estendem-se por  
4 000 quilômetros, em águas do  
Pacífico.

Já houve quem tivesse a idéia  
de fazer com que se erguesse  
um mastro dourado no pico do  
Aconcágua, a montanha mais  
alta do Novo Mundo, e que nela  
me colocassem, assinalando um  
ideal de harmonia e civiliza-  
ção. Mas, eu deveria gozar, en-  
tão, da companhia de uma ou-  
tra bandeira: a bandeira azul  
e branco da Argentina, o que  
me daria grande prazer, como  
sempre até agora.

Eu sou a Bandeira do Chi-  
le. Sinto-me à vontade quando,  
nas conferências Interaméri-  
canas, fico ao lado das bandei-  
ras dos bons vizinhos, porque  
os chilenos, comigo à frente,  
faguetes no meu vermelho e  
no meu branco, vão caminhando  
a passos largos, certos de  
que somente no trabalho e na  
cultura podem os povos pro-  
gredir e atingir a felicidade co-  
letiva que pode haver na terra.

## Grandes Figuras Das Américas

Francisco Bilbao

(Chileno)



"APOSTOLO da Liberdade Ame-  
ricana". Era assim como os  
chilenos lhe davam o seu com-  
patriota Francisco Bilbao. Nas-  
ceu o célebre escritor e político  
chileno no ano de 1823 em San-  
tiago, tendo falecido no dia 19  
de fevereiro de 1863, em Bue-  
nos Aires. Foi o iniciador da es-  
cola racionalista da América.  
Orador de nomeada, expunha,  
com brilhantismo e clareza to-  
das as suas idéias. Escribio irre-  
rennito, viajou pela Europa, em  
1843, lá conhecendo Quinet, a  
cujo lado tomou parte na Re-  
volução de 1848. Foi o fundador  
por volta do ano de 1849, da  
"Sociedade da Igualdade", que  
chegou a contar com mais de  
6.000 sócios. Vencido na Revo-  
lução de 1850, refugiou-se em  
Lima, onde continuou sua cam-  
panha liberal. Detestado, foi  
em seguida, a Paris e, mais tar-  
de, para a Argentina, filando-  
se no Partido Unitário. Teve  
dois volumosos tomos de Filo-  
sofia e artigos de jornal que  
ainda aguardam um editor que  
os perpetue num livro digno do  
talento evocado.

Rio de Janeiro, 11  
de Outubro de 1942

— MIRIM — PÁGINA 61, NÚMERO 723

## CHILE

Dulce Pátria, recibe los votos  
Con que Chile en tus aras juró  
Que, o la tumba será de los libres,  
O el asilo contra la opresión.  
Ha cesado la lucha sangrenta,  
Ya es hermano el que ayer opresor,  
Del vasallo borramos la afrenta  
Combatiendo el campo de honor  
El que ayer doblegábase esclavo  
Hoy ya libre y triunfante se ve!  
Libertad es la herencia del bravo;  
La victoria se humilla a su pie.

## HIMNO NACIONAL DE CHILE. MÚSICA DE D. RAMÓN CARNICER. LETRA DE D. EUSEBIO LILLO.

MARZIALE.



## Capitais Das Américas

### Santiago, Capital Do Chile

A CIDADE de Santiago do Chile foi fundada no dia 12 de fevereiro de 1541, pelo famoso conquistador espanhol Pedro de Valdivia, que lhe deu o nome de Santiago e Nova Extremadura, em honra do santo patrono da Espanha e da provincia de que era filho. Bem depressa, Santiago alcançava importância e nomeada, de maneira que, no ano de 1609, a Audiência, com sede em Concepción, já se tinha trasladado para lá.

O rio Mapocho, correndo de leste para oeste, corta a cidade entre os pequenos montes de Navia, Blanco, San Cristóbal e Apoquindo, ficando no centro o famoso cerro de Santa Luzia. A margem do rio conta com uma sólida obra de arte de uns três quilómetros, desde a estrada da Cintura até a rua Manuel Rodríguez. O Mapocho vaza no verão, enchendo no inverno Os

arrabaldes de Santiago se comunicam com o centro da cidade por meio de um grande número de pontes, que servem tanto para o tráfego de pedestres como para o de ônibus, bondes e outros. Uma das referidas pontes, a mais antiga, tem dez arcos.

Santiago está situada sobre uma vasta e fértil planície, na falda dos Andes, a uma altitude de 550 metros acima do nível do mar, ocupando a superfície de 14 816 metros. Sua população é de 550 000 habitantes. A parte mais central e importante da bela capital chilena é a compreendida entre o rio Mapocho e a Alameda das Delicias. Conhecida por todos os sulamericanos, essa alameda tem uns cinco quilómetros de comprimento, vindo e em seu percurso lindas construções. A rua Central tem, também, árvores frondosas. As ruas laterais se abrem em forma de leque.

Entre os edificios mais notáveis de Santiago merecem especial menção os seguintes: Palácio da Moda, construção magnífica, simples e de belas proporções; o Tesouro, admirável e elegante, dentro da solidez que pelos frequentes movimentos sísmicos, é preciso se dar a todas as edificações da região andina; o Congresso Nacional, de construção moderna, possui formosas linhas. Outro tanto se pode dizer da Prefeitura e da Catedral que, reedificada, lembra o edificio colonial anterior, verdadeira reliquia arquitetônica. Os Correios contam com um edificio cômodo e moderno.

Santiago é o tipo da cidade moderna, eternamente renovada, sempre em constante marcha para o ideal que é, não resta dúvida, o de todo o povo chileno.





## Bandeiras Do Novo Mundo

# HONDURAS

TRAGO as cores e, em linhas gerais, o desenho da antiga Federação Centro-Americana: duas faixas azues horizontais separadas por uma faixa branca, e além disso, no centro da faixa branca, o escudo de armas do mais montanhoso dos países da América Central: a jovem e promissora República de Honduras, que produz bananas, ouro, prata, caoba, açúcar e outros produtos próprios das zonas tropical e subtropical.

O escudo nacional, que vocês não veem direito na gravura, por estar muito reduzido, compõe-se de um triângulo que ocupa o centro e que está banhado por dois mares. Tendo por fundo o triângulo, aparecem dois castelos colocados aos lados de um vulcão sobre o qual



HONDURAS

brilha o sol poente, em cima deste um arco-iris. Ao longe, vê-se a linha em que se confundem mar e céu, ficando a maior parte do triângulo destacada sobre o azul do firmamento.

Este quadro está limitado por uma eclipse branca, na qual aparece em letras de ouro a inscrição: "República de Hon-

duras Libre Soberana Independiente — 15 de Setiembre 1821". Na parte superior da eclipse aparecem unidos por um grande laço de fita azul duas cornucópias repletas de frutas tropicais. A elite descansa sobre uma cordilheira de montanhas em frente à qual aparecem várias minas e vários trechos de engenharia.

De um lado do escudo erguem-se três oliveiras e do outro três pinheiros.

Tudo isto se justifica, e é mais complexa que parece. O triângulo representa a justiça; as cornucópias e o laço que as une a riqueza e o esplendor a que pode chegar o país se a seus filhos se unem para trabalhar, simbolizando ao mesmo tempo a exuberância do solo natário; o vulcão representa um dos aspectos físicos do território e ao mesmo o ardor tropical dos seus filhos; os castelos representam o valor indomável da raça indígena; o arco-iris significa paz, progresso e união; e as ferramentas são a chamada da pátria aos seus filhos, convidando-os ao trabalho. Os pinheiros e as oliveiras são o símbolo da vida, do vigor, do desenvolvimento do país.

Tudo isto está no escudo que eu levo na faixa branca que separa as faixas azues extremas. E tudo isso faz com que seja uma Bandeira ativa, orgulhosa da República que me tem por insígnia muito honrada e muito digna.

Sendo Honduras um país pequeno, vocês talvez custem a acreditar, mas, aqui, o desenvolvimento da aviação é notável. Conta com setenta e tantos aeroportos, enviamos seus produtos às cidades distantes à costa por via aérea.

## Grandes Figuras Das Américas

José Trinidad Cabanas  
(Hondurenses)



ESTE grande patriota hondurenses não foi afortunado em sua atuação pública. Acontecimentos da política interna, favorecidos por outras Repúblicas centroamericanas, impediram-no de levar a cabo suas idéias progressistas, especialmente as relativas à instrução pública. O maior sonho de sua vida foi realizar a Federação Centro-Americana. Ocupou a presidência da República desde o ano de 1852 até 1853, sendo deposto em virtude da invasão das tropas guatemaltecas e salvadorenses. Angustiado, Cabanas resolveu não mais atuar na política de sua Pátria, retirando-se à vida privada e se dedicando a reunir os seus discursos e a escrever a sua ideologia. A vida e caracterizou por uma honestidade nunca desmentida em todos os empreendimentos que levou a termo. Amainadas, hoje, as paixões e incorporada a República de Honduras na marcha da civilização, Cabanas é considerado como um dos seus homens mais puros.



## COSTA RICA

Noble Patria, tu hermosa bandera  
 expresión de tu vida nos da,  
 Bajo el límpido azul de tu cielo  
 blanca y pura descansa la paz.

En lucha tenaz de fecunda labor  
 que enrojece del hombre la faz,  
 conquistaron tus hijos, labriegos  
 sencillos,  
 eterno prestigio, estima y honor.

## Himno de Costa-Rica



## Capitais Das Américas

## São José, Capital Da Costa Rica

**SITUADA** na parte central do território da República da Costa Rica, da qual é a capital, a cidade de São José é, por sua beleza, a segunda da América Central. Está situada num planalto, a cerca de 115 metros no nível do mar, entre dois rios: o de Torres e o de María Aguilar.

A capital da Costa Rica foi fundada em meados do século XVIII, no centro de uma população rural, a Villazinha, no grande vale do Abra, também chamado de Aserri e Curridabat. É capital da República desde 1823. Em 1835, alguns políticos costariqueses projetaram mudar a capital do país para São João do Morcego, lugar de uma beleza extraordinária, dotado de um clima agradável. Foram construídos alguns edifícios para localização dos poderes públicos. Posteriormente, a idéia, foi, entretanto, afastada.

São José continuou como cidade-capital e, mau grado os terremotos que lhe têm sacudido constantemente o solo, volta a se erguer sempre melhorada, como se os seus filhos, nas sucessivas catástrofes, tivessem estímulo para o progresso.

São José da Costa Rica é uma cidade moderna. Suas ruas estão bem pavimentadas e com farta iluminação elétrica. Inúmeros automóveis dão uma idéia da intensa atividade comercial dos seus habitantes, assim como são a expressão do espírito prático que os anima.

Entre os pontos mais notáveis da cidade está o Parque Central, com uma superfície de 7500 metros quadrados e belos jardins. O Parque é rodeado de importantes edifícios, dentre os quais se destaca a Catedral e o Quartel Principal.

Outro parque notável é o de Morazan, dividido por am-

plas avenidas e no centro do qual, sobre magnífico pedestal, se ergue a estátua do general Próspero Fernandez.

Sobressaem, dentre os vários edifícios modernos de São José da Costa Rica, o Palácio Nacional, o do Governo, o da Justiça, a Fábrica Nacional de Licores, o Colégio Superior de Moças, a Afândega Central, o Palácio Episcopal e muitos outros.

A Biblioteca Nacional conta com milhares de volumes. Destruído em 1838, o Teatro Nacional foi logo reconstruído de tal forma que honra a capital.

Os estabelecimentos de ensino são completos, sendo frequentados por numerosos alunos. É digno de nota o Instituto Geográfico, fundado em 1888. O Hospício é um estabelecimento moderno, anexo à Universidade, um modelo no seu gênero.


A população da cidade é estimada em 45 000 habitantes.

**Bandeiras Do Novo Mundo**

# **COSTA RICA**

AO tornar-se independente, Costa Rica uniu-se ao império mexicano, fundado por Iturbide, e que teve curta existência. Por isto eu somente apareci muitos anos depois. O meu país, a princípio, adotou a bandeira do México, a qual, segundo a História, não chegou a flutuar em território costarriquense.

Quando se formou a Federação Centro-América, Costa Rica, sendo um dos países que a integravam, adotou as cores da nova entidade política: Duas faixas azues horizontais com



**COSTA RICA**

outra faixa de cor branca no centro.

Posteriormente, fizeram-se em mim algumas modificações

e, por fim, quando a nação obteve a sua independência completa, atingi a minha atual apresentação, tal como vocês me veem na gravura. Os costarriquenses adotaram-me e ao escudo dessa pequenina república da América Central em virtude de um decreto de 23 de setembro de 1848.

Permitam-me um auto-retrato, em palavras, completando a descrição feita pela figura que acompanha esta crônica. Consisto de cinco faixas horizontais, sendo azues a superior e a inferior, brancas as que ficam contíguas e vermelha a do centro, que tem o dobro da do café e das bananas.

Fiquem vocês sabendo que sou a bandeira de um país pequeno de costas tropicais e planaltos de clima primaveril. A bandeira de Costa Rica, o país de rios e montanhas, e florestas impenetráveis e savanas, o país do café e das bananas.


No planalto central do meu país, encontram-se as minhas fazendas de café e a minha próspera indústria pecuária.

A capital costarriquense, San José, situada a mais de 1.500 metros de altura, goza de um clima ideal, durante todo o ano.

Sendo Costa Rica, por tradição, um país que presa verdadeiramente a educação do povo, orgulho-me de ser hasteada em escolas mais numerosas do que os soldados nos quartéis costarriquenses.

## **Grandes Figuras Das Américas**

**Jesus Jimenez**  
(Costarriquense)



peridade. Jimenez nasceu no ano de 1823, em Cartago. Muito jovem ainda obteve o seu título de doutor em Medicina na Guatemala. Ao retornar, entretanto, à sua Pátria, preferiu se dedicar às lutas políticas, aspirando a tranquilidade da vida institucional da simpática República centro-americana. Sua honorabilidade e seu talento lhe conquistaram um lugar no Parlamento, em que revelou sua capacidade de orador. Governador de Cartago, demonstrou suas aptidões como governante de tal forma que, depois de sua situação no mais alto cargo administrativo e de um mandato no Congresso, mereceu ser chamado por Monte-Alegre para ocupar a pasta ministerial, de onde passou à presidência da República. Logo que Castro o sucedeu, Jimenez pensou e retirou-se à vida privada, mas seus concidadãos, destituindo-lhe o sucessor, tornaram a lhe oferecer o primeiro mandato da Nação.

**COSTA Rica deve a Jesus Jimenez, um dos seus filhos prediletos, épocas de paz e pros-**

**NÚMERO 723 — MIRIM — PÁGINA 72** Rio de Janeiro, 11 de Outubro de 1941



## Bandeiras Do Novo Mundo

# Rep. Dominicana

SOU a Bandeira da República Dominicana, um dos países em que se divide a ilha descoberta por Cristóvão Colombo em 1492 e batizada com o nome de La Hispaniola. Nessa ilha, primitivamente chamada de Quisqueya pelos naturais, o meu país ocupa a parte oriental.

Represento a nação que surgiu, com o correr dos séculos e a atividade fecunda dos homens, da primeira colônia européia estabelecida com caráter permanente no Novo Mundo, tanto assim que a capital, a antiga e ilustre cidade de São Domingos, hoje Cidade de Trujillo, foi a primeira a ser fundada pelos espanhóis em território americano. Testemunhas de um passado glorioso são justamente as igrejas, fortins e solares coloniais nas quais eu hoje em dia me ostento, com orgulho desses séculos de trabalho e de progressiva civilização.

Para perpetuar a memória de Cristóvão Colombo, o primeiro a chegar à América,



REP. DOMINICANA

atingindo inicialmente a atual República Dominicana, pretende-se construir brevemente um farol monumental à margem do Ozama, farol esse que será edificado com fundos contribuídos pelos países da Europa e da América. Constituirá, portanto, uma homenagem internacional ao Grande Almirante. Sua bravura foi tão nobre, sua tenacidade tão heroica, que sinto verdadeira ansiedade pelo dia em que, diante de altos dignatários

de numerosas nações, eu for hasteada nesse marco em louvor de um andaz pioneiro dos mares.

Na República Dominicana, cujo território compreende três quartas partes da ilha, produzem-se em abundância café, açúcar, cacau, fumo, madeiras preciosas, cereais e uma variedade de plantas industriais.

Quando se conduzia à sua última morada Salomé Ureña de Henríquez, modelo de virtudes cívicas e o orgulho da literatura da República Dominicana, eu estava sobre o seu esquife, triste pelo desaparecimento, mas também com uma satisfação imensa pelo trabalho realizado por essa mulher exemplar.

Ainda sobre Cristóvão Colombo, eu direi que, embora não exista relação direta entre a minha origem e o descobrimento do Novo Mundo, bem se pode afirmar que em mim os dominicanos honram a memória do Grande Almirante. Ocupa-me o centro a cruz da Espanha, dos Reis Católicos, a cruz que Colombo trouxe ao Novo Mundo. Esse motivo religioso torna a aparecer no escudo de armas da nação.

Sou formada por quatro seções, divididas por uma cruz branca, tal como vocês veem na gravura. A seção superior esquerda é azul, e a direita, isto é, a que fica mais distante da haste, é vermelha. A seção esquerda inferior é também vermelha e a direita inferior azul.

Olhem bem para mim. Embora a República Dominicana, nascida somente em 1844, quando a sociedade patriótica "La Trinitaria" organizou a revolução cujo resultado foi a separação do Haiti, provenha da primeira colônia espanhola no Novo Mundo, eu sou jovial, dou uma idéia de sangue novo, entusiasta e vigoroso. Isso porque eu relembro Cristóvão Colombo, o homem que podia representar a América, na sua ousadia, na sua persistência em realizar os seus bons ideais, na sua coragem a toda prova, constantemente posta em equação, porém, jamais desmentida.

## Grandes Figuras Das Américas

Juan Pablo Duarte

(Dominicano)



NASCEU o fundador da República Dominicana no ano de 1813 em São Domingos e faleceu no ano de 1873, em Caracas. Consagrou a vida à Independência da Pátria, tendo tido, pela ingratidão de alguns companheiros de ideal, um triste prêmio: o desterro. Perseverante, porém, lutou desde Curacao, sacrificando sua fazenda pelo seu ideal. Leitor apaixonado, acabou revelando seu talento em peças literárias de um valor inestimável. Cultivou as matemáticas e escreveu poesias e ensaios. Dele disse alguém: "Se um espírito tão superior como o de Duarte tivesse vivido num campo mais vasto seu nome figuraria hoje entre os dos super-homens do mundo". A História, entretanto, não foi ingrata: em todas as cidades de sua Pátria há ruas e praças com o seu nome e seu busto figura na Galeria dos Próceres da União Pan-Americana de Washington.

São de Janeiro, 11  
de Outubro de 1942

— MIRIM — PÁGINA 73 • NÚMERO 723

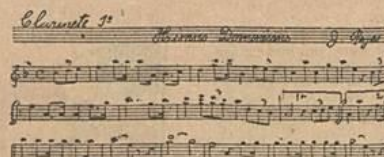
## SANTO DOMINGO

Quisqu沿岸os valientes, alcemos  
Nuestro canto con viva emoción.  
E del mundo a la faz ostentemos  
Nuestro invicto, glorioso pendón.  
Salve el pueblo que, latrípido y  
[fuerte,  
A la guerra a morir se lanzó,  
Quando en bélico reto de muerte  
Sus cadenas de esclavo rompió!

## HIMNO NACIONAL DOMINICANO

LETRA DE  
EMILIO PRUD'HOME

MUSICA DE  
J. REYES



## Capitais Das Américas

### S. Domingos, Capital Da Rep. Dominicana

**C**ABE a São Domingos a glória de ser a primeira cidade fundada pelos espanhóis em terras da América. Bartolomeu Colombo levantou-a no ano de 1496. Segundo as crônicas de López de Velasco, a cidade tinha, no século XVI, mil habitantes. Colombo, irmão do grande navegador, pôs-lhe tal nome por ter chegado à Isabel no domingo, 5 de agosto, isto é, dia de festa de São Domingos. Desde o começo a cidade sabre-saliu por suas construções.

São Domingos está ligada, como nenhuma outra cidade, ao destino de Cristóvão Colombo. Nela se guardam vestígios de sua glória e restos de sua tragédia. Nela se ergue a casa de seu filho Diogo e a veneração pública fez um santuário do alamo onde, segundo se conta, o navegador genovês amarrou suas caravelas, quando penetrou

nas águas do rio Ozama.

São Domingos é, atualmente, a capital da República do mesmo nome, estando situada na costa sul da ilha, na margem direita do Ozama. Tem cerca de 45 000 habitantes, nela se achando instalados os poderes da nação: a Presidência de República e a Câmara Legislativa.

São Domingos é, além disso, sede episcopal, tendo sido elevada a bispado no ano de 1512 e a arcebispo em 1547, o que diz da importância que lhe foi dada desde o tempo de colônia.

Ha em São Domingos alguns edifícios verdadeiramente dignos de menção, especialmente a Igreja Maior, fundada por Bartolomeu Colombo, que a destinou a Masoleu de sua família. A cidade conta com uma Biblioteca, na qual abundam os documentos do tempo da Descoberta. Entre os seus estabeleci-

mentos de ensino ha alguns que datam de épocas bem recuadas. Os espanhóis deixaram u'a marca profunda na ilha. Dess'arte, os estudos filológicos, que antigamente ocupavam importante lugar, continuam desfrutando grande interesse.

Uma das curiosidades de São Domingos é sua Catedral, edificio de grandes dimensões e em cuja cripta os dominicanos pretendem achar-se os despojos do Descobridor do Continente. Conservam-se ainda, em São Domingos, as fortificações dos espanhóis que se encontram tal qual em 1964, nos dias memoráveis de Gândara. São uma lembrança da luta que a Espanha sustentou para manter na América um poderio material que muito tem compensado com sua influência espiritual, hoje em dia.



## NICARAGUA

Hermosa soberana,  
Cual quitana, Nicaragua,  
De sus lagos al ruibar,  
en en sus hijos denodados  
Los soldados del honor,  
Siempre libre y hechicera  
Su bandera ve flotar.

Aparible se recina  
Cual ondina de la mar.  
Orgullosa cual deldad,  
Muestra, altiva y noble, el pecho  
En dotenas del derecho  
Y su santa libertad.

## Himno de Nicaragua



## Capitais Das Américas

## Manágua, Capital Da Nicarágua

MANÁGUA se chama a capital de Nicarágua. Os nomes estão certos, pois, o território dessa república centro-americana ficam os dois maiores lagos da região situada entre o México e a Colômbia: o lago Nicarágua e o lago Manágua, mesmo, à margem do qual se debruça a capital. Os dois se comunicam pelo rio Tipitapa.

Ora, muito bem. Manágua conta com 50 mil habitantes. Sustenta ativo comércio de café, açúcar, madeiras, ouro, bananas, etc. Praticamente, Manágua está entre plantações de café e o lago.

O solo é vulcânico, mas os nicaraguenses decidiram mostrar que têm sangue americano nas veias, de verdade, e por isso dominam as condições geográficas corajosamente, ao ponto de produzirem muito — e do bom

Ha um projeto para abertura de um canal que comunique a cidade de Porto Brito com o grande lago Nicarágua. Uma vez aberto este canal, passará a ter o Pacífico comunicação com o Mar das Antilhas, pois do lago até o mar a comunicação é feita pelo rio São João.

Então, se repetirá o fenômeno do Panamá, que progrediu extraordinariamente depois da abertura do canal. Manágua, por sua vez, chamará a atenção do mundo, sempre ansioso por complicados planos estratégicos, até parecendo, às vezes, já convencido, infelizmente, de que as guerras se prolongarão até o dia do Juízo Final.

Mesmo hoje, Manágua é uma cidade moderna e pitoresca, com largas avenidas e edifícios de cimento armado, que pro-

jetam suas sombras sobre o lago do mesmo nome. O Palácio do Governo é uma obra prima de arquitetura, e outros edifícios notáveis chamam a atenção do visitante, pela beleza das linhas arquitetônicas. Ha muitos jardins públicos na cidade, e os bairros mais distantes estão cheios de construções residenciais com muitas flores e muitos frutos. Outro lugar interessante de Manágua é o seu mercado, para onde os pequenos agricultores das imediações levam à venda todos os seus produtos das plantações e hortas.

Os nicaraguenses são muito orgulhosos de sua capital, e com razão. Eles esperam vê-la, em pouco tempo, como uma das mais belas cidades da América Central, e é louvável o seu esforço nesse sentido.

Rio de Janeiro, 11  
de Outubro de 1942

— MIRIM — PÁGINA 75 • NÚMERO 723

## Bandeiras Do Novo Mundo

# NICARÁGUA

EM 1854, foi adotada pela Nicarágua com um aspecto bem diferente do que possui hoje. Formavam-se três faixas horizontais, de cor branca, amarela e vermelha, respectivamente, e um escudo de armas, constituído por um círculo ornado por dois ramos de louro, dentro do qual aparecia um vulcão banhado pelos dois oceanos. Na parte superior do círculo havia uma coroa cívica com o lema "Libertad, Orden, Trabajo". Ao redor do círculo estava inscrito o nome "República de Nicaragua".

Em 1908, foi criada uma lei relativa a mim e às armas de



NICARAGUA

Nicarágua. A Assembléa Nacional Legislativa assinalou, entre as considerações que levaram a escolher o desenho que nos regem, seu desejo de ajustá-los o mais possível aos que representavam a chamada Federação

das Províncias Unidas da América Central.

Fiquei com as mesmas cores e muito semelhante às bandeiras de Honduras e de El Salvador. Duas faixas azues e uma faixa branca entre as primeiras. Na faixa branca, o escudo de armas.

Antes de passar à descrição do atual escudo, que aparece em mim em todas as ocasiões, exceto uma: quando sou hasteada em navios, o que acarreta a omissão das armas, convém notar que em Nicarágua nasceu Rubén Darío, figura impar na poesia hispano-americana. Entre os produtos de Nicarágua figuram o café, o açúcar e a banana. Distingue-se também o país pelas riquezas minerais, exploradas desde a época colonial. É apelidado de "país dos lagos", porque em seu território ficam os maiores lagos centro-americanos: o Nicaragua e o Manágua.

E o escudo: consiste em um triângulo equilátero, dentro do qual aparece, na base, uma cadeia de cinco vulcões, banhados por dois mares. Na parte superior, aparece um arco-íris e entre esses e os vulcões o barrete frigio espargue raios de luz. Fora do triângulo, aparece em círculo a seguinte inscrição: "República de Nicaragua — América Central".

## Grandes Figuras Das Américas

Rubén Darío  
(Nicaraguense)



ESTAS linhas são poucas para resumir a personalidade do mais notável lírico contemporâneo. Darío nasceu em 1867 na Nicarágua. Dele disse Xenius: "E' o poeta mais harmonioso que dois ouvidos latino-americanos já escutaram". Depois de sua morte, ocorrida há pouco tempo, seus livros alcançaram uma difusão tal que seria um trabalho inútil procurar-lhe um rival. "Azul" bastou para consagrá-lo. Depois, "Prosas profanas", "O canto errante" e "Cânticos de vida e de esperança" consolidaram-lhe o prestígio indiscutível. Darío tem o mérito de haver conquistado para a língua espanhola uma graça e uma desenvoltura desusadas. Suas obras tem sido traduzidas para vários idiomas. Citar os títulos dos seus livros seria encher este breve espaço. Foi um insigne prosador, cantor sublime, vate na mais nobre acepção do vocábulo e o mais vigoroso valor americano na História da Literatura.

NÚMERO 723 — MIRIM — PÁGINA 76 ● Rio de Janeiro, 11 de Outubro de 1943



# Bandeiras Do Novo Mundo

## EL SALVADOR

SOU a Bandeira, seguida pelo povo mais denso da América Central: os salvadorenses. Rejubilam-se El Salvador de ter conservado a insígnia e o escudo de armas das "Provincias Unidas del Centro de la América" — a nação que surgiu quando a América Central se desligou completamente do México e fundou uma entidade política que, embora não perdurasse, foi a expressão de uma aspiração sublime de união e fraternidade.

A Federação, que se formou em 1823 e que durou 14 anos, adotou como seu emblema nacional uma bandeira com duas faixas horizontais azuis separadas por uma faixa branca. É evidente que ainda existe o desejo de aproximação entre todos os povos centro-americanos, pois todos eles conservam em suas insígnias pátrias as cores da Federação — o branco e o azul.

Ao dissolver-se a Federação



EL SALVADOR

em 1838, El Salvador instituiu-me com as mesmas cores e a mesma disposição da bandeira antiga. Assim permaneci até 28 de abril de 1865. Nessa data, passei a ter cinco faixas alternadas, brancas e azuis, ainda, com o escudo de armas no canto superior próximo à haste.

Em 1912, El Salvador restaurou-me, apenas com algumas modificações, tal como eu era, nos primeiros tempos: seme-

lhante à bandeira das Províncias Unidas da América Central.

Atualmente sou assim como vocês me veem na gravura: duas faixas azuis separadas por uma outra, branca, com o escudo de armas de El Salvador.

Esse escudo é formado por um triângulo equilátero, em cuja base aparece uma cordilheira de cinco vulcões, banhados por dois mares e encimados por um arco-íris, debaixo do qual aparece o barrete trípode derramando luz, entre cujos raios lê-se, em forma de semicírculo: "15 de Septiembre de 1821". Em torno ao triângulo e em forma circular, aparece escrito em letras de ouro: "República de El Salvador en la América Central", na base do triângulo: "Dios, Unión y Libertad". Partindo do triângulo apareço cinco vezes, duas de cada lado, e uma sobre o vértice do triângulo. Embaixo da legenda "Dios, Unión y Libertad" há dois ramos de louro entrelaçados em forma circular, que terminam nas duas bandeiras, iguais a mim, que ficam de cada lado, na parte superior.

Complicado, mas bonito. Faz-se mister ver esse escudo em mim, estando eu hasteadá, com uma aragem branda, que não me agite tanto, que vocês não me possam ver direito.

Talvez vocês estejam com vontade de perguntar: antes mesmo que o façam, respondo: sim, sou a bandeira da pátria das marimbas. E como curiosidade se paga, ofereço-lhe outra: El Salvador, o país bonito e progressista que eu represento, é o único produtor da substância medicinal conhecida no estrangeiro pelo nome errado de bálsamo do Perú.

El Salvador produz também uma grande variedade de produtos agrícolas, assim como também objetos de cerâmica, adornos de casco de tartaruga, vistosos tecidos de seda e trabalho de ouro, instrumentos musicais, naturalmente, tapetes e redes em que se manifesta a habilidade artística inata do povo salvadorenses.

## Grandes Figuras Das Américas

José Matias Delgado  
(Salvadorense)



NASCEU em 1767. Foi doutor em Cânones da Universidade de Guatemala. Dirigiu, no dia 5 de novembro de 1811, em El Salvador, a memorável insurreição que deu o primeiro grito de Independência na América Central, senão, pouco depois, nomeado membro da Deputação Provincial do Reino. Iniciou com a mesma, encabeçando-a, a Junta Popular, que proclamou a Independência da América Central. Foi, em seguida, chefe de Estado, em El Salvador, onde sustentou, com brilhantismo, a independência absoluta na luta contra a intervenção do México de Iturbide. Com a queda deste, foi eleito deputado por El Salvador na Guatemala, tendo sido, ainda, presidente da primeira Assembléia Nacional. Prestou serviços inestimáveis a El Salvador, na guerra de 1828. Foi vigário geral da província do mesmo nome, sendo o construtor da igreja paroquial de El Salvador. Morreu em 1832.

Rev. de Janeiro, 11  
24 Outubro de 1942

— MIRIM — PÁGINA 17 • NÚMERO 123

O PAN-AMERICANISMO E O ESTADO NOVO NA PERSPECTIVA DAS REVISTAS EM  
QUADRINHOS SUPLEMENTO JUVENIL E MIRIM



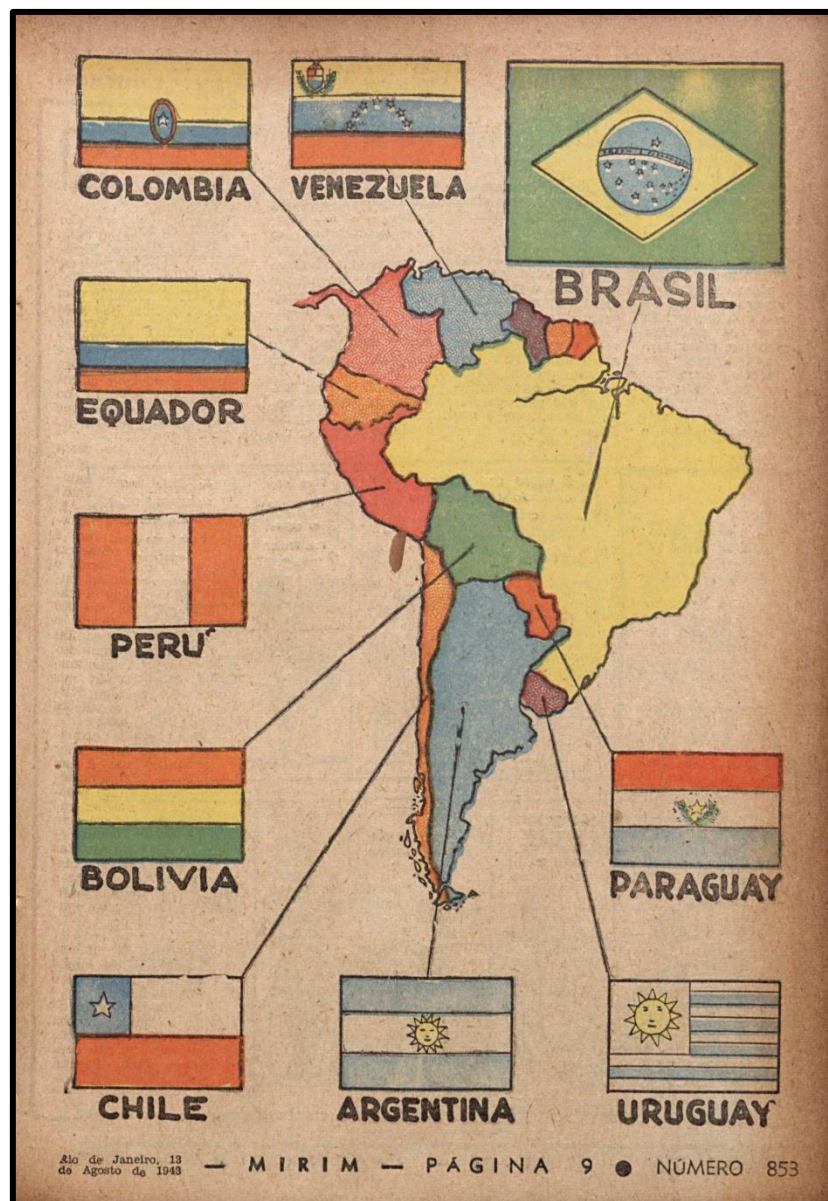


## **AÍ ESTÃO AS NAÇÕES AMERICANAS DO SUL**

A divisão política do Continente, não representa, entretanto, divisão de ideais e doutrinas. As Nações do Sul, como as do Norte, têm o mesmo ideal — Panamericanismo — a mesma doutrina — a América para os Americanos. Elas são como uma gigantesca família, onde não existem divergências de seitas, ambições de conquistas, lutas de raças, exemplos edificantes para o mundo!



O PAN-AMERICANISMO E O ESTADO NOVO NA PERSPECTIVA DAS REVISTAS EM  
QUADRINHOS SUPLEMENTO JUVENIL E MIRIM







O PAN-AMERICANISMO E O ESTADO NOVO NA PERSPECTIVA DAS REVISTAS EM  
QUADRINHOS SUPLEMENTO JUVENIL E MIRIM





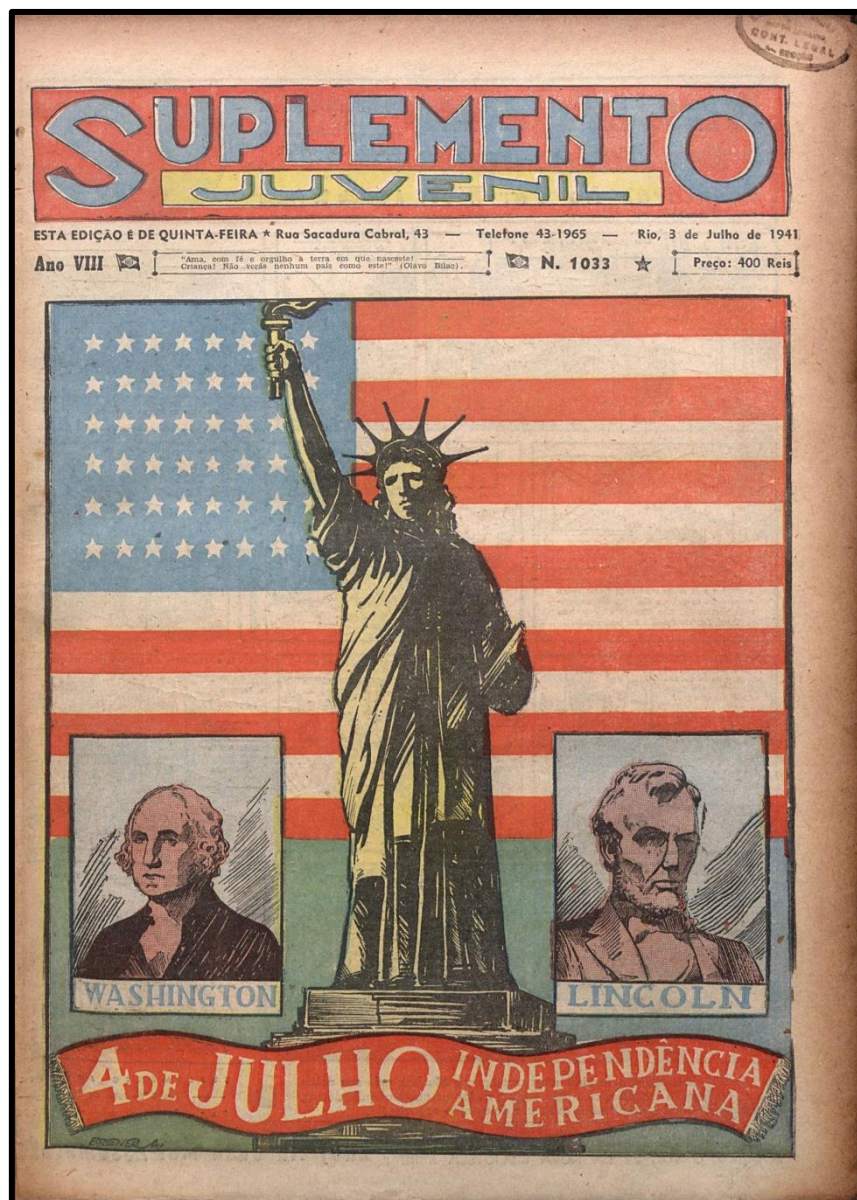
Ainda que o projeto integracionista envolvesse o conjunto do continente, a busca da maior proximidade envolvia os Estados Unidos, como reflexo do histórico alinhamento e das negociações que aproximaram o Brasil da potência do Norte, no caminho conjunto adotado para a participação na II Guerra Mundial. De acordo com tal perspectiva, houve um cuidado especial com a exaltação aos Estados Unidos, caso das capas e matérias especiais alusivas ao 4 de Julho. Foi o caso da ilustração composta pela bandeira norte-americana, a Estátua da Liberdade e as efígies de George Washington e Abraham Lincoln; outra que trazia o pavilhão nacional, o mapa estadunidense, o Tio Sam, o trabalho e os progressos, tudo encimado pelas figuras de Lincoln, Roosevelt e Washington. O *Independence Day* de 1943 e de 1944 foram marcados pelo registro imagético do primeiro Presidente norte-americano. Outra data e personalidade estadunidense lembrada foi a alusiva ao segundo centenário de Thomas Jefferson, autor da declaração de independência de seu país<sup>37</sup>. O “aniversário do bom vizinho” foi também saudado por crianças com as bandeiras brasileira e norte-americana, frente à imagem da Estátua da Liberdade. Em outra capa, dois jovens trajados como um soldado à época da emancipação política e como o Tio Sam, comemoravam o dia da independência<sup>38</sup>.

---

<sup>37</sup> SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 3 jul. 1941; 4 jul. 1942; 13 abr. 1943; 3 jul. 1943; e 4 jul. 1944.

<sup>38</sup> MIRIM. Rio de Janeiro, 3 jul. 1942; e 4 jul. 1943.

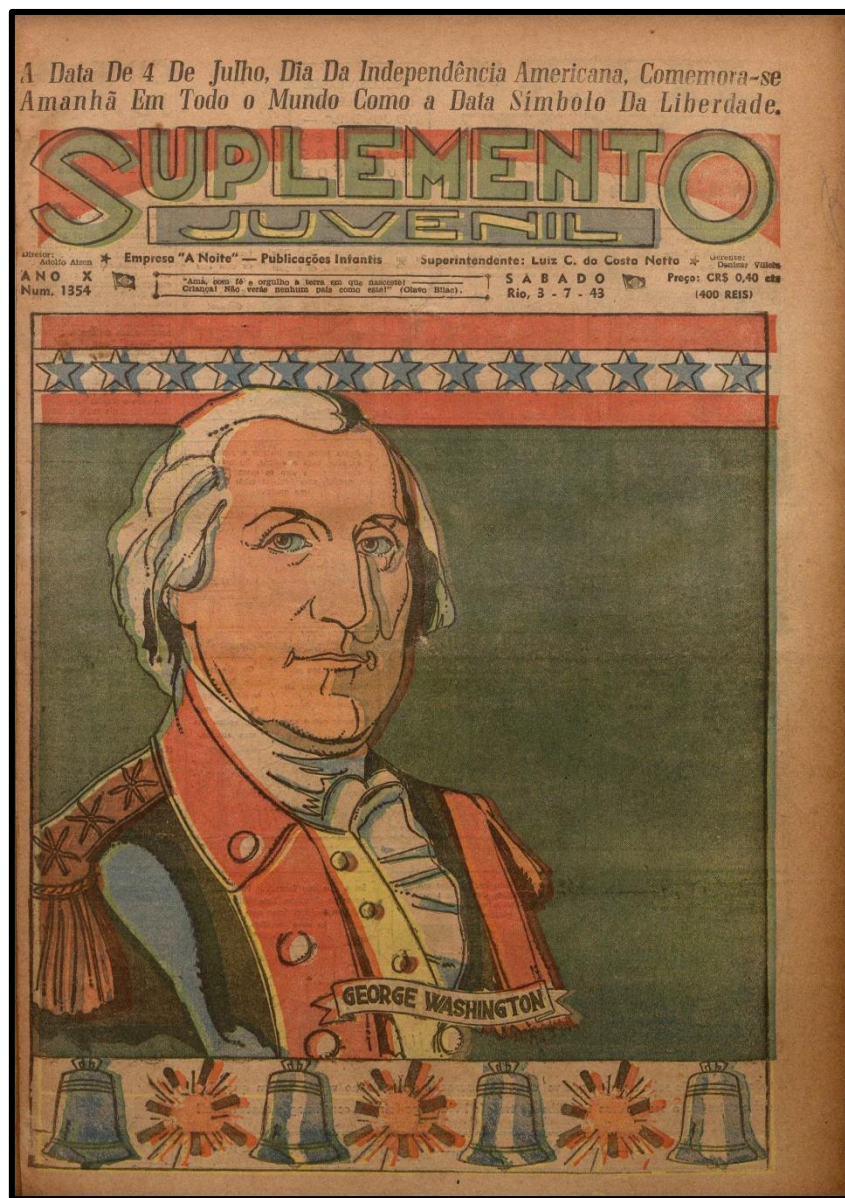
O PAN-AMERICANISMO E O ESTADO NOVO NA PERSPECTIVA DAS REVISTAS EM  
QUADRINHOS SUPLEMENTO JUVENIL E MIRIM



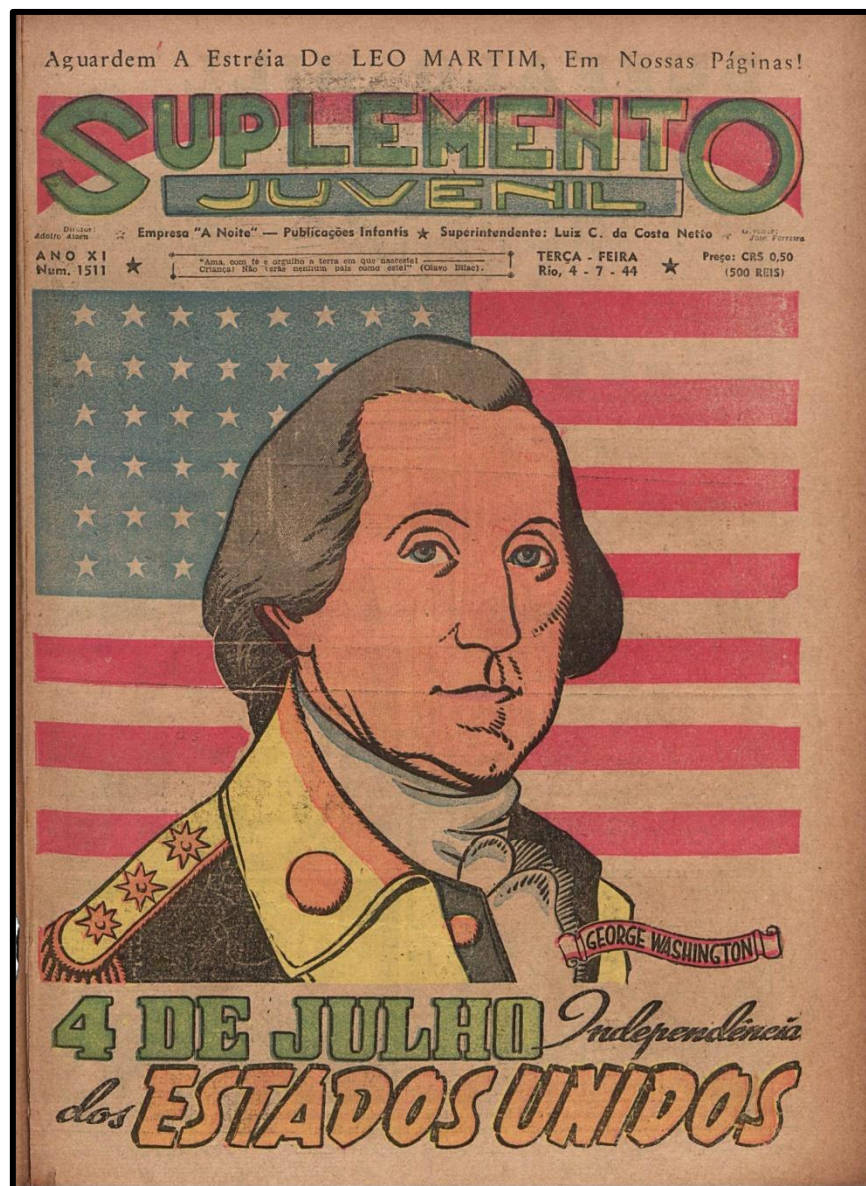




O PAN-AMERICANISMO E O ESTADO NOVO NA PERSPECTIVA DAS REVISTAS EM  
QUADRINHOS SUPLEMENTO JUVENIL E MIRIM













O PAN-AMERICANISMO E O ESTADO NOVO NA PERSPECTIVA DAS REVISTAS EM  
QUADRINHOS SUPLEMENTO JUVENIL E MIRIM





A aliança com os Estados Unidos exaltada pelas revistas chegou a buscar raízes históricas na Doutrina Monroe, apresentando o retrato de James Monroe e dos Presidentes Vargas e Roosevelt e fazendo referência aos “tradicionais laços que nos prendem aos Estados Unidos”, considerados como uma “nação de que temos recebido inequívocas demonstrações de amizade e concórdia” e para a qual “temos prestado todo o melhor de nossa boa vontade, simpatia e fraternidade”. A unidade americana era o tema de ilustração que trazia as efígies de Roosevelt e Vargas, o mapa do continente e as bandeiras de seus países, com a invocação da união da América, em uma única ação, pela paz mundial. As relações brasileiro-estadunidenses eram apresentadas como a “história de dois amigos”, fazendo referência a “um belíssimo monumento” que, no Rio de Janeiro, “simboliza a amizade” entre os dois países que, naquele momento “se acham muito mais ligados entre si que nunca”, aparecendo também personalidades políticas que teriam contribuído com tal aliança, envolvendo Monroe, D. Pedro II, Rui Barbosa, Barão do Rio Branco, Vargas e Roosevelt. Os Presidentes estadunidense e brasileiro, junto de suas respectivas bandeiras foram alocados como símbolos da “liberdade”, juntamente do monumento alusivo a tal conceito. Aquele era considerado como “o momento histórico culminante da amizade entre o Brasil e os Estados Unidos”, em um processo que a juventude teria um papel essencial, unida por “um só ideal”. Até mesmo as raízes históricas foram utilizadas para legitimar a aliança, recorrendo a personagens históricos que também haviam despertado para a luta<sup>39</sup>.

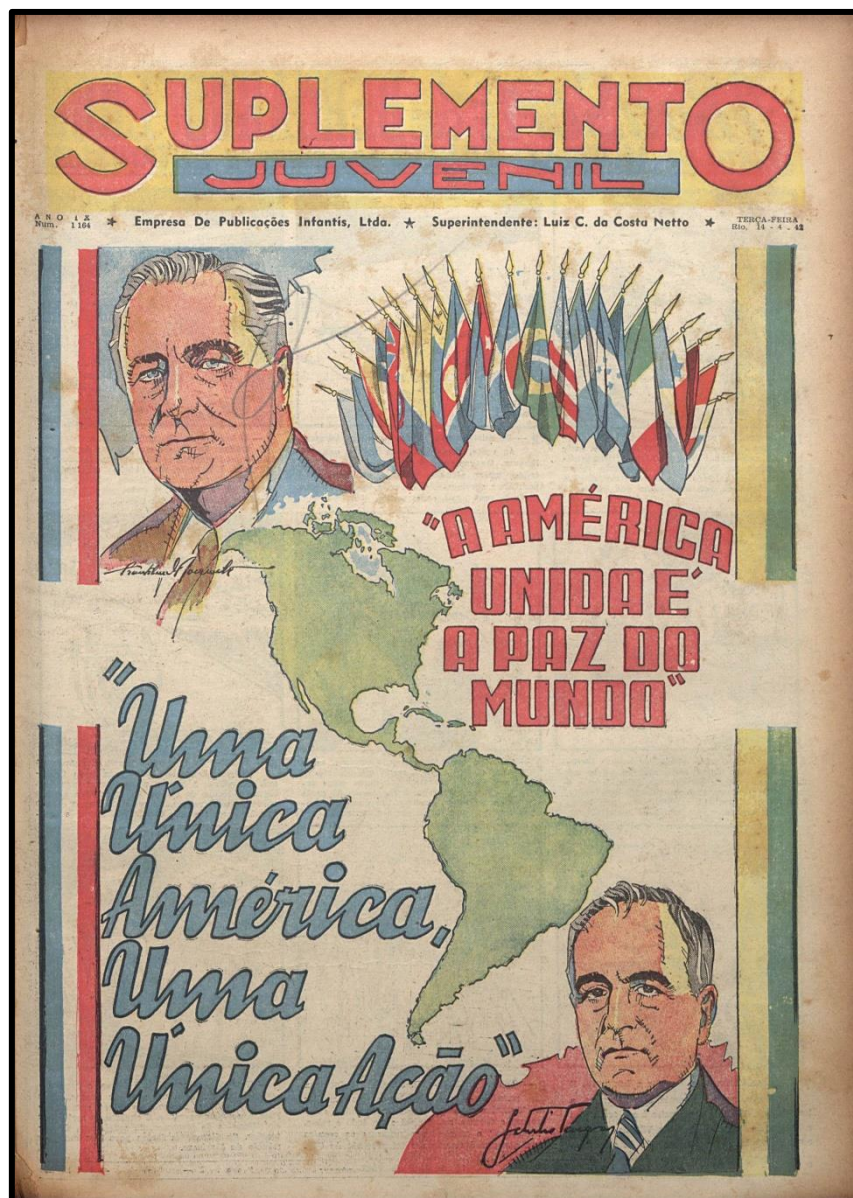
---

<sup>39</sup> SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 6 jan. 1942; 14 abr. 1942; 28 jul. 1942; 15 set. 1942; 22 set. 1942; 3 nov. 1942.

O PAN-AMERICANISMO E O ESTADO NOVO NA PERSPECTIVA DAS REVISTAS EM  
QUADRINHOS SUPLEMENTO JUVENIL E MIRIM







# O PAN-AMERICANISMO E O ESTADO NOVO NA PERSPECTIVA DAS REVISTAS EM QUADRINHOS SUPLEMENTO JUVENIL E MIRIM

Ouçá Todos Os Dias 'As 19:10 Minutos, Na P. R. D-2, a Edição Sonora Do Suplemento Juvenil!

# SUPLEMENTO JUVENIL

Directori: Adolfo Azevedo ★ Empresa de Publicações Infantis, Ltda. ★ Superintendente: Luiz C. de Costa Netto ★ Gerentes: Adolpho Falcão

ANO IX  
Num. 1209

"Alma domo fit e orgullo a terra em que nasceu!" (Cláudio Bins)

TERÇA - FEIRA  
Rio, 28 - 7 - 42

Preço: 400 Reis

## HISTÓRIA DE DOIS AMIGOS

1 - Os dois amigos são o Brasil e os Estados Unidos. Sua história é antiga: vem do dia em que o Brasil, em 1822, proclamou a República de Marquês, por meio de sua representação em Washington. Os Estados Unidos foram a primeira nação a reconhecer a independência brasileira, a amizade e antiga e seu início está ligado ao nome Marquês de Marquês.

2 - Como nasceu essa amizade? Com a colaboração francesa, a independência do Brasil, o compromisso mútuo e o respeito mútuo. O Imperador Pedro II visitou pessoalmente os Estados Unidos, onde sua presença foi seguida de grande entusiasmo. Desde então foi mais um, não entre os dois amigos - o Brasil e os Estados Unidos, a amizade.

3 - A República trouxe, no Brasil, a necessidade de se organizar uma nova Constituição. Rui Barbosa, figura ilustre da Constituição de 1891, inspirou-se na Constituição dos Estados Unidos e se inspirou na Constituição dos Estados Unidos e se inspirou na Constituição dos Estados Unidos, nos moldes da grande Federação, situada no norte da América.

4 - Rio Branco, o maior dos nossos diplomatas, compreendeu a importância que o destino dos dois países estava indissoluvelmente ligado. Foi Rio Branco, o maior dos nossos diplomatas, quem fez a ponte entre os dois países, a amizade.

5 - Com o correr do tempo, coube aos Presidentes Getúlio Vargas e Franklin Delano Roosevelt aumentar decisivamente a amizade, na visita que o último fez ao Brasil, por entre demonstrações extenuantes do povo brasileiro. Vargas e Roosevelt estão unidos nos seus ideais de consolidação cada vez maior da amizade brasileiro-norte-americana.

6 - No, no Rio de Janeiro, um belíssimo monumento que simboliza a amizade entre o Brasil e os Estados Unidos. Monumento da maior importância, e em homenagem ao Brasil e aos Estados Unidos se acham unidos os dois países, a amizade e o respeito mútuo. É esta amizade, como um instrumento sagrado de união de todos os povos da América, de que o Brasil e os Estados Unidos são herdeiros do maior e mais glorioso ideal da humanidade.





O PAN-AMERICANISMO E O ESTADO NOVO NA PERSPECTIVA DAS REVISTAS EM  
QUADRINHOS SUPLEMENTO JUVENIL E MIRIM

# SUPLEMENTO

## JUVENIL

Diretor: Adolfo Aizen  
 ANO IX  
 Num. 1233
 

 Empresa de Publicações Infantis, Ltda.  
 "Amizade é a alegria da terra em que nasce!"  
 "Crianças! Não vivam isoladas, como orelhas!" (Oscar Wilde)
 

 Superintendente: Luiz C. da Costa Netto  
 TERÇA - FEIRA  
 Rio, 22 - 9 - 42
 

 Gerente: Apolinário Fábregas  
 Preço: 400 Reis

### Dois Povos, Duas Juventudes

### -- Um Só Ideal!



**O** MOMENTO histórico que vivemos representa o marco culminante da amizade entre o Brasil e os Estados Unidos. Nunca, na história comum desses dois povos tradicionalmente amigos, sua colaboração foi tão intensa, seu entendimento tão perfeito, sua compreensão de deveres e de obrigações tão completa.

A Juventude Brasileira e a Juventude Norteamericana são as mais legítimas depositárias das tradições nobilitantes de seus países. Os norteamericanos, iluminados pelas figuras de Washington, Jefferson, Madison, Lincoln, Franklin — e guiados pelo pulso seguro do grande Roosevelt, sabem que o seu dever será cumprido em toda a sua extensão, à

custa de todos os sacrifícios. Os jovens brasileiros, alhos postos na sua bandeira magnífica, guiados pelos exemplos de Caxias, de Tamandaré, de Santos Dumont, de Tiradentes, de todos os que construíram a nossa nacionalidade, e dirigidos pela inspiração de Getúlio Vargas saberão seguir seu caminho com tenacidade, energia e fé.

Dois povos irmanam-se, hoje mais que nunca, pelos laços da colaboração e do entendimento sem restrição.

Duas Juventudes, serenas nos seus princípios de respeito à dignidade e à justiça, sentem-se animadas por um só ideal de ordem, de energia e de construção, seguras dos seus esforços e da VITÓRIA FINAL!!!





A posição do Brasil no conflito bélico internacional e o consequente incentivo ao pan-americanismo tiveram reflexo nas duas revistas na exaltação a conceitos como união e liberdade, em oposição aos regimes autoritários contra os quais se estaria lutando na Europa. Nesse sentido, foi apresentada gravura na qual várias crianças americanas, com trajes alusivos e seus respectivos pavilhões nacionais, mostravam a força da unidade, na comemoração do projeto pan-americano, considerado como “o ideal dos povos livres das nações americanas”<sup>40</sup>. Ainda nessa linha, com a presença das bandeiras dos países americanos e a Estátua da Liberdade, era exaltado que, “sobre a imensidão do mundo convulsionado” iria permanecer “a união e a liberdade das Américas”. Houve também preocupação em exalta “a independência dos povos americanos”, trazendo a efígie de alguns dos “libertadores”, alinhados ao “V” da vitória e com a alegoria feminina da liberdade. A “independência das nações americanas” também foi abordada por meio de ilustrações de fundamento histórico. Os Estados Unidos, representados pelo seu mapa eram vistos como o “orgulho das Américas” e caracterizados como “uma nação indivisível, com liberdade e justiça para todos”, assim como uma “pátria predestinada, símbolo da liberdade e da independência” e “uma das grandes colunas em que se assenta o ideal da união de todas as Américas”. A Estátua da Liberdade foi mais uma vez inspiração para a evocação da libertação do mundo, na substituição da “guerra por harmonia, amor e solidariedade” e, na mesma linha, foi publicada alegoria e poema sobre “O heroísmo da América”<sup>41</sup>.

---

<sup>40</sup> MIRIM. Rio de Janeiro, 14 abr. 1943.

<sup>41</sup> SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 17 jan. 1942; 24 jan. 1942; 31 jan. 1942; e 10 fev. 1942.





O PAN-AMERICANISMO E O ESTADO NOVO NA PERSPECTIVA DAS REVISTAS EM  
QUADRINHOS SUPLEMENTO JUVENIL E MIRIM





# A INDEPENDÊNCIA DOS POVOS AMERICANOS

O MOVIMENTO liberal do século XIX não se limitou mesmo à Europa, mas repercutiu desde o começo principalmente sobre as populações americanas de origem latina. Já se havia, aliás, desde muito formado entre essas populações um espírito novo em contraste com o império opressivo e humilhante das duas metrópoles ibéricas. Quando se soube que Napoleão havia decretado a dissolução das duas monarquias absolutas da península, em todas as províncias espanholas da América, foram logo depositas as autoridades, e organizadas Juntas provisórias de governo.

Em Nova Granada, a insurreição rompeu em 1808, na capitania de Quilá. Cuidaram os realistas de reprimir energeticamente o levante; e dispozo de recursos, foram escarmentando os patriotas com os maiores horrores.

Em 1811, porém, assumiu o comando dos independentes o coronel Simón Bolívar, que veio a tornar-se o grande herói da América latina. De 1815 por diante, com a volta de Fernando VII ao trono de Espanha, tomou a guerra um caráter de selvagem carnificina. O próprio Bolívar teve de exilar-se.

Mas em breve estava ele outra vez em campo; e em 1819 entrava triunfante em Bogotá. Ao cabo de mais alguns anos de luta, as vitórias de Carabobo e de Maracibo, seguidas da tomada de Puerto-Cabello (último reduto dos realistas) libertaram toda a Nova Granada. Esta se constituiu em

República sob a presidência de Bolívar. Em 1821 (já falecido o "Libertador") separaram-se as três províncias, formando as repúblicas de Venezuela, do Equador, e da Nova Granada. (Esta em 1830 tomou o nome de Colômbia).

Em Buenos Aires a revolução rompeu em 1810, e logo se alastrou pelas demais províncias da vice-realeza. Um corpo de racionários, que vem do Alto Peru, é derrotado por Belgrano em Tucumán. Depois de algumas lutas, estas vilas e os insurgentes, e proclamavam a 9 de julho de 1816 a independência. As três outras províncias da vice-realeza (Alto Peru, Paraguai e Uruguai) logo depois também se libertaram, erigindo-se em outras tantas repúblicas.

San Martín, que servia a independência de Buenos Aires, agora, à frente de um exército de voluntários, transpõe as cordilheiras, e ral socorro os patriotas chilenos, que haviam sido batidos pelos realistas em Rancagua

**O SUPLEMENTO JUVENIL, Em Homenagem Aos Chanceleres Das Nações Da América, Ora Reunidos No Rio De Janeiro, Estampa Esta Notável Página De Rocha Pombo Sobre a Formação Dos Movimentos Libertadores Das Colônias Espanholas Da América.**

((1814). Com O'Higgins e outros chefes, sustenta San Martín quatro lutas tremendas. Com a vitória de Maipo (1818), entra a revolução na sua fase decisiva. Organiza-se, então, a primeira esquadra chilena, sob o comando de Blanco Encalada e de lord Cochrane. Em 1820 capitula na ilha de Chiloé o general Quintanilla, o último chefe realista.

que desde 1815 aspiram libertar-se. Com a chegada de San Martín, o Peru se insurge. O vice-rei La Serna foge para as cordilheiras; e os patriotas proclamam, a 12 de julho, em Lima (1821) a independência do Peru. Mas La Serna encontra em Cusco 15 mil homens, e ameaça os revolucionários. Ao mesmo tempo, desgostoso, retira-se San Martín para o Chile. O momento é afilivo para os americanos. Acontece, porém, Bolívar ao Peru; reorganiza o exército dos patriotas, e o entrega ao seu leal e tenaz general Sucre. E a França declaram a sua intervenção. As forças das duas primeiras cruzam; mas as de Napoleão III ocupam o México, e impõem-lhe como imperador o príncipe Maximiliano.

Assim que as tropas francesas se retiraram, estourou a reação liberal e a queda da violência humilhante. O próprio Maximiliano se viu logo na contingência de por-se à frente do seu exército; mas foi vencido em Querétaro e sumariamente fuzilado (1867).

Levanta-se outro padre, Morelos, à frente do novo exército; e é também fuzilado (1814). E assim muitos outros chefes.

Quando, em 1820, se restaurou na Espanha a Constituição de 1812, os realistas mexicanos, como protesto contra os liberais da metrópole, entenderam-se com os revolucionários, e declararam a independência, sob a condição de que seria o México erigido em reino para um príncipe espanhol. E como não se encaixou esse princípio, proclamou-se o império, sendo o general realista Agostinho Iturbide eleito imperador (1822).

O povo mexicano emudeceu de pânico no primeiro instante. Mas logo retomou a sua consciência, e insurgiu-se. Iturbide foge. Um Congresso proclama a República (1824). Iturbide entendeu que devia voltar do seu exílio para o seu império; mas foi seguro e fuzilado. Os realistas, no entanto, vão esgarçar quarenta anos de discordâncias e guerras civis.

E quando viu que em 1860 triunfavam, os benitos Juárez, as instituições liberais, conspirou o partido espanhol com o estrangeiro. A Espanha, a Inglaterra e a França declaram a sua intervenção. As forças das duas primeiras cruzam; mas as de Napoleão III ocupam o México, e impõem-lhe como imperador o príncipe Maximiliano.

Assim que as tropas francesas se retiraram, estourou a reação liberal e a queda da violência humilhante. O próprio Maximiliano se viu logo na contingência de por-se à frente do seu exército; mas foi vencido em Querétaro e sumariamente fuzilado (1867).





A Independência dos Países Americanos foi conquistada 'a custo de lutas intensas, em que os povos do Novo Mundo, erguendo-se contra os seus opressores, regaram com sangue generoso o solo de suas pátrias. E no instante em que a Liberdade e a Soberania ameaçam desaparecer do mundo, as figuras legendárias dos Heróis da Independência das Américas surgem como símbolos de Ideal e de Glória, advertindo que estarão prontos a ressurgir para novamente lutar pela Liberdade, para novamente fazer relampejar suas espadas, expulsando das Américas o que não for Liberdade, o que não for Justiça.

## Batalha De Tucuman



Batalha De Tucuman, Onde Belgrano Vence O Inimigo,  
Na Luta Pela Independência Da Argentina.

O PAN-AMERICANISMO E O ESTADO NOVO NA PERSPECTIVA DAS REVISTAS EM  
QUADRINHOS SUPLEMENTO JUVENIL E MIRIM







## Liberdade!

Escrito pelo Reporter-Juvenil  
**Francisco Borelli Júnior**  
Rua Luiz Pinto, 35 — Rio  
(Premiado)

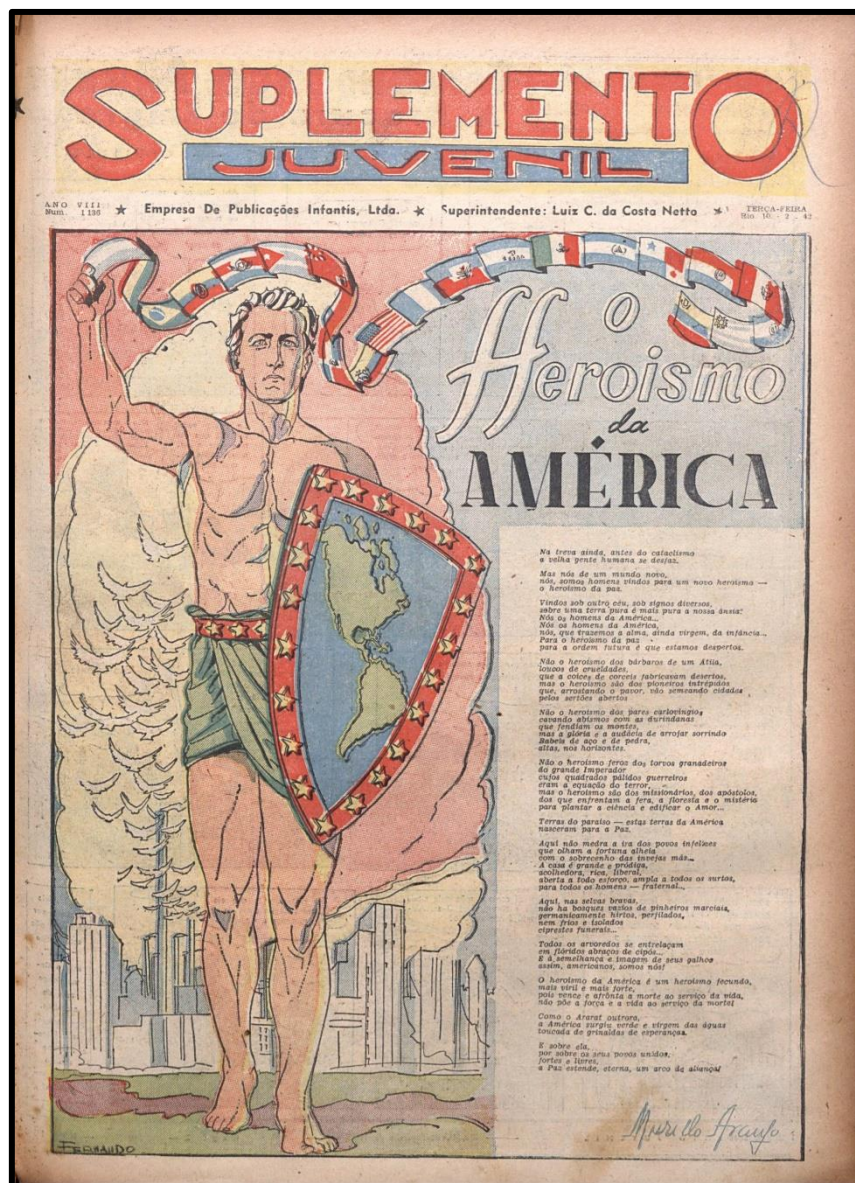
Liberdade! Liberdade! Que haja no mundo, ora tão convulsionado pelos conflitos, uma só maneira de viver, expressão dos ideais vibrantes e entusiasmados dos homens de bem: liberdade! Liberdade para os povos! Liberdade para os homens!

Por que não substituir *Guerra* por *Harmonia*, *Amor* e *Solidariedade*? Por que as nações em luta não se unem em prol de uma causa única e edificante: o trabalho construtivo, pela humanidade? Por que haverá no mundo cubices e desentendimentos desenfreados?

Os países americanos deram ao resto do mundo um exemplo de amizade e de bom senso. Realizaram a reunião de seus chanceleres, aqui no Rio de Janeiro, como se estivessem em família. Sim, em família. As vinte e uma repúblicas americanas são irmãs. Constituem a família mais sagrada do universo.

San Martín, Washington, Simón Bolívar e o nosso grande Caxias não se sentem, lá no além, felizes diante da maravilha que é ver suas pátrias unidas no afã de destruir as labaredas sinistras de um incêndio ténico. E a palavra de ordem, a mais alta, a mais sublime, a mais cívica, é a da solidariedade entre os povos.

Liberdade para os oprimidos! Compaixão para as viúvas! Abrigo para os orfãos! Consolo para as mães na solidão!





O *Suplemento Juvenil* chegou a promover, “no dia das Américas”, uma “concentração monstro com jovens representantes de todas as nações americanas e unidas”, que significaria uma “grande festa de concórdia”, na qual “a juventude do mundo livre falará contra o nazismo” e “o fascismo, inimigos da mocidade, da civilização e da liberdade”. Ainda a esse respeito, a revista anunciava que “as 21 repúblicas americanas e todas as nações unidas serão representadas na grande concentração de jovens promovida pelo *Suplemento*. A proposta das “Américas unidas” com o sentido da vitória voltava a ser o mote da capa da revista ao mostrar as tantas bandeiras nacionais e o encontro e o cumprimento entre dois personagens que designavam a América do Norte e a do Sul. A integração continental foi ainda pauta do periódico na organização de concurso de desenhos sobre a “História do Pan-Americanismo”. A “unidade democrática das Américas” era tema de outra ilustração que além dos pavilhões nacionais e do mapa, trazia a alegoria feminina que simbolizava a liberdade. O Pan-americanismo era novamente o tema na comemoração de seu dia, que traria por significado a vitória da democracia por meio da união, associando as nações americanas ao conceito de liberdade. A “História do Pan-Americanismo” foi também enfatizada por meio de uma historieta em quadrinhos, na qual um professor ensinava o tema aos seus alunos, com uma narração calcada em personagens históricos elevados à heroicização, , que teriam levado à condição das “Américas unidas por laços eternos”<sup>42</sup>.

---

<sup>42</sup> SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 26 set. 1942; 3 out. 1942; 13 abr. 1944; 22 abr. 1944; 6 mar. 1945; e 14 abr. 1945.

# O PAN-AMERICANISMO E O ESTADO NOVO NA PERSPECTIVA DAS REVISTAS EM QUADRINHOS SUPLEMENTO JUVENIL E MIRIM

Edição de Sábado



Expediente, Redação e Oficinas:  
Rua Bandeira Central, 43 (Praça  
Mauá), Telefone: 540100/1  
43-1055 e 23-4808. Redação e Ofi-  
cinhas: 43-0552. Encadernação: Rua  
General Calmon, 118. Telefone:  
43-2020

## SUPLEMENTO JUVENIL

EMPRESA DE PUBLICAÇÕES INFANTIS, LTDA.

Superintendente: Luis Carlos da Costa Netto

Diretor: Adolfo Azeite

Gerente: Apolônio Fabrício

ANO IX • Rio de Janeiro, 26 de Setembro de 1942 • Num. 1235

16 PAGINAS

PREÇO — 400 REIS

Assinaturas pelo correio para  
qualquer parte do Brasil:  
ANO — 156 números — 65000  
SEMIANNUAL — 78 números 32500  
TRIMESTRAL — 36 números  
R\$ ..... 23000

## No Dia Das Américas A Concentração De Jovens Das Nações Unidas!

O Suplemento Juvenil Promoverá, No Dia 11 De Outubro, Uma Concentração Monstro Com Jovens Representantes De Todas As Nações Americanas e Unidas! — A Palavra Jovem Da América e Das Nações Do Mundo, Numa Grande Festa De Concórdia, Nas Comemorações Da Descoberta Do Mundo Novo! — O Que Será Essa Gigantesca Concentração — Preparativos — O local Em Que Será Realizada — Todas As Nações Unidas Serão Representadas! — Um Imponente Espetáculo Onde A Juventude Do Mundo Livre Falará Contra o Nazismo, Contra o Fascismo, Inimigos Da Mocidade, Da Civilização e Da Liberdade! — Mais uma Iniciativa Que Honra o Jornal Padrão Da Juventude Brasileira!

Já se ouviram as vozes do mundo condenando os regimes sanguinários que lançaram o universo na mais pavorosa e trágica de todas as suas guerras.

Já se ouviu a voz dos chanceleres, representantes das nações soberanas de toda a terra, que não aceitaram a ideia alucinada de povos aliciados criando uma nova ordem universal, a ordem do ter-

ror, da opressão e da miséria.

Já se ouviu a voz dos povos que não se conformam com o espionagem dos princípios básicos da civilização e da humanidade, os princípios da Liberdade, da Honra, da Soberania, da Igualdade, da Fraternidade e da Paz.

Já se ouviu a voz dos representantes de todas as seitas, de todas as raças, de todos os credos unidos pela razão e pelo direito, na

condenação formal ao nazismo, à doutrina da força e do ódio, do assassinio e da barbárie, da violência e do crime.

A própria juventude do mundo inteiro se ergueu, pronta ao sacrifício máximo, na defesa das ideias de fraternidade, na defesa da cultura e da beleza, na defesa dos direitos de pensar, na defesa de escolher o seu próprio caminho, na defesa de construir com as suas próprias mãos o mundo de amanhã, à sua imagem e semelhança, um mundo onde os homens não ouçam gritos de desespero e de angústia, um mundo onde as crianças possam viver sem serem trucidadas, um mundo em que as escolas não sejam destruídas, um mundo onde as luzes das cidades possam brilhar outra vez, e para sempre.

E nas comemorações da grande data do Mundo Novo, nas comemorações da Descoberta da América, a Juventude irá mais uma vez fazer ouvir a sua voz, num libelo formidável, onde se refletirá de maneira impressionante a sua revolta e a sua firme vontade de lutar pelos seus direitos e pela sua liberdade.

A 11 de outubro, promovida pelo Suplemento Juvenil, o Jornal Padrão da Juventude Brasileira, se realizará no Rio de Janeiro a Grande Concentração de Jovens das Nações Unidas!

Todas As Nações Unidas Serão Representadas

Sábado passado, 19, às 14 horas, reuniram-se em



Getúlio Vargas

nossa redação todos os representantes dos Centros Cívicos das escolas secundárias do Rio de Janeiro para traçar o plano de uma grande concentração juvenil, nas comemorações da Descoberta da América. E nessa reunião, que transcorreu dentro do mais alto e vibrante espírito de brasilidade, foi lançada a ideia de uma festa espetacular que reunisse não apenas a mocidade do Brasil, mas os jovens de toda a América e de todos os países unidos do mundo, que vivem e estão radicados no Brasil. Ganhou assim, a iniciativa do Suplemento Juvenil, um sentido mais amplo e mais profundo. Terá uma significação extraordinária essa concentração, pois que nela se mostrará não só o espírito da mocidade brasileira,

mas da juventude do mundo inteiro, que está empenhada na luta contra o nazismo e o fascismo, inimigos da Mocidade, da Civilização e da Liberdade. Nessa concentração todos os jovens do mundo estarão lado a lado com a Juventude Brasileira, unidos pelo mesmo ideal, guiados pelo mesmo espírito, confraternizados na mesma campanha. A voz da Juventude Brasileira, se juntará a voz da Juventude das Américas e do Mundo, num tribunal rigoroso e magnífico, numa demonstração extraordinária de fraternidade.

No Mesa de Honra da Juventude, sentar-se-ão os representantes juvenis do Brasil, da Argentina, do Uruguai, do México, da

## O Brasil Mobiza Todos Os Seus Filhos Para a Defesa Nacional!

(TEXTO DE NOSSA CAPA DE HOJE)

REPERCUTIU intensamente na alma nacional o decreto do Presidente Getúlio Vargas ordenando a mobilização geral em todo o território do país, como uma consequência do reconhecimento do estado de guerra existente entre o Brasil, e a Alemanha e Itália.

A alma brasileira recebeu esse chamado do Chefe do Governo como sempre recebeu qualquer chamado ao dever e da dignidade da Pátria: unida, coesa, disciplinada, disposta a todos os sacrifícios.

Todos os brasileiros sentem, hoje mais que nunca, que os seus deveres para com a Pátria são sagrados — e, em todo o tempo, diante dos deveres sagrados do cidadão e da honra da Pátria, os brasileiros sempre souberam cumprir com os seus deveres, comprometidos da sua missão de guarda e defesa do território que herdaram dos nossos antepassados e que haveremos de transmitir, intacto e enriquecido, aos nossos descendentes.

A mobilização geral corresponde, assim, neste instante, à decretação, por lei, de um estado de consciência que já havia sido formado na vontade do nosso povo, cuspido a todos os esforços para que o Brasil ganhe calhadinha a sua vitória final e para que as forças calhadinhas da liberdade e da justiça, vencendo as forças sanguinárias da violência e do mal, possam restaurar sobre a terra a vida em princípios e bases que a tornem digna de ser vivida.

Todos os brasileiros estão, assim, neste momento, unidos em torno da figura do Chefe do Governo, inspirados nos vultos eminentes do passado glorioso e dedicados a responderem, lágo que forem chamados, com a dedicação de sua fibra e a tenacidade de sua energia.

O BRASIL CUMPRIRÁ O SEU DEVER!!!





O PAN-AMERICANISMO E O ESTADO NOVO NA PERSPECTIVA DAS REVISTAS EM  
QUADRINHOS SUPLEMENTO JUVENIL E MIRIM





28

# SUPLEMENTO JUVENIL

Empresa A NOITE ★ Superintendente: Luis C. de Costa Netto ★ Diretor: Adolfo Aizen ★ Gerente: Octavio Lima

ANO XII ★ Num. 1692 ★ "Amã, com pã e capelão a terra em que nascem!"  
 "Quem? Não, vante saluam, não, vante saluam!" (Clerico Biano) ★ S A B A D O ★ Preço: Cr \$ 0.50  
 Rio, 14 - 4 - 45



## O Dia Do PAN-AMERICANISMO

Os países de nosso hemisfério comemoraram este ano o Pan-Americanismo reatando relações diplomáticas com a Argentina. Cada vez mais, pois, se solidificam os laços de amizade entre nossos povos e governos. A política determinada pelo Pan-Americanismo, que visa o bem estar e a felicidade coletiva, vem, desde anos, apagando divergências e visando um futuro melhor, sempre de paz, não somente para nós, mas para o mundo inteiro. As democracias se fortificam, o povo cada vez mais aumenta sua confiança, em si próprio, ciente de que não há melhor governo no mundo, que não seja o baseado na boa política democrática. E, é preciso acentuar, esta consciência e esta orientação, nasceram do Pan-Americanismo, de um esforço dirigido para maior compreensão e paz duradoura. Hoje, na América, todos estão unidos, todos lutam, político, humano e economicamente, para a reconstrução de um Mundo Melhor.

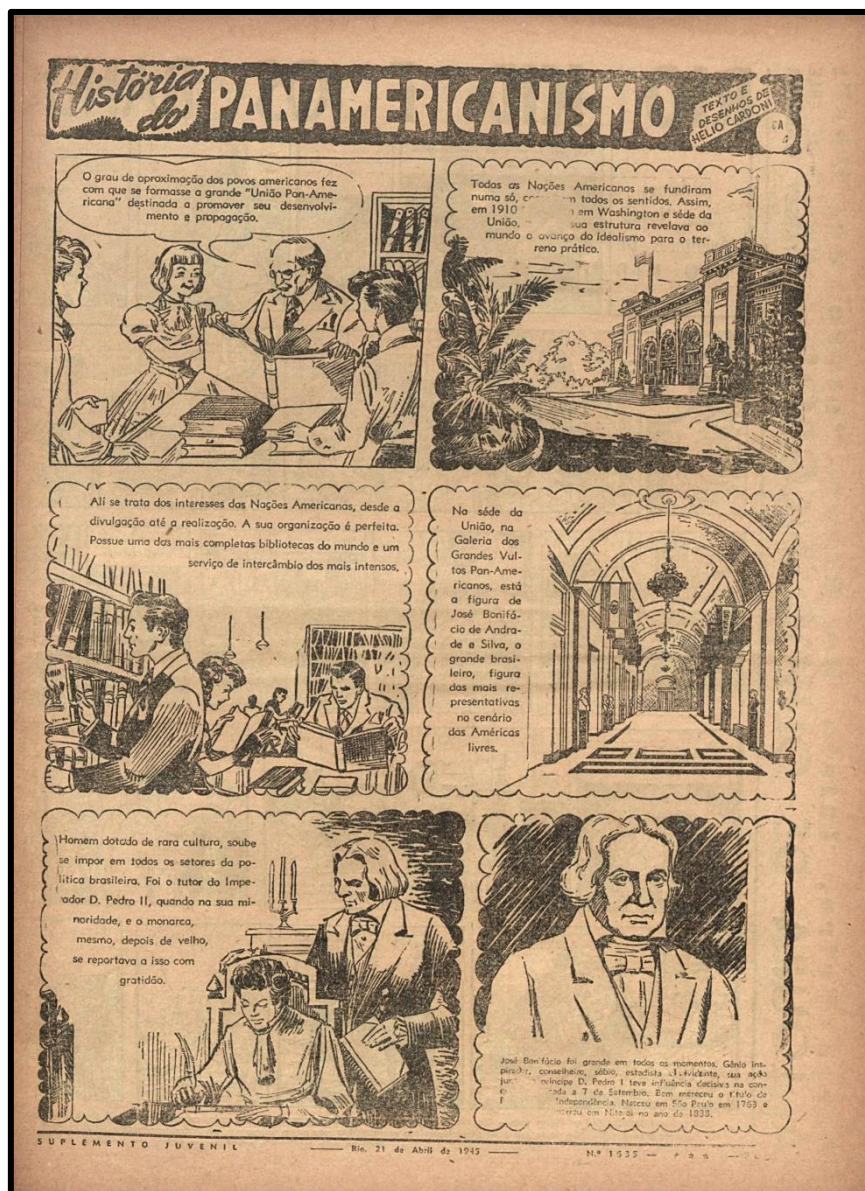
# História do PANAMERICANISMO

En Mount Vernon, no dia 11 de dezembro de 1773, morreu Washington. Viveu 67 anos, tendo dirigido a guerra em destacando por ser inteligente sem ostentação, forte sem arrogância, forte sem abusar. Os norte-americanos, até podendo chamá-lo inegavelmente, em vida, depois de sua morte passaram a conhecê-lo como o Pai da Pátria, o fundador da Nacionalidade.





# O PAN-AMERICANISMO E O ESTADO NOVO NA PERSPECTIVA DAS REVISTAS EM QUADRINHOS SUPLEMENTO JUVENIL E MIRIM





# *História do* **PANAMERICANISMO**

TEXTO E  
DESENHO DE  
HELIO CARDONI



A figura de Sim Martín, por exemplo, só pode ser igualada pela de Bolívar. Sua história é a da Libertação Americana. A passagem dos Andes, as vitórias de Chacabuco e Maipo são glórias imortais. Três Repúblicas lhe devem sua independência. Nasceu na Argentina em 1778 e morreu em 1850.



Outra figura im-  
pescável é a  
de Simón Juan-  
ta, da México.  
Foi o primeiro  
a lutar e  
sua vida e  
sua morte na vida. As circunstâncias levaram-no a tomar parte em  
revolta interna. Entendeu o Exército francês da México e fez o maior  
papel, imperador Maximiliano. Estabeleceu medidas benéficas e foi o maior  
proprietor da civilização mexicana. Nasceu em 1805 e faleceu em 1872.



Temos que lembrar também o gran-  
de Barão do Rio Branco. Recebeu  
meritadamente o cognome de "Gran-  
de Chanceler da América do Sul".  
Foi o cenário político do Brasil e na  
diplomacia do continente não houve  
quem o igualasse. A sua destacada  
personalidade, tão conhecida na Eu-  
ropa como na América, foi fruto da  
sua inteligência privilegiada. Seu  
nome é o justo orgulho da demo-  
cracia brasileira.



E assim, meninos, graças ao es-  
forço abnegado desses e muitos  
outros heróis vivem as Américas  
Unidas por laços eternos. Nosso  
meio de viver é um tecido forte.  
Forte mas delicado. Serve de pro-  
teção a todos, indistintamente.

Assim, o pan-americanismo, como a designação a um conjunto de valores que orientaram ações interamericanas de vários setores sociais e que, em termos de relações internacionais apresentava um propósito de mobilizar a adesão dos governantes a um sistema interamericano que outorgasse prioridades às relações e lealdades continentais frente a quaisquer outras de fora<sup>43</sup>, tornou-se moeda corrente no Brasil do Estado Novo, a partir das negociações que levaram o país a participar da II Guerra Mundial ao lado dos aliados. Ainda que sob a hegemonia norte-americana, a proposta pan-americanista propunha uma unidade de interesses entre os países do continente, como uma frente que representaria a liberdade em oposição aos regimes totalitários. Tal postura levou à necessidade de uma mudança drástica na orientação político-ideológica da ditadura brasileira, que precisaria defender ideais como liberdade e democracia em sua política exterior, enquanto os mesmos não se faziam sentir no ambiente interno. Para tanto foi movido um enorme esforço no sentido de amenizar tal contradição e a imprensa teria um papel essencial nessa ação. Em meio a esse projeto, com toda a preocupação que o regime tinha em relação ao controle da juventude, as revistas *Suplemento Juvenil* e *Mirim*, articuladas com a cartilha ideológica estado-novista, tiveram uma função significativa na propagação da visão governista quanto aos pressupostos pan-americanistas, divulgando e buscando o convencimento acerca dos mesmos em meio ao público infanto-juvenil.

---

<sup>43</sup> KRATOCHVILL, German. Pan-americanismo. In: In: SILVA, Benedito (Coord.). *Dicionário de Ciências Sociais*. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1987. p. 860





A Coleção Documentos tem por intento trazer ao público fontes manuscritas ou impressas, e ainda bibliográficas cujas edições estejam esgotadas ou se encontrem em difícil acesso. Seu fulcro são os documentos voltados à cultura em geral e, especificamente, aos fundamentos históricos e literários, com especial atenção às temáticas de cunho luso-brasileiro. Por meio desta Coleção, o CLEPUL e a Biblioteca Rio-Grandense unem forças para disponibilizar na rede mundial uma série de documentos que poderão fomentar pesquisas e/ou estimular a leitura de textos originais.

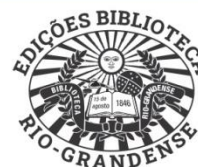


# Coleção Documentos

A **Coleção Documentos** tem por intento trazer ao público fontes manuscritas ou impressas, e ainda bibliográficas cujas edições estejam esgotadas ou se encontrem em difícil acesso. Seu fulcro são os documentos voltados à cultura em geral e, especificamente, aos fundamentos históricos e literários, com especial atenção às temáticas de cunho luso-brasileiro. Por meio desta Coleção, o CLEPUL e a Biblioteca Rio-Grandense unem forças para disponibilizar na rede mundial uma série de documentos que poderão fomentar pesquisas e/ou estimular a leitura de textos originais.



**FCT**  
Fundação  
para a Ciência  
e a Tecnologia



[edicoesbibliotecariograndense.com](http://edicoesbibliotecariograndense.com)



9 786553 060968

IBSN: 978-65-5306-096-8